

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2019

Março de 2020

Salvador - Ba

**Governador
Rui Costa**

**Vice Governador
João Leão**

**Secretário da Saúde do Estado da Bahia
Fabio Vilas Boas**

**PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
Ricardo Luiz Dias Mendonça**

**SUBSECRETÁRIA
Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho**

**CHEFIA DE GABINETE
Nelma Carneiro Araújo**

**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Emanuele Figueiredo Barbosa**

**FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Luís Cláudio Guimarães Souza**

**SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DOS SISTEMAS E REGULAÇÃO DA ATENÇÃO
À SAÚDE (SUREGS)
Jerusa Marins Paz Coelho**

**SUPERINTENDÊNCIA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)
Jassicon Queiroz**

**SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE (SUPERH)
Janaína Peralta de Souza**

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)
Rívia Barros**

**SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA EM SAÚDE (SAFTEC)
Luís Henrique Gonzales**

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM
Pablo Vinícius Silva Barbosa

FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DA BAHIA -
HEMOBA
Fernando Luiz Vieira de Araújo

REDE DE PLANEJAMENTO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – Rede PMA

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - APG
Cristiane Câmara Macêdo
Joana Angélica Oliveira Molesini
Lis Bandarra Monção
Maria Aparecida Dos Santos
Tércio Santana de Farias

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL- ASCOM
Larissa Cortizo de Almeida

COORDENAÇÃO DE CONTROLE INTERNO - CCI
Maria Eunice de Carvalho Paes
Simone Dos Santos Mota

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DOS SISTEMAS E REGULAÇÃO DA ATENÇÃO
À SAÚDE–SUREGS
Francimar Lima Amorim
Eli Carla dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - SAIS
Joana Angélica Simão Demarchi
Sidilene Cunha dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE - SUPERH
Bruno Guimarães de Almeida
Luciano De Paula Moura

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA EM SAÚDE - SAFTEC
Isabel Cristina Martins Galo
Milena Lima Santos

DIRETORIA GERAL SESAB
José Henrique Falck Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE - SUVISA
Edivânia Lúcia Araújo Santos Landim

**FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DA BAHIA -
HEMOBA**

Rose Mary Farias de Sousa dos Santos

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE INFRAESTRUTURA DA REDE FÍSICA – CEIRF
Christiane Neves Castelucci

AUDITORIA SUS
Ana Paula Chancharulo de Moraes Pereira

OUVIDORIA
Celurdes Alves Carvalho
Hairla Henrique Alves de Almeida Monteiro

**PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO SUS NA REGIÃO METROPOLITANA DE
SALVADOR - PROSUS**

**COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO NA SAÚDE**

DIRETORIA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - DMA
Manuela Dayse Fadigas Silva Santos
Maria Conceição Palma Sento Sé

CEMPSS
Elza Lopes Ferreira
Lilian Barreto Matos

CORREGEDORIA DA SAÚDE
Alice Mendonça de Araújo Melo
João Bráulio de Santana Júnior

FESBA
Aidalva Da Silva Santos
Rita de Cássia Santos Souza

Março de 2020

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão – RAG da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB, busca demonstrar a execução do Plano Estadual de Saúde - PES 2016 – 2019, ações desenvolvidas pela Secretaria na execução da Programação Anual de Saúde – PAS de 2019, correlacionando com a Lei Orçamentária Anual - LOA, para o alcance das metas propostas, em consonância com os programas e compromissos de governo, estruturados no PPA 2016 – 2019.

Ao prestar contas e tornar público às ações realizadas no exercício de 2019, sendo disponibilizado o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção IV, Da Fiscalização da Gestão da Saúde, versando no Art. 39: “Sem prejuízo das atribuições próprias do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas de cada ente da Federação, o Ministério da Saúde manterá sistema de registro eletrônico centralizado das informações de saúde referentes aos orçamentos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluída sua execução, garantido o acesso público às informações.” § 4º Os resultados do monitoramento e avaliação previstos neste artigo serão apresentados de forma objetiva, inclusive por meio de indicadores, e integrarão o Relatório de Gestão de cada ente federado, conforme previsto no art. 4º da Lei no 8.142, de 28 de dezembro de 1990.”

SUMÁRIO

PARTE I – SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
.....	06
PARTE II – MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	10
PARTE III – AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES	72
PARTE IV – ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)	85
PARTE V – MONITORAMENTO DOS INDICADORES	260
ANEXOS	286

PARTE I
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL¹

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) é órgão da estrutura administrativa do Governo Estadual, criada pela Lei nº. 2.321, de 11 de abril de 1966 e modificada pelas Leis nº. 7.435, de 30 de dezembro de 1998, nº. 8.888, de 24 de novembro de 2003 e nº. 9.831, de 01 de dezembro de 2005, nº 11.055, de 26 de junho de 2008 e pela Lei 13.204 de 11 de dezembro de 2014.

A SESAB tem por finalidade a formulação da política estadual de saúde, a gestão do Sistema Estadual de Saúde e a execução de ações de saúde, em consonância com as disposições das Leis Federais nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990 e 8.142 de Dezembro de 1990, Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, bem como com o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, em conjunto com as demais normas legais e regulamentares que disciplinam o Sistema Único de Saúde. A seguir, apresenta-se a estrutura organizacional da SESAB (Figura 02):

Administração Direta:

- Gabinete do Secretário e Assessorias Especiais - GASEC;
- Diretoria de Auditoria do SUS/BA;
- Diretoria Executiva do Fundo Estadual de Saúde - FESBA;
- Central de Aquisições e Contratações – CEAC*
- Assessoria de Planejamento e Gestão – APG*
- Coordenação de Projetos Especiais – COPE
- Coordenação de Controle Interno – CCI
- Assessoria de Comunicação Social – ASCOM
- Núcleos Regionais de Saúde – NRS*
- Corregedoria da Saúde*
- Coordenação de Gestão de Sistemas de Tecnologias de Informação e Comunicação de Saúde – TIC*;

1

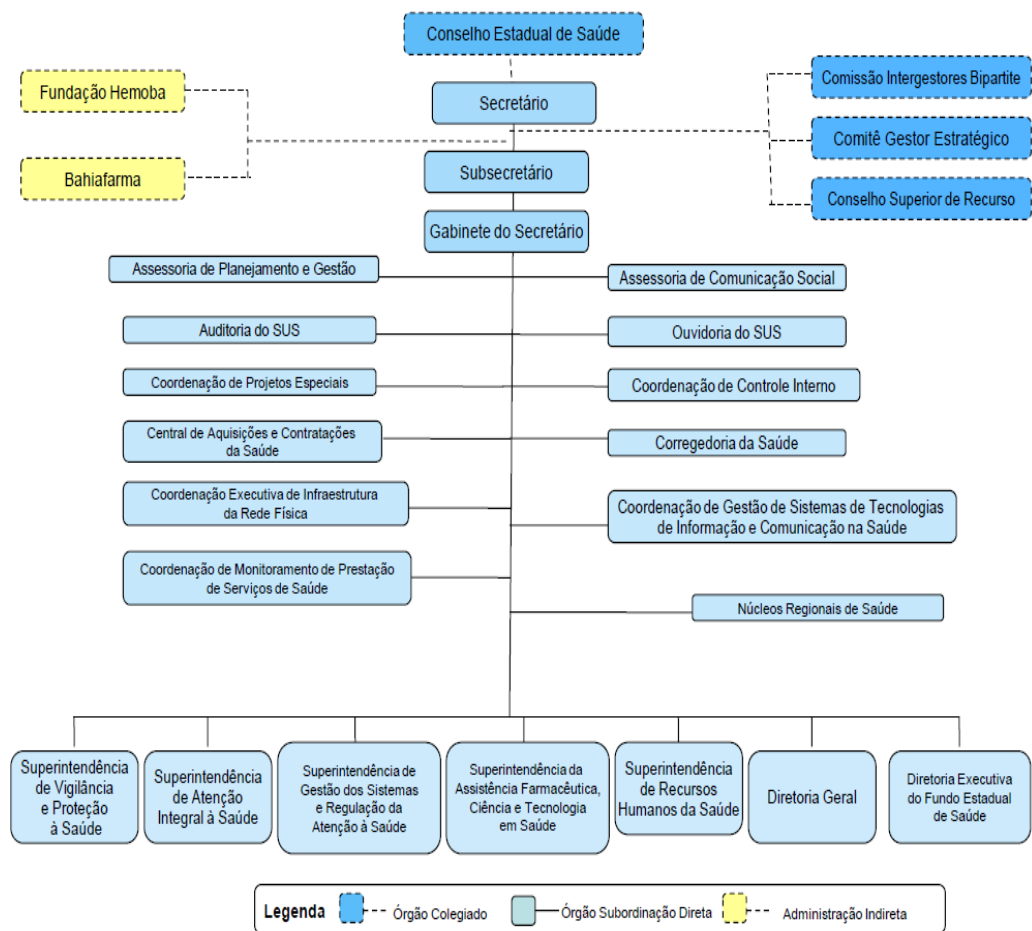
Órgãos instituídos com a reforma administrativa de 11/12/2014

- Coordenação de Monitoramento de Prestação de Serviços de Saúde*
- Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física – CEIRF*
- Diretoria Geral – DGE;
- Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – SUVISA, incorporando à sua estrutura funcional a Diretoria de Informação em Saúde – DIS; Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador; Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP; Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental – DIVISA; Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz – LACEN;
- Superintendência de Recursos Humanos da Saúde – SUPERH, composta pela Diretoria de Administração de Recursos Humanos – DARH, Diretoria de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde – DGETS, Escola Estadual de Saúde Pública – EESP e Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Aristides Novis – EFTS.
- Superintendência de Gestão dos Sistemas e Regulação da Atenção à Saúde - SUREGS, incorporando à sua estrutura funcional a Diretoria de Gestão e Programação em Saúde – DIPRO; Diretoria de Controle das Ações e Serviços de Saúde – DICON; Diretoria de Regulação da Assistência à Saúde – DIREG.
- Superintendência de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia em Saúde – SAFTEC, incorporando em sua estrutura funcional a Diretoria de Assistência Farmacêutica – DASF, a Diretoria de Ciência e tecnologias em Saúde – DITEC
- Superintendência de Atenção Integral à Saúde – SAIS, com a Diretoria de Atenção Básica – DAB, Diretoria de Atenção Especializada - DAE, Diretoria de Gestão do Cuidado em Saúde – DGC e Diretoria de Gestão e Controle da Rede Própria – DGRP.

Administração Indireta:

- Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia – HEMOBA;
- Fundação Baiana de Pesquisa Científica, Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos – Bahiafarma;

FIGURA 1 – Organograma funcional da SESAB



PARTE II
MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO
PERÍODO

INTRODUÇÃO

O Fundo Estadual de Saúde – FESBA, criado pela Lei estadual 6.581, de 04 de maio de 1994, e alterada pela Lei 8.888, de 24 de novembro 2003, tem por objetivo prover os recursos destinados ao custeio e ao investimento da saúde pública e prestar contas trimestralmente da aplicação desses recursos aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, por meio do Conselho Estadual de Saúde - CES.

Em cumprimento ao dever de prestar contas, este relatório tem por objetivo apresentar dados e informações sobre a execução orçamentária e financeira da saúde, sob a responsabilidade do Fundo Estadual de Saúde/Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, relativos ao terceiro trimestre 2019, de acordo com a programação do Plano Estadual de Saúde e da Lei Orçamentária Anual – LOA, aprovada e publicada para vigência no exercício de 2019.

O relatório ora apresentado contém dados gerais do Orçamento do Estado, contemplando a fixação de despesas para todos os órgãos do Estado, e correspondente percentual de participação de cada órgão sobre o todo, com destaque para a execução orçamentária do FESBA e da HEMOBA, evidenciando a execução da despesa nas seguintes categorias:

- Por Grupo, por Subfunção, por Programa, por Compromissos;
- Por Elementos e por Fontes de Recursos;
- Demonstrativos de despesas a pagar por Grupo de Despesa;
- Saldos contábeis da disponibilidade ao final do trimestre;
- Demonstrativo dos recursos do Tesouro Estadual aplicados na Saúde ASPS; repasses federais recebidos por Blocos de Financiamento e rendimentos auferidos por aplicações de curto prazo;
- Pagamentos de incentivos estaduais;
- Recursos de recuperação de glosas aplicadas pela Auditoria do SUS; desembolsos para aplicação no programa ‘Sua Nota é Show de Solidariedade’; resumo das atividades relativas à aplicação de recursos de convênios federais recebidos e de convênios estaduais concedidos.

ORÇAMENTO DESTINADO A SESAB

O Orçamento Público é um instrumento obrigatório na administração pública, em todos os níveis de governo, contendo a estimativa da receita e a fixação da despesa para cada exercício financeiro. Trata-se do cumprimento de dispositivo constitucional, complementado pelas Leis números 4.320 – Normas para elaboração e Controle do Orçamento, de 17 de março 1964 e Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal e demais normas do direito financeiro Federal e Estadual. Esse instrumento de planejamento governamental visa garantir, a partir da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, que as metas previstas no Plano Estadual de Saúde - PES e no PPA - Plano Plurianual, possam ser cumpridas.

Para o exercício financeiro de 2019, a LOA de nº 14.036, de 20 de dezembro 2018, estimou a receita e fixou a despesa do Estado da Bahia em R\$ 46,484 bilhões, como demonstrado na **Tabela 1**.

Como se observa na **Tabela 1**, destina-se à Secretaria da Saúde o valor de 5,498 bilhões, representando 11,83% do orçamento total do Estado, cujos recursos para a execução de programas de trabalho relacionados com saúde individual e coletiva, desenvolvidos e coordenados pela SESAB tem origem nas receitas de transferências do MS/FNS para aplicação em despesas consignadas no Bloco de Custeio e Investimentos, nos grupos de Ações de Atenção Básica; Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica; Gestão do SUS, como também de transferências voluntárias decorrentes de convênios firmados, e receitas de serviços produzidos pela Fundação HEMOBA.

Complementa o financiamento das ações em saúde, recursos arrecadados e contabilizados no Caixa Único Estadual, portanto gerenciados pela SEFAZ, sendo R\$ 3,9 bilhões, relativos a vinculação de 12% sobre o produto de arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 155 e dos recursos de que tratam os artigos 157 e 159, incisos I e II, da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos municípios, denominadas Receita Líquida de Impostos – RLI, assegurados pela Emenda Constitucional nº 29, regulamentada pela Lei Complementar nº 141 de 2012, para garantia de percentual não inferior a 12% da RLI para aplicação em Ações e Serviços Públicos em Saúde – ASPS.

Dos R\$ 5,498 bilhões autorizados na LOA para a SESAB, correspondentes a 11,83% do orçamento total do Estado, R\$ 3,9 bilhões são financiados por recursos próprios do tesouro estadual, e nestes a garantia do percentual mínimo de 12% da RLI para aplicação em ASPS no valor R\$ 3,4 bilhões; R\$ 308 milhões da fonte 100; R\$ 200 milhões da fonte 125; 2,2 milhões da fonte 128 e R\$ 3,3 da fonte 138, totalizando R\$ 3,9 bilhões financiados por outras fontes: Ministério da Saúde e diretamente arrecadadas conforme detalhamento na Tabela 2.

Obs: O índice de aplicação final da RLI para a saúde, num total de 13,38% aplicados no ano, encontra-se detalhado na tabela 27 do relatório.

TABELA 1 - ORÇAMENTO DO ESTADO DA BAHIA

JAN- DEZ/2019

CONTAS	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL	%
RECEITA CORRENTES	36.031.697.500,00	5.288.687.450,00	41.320.384.950,00	88,89
RECEITA TRIBUTARIA	27.973.435.248,00	0,00	27.973.435.248,00	60,18
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	2.889.695.240,00	2.889.695.240,00	6,22
RECEITA PATRIMONIAL	355.492.685,00	104.181.000,00	459.673.685,00	0,99
RECEITA AGROPECUARIA		1.236.000,00	1.236.000,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	-	320.000,00	320.000,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	32.715.056,00	180.512.000,00	213.227.056,00	0,46
TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.641.785.750,00	1.744.947.250,00	14.386.733.000,00	30,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	323.639.961,00	367.795.960,00	691.435.921,00	1,49
DEDUÇÕES DAS RECEITAS CORRENTES	-5.295.371.200,00	-	-5.295.371.200,00	-11,39
RECEITA DE CAPITAL	1.914.687.036,00	387.277.000,00	2.301.964.036,00	4,95
OPERAÇÃO DE CREDITO	1.318.438.000,00	-	1.318.438.000,00	2,84
ALIENAÇÃO DE BENS	3.839.000,00	15.610.000,00	19.449.000,00	0,04
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS	9.938.036,00	156.359.000,00	166.297.036,00	0,36
TRANSFERENCIAS DE CAPITAIS	582.472.000,00	215.308.000,00	797.780.000,00	1,72
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	0,00	0,00
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	367.000,00	2.862.176.800,00	2.862.543.800,00	6,16
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	2.823.061.800,00	2.823.061.800,00	6,07
RECEITA DE SERVIÇOS	-	39.115.000,00	39.115.000,00	0,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	367.000,00	0,00	367.000,00	0,00
RECEITA TOTAL	R\$ 37.946.384.536,00	R\$ 8.538.141.250,00	R\$ 46.484.892.786,00	100
DESPESA POR ORGÃO				
CONTAS	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL	%
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	636.228.000,00		636.228.000,00	1,37
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	258.658.000,00		258.658.000,00	0,56
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICIPIOS	185.754.000,00		185.754.000,00	0,40
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	2.517.530.000,00		2.517.530.000,00	5,42
CASA MILITAR DO GOVERNADOR	32.645.000,00		32.645.000,00	0,07
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	133.483.000,00		133.483.000,00	0,29
GABINETE DO VICE - GOVERNADOR	2.746.000,00		2.746.000,00	0,01
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENT	402.013.760,00	204.278.000,00	606.291.760,00	1,30
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	3.549.552.750,00	6.266.728.250,00	9.816.281.000,00	21,12
SECRETARIA DA AGRICULTURA , PECUARIA, IRRIGAÇÃO, REFORMA, AGRARIA, PESCA, E AQUICULTURA	164.957.620,00	1.445.000,00	166.402.620,00	0,36
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	5.658.249.302,00	36.619.000,00	5.694.868.302,00	12,25
SECRETARIA DA JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	326.085.000,00	10.540.000,00	336.625.000,00	0,72
SECRETARIA DA FAZENDA	868.304.000,00	275.573.000,00	1.143.877.000,00	2,46
CASA CIVIL	30.997.000,00	0,00	30.997.000,00	0,07
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	134.532.000,00	120.630.000,00	255.162.000,00	0,55
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	56.511.000,00	6.000,00	56.517.000,00	0,12
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	462.513.920,00	17.280.000,00	479.793.920,00	1,03
SECRETARIA DA SAÚDE	3.944.453.024,00	1.553.745.000,00	5.498.198.024,00	11,83
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA	5.272.328.800,00	0,00	5.272.328.800,00	11,34
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE	267.340.279,00	7.584.000,00	274.924.279,00	0,59
SECRETARIA DA CULTURA	166.481.000,00	3.571.000,00	170.052.000,00	0,37
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	795.158.000,00	10.644.000,00	805.802.000,00	1,73
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E URBANO	1.391.717.836,00	12.499.000,00	1.404.216.836,00	3,02
SECRETARIA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	120.432.000,00	16.999.000,00	137.431.000,00	0,30
SECRETARIA DE CIENCIA , TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	156.033.100,00		156.033.100,00	0,34
SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	6.795.000,00		6.795.000,00	0,01
SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	11.544.000,00		11.544.000,00	0,02
SECRETARIA DE TURISMO	126.213.020,00		126.213.020,00	0,27
GABINETE DO GOVERNADOR	24.159.000,00	-	24.159.000,00	0,05
SECRETARIA DE POLITICA DAS MULHERES	7.517.000,00		7.517.000,00	0,02
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIARIA E RESSOCIALIZAÇÃO	443.141.000,00	-	443.141.000,00	0,95
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	133.675.000,00		133.675.000,00	0,29
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	8.828.650.125,00		8.828.650.125,00	18,99
RESERVA DE CONTINGENCIA	37.000.000,00		37.000.000,00	0,08
Ministerio Publico MINISTERIO PUBLICO	581.205.000,00		581.205.000,00	1,25
DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DA BAHIA	212.148.000,00		212.148.000,00	0,46
DESPESA TOTAL	R\$ 37.946.751.536,00	R\$ 8.538.141.250,00	46.484.892.786,00	100,00

DIARIO OFICIAL nº 22.336 de 11 DE JANEIRO 2018

TABELA 1 - ORÇAMENTO DO ESTADO E VINCULAÇÃO A APLICAÇÃO EM ASPS E SAÚDE - Continuação

JAN- DEZ/2019

ORÇAMENTO DO ESTADO													
ÓRGÃOS		TESOURO		OUTRAS FONTES		TOTAL		%					
TODOS		37.946.751.536,00		8.538.141.250,00		46.484.892.786,00		100					
SESAB		3.944.453.024,00		1.553.745.000,00		5.498.198.024,00		11,80					
ORÇAMENTO SESAB													
ÓRGÃOS		TESOURO		OUTRAS FONTES		TOTAL		%					
SESAB		3.944.453.024,00		71,7		1.553.745.000,00		28,3		5.498.198.024,00		100	
RECEITAS DO ESTADO													
RECEITA TOTAL DO ESTADO								46.484.892.786,00		100			
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS								28.588.856.000,00		61,50			
12% VINCULADO A ASPS								3.430.662.720,00		12%			
ORÇAMENTO FESBA													
DESPESA FIXADA FONTE 130 – VINCULADA A ASPS								3.430.662.720,00					
DESPESA FIXADA COM OUTRAS FONTES DO TESOURO								2.067.535.304,00					
TOTAL								5.498.198.024,00					

Fonte: DIÁRIO OFICIAL nº 22.336 de 11 de Janeiro 2018/FIPLAN (SEPLAN/SEFAZ)

RECEITA ORÇAMENTÁRIA - FONTES CONTROLADAS PELA SESAB

A Receita para SESAB fechou ao final do terceiro quadrimestre 2019, para as ações em saúde, cujo financiamento para execução dos programas de trabalho relacionados com saúde individual e coletiva, tem origem nas receitas de transferências do MS/FNS para aplicação em despesas consignadas nos Grupos de Ações de Atenção Básica; Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica; Gestão do SUS e Investimentos, como também de transferências voluntárias decorrentes de convênios firmados, cuja previsão atualizada indica 98,49% ingressos no FESBA e 1,51% na Fundação HEMOBA. A avaliação global da receita atualizada, ou seja, a arrecadação, em ambas as unidades orçamentárias, situou-se no patamar de 97,61% comparado ao total do realizado em sua execução total ao final do quadrimestre.

Com referência à origem dos recursos que financiaram a saúde na Bahia, ao final do terceiro quadrimestre, destacam-se no FESBA as receitas provenientes da execução dos recursos com os maiores montantes de recursos no período, se apresentaram na seguinte ordem:

Fonte 130 – Recursos Vinculados às Ações e Serviços de Saúde com a maior execução de seus recursos 99,74%, seguida da Fonte 281 - Transferências SUS-BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar, com uma execução de 100%, e Fonte 100 – Recursos Ordinários

não Vinculados do Tesouro com execução de 94,50% da programação inicial oriundas de Transferências Concedidas e Receitas Diretamente Arrecadadas do Exercício Atual.

Na HEMOBA, destacam-se a execução dos recursos da Fonte 130 – Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde, com execução de 74,42%, seguida da Fonte 213 – Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta com 95% de execução da programação.

Ressalte-se que para fazer face às despesas programadas com ações e serviços de saúde, o orçamento conta com recursos decorrentes de receitas de fontes do Tesouro Estadual, não controladas diretamente pela SESAB, em cerca 4,4 bilhões, que acrescidos aos 1,7 bilhão de receitas arrecadadas pelo FESBA e HEMOBA perfazem o valor global de 6,3 bilhões, de orçamento atualizado, conforme demonstrados na **Tabela 2**.

TABELA 2 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA DAS FONTES CONTROLADAS PELA SESAB E TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA SEFAZBAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE	DESCRIÇÃO	PREVISTO INICIAL	PREVISTO ATUAL	REALIZADO	%
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE		5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.140.411.109,84	97,70
Receita + Superavit		1.525.155.000,00	1.823.470.805,00	1.816.033.806,59	99,59
Receita diretamente arrecadada do Exercício Atual		1.525.155.000,00	1.748.634.882,00	1.775.951.918,78	101,56
121	Operações de Crédito Internas em Moeda			-	-
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde		0,00	-	-
138	- TPP de Fiscalização de Vigilância Sanitária			40.869,45	-
213	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta			8.661,68	-
231	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm Indireta				-
235	Transferências de Empresas Públicas da Bahia - Não Dependentes				-
247	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	3.011.000,00	3.443.339,00	7.911.690,14	229,77
249	Transferências do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde			5.783,02	-
264	Transferências de Entidades Privadas Nacionais - Adm. Indireta	-	-	2.806.975,96	-
280	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica		2.436.000,00	6.082.064,64	-
281	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.442.242.000,00	1.662.853.543,00	1.684.613.015,00	101,31
282	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	41.884.000,00	41.884.000,00	40.229.738,08	96,05
283	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	30.262.000,00	30.262.000,00	27.073.402,05	89,46
284	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	607.000,00	607.000,00	324.355,84	53,44
285	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS	7.149.000,00	7.149.000,00	6.855.362,92	95,89
Superavit Financeiro Utilizado do Exercício Anterior		-	74.835.923,00	40.081.887,81	53,56
647	Fundo Nacional de Saúde - Convênio		30.315.658,00	8.125.894,50	26,80
680	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica - exerc ant		4.295.546,00	2.086.581,06	48,58
681	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar		9.046.928,00	9.046.928,00	100,00
682	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde		6.782.059,00	6.691.440,40	98,66
683	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica		4.665.705,00	4.626.933,93	99,17
684	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS		1.405.389,00	217.505,26	15,48
685	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS		18.324.638,00	9.286.604,66	50,68
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS		3.898.284.024,00	4.461.192.213,00	4.324.377.303,25	96,93
Transferências Concedidas de Recursos do Exercício Atual		3.898.284.024,00	4.296.367.890,00	4.163.382.432,06	96,90
100	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	307.789.304,00	472.649.351,00	446.669.885,83	94,50
121	Operações de Crédito Internas em Moeda		-	-	-
125	Operações de Crédito Externas em Moeda	198.000.000,00	198.000.000,00	102.050.151,33	51,54
128	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	2.207.000,00	62.197.000,00	62.197.000,00	99,98
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	3.386.975.720,00	3.560.199.539,00	3.550.953.765,23	99,74
138	TPP de Fiscalização de Vigilância Sanitária - Fesba	3.312.000,00	3.312.000,00	1.511.629,67	45,64
Transferências Concedidas de Recursos do Exercício Anterior		-	164.824.323,00	160.994.871,19	97,68
300	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro - exerc ant		12.260.000,00	12.260.000,00	100,00
321	Operações de Crédito Internas em Moeda		-	-	-
325	Operações de Crédito Externas em Moeda		143.211.316,00	140.321.755,83	97,98
328	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza		-	-	-
330	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde		4.981.796,00	4.689.507,23	94,13
338	TPP de Fiscalização de Vigilância Sanitária - Fesba		4.371.211,00	3.723.608,13	85,18
FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA		74.759.000,00	96.578.445,00	88.037.828,09	91,16
Receita + Superavit		28.590.000,00	32.984.685,00	27.341.698,90	82,89
Receita diretamente arrecadada		28.590.000,00	32.442.084,00	26.799.097,90	82,61
213	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	28.090.000,00	28.090.000,00	26.769.147,99	95,30
231	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	500.000,00	4.352.084,00	29.949,91	0,69
264	Transferências de Entidades Privadas Nacionais - Adm. Indireta	-	-	-	-
Superavit Financeiro Utilizado do Exercício Anterior			542.601,00	542.601,00	100,00
613	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta		-	-	-
631	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta		542.601,00	542.601,00	100,00
664	Transferências de Entidades Privadas Nacionais - Adm. Indireta - exerc ant		-	-	-
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS		46.169.000,00	63.593.760,00	60.696.129,19	95,44
Transferências Concedidas de Recursos do Exercício Atual		46.169.000,00	63.523.577,00	60.625.946,19	95,44
100	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	482.000,00	796.722,00	688.600,00	86,43
125	Operações de Crédito Externas em Moeda	2.000.000,00	2.000.000,00	-	-
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	43.687.000,00	60.726.855,00	59.937.346,19	98,70
Transferências Concedidas de Recursos do Exercício Anterior			70.183,00	70.183,00	100,00
324	Operações Especiais de Crédito Externas em Moeda	-		-	-
325	Operações de Crédito Externas em Moeda			-	-
330	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde		70.183,00	70.183,00	100,00
TOTAL FESBA/ HEMOBA		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.228.448.937,93	97,61

Fonte: Fliplan Gerencial : 12/02/2020

DESPESA ORÇAMENTÁRIA INICIAL FIXADA PARA A SECRETARIA DA SAÚDE

Do total das despesas fixadas para a SESAB para este exercício 2019 e de R\$ 5,498 bilhões destes foram destinados para o FESBA uma totalização R\$ 5,423 bilhões, sendo

destinadas ao grupamento de Outras Despesas Correntes com 67,71%;Pessoal e Encargos Sociais com 24,41% e Investimentos 6,40%, em relação aos totais orçados para unidade orçamentária FESBA.

Para Fundação HEMOBA, foram destinados R\$ 74,759 milhões, destacando-se a programação Outras Despesas Correntes com 63,61% seguido por Pessoal e Encargos Sociais com 33,58%, e Investimentos com 2,81%, em relação aos totais orçados para a Unidade Orçamentária.

A seguir se apresenta a execução por Grupo de Despesa, relatando sobre os três grupos com execução no período.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA NA SESAB:

DESPESAS POR GRUPO

A execução da despesa orçamentária por Grupo apresentada na **Tabela 3**, comparando-se o empenhado com o orçado atualizado de cada um dos respectivos grupamentos, teve a seguinte *performance* ao final do terceiro quadrimestre de 2019: no FESBA o grupo que corresponde às despesas com maior execução foi Outras Despesas Correntes com 98,87%, seguido por Pessoal e Encargos Sociais com 99,70%, seguido pelo grupo Investimentos com 74,56%. No exercício anterior tivemos a introdução de um novo grupo o 5 - Inversões Financeiras que referem-se à aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização, as aquisições de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie que apresentou ao final desse terceiro quadrimestre 2019 um total de 100% de sua execução.

Quanto à HEMOBA, a execução teve a seguinte performance: Outras Despesas Correntes com 88,62%, seguido do Grupo Pessoal e Encargos Sociais com 98,20% e Investimento com 13,21%.

Comparando-se a execução dos Grupos com o valor total empenhado no final do terceiro quadrimestre 2019, de R\$ 6,1 bilhões, destaca-se a representatividade global do FESBA, na ordem de 98,58%, em comparação à HEMOBA com 1,42%.

No FESBA, destacam-se as despesas classificadas no orçado inicial para grupo Outras Despesas Correntes com 67,71%, seguido por Pessoal e Encargos Sociais com 24,44%. Na

HEMOBA, destaque para o grupo Outras Despesas Correntes com 0,86%, Pessoal e Encargos Sociais com 0,46% ao final do exercício.

Tabela 3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR GRUPO DE DESPESA

BAHIA, JAN – DEZ/2019

Grupo	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19	Secretaria da Saúde	5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90
3.19.19601	Fundo Estadual de Saúde	5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.078.308.242,05	96,72	5.948.697.241,13	5.841.815.408,49
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.343.846.000,00	1.149.174.724,00	1.145.731.929,50	99,70	1.145.731.929,50	1.135.294.290,57
3	Outras Despesas Correntes	3.722.919.720,00	4.512.147.312,30	4.461.121.061,88	98,87	4.418.017.612,79	4.333.767.300,25
4	Investimento	351.669.304,00	597.006.939,00	445.121.771,45	74,56	360.691.658,95	348.600.476,57
5	Inversões Financeiras	5.004.000,00	26.334.042,70	26.333.479,22	100,00	24.256.039,89	24.153.341,10
3.19.19201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	74.759.000,00	96.578.445,00	87.529.665,43	90,63	85.887.459,87	81.158.844,41
1	Pessoal e Encargos Sociais	25.105.000,00	42.144.855,00	41.387.106,22	98,20	41.387.106,22	40.808.101,23
3	Outras Despesas Correntes	47.554.000,00	51.655.669,00	45.775.530,05	88,62	44.370.665,41	40.221.054,94
4	Investimento	2.100.000,00	2.777.921,00	367.029,16	13,21	129.688,24	129.688,24
TOTAL FESBA / HEMOBA		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90

Fonte: SEFAZ - Fliplan Gerencial, posição de 17 de janeiro 2020

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO

A execução orçamentária por subfunção, comparando-se a despesa atualizada com a empenhada, nas unidades orçamentárias FESBA e HEMOBA, estão apresentadas na **Tabela 4**. A despesa inicialmente fixada em R\$ 5,498 bilhões foi atualizada para R\$ 6,3 bilhões, dos quais foram empenhados R\$ 6,1 bilhões, liquidados R\$ 6 bilhões e pagos R\$ 5,9 bilhões.

Quanto às despesas empenhadas em relação às atualizadas, no FESBA, destacam-se a representatividade da subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial, que foi responsável pelo maior percentual de utilização dos seus recursos com 96,55%, seguido pela despesa da subfunção Administração Geral, com 99,50% de suas dotações no período.

Na HEMOBA, o destaque foi para a subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial com 82,58%, seguido das despesas empenhadas na subfunção Administração Geral com 98,21%, representando as maiores execuções de despesa no período.

Ao final do terceiro quadrimestre 2019, a SESAB executou o percentual de 96,62%, comparados valores empenhados em relação ao orçado atualizado, com destaque para a execução das subfunções Assistência Hospitalar e Ambulatorial e Administração Geral, cujo percentual supera 90% da execução no período.

Comparando-se a despesa empenhada em sua totalidade, o FESBA tem a participação de 98,49%, enquanto a HEMOBA tem 1,51%.

TABELA 4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR SUBFUNÇÃO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

Código	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601	Fundo Estadual de Saúde	5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.078.308.242,05	96,72	5.948.697.241,13	5.841.815.408,49
032	Controle Externo	4.850.000,00	2.893.237,00	2.893.070,91	99,99	2.893.070,91	2.893.070,91
121	Planejamento e Orçamento	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122	Administração Geral	1.469.886.000,00	1.323.734.105,00	1.317.095.096,70	99,50	1.304.369.782,35	1.288.326.947,54
125	Normatização e Fiscalização	26.381.000,00	26.231.975,00	24.909.987,55	94,96	24.909.987,55	24.725.487,55
126	Tecnologia da Informação	14.000.000,00	14.082.303,00	13.998.916,15	99,41	13.998.916,15	12.607.105,24
128	Formação de Recursos Humanos	55.257.000,00	46.550.189,00	46.409.036,14	99,70	46.409.036,14	45.251.429,95
131	Comunicação Social	8.300.000,00	7.275.470,00	6.966.164,53	95,75	6.610.331,45	4.540.113,08
242	Assistência ao Portador de Deficiência	13.260.000,00	16.312.335,00	14.103.368,01	86,46	14.103.368,01	14.082.368,01
301	Atenção Básica	101.270.470,00	121.848.056,48	113.743.366,53	93,35	107.799.155,96	100.881.832,01
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.460.529.554,00	4.410.075.365,52	4.258.011.465,83	96,55	4.150.486.462,47	4.101.903.501,39
303	Suporte Profilático e Terapêutico	184.020.000,00	223.018.022,00	209.252.861,15	93,83	207.264.801,35	177.905.065,72
304	Vigilância Sanitária	6.412.000,00	4.757.096,00	1.547.918,39	32,54	1.539.341,72	1.539.341,72
305	Vigilância Epidemiológica	45.053.000,00	44.004.347,00	36.753.851,73	83,52	36.303.111,01	35.161.548,31
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	31.956.000,00	28.131.308,00	26.591.412,16	94,53	26.591.412,16	26.591.412,16
332	Relações de Trabalho	1.144.000,00	941.570,00	244.398,87	25,96	235.448,87	223.169,87
845	Outras Transferências	0,00	14.807.639,00	5.787.327,40	39,08	5.183.015,03	5.183.015,03
846	Outros Encargos Especiais	1.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	74.759.000,00	96.578.445,00	87.529.665,43	90,63	85.887.459,87	81.158.844,41
122	Administração Geral	31.255.000,00	47.825.845,00	46.968.997,19	98,21	46.614.079,86	45.636.919,39
126	Tecnologia da Informação	250.000,00	400.000,00	351.506,62	87,88	323.129,93	323.129,93
128	Formação de Recursos Humanos	100.000,00	54.850,00	8.334,81	15,20	8.334,81	8.334,81
131	Comunicação Social	80.000,00	90.000,00	53.279,10	59,20	53.279,10	16.065,00
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	41.832.000,00	46.007.084,00	37.992.980,40	82,58	36.734.068,86	33.495.351,97
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	1.000.000,00	1.305.400,00	1.305.400,00	100,00	1.305.400,00	1.305.400,00
845	Outras Transferências	0,00	480.674,00	480.673,67		480.673,67	5.149,67
846	Outros Encargos Especiais	242.000,00	414.592,00	368.493,64	88,88	368.493,64	368.493,64
TOTAL		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMAS

PROGRAMA: Saúde Mais Perto de Você

O Programa Saúde Mais Perto de Você contempla 9 Compromissos visando à construção de um modelo de atenção à saúde consoante os princípios e diretrizes que norteiam o SUS. As diretrizes que orientam o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo do Estado no Programa Saúde Mais Perto de Você elenca como pontos essenciais: Vigilância Proteção e Promoção da Saúde; Atenção Integral à Saúde com ampliação do acesso às ações e serviços de saúde; Saúde com inclusão social das populações historicamente excluídas, discriminadas e ou estigmatizadas (população negra, indígena, quilombola, assentados, acampados, lésbicas, gay, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros,

peças com deficiência e peças em privação de liberdade); Cuidado Integral e Humanizado no Curso da Vida; Política de Sangue; Planejamento, Rede e Regulação em Saúde; Gestão Democrática e Participativa do SUS; Controle Social.

Ao final do terceiro quadrimestre 2019 foram empenhados recursos na ordem R\$ 6,1 bilhões, equivalentes ao percentual no total 96,62% em relação ao orçamento atualizado, integrando os nove compromissos identificados a seguir, e ainda outros quatro programas que são de execução transversal entre SESAB e outros órgãos do Estado, com dados compatibilizados entre PPA e PES, ambos os instrumentos de médio prazo, com vigência para o período de 2016-2019.

Compromisso 1 - Fortalecer as Ações de Vigilância à Saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças /agravos e controle de riscos

Esse compromisso busca consolidar o desenvolvimento das ações da Vigilância em Saúde, que se constitui de práticas integradas de promoção da saúde da população, vigilância da situação de saúde, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental em saúde, vigilância e atenção à saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

O acompanhamento desse Compromisso indica execução de despesas de 80,49%, em relação ao orçado atual, detalhados por fonte de recurso, conforme **Tabela 5** relacionando com o **Anexo 01** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

TABELA 5- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
125	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	15.740.000,00	12.983.079,00	12.862.381,62	99,07	12.813.132,82	11.540.783,20
138	3.312.000,00	2.070.000,00	536.041,36	25,90	531.196,77	531.196,77
281	32.625.000,00	5.059.080,00	3.813.634,26	75,38	3.602.548,88	3.602.548,88
282	41.884.000,00	41.824.000,00	32.685.077,63	78,15	32.184.064,36	32.141.794,90
325	0,00	150.000,00	149.352,47	99,57	149.352,47	149.352,47
338	0,00	2.524.596,00	1.876.994,05	74,35	1.873.261,97	1.873.261,97
682	0,00	6.506.094,00	6.415.476,41	98,61	6.415.476,41	6.413.769,29
685	0,00	2.823.638,00	1.980.959,46	70,16	1.980.959,46	1.980.959,46
TOTAL	94.561.000,00	74.940.487,00	60.319.917,26	80,49	59.549.993,14	58.233.666,94

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Compromisso 2 - Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade

Atenção Básica tem objetivo principal de promover resolutividade através das ações de melhoria de acesso e acolhimento; fomento ao provimento de profissionais; qualificação do cuidado e da gestão da Atenção Básica; fortalecimento do controle social e coordenação do cuidado e orientação das redes a partir deste nível de atenção, pautado em quatro pilares fundamentais: o Apoio Institucional; Telesaúde; Educação Permanente e Monitoramento e Avaliação:

O acompanhamento desse Compromisso indica execução de despesas de 95%, em relação ao orçado atual, detalhados por fonte na **Tabela 6**, relacionando- com o **Anexo 2 – Detalhamento por Ação Orçamentária**.

TABELA 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO
BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	2.674.480,00	34.508.480,00	32.684.000,00	94,71	32.684.000,00	29.079.000,00
125	12.000.000,00	13.266.265,00	10.288.764,56	77,56	7.594.083,54	7.594.083,54
130	79.632.000,00	47.296.649,00	47.294.521,42	100,00	47.267.233,15	45.320.159,15
281	780.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
325	0,00	10.946.647,48	10.455.411,44	95,51	10.391.666,48	10.374.416,53
TOTAL	95.086.480,00	106.018.041,48	100.722.697,42	95,01	97.936.983,17	92.367.659,22

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Compromisso 3 - Ampliar o acesso da população as ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente

Busca-se com este compromisso, incrementar o desempenho do sistema por meio da melhoria da cobertura assistencial, da qualidade das ações e serviços de saúde, da ampliação do acesso, da regulação da oferta da atenção especializada buscando garantir a integridade do cuidado.

As metas deste compromisso estão voltadas para: requalificar unidade de saúde; implantar policlínica de forma consorciada; gerenciar as unidades da rede própria; ampliar o número

de transplantes realizados por ano; ampliar serviços de atenção especializada no âmbito da Rede de Atenção à Saúde; assegurar que os serviços de saúde de média e alta complexidade da rede complementar, sob responsabilidade do Estado sejam contratualizados e/ou credenciados, no âmbito do SUS; disponibilizar acesso aos municípios com programação/ adesão aos projetos estratégicos; assegurar o atendimento das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, quando esgotados todos os meios de tratamento no âmbito Sistema Único de Saúde do Estado da Bahia; desenvolver ações para o fortalecimento da capacidade regulatória dos municípios do estado; assegurar o registro dos serviços executados pelos estabelecimentos assistenciais de saúde da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde, sob gestão estadual; regular as vagas de internações na regulação do SUS-BA, nas regiões de saúde abrangidas por complexos reguladores; aparelhar unidades de saúde; ampliar o número de municípios com ações especializadas de saúde bucal; apoiar ações para a melhoria da assistência à saúde; apoiar o aparelhamento de Unidade Saúde; estruturar a política estadual e gerenciamento de equipamentos e produtos médicos da rede própria;

O acompanhamento desse Compromisso indicou uma execução em processos empenhados de 96,85%, em relação ao orçado atualizado, conforme apresenta **Tabela 7**, relacionando-se com o **Anexo 3** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

TABELA 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	233.327.824,00	314.748.752,00	295.659.350,66	93,94	279.433.082,05	279.234.062,68
125	152.100.000,00	147.833.735,00	60.620.957,28	41,01	43.874.222,13	43.874.222,13
128	0,00	60.000.000,00	60.000.000,00	100,00	60.000.000,00	60.000.000,00
130	1.541.482.720,00	1.964.363.015,00	1.961.849.414,34	99,87	1.895.236.886,48	1.853.003.097,12
247	2.724.000,00	2.724.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
280	0,00	2.436.000,00	2.268.504,00	93,12	2.268.504,00	2.268.504,00
281	1.373.665.000,00	1.623.393.293,00	1.617.951.757,24	99,66	1.617.627.602,86	1.615.023.918,46
282	0,00	60.000,00	40.000,00	66,67	40.000,00	40.000,00
284	457.000,00	457.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
285	7.149.000,00	7.039.000,00	198.990,13	2,83	33.626,95	31.423,37
300	0,00	12.260.000,00	12.260.000,00	100,00	12.260.000,00	12.260.000,00
325	0,00	101.531.750,52	100.576.823,24	99,06	97.763.366,22	97.763.366,22
330	0,00	3.549.228,00	3.547.365,08	99,95	3.547.365,08	3.547.365,08
647	0,00	5.144.960,00	1.518.307,80	29,51	1.518.307,80	1.488.918,24
680	0,00	2.082.546,00	2.082.546,00	100,00	2.082.546,00	2.082.546,00
681	0,00	9.046.928,00	9.046.928,00	100,00	9.046.928,00	9.046.928,00
685	0,00	9.593.005,00	4.138.161,53	43,14	1.657.109,50	1.642.750,61
TOTAL	3.310.905.544,00	4.266.263.212,52	4.131.759.105,30	96,85	4.026.389.547,07	3.981.307.101,91

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Compromisso 4 - Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde

Este compromisso busca promover a integração sistemática da rede com provisão de atenção contínua, integral, qualificada, responsável e humanizada.

Estão contempladas as seguintes metas: ampliar o número de municípios com Serviços de Atenção Domiciliar (SAD); ampliar a cobertura do SAMU 192; ampliar o número de municípios de referência para gestão de alto risco; ampliar o número de procedimentos ambulatoriais do SUS realizados pelos serviços habilitados na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no estado da Bahia; ampliar o número de municípios desenvolvendo serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); implantar unidades de assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON); apoiar municípios para desenvolver ações de saúde na atenção a mulher; homem; criança, adolescente, jovem e idoso; ampliar o número de Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) em funcionamento; ampliar Unidades da Rede Materno Infantil; implantar maternidade; elaborar estudos de Linhas de Cuidado e modelagem das Redes de Saúde da Região Metropolitana de Salvador.

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados de 89,22% em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 8**, relacionando-se com o **Anexo 4** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

TABELA 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	0,00	26.962.976,00	26.904.291,52	99,78	26.904.291,52	24.665.119,52
125	8.800.000,00	7.711.696,00	3.144.215,55	40,77	2.363.069,98	2.363.069,98
130	80.675.000,00	67.610.180,00	67.605.850,53	99,99	67.520.786,92	65.816.639,92
247	287.000,00	719.339,00	0,00	0,00	0,00	0,00
281	35.172.000,00	34.401.170,00	34.400.976,55	100,00	34.400.976,55	34.383.688,37
285	0,00	110.000,00	77.141,65	70,13	8.661,95	8.661,95
325	0,00	14.432.918,00	13.380.473,12	92,71	9.907.824,67	9.015.726,67
330	0,00	1.111.110,00	1.111.110,00	100,00	1.111.110,00	1.111.110,00
647	0,00	10.071.387,00	1.304.601,48	12,95	1.304.601,48	1.304.601,48
680	0,00	2.213.000,00	4.035,06	0,18	4.035,06	4.035,06
685	0,00	2.195.000,00	1.542.083,30	70,25	643.608,48	643.608,48
TOTAL	124.934.000,00	167.538.776,00	149.474.778,76	89,22	144.168.966,61	139.316.261,43

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Compromisso 5 – Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.

Este compromisso busca promover a equidade e a humanização no cuidado integral à saúde de segmentos vulneráveis da sociedade, com ênfase nas metas e iniciativas a seguir: apoiar o município no desenvolvimento de ações para cuidado em saúde das populações: negros, quilombolas, indígenas, assentados, acampados, lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBT), ciganos e assentados, pessoas com albinismo; ofertar serviços de saúde a internos e às pessoas com doenças falciformes;

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados de 87,86% em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 9**, relacionando-se com o **Anexo 5** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

TABELA 9 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	6.275.000,00	5.831.092,00	5.318.155,26	91,20	5.310.025,96	5.310.025,96
130	1.398.000,00	875.334,00	874.769,07	99,94	874.769,07	874.769,07
330	0,00	70.000,00	206,31	0,29	206,31	206,31
647	0,00	400.589,00	112.249,37	28,02	112.249,37	95.438,63
TOTAL	7.673.000,00	7.177.015,00	6.305.380,01	87,86	6.297.250,71	6.280.439,97

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Compromisso 6 – Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para saúde.

A Assistência Farmacêutica tem como eixos orientadores: o fortalecimento da gestão; a qualificação do acesso a medicamentos; a promoção do uso racional de medicamentos e o apoio à pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos e insumos. Há que se garantir à população baiana o acesso qualificado a medicamentos essenciais em todos os níveis de Atenção à Saúde, promovendo o seu uso racional e o atendimento humanizado dos serviços.

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados de 94,43% em relação ao orçamento atualizado, conforme apresentado na **Tabela 10**, relacionando-se com o **Anexo 6** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

TABELA 10 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO**BAHIA, JAN – DEZ/2019**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	0,00	3.022.773,00	3.011.316,62	99,62	3.011.316,62	3.011.316,62
130	114.618.000,00	161.396.010,00	158.779.715,14	98,38	157.123.989,60	128.040.065,57
283	30.262.000,00	30.262.000,00	22.412.969,53	74,06	22.412.969,53	22.167.269,53
683	0,00	4.665.705,00	4.626.933,93	99,17	4.625.389,53	4.625.389,53
647	0,00	1.006.977,00	358.343,12	35,59	338.159,99	338.159,99
TOTAL	144.880.000,00	200.353.465,00	189.189.278,34	94,43	187.511.825,27	158.182.201,24

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Compromisso 7 – Fortalecer a Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único do SUS - BA

Este compromisso segue alinhado com as metas e iniciativas a seguir: construir Unidades Hematológicas/Hemoterápicas; adquirir Unidades de Coleta Móveis; produzir bolsas de hemocomponentes; realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas; captar; candidatos à doação de sangue; gerenciar o funcionamento de Unidades da Rede Hemoterápica; aparelhar Unidades Hematológicas/Hemoterápicas; requalificar a rede física das Unidades Hematológicas/ Hemoterápicas; ampliar frota de veículos; promover eventos de captação para profissionais da Rede Hematológica/ Hemoterápica.

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados na ordem de 82,32 %,em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 11** com detalhamento no **Anexo 7**.

TABELA 11 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO**BAHIA, JAN – DEZ/2019**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
125	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	13.210.000,00	13.556.887,00	13.555.929,17	499,94	12.658.399,96	9.375.036,52
213	27.300.000,00	27.002.258,00	25.400.570,68	94,07	25.162.903,04	25.139.836,96
231	500.000,00	4.352.084,00	0,00	0,00	0,00	0,00
330	0,00	410.661,00	0,00	-	0,00	0,00
631	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00
TOTAL	43.010.000,00	47.321.890,00	38.956.499,85	82,32	37.821.303,00	34.514.873,48

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Compromisso 8 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-BA

O Investimento nos trabalhadores de saúde visando envolvê-los neste novo projeto PPA 2016-2019, Saúde Mais Perto de Você no Estado da Bahia é um objetivo fundamental começando desde a sua formação. Há que se intervir ainda mais em mudanças quantitativas e qualitativas na formação dos profissionais de modo a suprir às necessidades de saúde dos baianos, buscando a melhoria da gestão e do cuidado pautados nos princípios e diretrizes do SUS, por meio da implementação da Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde, aliada à PNH, para reorientar o sistema e os serviços, segundo a lógica da promoção da saúde.

É preciso garantir aos trabalhadores, direitos, formação e qualificação que levem em consideração o trabalho como princípio educativo e o conceito ampliado de saúde como eixo orientador, em atendimento às necessidades do SUS, com enfoque na criação de ambientes favoráveis à saúde e ao desenvolvimento de habilidades pessoais, esse contexto está alinhado com metas e iniciativas a seguir: consolidar as estratégias de gestão e humanização do trabalho nas Unidades de Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia; qualificar trabalhadores, gestores e estudantes voltados para ordenamento da formação técnica, graduação e pós-graduação em saúde; assegurar a administração de pessoal e encargos do grupo ocupacional de saúde das Unidades de Saúde da Rede Própria sob Administração Direta;

O acompanhamento desse Compromisso teve uma execução em processos empenhados de 98,86% em relação ao orçado atualizado, conforme **Tabela 12** relacionando-se com o **Anexo 8** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

TABELA 12 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	0,00	57.664.000,00	57.653.714,08	99,98	57.653.714,08	57.653.714,08
130	1.042.650.000,00	843.995.323,00	843.579.779,91	99,95	843.570.829,91	834.941.424,10
330	0,00	4.087,00	0,00	0,00	0,00	0,00
647	0,00	134.327,00	39.127,48	29,13	39.127,48	39.127,48
684	0,00	905.389,00	203.159,50	22,44	203.159,50	203.159,50
TOTAL	1.042.650.000,00	902.703.126,00	901.475.780,97	99,86	901.466.830,97	892.837.425,16

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Compromisso 9 – Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social

Este compromisso busca contribuir com aperfeiçoamento da gestão do sistema, pautado no desenvolvimento de processos de planejamento, fortalecimento da auditoria, da participação e o controle social no Estado consolidando a relação com sociedade por meio dos Conselhos de Saúde.

Dentro desse contexto este Compromisso segue as metas e iniciativas a seguir: promover elaboração e monitoramento dos instrumentos do sistema de Planejamento da Gestão do SUS-BA; realizar reuniões de pactuações interfederativas; auditar ações, serviços, programas, sistemas de aplicação de recursos do SUS no âmbito do Estado da Bahia; implantar e monitorar sistemas de controle de custo em hospitais da rede própria; ampliar o Serviço de Ouvidoria do SUS-BA; qualificar as instâncias de controle social (Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde e Conferências de Saúde); visitar unidades da rede própria da SESAB; renovar a Frota de Veículos; gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS da Região Metropolitana de Salvador PROSUS. Dessa forma a transversalidade desse Compromisso tem sua grande importância para a consolidação das ações do SUS no Estado da Bahia.

O acompanhamento desse Compromisso indicou uma execução em processos empenhados de 81,30% ao final do terceiro quadrimestre 2019, em relação ao orçado atualizado, conforme **Tabela 13** a seguir, por fonte, relacionando-se com o **Anexo 9** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

TABELA 13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	2.100.000,00	2.501.000,00	1.826.600,00	73,03	0,00	0,00
125	5.100.000,00	2.135.618,00	2.062.700,32	96,59	1.176.998,62	1.176.998,62
130	8.770.000,00	3.995.181,00	3.992.717,40	99,94	3.547.917,40	3.363.417,40
325	0,00	3.900.000,00	3.510.202,64	90,01	3.496.252,64	3.496.252,64
330	0,00	26.319,00	2.849,94	10,83	2.849,94	2.849,94
647	0,00	98.831,00	4.513,23	4,57	4.513,23	4.513,23
684	0,00	300.000,00	7.000,00	2,33	7.000,00	7.000,00
685	0,00	1.912.995,00	682.800,00	35,69	114.000,00	114.000,00
TOTAL	15.970.000,00	14.869.944,00	12.089.383,53	81,30	8.349.531,83	8.165.031,83

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

PROGRAMA 215 – CIDADANIA E DIREITOS

Compromisso Compartilhado² - Promover o acesso ao direito humano à alimentação adequada e saudável e a segurança alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

O acompanhamento desse Compromisso no terceiro quadrimestre 2019 mostra que houve uma atualização na ordem de 200 mil n o orçado atual onde ouve uma execução com percentual de 2% no período conforme **Tabela 14** relacionando-se com o **Anexo 10 – Detalhamento por Ação Orçamentária**.

TABELA 14 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO
BAHIA, JAN – AGO/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
130	120.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
284	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
684	0,00	200.000,00	7.345,76	3,67	7.345,76	7.345,76
TOTAL	270.000,00	350.000,00	7.345,76	2,10	7.345,76	7.345,76

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

2 Compromisso de responsabilidade da SJDHS com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

PROGRAMA 218 – GESTÃO PARTICIPATIVA

Compromisso Compartilhado³ - Intensificar o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC para facilitar o acesso à informação e qualificar a prestação de serviços públicos

O programa 218 apresenta uma execução divida em compromissos sendo um programa com diretriz transversal, onde tivemos execuções em ações específicas apresentadas na seguinte ordem: ação 2050 publicidade institucional com 99,90% executado do seu orçado no período conforme **Tabela 15**, seguido da ação 5539 e 7950 de tecnologia com 95,96% conforme **Tabela 16**, ação 2665 fiscalização de obra com 96,88% conforme **Tabela 17** e a ação 7852 e 7854 infraestrutura de edifícios públicos com 99,98% conforme **Tabela 18** de janeiro a dezembro 2019 fechando o exercício.

TABELA 15 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO
BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
130	2.500.000,00	990.000,00	981.000,00	99,09	630.566,92	265.589,05
TOTAL	2.500.000,00	990.000,00	981.000,00	99,09	630.566,92	265.589,05

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

TABELA 16 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
125	5.000.000,00	13.352.686,00	13.237.013,27	99,13	9.577.037,11	9.577.037,11
130	16.000.000,00	457.051,00	457.050,86	100,00	457.050,86	457.050,86
325	0,00	5.694.727,00	5.694.220,60	99,99	4.039.467,24	4.039.467,24
685	0,00	700.000,00	0,00		0,00	0,00
TOTAL	21.000.000,00	20.204.464,00	19.388.284,73	95,96	14.073.555,21	14.073.555,21

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

TABELA 17 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
130	6.756.000,00	5.188.744,00	5.188.441,26	99,99	5.188.441,26	5.188.441,26
138	0,00	1.242.000,00	975.588,31	78,55	975.588,31	975.588,31
338	0,00	1.846.615,00	1.846.614,08	100,00	1.846.614,08	1.846.614,08
682	0,00	275.965,00	275.963,99	100,00	275.963,99	275.963,99
TOTAL	6.756.000,00	8.553.324,00	8.286.607,64	96,88	8.286.607,64	8.286.607,64

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

TABELA 18 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMPROMISSO

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
125	14.000.000,00	12.700.000,00	12.696.500,35	99,97	9.811.170,95	9.811.170,95
130	0,00	5.913.616,00	5.912.818,95	99,99	5.898.130,95	5.898.130,95
325	0,00	6.555.273,00	6.555.272,32	100,00	6.470.430,62	6.470.430,62
TOTAL	14.000.000,00	25.168.889,00	25.164.591,62	99,98	22.179.732,52	22.179.732,52

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

3 Compromisso de responsabilidade da SAEB com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

PROGRAMA 502 – AÇÕES DE APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO

A execução orçamentária e financeira com despesas de manutenção e custeio administrativo da SESAB, ao final do terceiro quadrimestre 2019, indica um percentual de execução processos empenhados e liquidados de 98,45%, em relação ao orçado atualizado, conforme **Tabela 16** com detalhamento no **Anexo 12**.

TABELA 19 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – PROGRAMA 502

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	63.412.000,00	27.410.278,00	23.612.457,69	86,14	23.612.457,69	23.612.457,69
128	2.207.000,00	2.207.000,00	2.197.000,00	99,55	2.197.000,00	2.197.000,00
130	475.634.000,00	445.107.357,00	441.547.305,62	99,20	440.856.031,59	429.320.317,89
TOTAL	541.253.000,00	474.724.635,00	467.356.763,31	98,45	466.665.489,28	455.129.775,58

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

PROGRAMA 900 - OPERAÇÕES ESPECIAIS

A execução orçamentária e financeira com operações especiais envolve a restituição de saldos remanescentes de convênios firmados com o Governo Federal, bem como com outras instituições e organismos que repassam recursos à SESAB, por meio de convênios ou contratos de repasse. Foram restituídos aos entes repassadores de recursos o valor de R\$ 5,7 milhões representando um percentual 39% de processos empenhados e liquidados com relação ao orçado atual apresentado no final do terceiro quadrimestre 2019, conforme apresentado na **Tabela 17** com detalhamento no **Anexo 13**.

TABELA 20 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – PROGRAMA 900

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
130	1.000.000,00	28.000,00	27.999,11	100,00	27.999,11	27.999,11
330	0,00	221.052,00	27.975,90	12,66	27.975,90	27.975,90
647	0,00	13.458.587,00	4.788.752,02	35,58	4.184.439,65	4.184.439,65
685	0,00	1.100.000,00	942.600,37	85,69	942.600,37	942.600,37
TOTAL	1.000.000,00	14.807.639,00	5.787.327,40	39,08	5.183.015,03	5.183.015,03

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Avaliando o total da execução da despesa por Programa, Compromissos e Fonte consolidada ao final do exercício 2019, verifica-se que o valor da despesa atualizada foi de R\$ 6,3 bilhões, dos quais foram empenhados R\$ 6,1 bilhões, ou seja, 96,62% da execução da despesa total de ambas as unidades orçamentárias FESBA e HEMOBA, ao final do terceiro quadrimestre 2019.

Deste percentual, que diz respeito ao que foram empenhados, 98,49% global representa a execução do Fundo Estadual de Saúde e 1,51% representa a execução da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia conforme apresentados nas **Tabelas 18 e 19**.

TABELA 21 - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA

BAHIA, JAN – DEZ/2019

PROGRAMA		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19	Secretaria de Saúde do Estado da Bahia	5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90
19.601	Fundo Estadual de Saúde	5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.078.308.242,05	96,72	5.948.697.241,13	5.841.815.408,49
200	Saúde Mais Perto de Você	4.836.660.024,00	5.739.864.067,00	5.551.336.321,59	96,72	5.431.670.928,77	5.336.689.787,70
215	Cidadania e Direitos	270.000,00	350.000,00	7.345,76	2,10	7.345,76	7.345,76
218	Gestão Participativa	44.256.000,00	54.916.677,00	53.820.483,99	98,00	45.170.462,29	44.805.484,42
502	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	541.253.000,00	474.724.635,00	467.356.763,31	98,45	466.665.489,28	455.129.775,58
900	Operação Especial	1.000.000,00	14.807.639,00	5.787.327,40	39,08	5.183.015,03	5.183.015,03
19.201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	74.759.000,00	96.578.445,00	87.529.665,43	90,63	85.887.459,87	81.158.844,41
200	Saúde Mais Perto de Você	43.010.000,00	47.048.489,00	39.093.759,85	83,09	37.821.303,00	34.514.873,48
502	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	31.507.000,00	48.634.690,00	47.586.738,27	97,85	47.216.989,56	46.270.327,62
900	Operação Especial	242.000,00	895.266,00	849.167,31	94,85	849.167,31	373.643,31
TOTAL		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

**TABELA 22 - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA E COMPROMISSO:
BAHIA, JAN – DEZ/2019**

PROGRAMA/COMPROMISSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Compromisso	Descrição	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19	Secretaria de Saúde do Estado da Bahia		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90
19.601	Fundo Estadual de Saúde		5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.078.308.242,05	96,72	5.948.697.241,13	5.841.815.408,49
	1	Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agraves e controle de riscos	94.561.000,00	74.940.487,00	60.319.917,26	80,49	59.549.993,14	58.233.666,94
	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade	95.086.480,00	106.018.041,48	100.722.697,42	95,01	97.936.983,17	92.367.659,22
	3	Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente	3.310.905.544,00	4.266.263.212,52	4.131.759.105,30	96,85	4.026.389.547,07	3.981.307.101,91
	4	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde	124.934.000,00	167.538.776,00	149.474.778,76	89,22	144.168.966,61	139.316.261,43
	5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas	7.673.000,00	7.177.015,00	6.305.380,01	87,86	6.297.250,71	6.280.439,97
	6	Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde	144.880.000,00	200.353.465,00	189.189.278,34	94,43	187.511.825,27	158.182.201,24
200	8	Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-BA	1.042.650.000,00	902.703.126,00	901.475.780,97	99,86	901.466.830,97	892.837.425,16
	9	Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social	15.970.000,00	14.869.944,00	12.089.383,53	81,30	8.349.531,83	8.165.031,83
215	13	Promover o acesso ao direito humano à alimentação adequada e saudável e a segurança alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social	270.000,00	350.000,00	7.345,76	2,10	7.345,76	7.345,76
218	13	Promover a democratização da Comunicação na perspectiva da universalização do direito à informação, educação e cultura	2.500.000,00	990.000,00	981.000,00	99,09	630.566,92	265.589,05
	15	Modernizar institucionalmente os órgãos do Executivo, mediante o aporte de novas tecnologias de gestão	21.000.000,00	20.204.464,00	19.388.284,73	95,96	14.073.555,21	14.073.555,21
	24	Qualificar as obras e serviços de engenharia nos prédios públicos do Executivo	6.756.000,00	8.553.324,00	8.286.607,64	96,88	8.286.607,64	8.286.607,64
	28	Disponibilizar a infraestrutura adequada para o funcionamento de edificações administrativas	14.000.000,00	25.168.889,00	25.164.591,62	99,98	22.179.732,52	22.179.732,52
502	-	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	541.253.000,00	474.724.635,00	467.356.763,31	98,45	466.665.489,28	455.129.775,58
900	-	Operação Especial	1.000.000,00	14.807.639,00	5.787.327,40	39,08	5.183.015,03	5.183.015,03
19.201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia		74.759.000,00	96.578.445,00	87.529.665,43	90,63	85.887.459,87	81.158.844,41
200	7	Fortalecer a Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS-BA)	43.010.000,00	47.048.489,00	39.093.759,85	83,09	37.821.303,00	34.514.873,48
502	-	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	31.507.000,00	48.634.690,00	47.586.738,27	97,85	47.216.989,56	46.270.327,62
900	-	Operações Especiais	242.000,00	895.266,00	849.167,31	94,85	849.167,31	373.643,31
TOTAL			5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR ELEMENTO

A análise da execução orçamentária dos recursos por Elemento de Despesa nas unidades FESBA e HEMOBA, evidenciada na **Tabela 23**, demonstra a execução por objeto de gasto, possibilitando às instâncias de controle a verificação e acompanhamento dos dispêndios efetuados com cada objeto específico de despesa.

No FESBA, comparadas à despesa empenhada com a atualizada, destacam-se, em percentual de execução, os elementos: Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com 99,36%; Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil com 99,85%; ambos superando o montante de R\$ 3,5 bilhões em suas execuções, seguido de Despesas Decorrentes de Contrato de PPP, Exceto Subvenções Econômicas, Aporte e Fundo Garantidor com 99,83% executado, no valor de R\$ 378 milhões.

Na HEMOBA, os elementos com maiores evidências de execução são: Material de Consumo com 97,22 % dos seus recursos empenhados no período, seguido pelo elemento Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil com 98,93% ambos superando o montante de R\$ 43 milhões em suas execuções, seguido pela execução Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com 73,37% perfazendo uma execução no valor de R\$ 12 milhões.

A execução da despesa por elemento das duas unidades orçamentárias da SESAB, ao final do terceiro quadrimestre 2019, apresentou orçamento atualizado na ordem de R\$ 6,3 bilhões, deste foram empenhados R\$ 6,1 bilhões, que corresponde ao percentual de 96,62% do total do período.

TABELA 23 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR ELEMENTO DE DESPESA BAHIA, JAN – DEZ/2019

Código	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601	Fundo Estadual de Saúde	5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.078.308.242,05	96,72	5.948.697.241,13	5.841.815.408,49
04	Contratação por Tempo Determinado	7.622.000,00	2.654.681,71	2.172.007,48	81,82	2.172.007,48	2.127.885,62
05	Outros Benefícios Previdenciários do Servidor ou do Militar	29.000,00	36.184,18	36.184,18	100,00	36.184,18	36.184,18
08	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	744.000,00	765.745,80	748.450,68	97,74	748.450,68	748.450,68
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.030.488.000,00	914.852.483,83	913.443.133,38	99,85	913.443.133,38	903.522.348,28
13	Obrigações Patronais	262.481.000,00	184.314.534,79	184.225.187,96	99,95	184.225.187,96	183.944.502,22
14	Diárias Civil	8.193.000,00	11.664.218,61	9.747.010,41	83,56	9.747.010,41	9.746.110,41
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.441.000,00	8.780.088,67	8.641.569,34	98,42	8.641.569,34	8.641.569,34
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	43.200.000,00	42.522.242,68	42.522.241,25	100,00	42.522.241,25	42.123.316,04
30	Material de Consumo	288.803.000,00	244.093.761,05	238.336.337,64	97,64	237.411.371,49	221.093.965,55
32	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	138.591.000,00	192.289.233,72	181.735.243,54	94,51	180.123.186,10	151.434.898,83
33	Passagens e Despesas com Locomoção	3.662.000,00	4.565.754,98	2.882.658,79	63,14	2.879.493,17	2.876.965,45
34	Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização	6.756.000,00	1.419.000,00	1.418.386,63	99,96	1.418.386,63	1.418.386,63
35	Serviços de Consultoria	5.880.000,00	5.885.618,00	5.402.725,31	91,80	4.508.848,61	4.508.848,61
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.744.000,00	2.779.968,40	2.493.698,56	89,70	2.493.698,56	2.437.241,80
37	Locação de Mão-de-Obra	197.627.000,00	165.846.912,51	164.919.490,93	99,44	164.883.221,18	163.081.034,79
39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.378.649.720,00	2.697.963.907,26	2.680.798.890,85	99,36	2.672.762.302,86	2.653.538.233,35
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	19.400.000,00	12.831.489,62	12.827.968,35	99,97	11.175.735,55	9.882.547,04
41	Contribuições	200.012.000,00	148.209.536,31	144.365.790,65	97,41	144.365.790,65	134.505.445,55
42	Auxílios	13.246.290,00	15.949.781,00	13.485.279,05	84,55	13.485.279,05	11.870.064,05
43	Subvenções Sociais	1.055.000,00	1.753.888,00	1.707.497,56	97,35	1.707.497,56	1.707.497,56
46	Auxílio-Alimentação	8.865.000,00	11.459.037,10	11.432.326,73	99,77	11.432.326,73	11.432.326,73
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	12.214.000,00	4.405.264,59	4.404.060,25	99,97	4.404.060,25	3.399.661,82
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	3.215.000,00	2.991.370,92	2.897.263,64	96,85	2.887.713,64	2.873.873,80
49	Auxílio-Transporte	22.647.000,00	15.489.857,61	15.211.927,16	98,21	15.211.927,16	15.211.927,16
51	Obras e Instalações	170.645.000,00	293.256.045,26	222.389.709,80	75,83	215.573.669,47	214.582.548,89
52	Equipamento e Material Permanente	160.478.014,00	251.508.930,42	175.625.263,67	69,83	98.011.191,50	88.684.479,90
59	Pensões Especiais	116.000,00	1.618,00	1.617,17	99,95	1.617,17	1.617,17
61	Aquisição de Imóveis	1.300.000,00	15.116.009,00	15.115.445,52	100,00	15.115.445,52	15.115.445,52
70	Ratelo pela participação em Consórcio Público	91.219.000,00	63.005.000,90	63.004.999,77	100,00	63.004.999,77	63.004.999,77
83	Despesas Decorrentes de Contrato de PPP, Exceto Subvenções Econômicas, Aporte e Fundo Garantidor	335.772.000,00	378.981.270,36	378.332.790,39	99,83	346.924.920,79	343.553.831,70
91	Sentenças Judiciais	0,00	1.373.111,78	1.372.851,36	99,98	1.372.851,36	395.713,32
92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	565.978.038,86	565.015.966,23	99,83	565.015.966,23	563.515.570,39
93	Indenizações e Restituições	0,00	18.556.432,08	9.536.113,76	51,39	8.931.801,39	8.931.801,39
96	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	4.344.000,00	3.362.000,00	2.058.154,06	61,22	2.058.154,06	1.866.114,95
3.19.19201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	74.759.000,00	96.578.445,00	87.529.665,43	90,63	85.887.459,87	81.158.844,41
04	Contratação por Tempo Determinado	7.615.000,00	5.675.000,00	5.415.559,22	95,43	5.415.559,22	5.252.205,31
08	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	10.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00	1.000,00	1.000,00
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	14.300.000,00	30.374.000,00	30.050.257,18	98,93	30.050.257,18	29.634.606,10
13	Obrigações Patronais	3.040.000,00	5.883.645,00	5.754.007,20	97,80	5.754.007,20	5.754.007,20
14	Diárias Civil	110.000,00	110.000,00	99.209,00	90,19	99.209,00	99.123,50
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	150.000,00	212.210,00	167.282,62	78,83	167.282,62	167.282,62
30	Material de Consumo	17.710.000,00	13.430.240,93	13.057.156,31	97,22	12.825.296,50	12.051.088,89
33	Passagens e Despesas com Locomoção	90.000,00	100.391,20	64.447,39	64,20	63.096,23	63.096,23
34	Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização	7.230.000,00	6.668.449,22	6.063.497,64	90,93	6.063.497,64	6.063.497,64
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	100.000,00	124.000,00	80.600,00	65,00	80.600,00	80.600,00
37	Locação de Mão-de-Obra	6.750.000,00	5.691.249,80	5.690.467,09	99,99	5.120.790,34	4.606.754,60
39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	13.600.000,00	17.317.056,62	12.706.283,69	73,37	12.132.683,46	9.784.417,38
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	230.000,00	340.900,00	296.270,16	86,91	267.893,47	267.893,47
41	Contribuições	482.000,00	674.722,00	566.600,00	83,98	566.600,00	566.600,00
46	Auxílio-Alimentação	450.000,00	943.400,00	943.400,00	100,00	943.400,00	943.400,00
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	242.000,00	396.592,00	351.140,81	88,54	351.140,81	351.140,81
49	Auxílio-Transporte	550.000,00	362.000,00	362.000,00	100,00	362.000,00	362.000,00
51	Obras e Instalações	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52	Equipamento e Material Permanente	100.000,00	777.921,00	367.029,16	47,18	129.688,24	129.688,24
92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	5.014.993,23	5.012.784,29	99,96	5.012.784,29	4.975.292,75
93	Indenizações e Restituições	0,00	480.674,00	480.673,67	100,00	480.673,67	5.149,67
TOTAL		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90

Fonte: SEFAZ - Flplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE

A execução orçamentária por Fontes de Recursos, comparando-se a despesa atualizada com a empenhada, nas unidades orçamentárias FESBA e HEMOBA, estão apresentadas na **Tabela 24**. A despesa inicialmente fixada em R\$ 5,4 bilhões foi atualizada para R\$ 6,3 bilhões, dos quais foram empenhados R\$ 6,1 bilhões, liquidados R\$ 6 bilhões e pagos R\$ 5,9 bilhões, restando a pagar um total de R\$ 242 milhões.

No FESBA, a representatividade da execução orçamentária por Fonte de Recursos ao final do segundo quadrimestre 2019 foi das fontes: 130 - Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde, responsável pela maior utilização de recursos empenhados, com 99,74%, seguido pela fonte 281 - Recursos Vinculados Transferências do SUS – BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar 99,60% dos seus recursos empenhados. Estas fontes acumuladas perfazem mais de 5,2 bilhões na totalização de empenhos no período. A fonte 100 – Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro teve uma participação de 94,50%, correspondendo a R\$ 446 milhões dos seus recursos empenhados.

Na HEMOBA, destaque para as execuções das fontes: 130 - Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde com 98,70 % dos seus recursos empenhados, seguido pela fonte 213 - Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta com 93,60% dos seus recursos empenhados. Estas duas execuções de despesas correspondem a mais de R\$ 88 milhões do orçado atual, perfazendo o percentual de totalização em empenhos de 96,62% da totalidade da programação.

TABELA 24 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE

BAHIA, JAN – DEZ/2019

Código	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	%	Liquidado	Pago
3.19.19601	Fundo Estadual de Saúde	5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.078.308.242,05	96,72	5.948.697.241,13	5.841.815.408,49
100	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	307.789.304,00	472.649.351,00	446.669.885,83	94,50	428.608.887,92	422.565.696,55
125	Operações de Crédito Externas em Moeda	198.000.000,00	198.000.000,00	102.050.151,33	51,54	74.396.582,33	74.396.582,33
128	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	2.207.000,00	62.207.000,00	62.197.000,00	99,98	62.197.000,00	62.197.000,00
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	3.386.975.720,00	3.560.199.539,00	3.550.953.765,23	99,74	3.481.013.766,04	3.384.057.884,65
138	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde	3.312.000,00	3.312.000,00	1.511.629,67	45,64	1.506.785,08	1.506.785,08
247	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	3.011.000,00	3.443.339,00	0,00	0,00	0,00	0,00
280	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica	0,00	2.436.000,00	2.268.504,00	93,12	2.268.504,00	2.268.504,00
281	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.442.242.000,00	1.662.853.543,00	1.656.166.368,05	99,60	1.655.631.128,29	1.653.010.155,71
282	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	41.884.000,00	41.884.000,00	32.725.077,63	78,13	32.224.064,36	32.181.794,90
283	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	30.262.000,00	30.262.000,00	22.412.969,53	74,06	22.412.969,53	22.167.269,53
284	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	607.000,00	607.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
285	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS	7.149.000,00	7.149.000,00	276.131,78	3,86	42.288,90	40.085,32
300	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	0,00	12.260.000,00	12.260.000,00		12.260.000,00	12.260.000,00
325	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	0,00	143.211.316,00	140.321.755,83	97,98	132.218.360,34	131.309.012,39
330	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	0,00	4.981.796,00	4.689.507,23	94,13	4.689.507,23	4.689.507,23
338	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde - exerc ant	0,00	4.371.211,00	3.723.608,13	85,18	3.719.876,05	3.719.876,05
647	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	0,00	30.315.658,00	8.125.894,50	26,80	7.501.399,00	7.455.198,70
680	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica - exerc ant	0,00	4.295.546,00	2.086.581,06	48,58	2.086.581,06	2.086.581,06
681	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar - exerc ant	0,00	9.046.928,00	9.046.928,00	100,00	9.046.928,00	9.046.928,00
682	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	0,00	6.782.059,00	6.691.440,40	98,66	6.691.440,40	6.689.733,28
683	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	0,00	4.665.705,00	4.626.933,93	99,17	4.625.389,53	4.625.389,53
684	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	0,00	1.405.389,00	217.505,26	15,48	217.505,26	217.505,26
685	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	0,00	18.324.638,00	9.286.604,66	50,68	5.338.277,81	5.323.918,92
3.19.19201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	74.759.000,00	96.578.445,00	87.529.665,43	90,63	85.887.459,87	81.158.844,41
100	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	482.000,00	796.722,00	688.600,00	86,43	688.600,00	688.600,00
125	Operações de Crédito Externas em Moeda	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	43.687.000,00	60.726.855,00	59.937.346,19	98,70	58.737.879,40	54.514.046,95
213	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	28.090.000,00	28.090.000,00	26.290.935,24	93,60	25.985.456,47	25.956.197,46
231	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	500.000,00	4.352.084,00	0,00	0,00	0,00	0,00
330	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	0,00	70.183,00	70.183,00	100,00	70.183,00	0,00
631	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	542.601,00	542.601,00	100,00	405.341,00	0,00
TOTAL		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

DESPESAS A PAGAR NO QUADRIMESTRE

A despesa empenhada na SESAB foi de R\$ 6,1 bilhões, porém destes, não foram pagas até o final do terceiro quadrimestre 2019 o total de R\$ 242 milhões, sendo R\$ 236 milhões do FESBA e R\$ 6,3 milhões da HEMOBA, conforme demonstradas na **Tabela 25**. Dos Restos a Pagar inscritos no exercício, são relevantes os valores da dívida apurada se comparado ao total empenhado o grupo Outras Despesas Correntes com 98,87% e Pessoal e Encargos Sociais com 99,87% no FESBA.

TABELA 25 - DESPESAS A PAGAR POR GRUPO DE DESPESA

BAHIA, JAN – DEZ/2019

Grupo	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA				
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago	Despesas a Pagar
3.19	Secretaria da Saúde	5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90	242.863.654,58
3.19.19601	Fundo Estadual de Saúde	5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.078.308.242,05	96,72	5.948.697.241,13	5.841.815.408,49	236.492.833,56
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.343.846.000,00	1.149.174.724,00	1.145.731.929,50	99,7	1.145.731.929,50	1.135.294.290,57	10.437.638,93
3	Outras Despesas Correntes	3.722.919.720,00	4.512.147.312,30	4.461.121.061,88	98,87	4.418.017.612,79	4.333.767.300,25	127.353.761,63
4	Investimento	351.669.304,00	597.006.939,00	445.121.771,45	74,56	360.691.658,95	348.600.476,57	96.521.294,88
5	Inversões Financeiras	5.004.000,00	26.334.042,70	26.333.479,22	100,	24.256.039,89	24.153.341,10	2180138,12
3.19.19201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	74.759.000,00	96.578.445,00	87.529.665,43	90,63	85.887.459,87	81.158.844,41	6.370.821,02
1	Pessoal e Encargos Sociais	25.105.000,00	42.144.855,00	41.387.106,22	98,20	41.387.106,22	40.808.101,23	579.004,99
3	Outras Despesas Correntes	47.554.000,00	51.655.669,00	45.775.530,05	88,62	44.370.665,41	40.221.054,94	5.554.475,11
4	Investimento	2.100.000,00	2.777.921,00	367.029,16	13,21	129.688,24	129.688,24	237.340,92
TOTAL FESBA / HEMOBA		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90	242.863.654,58

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 17 de Janeiro 2020

DISPONIBILIDADES DE CAIXA

De acordo com o balancete contábil ao final do terceiro quadrimestre 2019, os saldos disponíveis em bancos no FESBA totalizam R\$ 405 milhões, e na HEMOBA totalizam R\$ 2 milhões, perfazendo uma totalização no período de R\$ 407 milhões, conforme demonstrado na **Tabela 26**:

TABELA 26 - SALDO DAS CONTAS BANCÁRIAS DA SESAB

BAHIA, JAN – DEZ/2019

IDENTIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	RAZÃO FESBA	RAZÃO HEMOBA	TOTAL
TOTAL DA FONTE 100	RECURSOS ORDINARIOS NÃO VINCULADOS DO TESOIRO	50.873.258,23	38.227,31	50.911.485,54
TOTAL DA FONTE 124	OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS EM MOEDA - BIRD		27.614,19	27.614,19
TOTAL DA FONTE 125	OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	3,99	-	3,99
TOTAL DA FONTE 128	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	-		-
TOTAL DA FONTE 130	RECUR. VINC. AS AÇÕES E SERV. PUBLICOS DE SAUDE	185.420.184,51	236.590,28	185.656.774,79
TOTAL DA FONTE 138	TAXAS E MULTAS VINCULADAS AO FUNDO EST. DE SAUDE	139.699,60	-	139.699,60
TOTAL DA FONTE 213	RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS POR ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	100.406,70	845.321,25	945.727,95
TOTAL DA FONTE 231	CONT. AUXÍLIOS ORG. FEDERAIS		762.823,45	762.823,45
TOTAL DA FONTE 247	CONTRIB. DO FUNDO NAC. DE SAUDE / FONTE CONVENIO	39.826.740,41	-	39.826.740,41
TOTAL DA FONTE 249	TRANSFERENCIA DO FUNDO NACIONAL DE SAUDE - FESBA	287.818,18	-	287.818,18
TOTAL DA FONTE 264	Transferências de Entidades Privadas Nacionais - Adm. Indireta	2.806.975,96	3.428,76	2.810.404,72
TOTAL DA FONTE 280	ATENÇÃO BÁSICA	6.381.832,35	-	6.381.832,35
TOTAL DA FONTE 281	MAC - MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	33.814.241,20	-	33.814.241,20
TOTAL DA FONTE 282	VIGILANCIA EM SAUDE	8.380.741,17	-	8.380.741,17
TOTAL DA FONTE 283	ASSITENCIA FARMACEUTICA	4.946.445,56	-	4.946.445,56
TOTAL DA FONTE 284	GESTÃO DO SUS	1.512.239,57	-	1.512.239,57
TOTAL DA FONTE 285	INVESTIMENTO	51.723.542,78	-	51.723.542,78
TOTAL DA FONTE 888	OUTROS RECURSOS - EXTRA - ORÇAMENTARIOS	18.980.138,72	168.657,44	19.148.796,16
TOTAL		405.194.268,93	2.082.662,68	407.276.931,61

Fonte: FESBA Coordenação de Contabilidade 14.01.2020

DEMONSTRATIVOS DOS RECURSOS DO TESOIRO ESTADUAL APLICADOS NA SAÚDE

Conforme disposição constitucional e da Lei Complementar 141/2012, os estados aplicarão anualmente, no mínimo, 12% do produto da arrecadação de impostos e transferências, nas ações e serviços públicos de saúde. Ao final do terceiro quadrimestre 2019, já foi aplicado o percentual de 13,38%, de acordo com as informações originárias da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia - SEFAZ, considerando o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, demonstrativo publicado bimestralmente, no site da SEFAZ, em cumprimento a exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme apresentado na **Tabela 27**.

**TABELA 27 - APLICAÇÃO LIQUIDAÇÃO DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS EM ASPS
BAHIA, JAN – DEZ/2019**

Período	Receita Líquida de Impostos (RLI)	Aplicação Mínima s/RLI		Aplicação Realizada	
		valor	%	valor	%
2015	23.715.742	2.845.889	12	3.010.066	12,69
2016	25.212.835	3.025.540	12	3.149.566	12,49
2017	26.042.458	3.125.094	12	3.476.466	13,35
2018	28.559.698	3.427.384	12	3.540.261	12,40
2019	30.284.075	3.634.090	12	4.051.593	13,38

Fonte: SICOF / FIPLAN - SEFAZ / SAF / COPAF 02/2020

REPASSE DE RECURSOS FEDERAIS POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO E EXTRABLOCOS

No final do terceiro quadrimestre 2019 foi executados e contabilizadas um total de receitas de R\$ 1,773 bilhões, procedente dos recursos transferidos do Ministério da Saúde - MS/ Fundo Nacional de Saúde – FNS, sob a forma de Blocos de Financiamento, fontes 280, 281, 282, 283, 284, 285, conforme determina a Portaria 204/2007 do MS/FNS.

O Ministério da Saúde não creditou ao FESBA transferências voluntárias de convênios, relativas às transferências de recursos de dotações consignadas no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, visando à execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação com o Estado, no caso específico, conforme **Tabela 28.**

TABELA 28 - REPASSE DO MS/FNS POR BLOCO DE FINANCIAMENTO E EXTRABLOCOS
BAHIA, JAN – DEZ/2019

CODIGO	DESCRIÇÃO	ATUAL	REALIZADO	%
280	TRANSF. DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - ATENÇÃO BÁSICA	2.436.000,00	6.082.064,64	0,0
281	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BL ATENÇÃO BÁSICA MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	1.662.853.543,00	1.684.613.015,60	101,3
282	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BL VIGILÂNCIA EM SAÚDE	41.884.000,00	40.229.738,08	96,1
283	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BL ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30.262.000,00	27.073.402,05	89,5
284	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BL GESTÃO DO SUS	607.000,00	324.355,84	53,4
285	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BI INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS	7.149.000,00	6.855.362,92	95,9
247	TRANSF. DE CONVENIOS DA UNIÃO PARA O SUS - CONVENIO FESBA	3.443.339,00	7.911.690,14	229,8
249	TRANSF. DE OUTROS RECURSOS - SUS FNS/FESBA	-	5.783,02	0,0
TOTAL		1.748.634.882,00	1.773.095.412,29	101,40

Fonte: FESBA Coordenação de Contabilidade 06.09.2019

RECEITA PATRIMONIAL

Ao final do primeiro quadrimestre 2019, a SESAB arrecadou em receita patrimonial R\$ 5,4 milhões, provenientes de remuneração de depósitos bancários aplicados no mercado financeiro, de recursos transferidos do Fundo Nacional de Saúde e outras entidades nacionais e internacionais, com detalhamento na **Tabela 29**.

TABELA 29 - DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA
BAHIA, JAN – DEZ/2019

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	RECEITA		%
		ATUAL	REALIZADO	
130	RDB de Recursos Vinculados - Convênio FNS/Fesba	-	-	0,0
138	RDB de Recursos Vinculados - Taxas e Multas/Fesba		40.869,45	0,0
213	RDB DE OUTROS DEP BANCARIOS DE RECURSOS VINCULADOS	-	8.661,68	0,0
247	RDB - RECURSOS VINCULADOS - CONVENIOS	-	1.341.963,91	0,0
249	RDB - RECURSOS VINCULADOS - FNS/ FESBA	-	5.783,02	0,0
264	RDB - RECURSOS VINCULADOS - Convênios Entidades Privadas Nacionais FNS/ FESBA		33.155,67	0,0
280	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS/ ATENÇÃO	-	171.229,66	0,0
281	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS ATENÇÃO BASICA	1.279.000,00	1.057.097,84	82,7
282	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS / VIGILANCIA /VIGILANCIA SAUDE	521.000,00	240.818,24	46,2
283	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS / VIGILANCIA /ASSITENCIA FARMACEUTICA	401.000,00	243.594,29	60,7
284	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS / VIGILANCIA /GESTÃO DO SUS	31.000,00	48.780,84	157,4
285	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS / INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS SUS	3.186.000,00	2.210.027,18	69,4
TOTAL		5.418.000,00	5.401.981,78	99,7

Fonte: FESBA Coordenação de Contabilidade 10.02.2020

EXECUÇÃO DE DESPESAS COM AÇÕES COMPARTILHADAS COM OUTRAS SECRETARIAS.

No orçamento das ações compartilhadas tivemos uma execução final ao do segundo quadrimestre 2019 na ação: 2983 – Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde em Unidade Prisional - com uma execução em processos empenhados de 91%, integrante do Programa de Governo 200 – Saúde Mais Perto de Você, conforme detalhamento na **Tabela 30**.

TABELA 30 - EXECUÇÃO DE DESPESAS COM AÇÕES COMPARTILHADAS COM OUTRAS SECRETARIAS

BAHIA, JAN – DEZ/2019

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	%	Liquidado	Pago
2983	Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde em Unidade Prisional	6.275.000,00	5.831.092,00	5.318.155,26	91,20	5.310.025,96	5.310.025,96
TOTAL		6.275.000,00	5.831.092,00	5.318.155,26	91,20	5.310.025,96	5.310.025,96

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

CPC- COORDENAÇÃO DE PAGAMENTOS COLETIVOS

A Coordenação de Pagamentos Coletivos é a Unidade Gestora responsável pelos pagamentos realizados em favor dos prestadores de serviços do SUS (Sistema Único de Saúde), referentes à: SIH ou AIH (Sistema de Informações Hospitalares), SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais), HPP (Hospitais de Pequeno Porte), Contratualizados Estadual e Federal, Leitos de UTI, Leitos de Retaguarda, Pós-fixados e das contrapartidas estaduais dos programas de PSF (Programa Saúde Família), e SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Bem como, é responsável pelos pagamentos dos Mutirões de Cirurgias Eletivas, FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação) e LRPD (Laboratório Regional de Próteses Dentárias). A Coordenação de Pagamentos Coletivos também atua na recuperação de recursos por glosas aplicadas pela Auditoria do SUS, na execução de bloqueios judiciais, retenções de tributos e a partir de 2018, nos Processos de Reparação de Danos.

Os pagamentos em favor das instituições filantrópicas e não filantrópicas, credenciadas ao SUS para prestação de serviços relacionados à Média e Alta Complexidade, atingiram em 2019 um montante de R\$ 774, 9 milhões, suprimido do montante total, o valor referente à regularização de descontos, tendo em vista que o mesmo não tem saída financeira. No primeiro quadrimestre, foram executados R\$ 201,5 milhões; no segundo quadrimestre, foram executados R\$ 286,6 milhões; e no terceiro quadrimestre, foram executados R\$ 286,8 milhões; conforme gráfico 1.

No ano de 2019, foram recuperados recursos financeiros relativos às glosas aplicadas pela Auditoria do SUS no valor total de R\$ 1,5 milhão correspondendo no primeiro quadrimestre, a mais de R\$ 378,3 mil, no segundo quadrimestre, mais de R\$ 445,3 mil, e no terceiro quadrimestre mais de R\$ 677,7mil. Essas glosas são aplicadas mediante a não

comprovação de procedimentos de saúde e contribuem para a execução de despesas do Fundo Estadual de Saúde. Os valores recuperados por esta Coordenação são devidamente atualizados monetariamente e descontados do prestador responsável no ato do pagamento.

Promovendo o cumprimento da obrigatoriedade da substituição tributária do Fundo Estadual de Saúde, a Coordenação de Pagamentos Coletivos ao executar as despesas referentes à prestação de serviço do SUS, realiza a retenção na fonte do Imposto de Renda e do Imposto Sobre Serviço. Deste modo, no ano de 2019, foi recolhido aos cofres públicos mais de R\$ 2,2 milhões, de IR e R\$ 5,5 milhões, de ISS; No primeiro quadrimestre foram recolhidos R\$ 598,1 mil de IR e R\$ 1,3 milhões de ISS, no segundo quadrimestre foram recolhidos R\$ 836,2 mil de IR e R\$ 2,1 milhões de ISS, já no terceiro quadrimestre foram recolhidos R\$ 806,8 mil de IR e R\$ 2 milhões de ISS.

As transferências dos recursos das contrapartidas estaduais do PSF e SAMU, foram no primeiro quadrimestre de R\$ 21,2 milhões, no segundo quadrimestre foram transferidos um montante de R\$ 61,9 milhões, já no terceiro quadrimestre foram transferidos um montante de R\$ 46,4 milhões, perfazendo um total de mais de R\$ 129,6 milhões. O detalhamento da execução do período de 2019 está no Anexo 15 e Gráfico 2.

CPC – Comparativo de Execuções

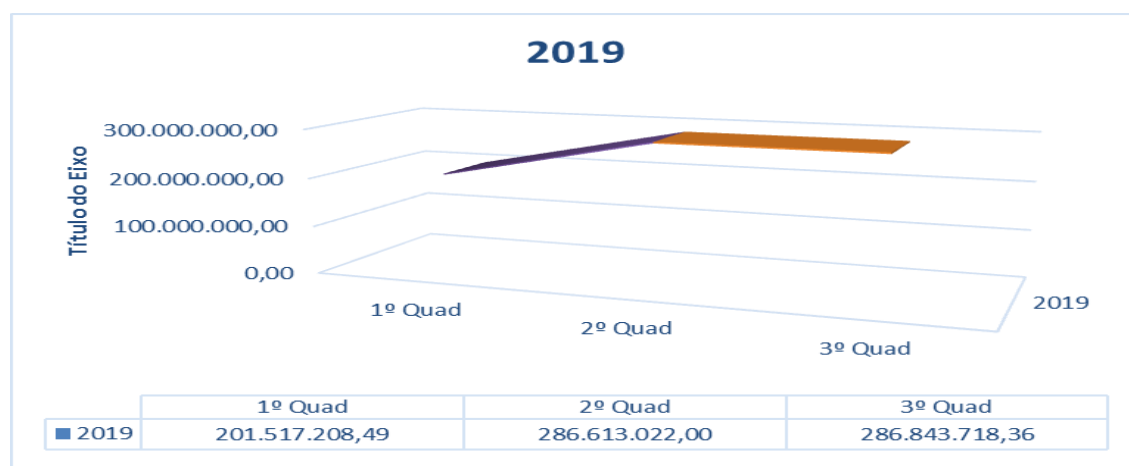
Neste tópico, é pertinente um comparativo dos mesmos tipos de repasses executados por esta referida coordenação, entre os exercícios de 2018 e 2019.

À vista disso, identifica-se um pequeno acréscimo percentual de 18,16%, correspondente aos pagamentos realizados em favor das instituições credenciadas do SUS, sendo em 2018, uma totalização de R\$ 655,8 milhões e em 2019, R\$ 774,9 milhões, suprimindo a regularização de descontos, na qual refere-se apenas a registro contábil gráfico 3. Com relação aos valores relativos às glosas, teve um decréscimo percentual de 21,05%, sendo em 2018, uma importância recuperada de R\$ 1,9 milhões e em 2019, R\$ 1,5 mil reais.

No tocante à retenção de IR e ISS, houve um aumento de 37,50%, sendo em 2018, uma importância retida de R\$ 5,6 milhões e em 2019, 7,7 milhões; E por último, o comparativo do incentivo do PSF, do Custeio do SAMU, que apresentou um acréscimo percentual de 15,92%, sendo em 2018, um quantitativo de R\$ 111,8 milhões e em 2019, R\$ 129,6 milhões.

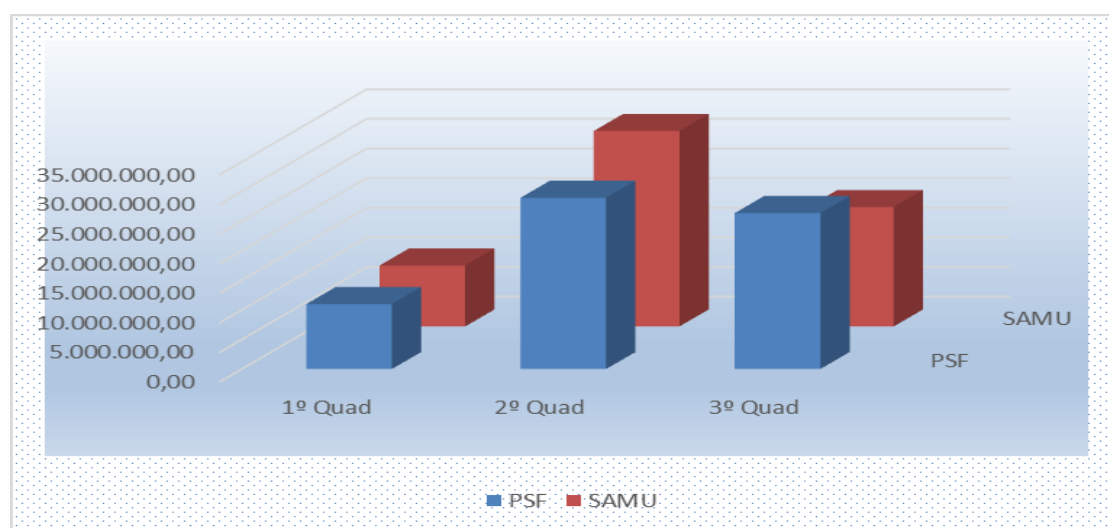
No ano de 2019, dentre os pagamentos executados aos credenciados do SUS, é significativa a relação percentual dos processos de SIA, AIH e Contratualizados, nos quais, juntos, representam 75,58% do valor total desta modalidade. Em relação aos anos de 2018 e 2019, o AIH teve um acréscimo na execução da despesa de 4,1%%, repassando aos credores cerca de R\$ 101,3 milhões em 2018 e R\$ 105,4 milhões em 2019; os processos referentes à contratualização tiveram um acréscimo de 24,5%, totalizando R\$ 223 milhões em 2018 e R\$ 277,6 milhões em 2019; bem como, a despesa do SIA teve um acréscimo de 16,2%, somando uma importância de mais de R\$ 174,3 milhões em 2018, e R\$ 202,7 milhões em 2019 gráfico 4.

Gráfico 1 – CRESCIMENTO COMPARATIVO QUADRIMESTRAL ANO 2019



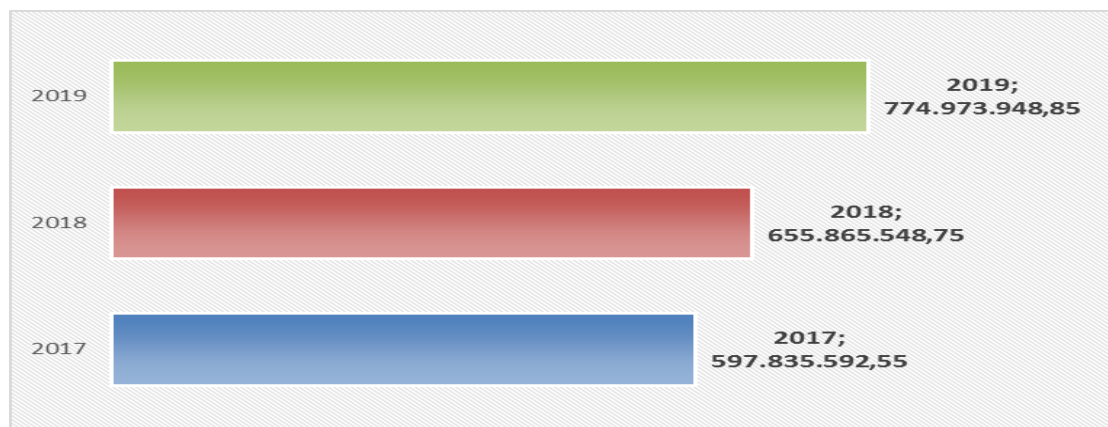
FONTE: Coordenação CPC - 2019

Gráfico 2 – CRESCIMENTO COMPARATIVO QUADRIMESTRAL DO PSF E SAMU – 2019



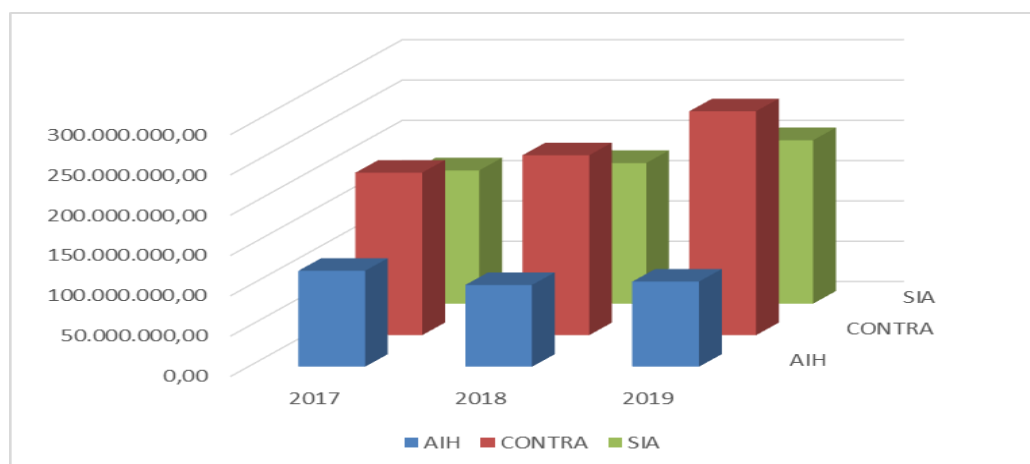
FONTE: Coordenação CPC - 2019

Gráfico 3 – CRESCIMENTO COMPARATIVO ANUAL DESPESAS DO MAC - 2017 a 2019.



FONTE: Coordenação CPC - 2019

Gráfico 4 – CRESCIMENTO COMPARATIVO ANUAL DO SIA AIH E CONTRATUALIZADOS -2017 a 2019.



NOTA PREMIADA BAHIA/SUA NOTA É UM SHOW DE SOLIDARIEDADE

Com objetivo de despertar a consciência da população quanto à importância dos tributos no cumprimento das obrigações sociais do Estado e incentivar o cidadão a exigir a nota e/ou cupom fiscal, bem como o de acompanhar a aplicação dos recursos públicos, foi desenvolvido pelo Governo do Estado a Campanha Nota Premiada Bahia/Sua Nota é um Show de Solidariedade, através da parceria entre as Secretarias da Fazenda; Saúde; Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

Três pilares norteiam a concepção desta Campanha: a valorização das instituições sociais e de saúde, a eficiência na aplicação dos recursos públicos e a participação e desenvolvimento da comunidade para a mudança da realidade local. Quadrimestralmente são premiadas as entidades que conseguirem o maior número de cadastramento de

peessoas para sua unidade, considerando-se a faixa em que estejam enquadradas, de acordo com: número de leitos (hospitais) e número de habitantes do município (instituições sociais).

O impacto dessa ação gera como fruto a premiação em recursos financeiros às instituições filantrópicas sociais e de saúde. O resultado será revertido na melhoria da infraestrutura dessas instituições através da aquisição de equipamentos e materiais permanentes, realização de obras, reformas e ampliações de instalações, compras de bens duráveis e de consumo, compatíveis com as suas atividades fins, melhorando a qualidade de vida de milhares de baianos e ao mesmo tempo estimulando o exercício da cidadania.

Com a finalidade de verificar a aplicação do recurso da Campanha são feitas visitas às entidades inscritas do interior do Estado, estando todas funcionando plenamente, salientando também que foram feitas visitas as instituições que estão sendo habilitadas para a 3ª Fase da Campanha - Nota Premiada Bahia/ Sua Nota é um Show de Solidariedade.

Com respeito às mudanças da Campanha em sua 3ª fase – Nota Premiada Bahia/SNSS, informamos que, os recursos auferidos com a premiação serão repassados às instituições diretamente pela Secretaria da Fazenda – SEFAZ.

Ao final do exercício 2019, o Programa SNSS, contemplou as instituições inscritas na 2ª Fase, com uma totalização final no período de R\$ 2,6 milhões, recursos esses que foram empenhados e pagos pelo FESBA/SESAB conforme apresentamos na **Tabela 31**.

TABELA 31 - NOTA PREMIADA BAHIA/SUA NOTA É UM SHOW DE SOLIDARIEDADE

BAHIA, JAN – DEZ/2019

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	1º Quadrimestre		
		ETAPA	VALOR	TOTAL
PAGAMENTOS DEA 2018				
Salvador	Hospital Humberto Castro Iima - IBOPC	40ª etapa	23.924,21	23.924,21
Miguel Calmom	Hospital Português	36ª etapa	3.965,81	3.965,81
Nazare	Santa Casa de Misericordia	41ª etapa	27.650,73	27.650,73
Alcobaça	Caritas Diocesana de Alcobaça	41ª etapa	17.036,41	17.036,41
Mucuri	Caritas Diocesana de Caravelas	37ª etapa	41.942,27	41.942,27
Ilhéus	Irmandade Sta. Casa de Misericordia	33ª etapa	8.841,06	8.841,06
Paramirim	Fundação de Saúde de Paramirim	38ª etapa	2.537,49	2.537,49
Ubaíra	Assoc.Proteção a Maternidade de Ubaíra	43ª etapa	27.817,27	27.817,27
Vitoria da Conquista	Santa Casa Misericordia de Vitoria da Conquista	43ª etapa	85.544,94	85.544,94
Morro do Chapéu	Hospital São Vicente	40ª etapa	14.094,54	14.094,54
Salvador	Santa Casa de Misericordia da Bahia - Hospital Santa Isabel	39ª etapa	24.850,98	24.850,98
Esplanada	Santa Casa de Misericordia de Esplanada	41ª etapa	12.966,91	12.966,91
Valença	Santa Casa de Misericordia de Valença	40ª etapa	109.202,86	109.202,86
Salvador	Associação Obras Assist. Irmã Dulce	34ª etapa	247.061,16	247.061,16
Campo Formoso	União Hosp. São Francisco	40ª etapa	89.422,77	89.422,77
Capim Grosso	Hospital de Capim Grosso	40ª etapa	2.000,00	2.000,00
Feira de Santana	Santa Casa de Misericordia Feira de Santana	44ª etapa	4.144,85	4.144,85
Cachoeira	Santa Casa de Misericordia de Cachoeira	41ª etapa	29.132,59	29.132,59
Salvador	Hospital Aristides Maltez	35ª etapa	337.624,66	337.624,66
Castro Alves	Assoc. Prot. Maternid. e Infancia - APMI	36ª etapa	40.212,09	40.212,09
Aurelino Leal	Hospital Municipal de Aurelino Leal	43ª etapa	18.612,95	18.612,95
TOTAL			1.168.586,55	1.168.586,55
TOTAL 1º QUADRIMESTRE 2019			1.168.586,55	1.168.586,55
MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	3º QUADRIMESTRE		
		ETAPA	VALOR	TOTAL
PAGAMENTOS DEA 2018				
Salvador	Hospital Humberto Castro Iima - IBOPC	41ª etapa	22.701,43	22.701,43
Miguel Calmom	Hospital Português	38ª etapa	4.023,73	4.023,73
Nazare	Santa Casa de Misericordia	42ª etapa	26.057,24	26.057,24
Alcobaça	Caritas Diocesana de Alcobaça	42ª etapa	24.488,08	24.488,08
Mucuri	Caritas Diocesana de Caravelas	38ª etapa	41.124,90	41.124,90
Ilhéus	Irmandade Sta. Casa de Misericordia	34ª etapa	7.372,56	7.372,56
Paramirim	Fundação de Saúde de Paramirim	39ª etapa	10.579,50	10.579,50
Varzea Nova	Associação Varzeanovense de Assistencia	40ª etapa	16.975,92	16.975,92
Vitoria da Conquista	Santa Casa Misericordia de Vitoria da Conquista	44ª etapa	83.097,73	83.097,73
Morro do Chapéu	Hospital São Vicente	41ª etapa	55.178,74	55.178,74
Salvador	Santa Casa de Misericordia da Bahia - Hospital Santa Isabel	40ª etapa	27.006,36	27.006,36
Esplanada	Santa Casa de Misericordia de Esplanada	42ª etapa	11.290,68	11.290,68
Valença	Santa Casa de Misericordia de Valença	41ª etapa	130.947,10	130.947,10
Salvador	Associação Obras Assist. Irmã Dulce	35ª etapa	257.859,66	257.859,66
Campo Formoso	União Hosp. São Francisco	41ª etapa	101.301,98	101.301,98
Capim Grosso	Hospital de Capim Grosso	41ª etapa	2.282,28	2.282,28
Salvador	Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil - Hospital Martagão Gesteira	39ª etapa	160.532,72	160.532,72
Cachoeira	Santa Casa de Misericordia de Cachoeira	42ª etapa	23.231,30	23.231,30
Salvador	Hospital Aristides Maltez	36ª etapa	377.318,61	377.318,61
Castro Alves	Assoc. Prot. Maternid. e Infancia - APMI	37ª etapa	12.239,55	12.239,55
Una	Hospital Municipal Frei Silvério Gigli	42ª etapa	3.686,55	3.686,55
Itanhém	Hospital Maria Moreira Lisboa	44ª etapa	2.321,12	2.321,12
Caetité	Fundação Hospitalar Senhora Santana	32ª etapa	25.579,30	25.579,30
Aurelino Leal	Hospital Municipal de Aurelino Leal	44ª etapa	9.296,25	9.296,25
TOTAL 3º QUADRIMESTRE			1.436.493,29	1.436.493,29
TOTAL GERAL 3º QUADRIMESTRE 2019			2.605.079,84	2.605.079,84

Fonte: Coordenação Sua Nota Show de Solidariedade 17/02/2020

NEASIOPS - NÚCLEO ESTADUAL DE APOIO AO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTO PÚBLICO EM SAÚDE

No decorrer do exercício de 2019, monitoramos e acompanhamos os 417 municípios que compõem o Estado da Bahia, quanto a declaração e homologação do sistema SIOPS: Dos 417 municípios, deixaram de declarar no sistema, 10 municípios no 1º bimestre; 11 no 2º bimestre; 17 no 3º bimestre; 30 no 4º bimestre; 55 no 5º bimestre e 225 no 6º bimestre.

O gestor estadual de saúde, cumprindo a periodicidade legal estabelecida na LC 142/12, homologou os dados de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, relativo aos seis bimestres/19, com aplicações de: 7,35%, primeiro bimestre; 11,63%, segundo bimestre; 11,77% , terceiro bimestre; 12,33% , quarto bimestre; 15,55% , quinto bimestre e 12,96% no sexto bimestre.

DICONV – DIRETORIA DE CONVÊNIOS - COORDENAÇÃO DE CONVÊNIOS FEDERAIS

Da Receita de Convênios e Contratos de Repasse

A Coordenação de Convênios Federais tem como principal objetivo, acompanhar, monitorar e controlar os Convênios e Contratos de Repasses, provenientes do Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, através de descentralização de recursos. No período de janeiro a dezembro de 2019 tivemos descentralizado pelo MS um valor na ordem de R\$ 6,7 milhões de recursos federais, conforme **Tabela 32** e detalhamento no **Anexo 16**.

TABELA 32 – CONSOLIDADO DE DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE – Fonte 47

BAHIA, JAN - DEZ/2019

OBJETO	CONTRATO REPASSE/CONVENIO	DATA	VALOR
Reforma da Porta de Entrada da Maternidade do Tsylla Balbino com implantação do ACCR	842446/2016	09/08/2019	R\$ 89.978,30
Ampl. Ref. a Aq. de Eq. e Materiais Perm. - H. Geral Cleriston Andrade, H. Luiz Viana Filho e H. Geral de Vitória da Conquista.	2211/2008	22/10/2019	R\$ 5.080.845,21
Ampl. e Ref. de Unid. de Saúde, Aq. de Eq. e Materiais Perm.- HGE. HMFarias- H.J.B.Caribé - H.E.S.Filho, Hosp. São Jorge	4594/2005	16/12/2019	R\$ 1.531.967,87
TOTAL			6.702.791,38

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan-Dezembro/2019

No exercício supracitado houve devolução de saldo ao Ministério da Saúde - M.S perfazendo uma totalização de R\$ 8,257 milhões proveniente da prestação de contas finalizadas de convênios e contratos de repasse, bem como não prorrogados e destratados conforme apresentado na **Tabela 33**.

TABELA 33 - DEMOSTRATIVO DE DEVOLUÇÕES POR FONTE
BAHIA, JAN – DEZ/2019

1º QUADRIMESTRE				
DEMONSTRATIVO DE DEVOLUÇÕES DE CONVÊNIOS POR FONTE				
Nº CONVENIO	OBJETIVO	FONTE/DESTINAÇÃO DE DEVOLUÇÃO	TOTAL DEVOLVIDO AO M.S	TOTAL RECOLHIDO AO ESTADO
1770/2008	Curso sobre - Projeto de Estratégias para Qualificação da Gestão do SUS Bahia.	(0247) GRU R\$ 17.523,20 (0647) GRU R\$ 3.504.639,87	R\$ 3.522.163,07	R\$ 0,00
1624/2007	Aq. de Equip., Mat. Perm. e Curso de Capac.visando melhoria do atendimento ao parto e nascimento - 1 -HPA, 2 -HDJMMN, 3 - HGRS, 4 - MCO, 5 -HRPV, 6 -HMN, 7 -HST, 8 - HDLEM, 9 - HCA, 10 -HMD, 11 -HOB, 12 -HEM.	(0247) GRU R\$1.047,90 (0647) GRU R\$382.063,30 (5330) DAE R\$ 18.372,53	R\$ 383.111,20	R\$ 18.372,53
TOTAL			R\$ 3.905.274,27	R\$ 18.372,53
2º QUADRIMESTRE				
DEMONSTRATIVO DE DEVOLUÇÕES DE CONTRATO DE REPASSES				
Nº CONVENIO	OBJETIVO	FONTE/DESTINAÇÃO DE DEVOLUÇÃO	TOTAL DEVOLVIDO AO M.S	TOTAL RECOLHIDO AO ESTADO
277327-88/2008	Const. de Unid. de Formação de Profissionais do SUS - Escola Técnica	(0247) GRU (0647) GRU	R\$ 2.600.212,51	R\$ 13.327,28
282275-60/2008	Const. de Unid. de Pronto Atendimento Porte III - Feira de Santana	(0247) GRU (0647) GRU (5330) DAM	R\$ 1.515.930,06	R\$ 0,00
TOTAL			R\$ 4.116.142,57	R\$ 13.327,28
3º QUADRIMESTRE				
DEMONSTRATIVO DE DEVOLUÇÕES DE CONTRATO DE REPASSES				
Nº CONVENIO	OBJETIVO	FONTE/DESTINAÇÃO DE DEVOLUÇÃO	TOTAL DEVOLVIDO AO M.S	TOTAL RECOLHIDO AO ESTADO
764021/2011	Construção da Casa de Gestante e Bebê- MJMMNetto.	(0247) GRU (0647) GRU	R\$ 6.066,05 R\$ 209.286,77	R\$ 0,00
764022/2011	Reforma de Centro de Parto Normal Peri ou Intra - Hospitalar MTB.	(0247) GRU (0647) GRU	R\$ 134,62 R\$ 18.006,36	R\$ 0,00
764023/2011	Reforma para Adequação da Ambiência dos Serviços de Partos. Maternidade Tsylla Albino, IPERBA e Maternidade José Maria de Magalhães Neto.	(0247) GRU	2.717,89	R\$ 0,00
TOTAL			R\$ 236.211,69	R\$ 0,00
TOTAL GERAL			R\$ 8.257.628,53	R\$ 31.699,81

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan-Dezembro/2019

Da Prestação de Contas

No final do exercício 2019 tivemos 18 instrumentos de captação de Prestação de Contas Fina e Parcial. Que tiveram a seguinte ordenamento, 2 convênios e 2 contratos de repasse, as prestações de contas finais foram aprovados; dos 14 restantes seguiram: 4 convênios de exercícios anteriores continuam análise pelo MS, sendo três prestações de contas finais e uma parcial; 6 convênios e 1 contrato de repasse encontram-se em atendimento das diligências do MS e CEF. Vale observar que 3 convênios estão em fase de elaboração pelas áreas técnicas da SESAB, no SICONV para análise do MS.

TABELA 34 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS FEDERAIS

BAHIA, JAN - DEZ/2019

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE FEDERAIS			
Nº CONVENIO	OBJETIVO	SITUAÇÃO/DATA DE APROVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1897/2007	Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para Unidade de Saúde - Hospital de Santo Antônio de Jesus.	Prestação de Contas Final Aprovada parecer GESCON nº 47 de 18/04/2019	Prestação de Contas Final - APROVADA
2935/2003	Implan. e Implem. da estratégia de saúde da família.	Aguardando abertura do exercício para atendimento da diligencia do MS	Prstação de Conta Final em Andamento
781315/2012	Aquisição de Equipamentos para Adaptação da Área de Produção de Sólidos Orais e Almoxarifado da Bahiafarma, Laboratório Público de Medicamentos com Sede em Simões Filho/Bahia, Visando a Transferência de Tecnologia .	Prestação de Contas Final no SICONV. Aguardando abertura do exercício para atendimento da diligencia do MS	Prstação de Conta Final em Andamento
1624/2007	Aq. de Equip., Mat. Perm. e Curso de Capac.visando melhoria do atendimento ao parto e nascimento - 1 -HPA, 2 -HDJMMN, 3 -HGRS, 4 - MCO, 5 -HRPV, 6 -HMN, 7 -HST, 8 -HDLEM, 9 - HCA, 10 -HMD, 11 -HOB, 12 -HEM.	Atendido Diligenca e enviado ao MS para análise	Prstação de Conta Final em Andamento
781369/2012	Aquisição de Equipamento e material permanente para Promoção da Equidade em saúde de Populações em Condições de vulnerabilidade	Prestação de Contas Final no SICONV. Aguardando abertura do exercício para atendimento da diligencia do MS	Prstação de Conta Final em Andamento
4545/2005	Custear despesas para atendimento das ações e prevenção e detecção precoce das doenças não transmissíveis.	Enviada ao MS para análise	Prstação de Conta Final em Andamento
2889/2007	Oficina de Implan. do Programa de Combate ao Racismo Institucional	Aguardando abertura do exercício para atendimento da diligencia do MS	Prstação de Conta Final em Andamento
2259/2008	Aq. de Eq. e Materiais Perm. p/ Unid. de Atenção Especializada em Saúde.	Enviada ao MS encontra-se em análise	Prstação de Conta Final em Andamento
1459/2008	Implementação."Implementação das Ações da Atenção aos Portadores de Doença Falciforme"	Atendida Diligência 10/06/19 e Enviada ao MS para análise	Prstação de Conta Parcial em Andamento
1770/2008	Curso sobre - Projeto de Estratégias para Qualificação da Gestão do SUS Bahia.	Prestação de Contas Final Aprovada parecer GESCON nº 75 de 12/06/2019	Prestação de Contas Final - APROVADA
282275-60/2008	Const. de Unid. de Pronto Atendimento Porte III - Feira de Santana	Prestação de Contas aprovada pela CX em 20/08/2019	Prestação de Contas Final - APROVADA
27732788/2008	Const. de Unid. de Formação de Profissionais do SUS - Escola Técnica	Prestação de Contas aprovada pela CX em 06/08/2019	Prestação de Contas Final - APROVADA
282276-74/2008	Const. de Unid. de Pronto Atendimento Porte II - Barreiras.	Prestação de Contas Final em análise na CEF 02/10/2019	Prstação de Conta Final em Andamento
774337/2012	Realizações de Ações Educativas e Organizativas para o Fortalecimento da Participação Popular no Sus e da Educação Popular em Saúde no Estado e Produção de Material Pedagógico e de Comunicação Social, através do MOBILIZASUS.	Prestação de Contas Final no SICONV. Aguardando abertura do exercício para atendimento da diligencia do MS	Prstação de Conta Final em Andamento
774742/2012	Sistema Nacional de Transplantes - Curso, treinamento, seminário e capacitação, com o objetivo de Fortalecer o Programa Estadual de Transplantes.	Prestação de Contas Final em elaboração no SICONV para análise pelo M.S.	Prstação de Conta Final em Andamento
775431/2012	Executar o Curso de Especialização em Serviço para Enfermeiros e pós-técnico em Serviço para Técnicos em Enfermagem na Atenção Hospitalar no SUS – BA com vistas a qualificação de 1.600 profissionais em 4 anos.	Prestação de Contas Final no SICONV. Aguardando abertura do exercício para atendimento da diligencia do MS	Prstação de Conta Final em Andamento
797251/2013	Capacitação em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.	Prestação de Contas Final em elaboração no SICONV para análise pelo M.S.	Prstação de Conta Final em Andamento
765422/2011	Estrut. do Núc. de Ec. da Saúde no Est. da Bahia.	Prestação de Contas Final em elaboração no SICONV para análise pelo M.S.	Prstação de Conta Final em Andamento

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan-Dez/2019

Das Prorrogações

Ao final do exercício 2019 houve uma totalização de tramitações de 11 Convênios e 4 Contratos de Repasses. No referente a convênios 8 tiveram suas vigências publicadas e 2 convênios tiveram pareceres desfavoráveis à prorrogação de vigência. Apesar da prorrogação favorável, houve anulação, unilateral, de 1 convenio por decisão do MS. “A decisão suspender o Convênio nº 774337/2012 foi da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) com fundamento no fato de que o projeto não se enquadra nas ações que a atual gestão entende como prioritárias.”

De janeiro a dezembro 2019 tivemos convênios que apresentaram a necessidade de requerer a prorrogação duas vezes no mesmo ano, pelo fato da última alteração de vigência ter sido por um curto período para a conclusão do objeto pactuado solicitamos novas prorrogações conforme **Tabela 35**.

TABELA 35 - PRORROGAÇÕES DAS VIGÊNCIAS DOS CONVÊNIOS

BAHIA, JAN - DEZ/2019

PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA DE CONVÊNIOS					
Nº CONVENIO	OBJETO	VIGENCIA ATUAL	SOLICITAÇÃO/ PUBLICAÇÃO	DATA SOLICITAÇÃO/ PUBLICAÇÃO	NOVA VIGENCIA
4594/2005	Ampl. e Ref. de Unid. de Saúde, Aq. de Eq. e Materiais Perm.- HGE. HMFarias- H.J.B.Caribé - H.E.S.Filho, Hosp. São Jorge	31/01/2019	SOLICITADO PUBLICADO	12/12/2018 16/01/2019	31/01/2020
757750/2011	Promover apoio à Implantação e Implementação de Ouvidorias do SUS nos Municípios do Estado da Bahia com mais de 50 Mil Habitantes.	08/02/2019 08/08/2019	SOLICITADO PUBLICADO SOLICITADO PUBLICADO	12/12/2018 16/01/2019 11/06/2019 13/06/2019	08/08/2019 08/03/2020
813253/2014	Promover a qualificação dos trabalhadores do SUS e lideranças representativa com ampliação do diagnóstico e intervenção clínica na saúde da população negra	28/03/2019 28/09/2019	SOLICITADO PUBLICADO SOLICITADO PUBLICADO	04/02/2019 21/03/2019 05/08/2019 27/09/2019	28/09/2019 28/01/2020
765422/2011	Estruturação do Núcleo de Economia da Saúde no Estado da Bahia.	26/05/2019	SOLICITADO PUBLICADO	12/04/2019 10/05/2019	26/11/2019
775431/2012	Executar o Curso de Especialização em Serviço para Enfermeiros e pós-técnico em Serviço para Técnicos em Enfermagem na Atenção Hospitalar no SUS – BA com vistas a qualificação de 1.600 profissionais em 4 anos.	19/06/2019	SOLICITADO PUBLICADO SOLICITADO PARECER SEI	30/04/2019 03/05/2019 01/07/2019	EM ANÁLISE MS DESFAVORAVEL
768432/2011	Aquisição de equipamentos para várias unidades(HGJBC,HCVC,HMV,HO,HPEL,HRDB,HRGUAN,HRST,MAS,CICAN,HOLEM,HECM,HECRM,HEOM,HGC,HGCA,HGCM,HGDB,HGE,HGESF,HGMF,HGPV,HGRS,HPEL,HRC,HRES,HRIOT,HRIIP,HRIAP,HRSJ,IPERBA,MJMMN,MTB,UECAJ,UECU,UECVIII,UEPIRAJÁ,UESC)	15/08/2019	SOLICITADO PUBLICADO	11/07/2019 02/08/2019	15/02/2020
774742/2012	Sistema Nacional de Transplantes - Curso, treinamento, seminário e capacitação, com o objetivo de Fortalecer o Programa Estadual de Transplantes.	10/06/2019	SOLICITADO PUBLICADO	08/05/2019 23/05/2019	10/12/2019
774337/2012	Realizações de Ações Educativas e Organizativas para o Fortalecimento da Participação Popular no SUS e da Educação Popular em Saúde no Estado e Produção de Material Pedagógico e de Comunicação Social, através do MOBILIZASUS.	07/07/2019	SOLICITADO PARECER SEI	20/05/2019 25/06/2019	Anulação do Convênio Unilateralmente pelo MS
832224/2016	Aquisição de Produtos Médicos de Uso Único	15/12/2019	SOLICITADO PUBLICADO	17/10/2019 28/11/2019	15/12/2020
778123/2012	Reformar e Estruturar (Equipar) a Unidade Fabril da BAHIAFARMA,Situada no Município de Simões Filho, no Estado da Bahia, Viabilizando a Produção de Medicamentos para o SUS.	30/11/2019	SOLICITADO PUBLICADO	29/10/2019 28/11/2019	30/05/2020
1459/2008	Implementação.“Implementação das Ações da Atenção aos Portadores de Doença Falciforme”	10/12/2019	SOLICITADO PARECER SEI	30/10/2019 04/12/2019	EM ANÁLISE DESFAVORAVEL

Fonte: Coord. Convênios Federais janeiro-Dezembro/2019

Quanto aos contratos de repasse, foi solicitado a prorrogação de 4 contratos de repasse, sendo que 2 foram publicados as prorrogações e 2 encontra-se em análise pela CEF, conforme apresenta na **Tabela 36**.

TABELA 36 - PRORROGAÇÕES DAS VIGÊNCIAS DOS CONTRATOS DE REPASSES E DAS CLÁUSULAS SUSPENSIVAS

BAHIA, JAN – DEZ/2019

Nº CONTRATO	OBJETO	VIGENCIA ATUAL	SOLICITAÇÃO/ PUBLICAÇÃO	DATA	NOVA VIGENCIA
766269/2011	Construção da Maternidade de Camaçari.	30/12/2019	SOLICITADO PUBLICADO	22/04/2019 25/04/2019	30/07/2020
842446/2016	Reforma da Porta de Entrada da Maternidade do Tsylla Balbino com implantação do ACCR	29/03/2019	SOLICITADO PUBLICADO	11/01/2019 19/03/2019	29/03/2020
768282/2011	Reforma do bloco cirurgico/obstetrico do IPERBA	31/12/2019	SOLICITADO PUBLICADO	23/10/2019 00/00/00	Em análise pela CEF
752869/2010	Ampl. de Unid. H. para Implan. Do Serviço de Radioterapia, Oncologia Clínica, Bioimagem e Medicina Nuclear - UNACON, no município de Juazeiro.	31/12/2019	SOLICITADO PUBLICADO	05/12/2019 00/00/00	Em análise pela CEF

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan-Dez/2019

Das Reformulações

Conforme cláusula específica do Termo do Convênio, é permitido reformular o Plano de Trabalho Aprovado - PTA, desde que não haja mudança do objeto do convênio. No período de janeiro a dezembro houve solicitação de Reformulação do PTA de 4 convênios, sendo que até o final do período supracitado tivemos apenas 1 parecer favorável e os 3 restantes continuam em análise no MS, conforme **Tabela 37**.

TABELA 37 - REFORMULAÇÕES DO PLANO DE TRABALHO SOLICITADO – PTA BAHIA JAN - DEZ/2019

Nº CONVENIO	OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL	SOLICITAÇÃO APROVAÇÃO	DATA	OBS
757750/2011	Promover apoio à Implantação e Implementação de Ouvidorias do SUS nos Municípios do Estado da Bahia com mais de 50 Mil Habitantes.	08/03/2020	SOLICITADO PUBLICADO	21/09/2018 02/08/2019	Parecer FAVORAVEL
813416/2014	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção especializada em Saúde Bucal	20/10/2020	EM AJUSTE	03/06/2019	EM ANALISE MS
832224/2016	Aquisição de Produtos Médicos de Uso Único	15/12/2019	EM AJUSTE	21/08/2019	EM ANALISE MS
858524/2017	Manutenção do Programa Nacional Telessaude Brasil Redes	14/06/2019	EM AJUSTE	29/01/2019	RESCINDIDO Unilateralmente pelo MS em 09/09/2019

Fonte: Coord. Convênios Federais janeiro-Dezembro/2019

EMENDAS PARLAMENTARES

Receita Liberação de Recursos

Quanto às emendas no que se refere à liberação de recursos no período de janeiro a dezembro 2019, houve uma totalização na ordem de R\$ 138,7 milhões oriundos das propostas cadastradas no sistema do Fundo Nacional de Saúde neste exercício e no exercício anterior, sendo que o valor de R\$ 3 milhões foi disponibilizado para Aquisição de Equipamento e Material Permanente e o montante de R\$ 135,7 para Incremento do Custeio da Média e Alta Complexidade – Teto - MAC conforme **Tabela 38 e Tabela 39**.

**TABELA 38 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE
BAHIA – RECURSO LIBERADO - JAN – DEZ/2019**

ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE- EQUIPAMENTOS		
Nº PROPOSTA	DATA DE LIBERAÇÃO	DESEMBOLSO
05816.630000/1180-08	15/03/2019	1.200.000,00
05816.630000/1190-03	29/08/2019	600.000,00
05816.630000/1190-02	18/09/2019	500.000,00
05816630000/1160-04	14/10/2019	400.000,00
TOTAL		2.700.000,00

ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO BASICA EM SAÚDE- EQUIPAMENTOS		
Nº PROPOSTA	DATA DE LIBERAÇÃO	DESEMBOLSO
05816.630000/1190-01	18/09/2019	350.000,00
TOTAL GERAL		3.050.000,00

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan-Dez/2019

TABELA 39 MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE- INCREMENTO – TETO MAC-CUSTEIO - BAHIA – RECURSO LIBERADO - JAN – DEZ/2019

INCREMENTO TEMPORÁRIO DO COMPONENTE DE CUSTEIO DO MAC - LIBERADO EM 2019		
Nº PROPOSTA	DATA DE LIBERAÇÃO	DESEMBOLSO
36000.2112002/01-800	21/06/2019	1.000.000,00
3600.2697432/01-900	10/07/2019	4.500.000,00
36000.2717372/01-900	10/07/2019	5.150.000,00
36000.2642712/01-900	30/08/2019	45.454.600,00
36000.263217/2019-00	17/09/2019	130.000,00
36000.263036/2019-00	17/09/2019	237.556,00
36000.259841/2019-00	17/09/2019	100.000,00
36000.256775/2019-00	17/09/2019	100.000,00
36000.256781/2019-00	17/09/2019	410.387,00
36000.256196/2019-00	17/09/2019	3.500.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	500.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	150.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	100.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	100.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	100.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	100.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	150.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	500.000,00
36000.258550/2019-00	17/09/2019	100.000,00
36000.256179/2019-00	17/09/2019	700.000,00
36000.263023/2019-00	17/09/2019	2.720.000,00
36000.2757582/01-900	22/10/2019	62.444,00
36000.2757572/01-900	22/10/2019	70.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	200.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	200.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	200.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	200.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	200.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	270.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	800.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	3.100.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	1.700.000,00
36000.2825592/01-900	28/11/2019	1.700.000,00
36000.258561/2019-00	29/11/2019	100.000,00
36000.258558/2019-00	29/11/2019	100.000,00
36000.258560/2019-00	29/11/2019	310.387,00
36000.259840/2019-00	29/11/2019	150.000,00
36000.2811872/01-900	29/11/2019	1.640.387
36000.240316/2018-00	09/12/2019	10.000.000,00
36000.2726482/01-900	12/12/2019	5.000.000,00
36000.2759232/01-900	12/12/2019	1.000.000,00
36000.2757502/01-900	22/12/2019	200.000,00
36000.2644792/01-900	23/12/2019	12.545.400,00
36000.2741582/01-900	26/12/2019	1.000.000,00
36000.2837112/01-900	23/12/2019	200.000,00
36000.2837142/01-900	23/12/2019	136.796,00
36000.2856472/01-900	26/12/2019	2.000.000,00
36000.2783602/01-900	26/12/2019	1.500.000,00
36000.2859672/01-900	26/12/2019	200.000,00
36000.2859692/01-900	26/12/2019	300.000,00
36000.2863792/01-900	26/12/2019	1.700.000,00
36000.2879092/01-900	26/12/2019	1.000.000,00
36000.2879162/01-900	26/12/2019	300.000,00
36000.2880372/01-900	26/12/2019	4.000.000,00
36000.2880402/01-900	26/12/2019	1.000.000,00
36000.2880422/01-900	26/12/2019	3.000.000,00
36000.2859732/01-900	27/12/2019	1.610.000,00
36000.2859702/01-900	30/12/2019	500.000,00
36000.2870712/01-900	30/12/2019	800.000,00
36000.2874092/01-900	30/12/2019	500.000,00
36000.2896102/01-900	30/12/2019	910.000,00
36000.2898792/01-900	30/12/2019	1.000.000,00
36000.2898762/01-900	30/12/2019	1.000.000,00
36000.2903382/01-900	30/12/2019	400.000,00
36000.2880592/01-900	31/12/2019	479.000,00
36000.2881082/01-900	31/12/2019	472.000,00
36000.2881112/01-900	31/12/2019	1.049.000,00
36000.2896082/01900	31/12/2019	5.000.000,00
TOTAL		R\$ 135.707.957,00

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan-Dez/2019

Ao final do exercício 2019 foram disponibilizados no site do Fundo Nacional de Saúde – FNS, através de Emendas Parlamentares Individuais e de Programa / Ação um montante de R\$ 12,3 milhões para a Atenção Especializada e Básica com o objeto para Aquisição de Equipamento e Material Permanente e Obra/Construção/Reforma sendo que no primeiro quadrimestre tivemos uma totalização de R\$ 4,1 milhões, no segundo quadrimestre 4,5 milhões e no terceiro quadrimestre tivemos 4 milhões, conforme **Tabela 40**.

**TABELA 40 - POSIÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES DE BANCADA/PROGRAMAS
BAHIA, JAN - DEZ/2019**

EMENDAS PARLAMENTARES E DE PROGRAMA CADASTRADAS		
1º QUADRIMESTRE ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
05816.630000/1190-04	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	310.387,00
05816.630000/1190-03	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	600.000,00
05816.630000/1190-02	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	500.000,00
SUBTOTAL		1.410.387,00
EQUIPAMENTOS ATENÇÃO BÁSICA		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
05816.630000/1190-01	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	350.000,00
SUBTOTAL		350.000,00
PROPOSTA DE PROGRAMA-CADASTRADAS- EQUIPAMENTOS ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
05816.630000/1190-05	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	1.828.725,00
05816.630000/1190-07	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	551.275,00
SUBTOTAL		2.380.000,00
TOTAL 1º QUAD		4.140.387,00
EMENDAS PARLAMENTARES E DE PROGRAMA CADASTRADAS		
2º QUAD RECURSOS DE EMENDAS OBRAS/REFORMA		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
05816630/0001-66	Reforma da MTB	453.000,00
05816630/0001-67	Reforma do IPERBA	580.000,00
SUBTOTAL		1.033.000,00
RECURSOS PROGRAMAÇÃO OBRAS/CONSTRUÇÃO		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
05816.6300001/19-006	Cosntrução da UPA tipo II em Ilheus	3.100.000,00
SUBTOTAL		3.100.000,00
TOTAL		4.133.000,00
3º QUADRIMESTRE		
PROPOSTA DE PROGRAMA-CADASTRADAS- EQUIPAMENTOS ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
05816.6300001/19-009	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	3.927.000,00
05816.6300001/19-011	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	165.000,00
TOTAL		4.092.000,00
TOTAL GERAL		12.365.387,00

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan a Dezembro/2019

No decorrer do exercício supracitado foram cadastradas um montante de R\$ 139 milhões de Custeio/Teto MAC, sendo destes R\$ 10,4 milhões no primeiro quadrimestre, R\$ 80,6 milhões no segundo e R\$ 47,9 milhões no terceiro quadrimestre, conforme apresentados na **Tabela 41**.

TABELA 41 - CUSTEIO DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE
BAHIA, JAN - DEZ/2019

ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
1º QUADRIMESTRE		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
36000.263217/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	130.000,00
36000.26303/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	237.556,00
36000.259841/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	100.000,00
36000.259840/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	150.000,00
36000.256775/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	100.000,00
36000.256781/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	410.387,00
36000.256196/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	3.500.000,00
36000.258550/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	1.900.000,00
36000.258558/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	100.000,00
36000.258561/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	100.000,00
36000.263023/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	2.720.000,00
36000.258560/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	310.387,00
36000.256179/2019-00	Custeio da Média -Teto-MAC	700.000,00
SUBTOTAL		10.458.330,00
INCREMENTO TEMPORÁRIO DO COMPONENTE DE CUSTEIO DO MAC		
2º QUADRIMESTRE		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
36000.2642712/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	45.454.600,00
36000.2644792/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	12.545.400,00
36000.2717372/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	5.150.000,00
36000.2726482/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	5.000.000,00
3600.2697432/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	4.500.000,00
36000.2733762/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	5.000.000,00
36000.2738202/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	2.000.000,00
36000.2741582/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.000.000,00
SUBTOTAL		80.650.000,00
SUBTOTAL		91.108.330,00

TABELA 41 - CUSTEIO DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE – Continuação

BAHIA, JAN - DEZ/2019

INCREMENTO TEMPORÁRIO DO COMPONENTE DE CUSTEIO DO MAC		
3º QUADRIMESTRE		
Nº PROPOSTAS	OBJETO	VALOR CADASTRADO
36000.2759232/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.000.000,00
36000.2757502/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	200.000,00
36000.2757582/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	62.444,00
36000.2757572/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	70.000,00
36000.2783602/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.500.000,00
36000.2811872/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.640.387
36000.2821232/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.500.000,00
36000.2825592/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	8.570.000,00
36000.2837112/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	200.000,00
36000.2837142/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	136.796,00
36000.2858332/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	0,00
36000.2856472/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	2.000.000,00
36000.2859672/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	200.000,00
36000.2859692/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	300.000,00
36000.2859702/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	500.000,00
36000.2859732/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.610.000,00
36000.2859712/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	0,00
36000.2863792/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.700.000,00
36000.2870712/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	800.000,00
36000.2874092/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	500.000,00
36000.2879092/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.000.000,00
36000.2879162/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	300.000,00
36000.2880372/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	4.000.000,00
36000.2880402/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.000.000,00
36000.2880422/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	3.000.000,00
36000.2880592/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	479.000,00
36000.2881082/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	472.000,00
36000.2881112/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.049.000,00
36000.2896102/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	910.000,00
36000.2896082/01900	Custeio da Média -Teto-MAC	5.000.000,00
36000.2896512/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	200.000,00
36000.2898792/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.000.000,00
36000.2898762/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.000.000,00
36000.2899572/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	0,00
36000.2903452/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	2.000.000,00
36000.2903382/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	400.000,00
36000.2908432/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	0,00
36000.2908482/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	2.000.000,00
36000.2908512/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	400.000,00
36000.2914742/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	1.000.000,00
36000.2914932/01-900	Custeio da Média -Teto-MAC	300.000,00
TOTAL DO PERÍODO		47.999.627,00
TOTAL GERAL		139.107.957,00

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan a Dezembro/2019

No final do exercício 2019 tivemos a totalização de emendas disponibilizadas R\$ 160 milhões e cadastradas R\$ 151 milhões de reais conforme **Tabela 42**.

TABELA 42 - CONSOLIDADA DAS PROPOSTAS CADASTRADAS ORIUNDAS DE EMENDAS PARLAMENTARES E PROGRAMA/AÇÕES

BAHIA, JAN - DEZ/2019

EMENDA PARLAMENTAR - ATENÇÃO ESPECIALIZADA- EQUIPAMENTOS		
1º PRIMEIRO QUADRIMESTRE		
VL.AT ESPECIALIZADA	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
R\$ 1.410.387,00	R\$ 1.410.387,00	R\$ 1.410.387,00
EMENDA PARLAMENTAR - ATENÇÃO BÁSICA- EQUIPAMENTOS		
VL.AT BASICA	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00
PROPOSTA DE PROGRAMA/AÇÃO - ATENÇÃO ESPECIALIZADA- EQUIPAMENTOS		
VL.PROGRAMA/AÇÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
R\$ 2.380.000,00	R\$ 2.380.000,00	R\$ 1.828.725,00
EMENDA PARLAMENTAR - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE-(CUSTEIO) TETO MAC		
VL.PROGRAMA/AÇÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
R\$ 11.490.774,00	R\$ 11.490.774,00	R\$ 10.458.330,00
SUB TOTAL 1º QUAD.		
R\$ 15.631.161,00	R\$ 15.631.161,00	R\$ 14.047.442,00
2º QUADRIMESTRE		
EMENDA DE RELATOR GERAL- ATENÇÃO ESPECIALIZADA/BÁSICA E TETO MAC		
VL.PROGRAMA/AÇÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
R\$ 80.650.000,00	R\$ 80.650.000,00	R\$ 80.650.000,00
RECURSOS PROGRAMAÇÃO OBRAS/CONSTRUÇÃO/REFORMA		
VL.PROGRAMA/AÇÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
R\$ 3.100.000,00	R\$ 3.100.000,00	R\$ 3.100.000,00
R\$ 1.411.000,00	R\$ 1.411.000,00	R\$ 1.033.600,00
R\$ 4.511.000,00	R\$ 4.511.000,00	R\$ 4.133.600,00
PROPOSTA DE PROGRAMA-CADASTRADAS- EQUIPAMENTOS ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
VL.PROGRAMA/AÇÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
R\$ 551.275,00	R\$ 551.275,00	R\$ 551.275,00
SUB TOTAL DP 2º QUAD.		
R\$ 85.712.275,00	R\$ 85.712.275,00	R\$ 85.334.875,00
3º QUADRIMESTRE		
EMENDA DE RELATOR GERAL- ATENÇÃO ESPECIALIZADA/BÁSICA E TETO MAC		
VL.PROGRAMA/AÇÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
R\$ 55.199.627,00	R\$ 55.199.627,00	R\$ 47.999.627,00
PROPOSTA DE PROGRAMA-CADASTRADAS- EQUIPAMENTOS ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
VL.PROGRAMA/AÇÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CADASTRADO
4.169.000,00	4.169.000,00	4.092.000,00
SUB TOTAL DP 3º QUAD.		
R\$ 59.368.627,00	R\$ 59.368.627,00	R\$ 52.091.627,00
TOTAL GERAL 2019		
R\$ 160.712.063,00	R\$ 160.712.063,00	R\$ 151.473.944,00

Fonte: Coord. Convênios Federais Jan a Dezembro/2019

CONSIDERAÇÕES

Como o aprimoramento e o incremento dos processos de acompanhamento dos instrumentos de captação juntamente com as áreas técnicas executoras e unidades gestoras, articulando-se com os partícipes no cumprimento das metas físicas e financeira pactuadas, no Plano de Trabalho Aprovado – PTA, em observância à legislação, buscam por resultados positivos para aprovação das contas, tanto na transparência da aplicação dos recursos captados para a total execução das Ações e Serviços da Saúde Pública, como na construção das Prestações de Contas parcial e final dos convênios e contratos de repasses, no intuito de evitar a impugnação de despesas e uma conseqüente inadimplência, o que causaria ao Estado ressarcimento com recursos próprios ou outras penalidades.

A Coordenação de Convênios Federais recebe as informações relativas às Emendas Parlamentares e de Programação por meio de Whatsapp, E-mails e Ofícios e, analisando os valores e indicando os mesmos por parlamentar, e bloco no site do FNS. A partir daí, as áreas técnicas são responsáveis por cadastrar as propostas de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes e de Obras/Construção/Ampliação/Reforma para Unidades de Saúde, conforme designação das unidades contempladas pelo parlamentar, além de acompanhar as diligências até a aprovação das mesmas.

Posteriormente, realiza o monitoramento junto ao site do FNS e SISMOB a aprovação das propostas, publicação no D.O.U, das portarias de autorização do empenho até a descentralização de recursos, comunicando o repasse às áreas envolvidas para iniciar e acompanhar a execução do objeto.

As informações referentes aos Convênios, Contratos de Repasses e Emendas Parlamentares, são registradas e atualizadas as propostas nos Sistemas SICONV, SISMOB em Banco de dados ou em Planilhas específicas.

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS

A coordenação de análise e elaboração de convênios estaduais é a responsável por iniciação dos pleitos encaminhados por municípios e/ou Instituições filantrópicas com vistas à formalização de convênios e instrumentos congêneres.

Os convênios de cooperação técnica e financeira é realizado entre o Estado da Bahia por intermédio da SESAB, partícipe concedente, a qual repassa recursos financeiros para que sejam executados por Municípios e Instituições Filantrópicas, sem fins lucrativos, que prestem serviços de atenção à saúde, somando com o Estado objetivando o fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como avançar na gestão descentralizada da saúde.

A formalização de convênios é realizada em duas modalidades, sendo com repasse e sem repasse financeiro conforme demonstrado neste relatório. Os que não envolvem repasse financeiro são instrumentos firmados onde a SESAB é partícipe disponibilizando servidores especializados para municípios com o objetivo de aprimorar a assistência à saúde prestada pelo Sistema Único de Saúde – SUS, assim como, os formalizados com Instituições de Ensino Superior para que os alunos possam realizar estágios curriculares obrigatórios não-remunerados, visando o aprimoramento e conhecimentos no âmbito da saúde aos futuros profissionais da saúde, permitindo uma formação consideravelmente mais aprimorada. Todavia, a partir de 2019 houve nova modalidade de formalização onde as Instituições de Ensino Superior irá repassar valor de acordo com o curso e habilitação através do edital.

Os convênios com de repasse financeiro são formalizados com e municípios e/ou entidades filantrópicas sem fins lucrativos, objetivando: Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, Construção de Unidades de Saúde da Família, além de Construção, Reforma e/ou Ampliação de Unidades de Saúde.

Neste sentido passamos a demonstrar as ações da coordenação de análise e elaboração através da Diretoria de Convênios até final do exercício 2019.

Encontravam-se vigentes até o final do exercício 2019 110 instrumentos, destes 24 sem repasse financeiro e 86 com previsão de repasse totalizando R\$ 123,3 milhões conforme **Tabela 43** e detalhamentos no **Anexo 17**.

TABELA 43 - DEMOSTRATIVOS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS COM REPASSE**BAHIA, JAN – DEZ/2019**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	20	3349	9.833.046,00	1.733.306,00	3.653.330,00	6.179.716,00
Custeio	3	3354	52.677.761,41	1.638.887,56	2.436.863,56	50.240.897,85
Equipamentos	40	3351	10.624.186,25	4.097.526,00	4.097.526,00	6.526.660,25
Reforma	23	3350	50.210.842,89	7.097.710,50	13.904.438,50	36.306.404,39
TOTAL GERAL	86	-	123.345.836,55	14.567.430,06	24.092.158,06	99.253.678,49

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Ao final do exercício supracitado, tivemos no decorrer do exercício 37 convênios com suas vigências expiradas sendo 32 com previsão de repasse financeiro e 5 não correspondem a repasse, conforme apresentamos na **Tabela 44** e detalhamento no **Anexo 18**.

É importante asseverar que os prazos expirados dos convênios se devem principalmente a: ausência de manifestação dos municípios, em tempo hábil, quanto a sua prorrogação; inadimplência com certidões (CAUC e SICON), conforme instituído na Lei nº 9.433/2005 e Resolução TCE nº 144/2013; finalização da execução dos objetos ora pactuados.

TABELA 44 - CONSOLIDADA DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, COM REPASSE, EXPIRADOS BAHIA, JAN – DEZ/2019

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	7	3349	2.141.600,00	118.000,00	354.000,00	1.787.600,00
Custeio	1	3354	797.976,00	0,00	797.976,00	0,00
Equipamentos	18	3351	4.819.431,25	749.700,00	749.700,00	4.333.431,25
Reforma	6	3350	4.933.908,00	181.166,00	2.880.814,00	2.053.094,00
TOTAL GERAL	32	-	12.692.915,25	1.048.866,00	4.782.490,00	8.174.125,25

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Registramos que dos 37 convênios que tiveram suas vigências expiradas 26 correspondem também a distrato formalizados no até final do exercício 2019.

Todavia, salienta-se que houve na totalidade 28 instrumentos distratados, solicitados pelos Convenientes, tendo em vista não haver repasse no exercício anterior conforme preconizado pela legislação eleitoral e 1 o município solicitou o distrato informando que foi contemplado com a aquisição pleiteada no convênio tendo uma totalização de 29 instrumentos distratado ao final do exercício 2019, de acordo com a **Tabela 45**, sendo observado no detalhamento **Anexo 19**.

TABELA 45 - CONSOLIDADA DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, COM REPASSE, DISTRATADOS BAHIA, JAN – DEZ/2019

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	6	3349	1.787.600,00	0,00	0,00	1.787.600,00
Equipamentos	17	3351	4.488.231,25	0,00	0,00	4.488.231,25
Reforma	6	3350	6.464.422,00	0,00	0,00	6.464.422,00
TOTAL GERAL	29	-	12.740.253,25	0,00	0,00	12.740.253,25

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Por conseguinte no decurso do exercício de 2019 houve a celebração de 57 instrumentos sendo 41 com previsão de repasse totalizando R\$ 84,057 milhões e 16 sem previsão de repasse, visando à qualificação e implementação das ações de saúde nos processos de descentralização, organização e gestão, buscando a ampliação do contato SUS coma realidade social, político e administrativa da região/município.

Há de se considerar que a SESAB formalizou convênio com a Fundação PIO XII / Hospital do Câncer de Barretos, com vistas a Implantação e Operação do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo de Útero e Mama no valor total de R\$ 51,099, conforme apresentado na **Tabela 46** e **detalhamento no Anexo 20**.

**TABELA 46 - CONVÊNIOS ESTADUAIS CELEBRADOS
BAHIA, JAN – DEZ/2019**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	7	3349	2.418.100,00	430.422,00	430.422,00	1.987.678,00
Custeio	2	3354	51.879.785,41	780.000,00	780.000,00	51.099.785,41
Equipamentos	22	3351	5.804.755,00	3.611.526,00	3.611.526,00	2.193.229,00
Reforma	10	3350	23.954.854,89	2.224.141,50	2.224.141,50	21.730.713,39
TOTAL GERAL	41	-	84.057.495,30	7.046.089,50	7.046.089,50	77.011.405,80

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Dos convênios sem previsão de repasse 1 corresponde a cessão de servidor e 14 convênios foram firmados com Instituições públicas e privadas no exercício de 2019, objetivando estágios curriculares e práticas de ensino curriculares não remunerados.

Ressalta-se que a Lei federal de estágio nº 11.788/2008 a qual dispõe sobre estágios obrigatórios e não-obrigatórios também chama atenção sobre a articulação de profissionais da assistência. Observa-se em seu art. 1º da citada Lei, estabelece, in verbis:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

De acordo com a Constituição Federal art. 200, afirma ser atribuição do SUS: ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde e incrementar em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação, observando assim a importância da integração ensino-serviço e a cor- responsabilização dos gestores do SUS.

Assim, o estado visando a garantia e colaboração aos estudantes de ensino superior, com sua formação, e, além de promover o cumprimento das obrigações constitucionais na utilização de sua rede assistencial, assim como, espaço de ensino-aprendizagem para os cursos da área de saúde, em 10 de outubro publicou a Portaria Estadual nº 1.107 de 2018, que regulamenta o acesso aos cenários de graduação e pós-graduação, inclusive em formato de residências, nos estabelecimentos de saúde da Rede Própria de Gestão Direta e Indireta da rede SESAB. Concomitantemente, iniciou o processo seletivo através do edital nº 008/2018, o qual foi realizado através do sistema de Gestão de Ensino Obrigatório, no que tange ao uso dos campos de estágio e pratica na Rede SESAB para o exercício de 2019, com vistas à seleção de vagas de estágio obrigatórios não remunerados.

Conforme edital nº 008/2018, a contrapartida seria equivalente ao quantitativo de vagas adquiridas, atribuído ao valor unitário por aluno/hora adquirido. Assim dos 13 instrumentos firmados com as Instituições de Ensino Superior, sendo 03 com Instituições Públicas e 11 com IES com ou sem fins lucrativos sendo atribuída a contrapartida, totalizando um total de R\$ 5,9 milhões a ser repassados pelas IES conforme observa - se na **Tabela 47**, com detalhamento no **Anexo 21**.

TABELA 47 - CONVÊNIOS DE ESTÁGIO CURRICULARES CELEBRADOS**BAHIA, JAN – DEZ/2019**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	REPASSE DA IES NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO A RECEBER
Estágios Curriculares	14	5.900.571,98	0,00	0,00	5.900.571,98
TOTAL GERAL	14	5.900.571,98	0,00	0,00	5.900.571,98

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - JAN - DEZ 2019

Conforme ajustes até o final do terceiro quadrimestre 2019, houveram transferências que demandaram ao FESBA repasses financeiros e descentralizações orçamentárias para honrar compromissos previamente acordados com entes municipais e entidades filantrópicas, no valor total de aproximadamente R\$ 13,7 milhões e R\$ 858.887,00, desembolsado ao Convênio de Barretos, totalizando um montante de R\$ 14,5 até o final do exercício 2019.

Salienta-se que dos recursos orçamentários e financeiros liberados no referido exercício pelo FESBA, observa-se um fluxo de pagamento que fixa quadro de desembolso para 42 convênios, os quais se encontravam tecnicamente aptos ao recebimento dos recursos provenientes dos ajustes firmados, conforme demonstrados na **Tabela 48** com detalhamento no **Anexo 22**.

Os valores de parcelas de Convênios desembolsados foram distribuídos conforme os recursos mobilizados para garantir o funcionamento, a gestão e o fortalecimento do SUS, ressaltando-se que os valores desembolsados pela Concedente obedeceram à cláusula terceira – da liberação dos recursos que regem os Convênios firmados, no que indica o Decreto Estadual nº 9.266/2005 e Resolução TCE nº 144/2013.

Cabe salientar que, conforme Decreto acima mencionado, a liberação da 2ª parcela está condicionada ao cumprimento de todas as atividades previstas para as fases e/ou etapas correspondentes à parcela anterior, e da 3ª parcela em diante, além do cumprimento das etapas precedentes, deverá encaminhar a prestação de contas das parcelas recebidas anteriormente e, assim, sucessivamente.

TABELA 48 - CONSOLIDADOS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, COM DESEMBOLSO**BAHIA, JAN – DEZ/2019**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	11	3349	6.912.676,00	1.733.306,00	3.653.330,00	3.259.346,00
Custeio	2	3354	51.879.785,41	1.638.887,56	1.638.887,56	50.240.897,85
Equipamentos	18	3351	4.677.998,00	4.097.526,00	4.097.526,00	580.472,00
Reforma	11	3350	37.954.605,89	7.097.710,50	10.110.623,50	27.843.982,39
TOTAL GERAL	42	-	101.425.065,30	14.567.430,06	19.500.367,06	81.924.698,24

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez /2019

Ressaltamos que o convênio formalizado entre a SESAB e a CONDER, o desembolso é realizado através do PROSUS de acordo com o contrato de repasse através do Banco Internacional de Desenvolvimento - BID, não havendo repasse e nem controle por parte desta Diretoria de Convênios.

Outro fator relevante é que o Convênio formalizado com a Fundação Pio XII – Hospital do Câncer de Barretos, no valor global de R\$ 51,099 milhões cujo objeto consiste na “Implantação e Operação do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo de útero e mama” o desembolso e o acompanhamento da execução do objeto proposto é realizado através da Superintendência de Assistência Integral a Saúde – SAIS.

Registramos que ao final do exercício 2019, encontram-se vigentes na Diretoria de Convênios 69 instrumentos, destes 18 sem repasse financeiro e 51 com previsão de repasse implicando para o estado com despesas no valor de R\$ 106 milhões conforme apresentados na **Tabela 49** e detalhamento no **Anexo 23**.

Contudo, salientamos que o valor ao qual implica ao FESBA é de R\$ 36,2 milhões, e R\$ 50,2 a ser desembolsado através da SAIS inerente ao convênio formalizado com a Fundação Pio XII – Barretos totalizando o montante de R\$ 86,5 milhões. Cabe registrar que no decorrer do exercício houve a formalização de Termo Aditivo com alteração de planilha orçamentária e acréscimo do valor inicialmente pactuado, proveniente dos convênios formalizados com os municípios: Jaguaquara e Senhor do Bonfim, com vistas à finalização dos respectivos ajustes de forma integral conforme tabela e anexo supracitados.

TABELA 49 - CONSOLIDADO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS VIGENTES**BAHIA, JAN – DEZ /2019**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	13	3349	7.691.446,00	1.615.306,00	3.299.330,00	4.392.116,00
Custeio	2	3354	51.879.785,41	1.638.887,56	1.638.887,56	50.240.897,85
Equipamentos	21	3351	5.649.955,00	3.611.526,00	3.611.526,00	2.038.429,00
Reforma	15	3350	40.865.606,89	6.916.544,50	11.023.624,50	29.841.982,39
TOTAL GERAL	51	-	106.086.793,30	13.782.264,06	19.573.368,06	86.513.425,24

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez /2019

Referentes aos instrumentos vigentes de Cessão de Servidores aos quais não possuem repasse financeiro os mesmos tiveram uma totalização de 18 convênios até o final do exercício 2019, os mesmos serão migrados para exercício 2020, conforme detalhamento no **Anexo 24**.

- **04** foram pactuados objetivando cessão de servidores do quadro de pessoal da SESAB a outros entes da administração pública, principalmente para exercer funções nos municípios, contribuindo assim no fortalecimento e melhoria da gestão do Sistema Único de Saúde-SUS.

Também, sem envolver repasse de recursos financeiros, migraram de exercícios anteriores:

- **14** ajustes com objetivo de estabelecer a cooperação técnico - científica, visando à realização de ações de ensino aprendizagem, através de estágios curriculares obrigatórios supervisionados e práticas de ensino curriculares não remunerados, para alunos matriculados em cursos de nível superior, na área de saúde, em instituições de ensino;

É importante informar que, no exercício em questão, encontravam-se em tramitação nesta DICONV – Diretoria de Convênios 65 processos em andamento, contendo solicitações para celebração de convênio com as seguintes descrições:

22 tendo como objeto aquisição de equipamentos e materiais permanentes e aquisição de micro-ônibus;

05 objetivando construção de Unidade de Saúde da Família e/ou Construção de Unidade de Saúde e/ou Unidades Satélites;

07 para reforma e/ou ampliação de Unidades de Saúde (hospital e/ou centro de saúde);

11 objetivando cessão de servidor;

09 Solicitação de pleitos diversos das Instituições Filantrópicas.

Informamos que os processos inerentes a pleitos com Instituições Filantrópicas e/ou municípios tramitados na DICONV, os quais encontram-se parados sem retorno, sem documentação comprobatória, sem Plano de Trabalho, ou até mesmo com restrições no CAUC e SICON, após 12 meses sem tramitação, são arquivados, considerando determinação do Gabinete do Secretário.

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS

A Coordenação de Acompanhamento analisa as vistorias técnicas “in loco”, com o objetivo principal de que os processos de convênios vigentes e não vigentes estejam obedecendo aos critérios estabelecidos nas normativas legais vigentes, para obtenção fiel da execução no cumprimento dos objetos pactuados.

Ao final do exercício 2019 tivemos a totalização de 41 vistorias de convênios estaduais, destas 35 são específicas de convênios de obra. As realizações das vistorias foram na seguinte ordem: 13 no primeiro quadrimestre, 16 no segundo e 6 no terceiro quadrimestre.

No decorrer do exercício supracitado tivemos também convênios específicos que compuseram a realização do acompanhamento de convênios na seguinte ordem: 2 convênio de custeio sendo destes 1 no primeiro e 1 segundo quadrimestre e 4 convênios de equipamentos no terceiro quadrimestre para andamento das atividades e cumprimento o objeto pactuado conforme apresentado na **Tabela 50 a seguir**.

TABELA 50 – CONSOLIDAÇÃO DE VISTORIAS REALIZADAS DE ACOMPANHAMENTO DE CONVENIOS ESTADUAIS

BAHIA, JAN – DEZ/2019

TOTAL DE CONVÊNIOS VISTORIADOS	
JANEIRO – DEZEMBRO/ 2019	
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BASICA MODALIDADE 2, PARA 01 EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA E 01 EQUIPE DE SAUDE BUCAL - UBS	09
CONSTRUÇÃO , REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÕES FISICAS DE UNIDADES DE SAUDE	26
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	04
CUSTEIO	02
TOTAL DE VISTORIAS	41

Fonte: Coordenação de Acompanhamento – 2019

Dentre as principais ações que visam propiciar a melhoria no acompanhamento dos convênios estaduais foi solicitado nos quadrimestres o apoio do PROSUS para acompanhamento de 8 convênios no primeiro quadrimestre, 10 no segundo e 5 no terceiro. Da CEIRF tivemos o acompanhamento de 5 ajustes com primeiro quadrimestre, 4 no segundo e 3 no terceiro para ajustes com objetos destinados a obra. Quanto aos objetos de custeio foi solicitado o apoio da Superintendência de Atenção Integral a Saúde – SAIS, sendo realizado 1 vistoria no primeiro quadrimestre e 1 no segundo quadrimestre, referentes a convênios de equipamentos tivemos 3 vistorias pela Diretoria Geral/Contran e 1 realizada DICONV no terceiro quadrimestre conforme **Tabela 51**.

Tabela 51 – CONSOLIDADO DE VISTORIA REALIZADAS PELA SESAB

BAHIA, JAN - DEZ/2019

VISTORIAS REALIZADAS PELOS SETORES SESAB	QUANTIDADE DE VISTORIAS
JANEIRO – DEZEMBRO/2019	
PROSUS	23
SAIS	02
CEIRF	12
DG	03
DICONV	01
TOTAL DE VISTORIAS	41

Fonte: Coordenação de Acompanhamento – 2019

Salientamos, que no decorrer dos três quadrimestres foram obtidos a finalização de 7 Convênios, sendo 2 no primeiro e 1 no segundo quadrimestre e 4 no terceiro quadrimestre, conforme detalhamento no **Anexo 25**.

COORDENAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS

A Coordenação de Prestação de Contas tem como finalidade principal atender aos preceitos da Resolução TCE nº. 144, de dezembro de 2013 e, da Resolução TCE nº. 108, de outubro de 2018, quanto à identificação das possíveis irregularidades na prestação de contas dos convênios estaduais, através da análise sistemática da comprovação das despesas dos

recursos repassados, e ao saneamento das pendências apontadas através de notificações dos órgãos de controle, bem como, a regularização do processo de prestação de contas, ficando os documentos dos convênios mantidos sob a guarda e responsabilidade do órgão repassador.

Considerando as Resoluções nº 144/2013 e nº 108/2018, os processos de prestação de contas serão submetidos aos procedimentos de verificação e regularização do Controle Interno/Coordenação de Prestação de Contas e, estando devidamente saneadas as pendências, permanecerão à disposição do Tribunal, sob a guarda e responsabilidade da SESAB, para exame oportuno pelos órgãos de controle interno e externo, durante o prazo previsto no art. 9º. §1º, da Resolução supramencionada.

Em cumprimento ao capítulo VI art. 10º. da Resolução nº. 144/2013, os processos de prestação de contas somente serão encaminhados ao TCE, para julgamentos mediante solicitação formal, requerimento de seus órgãos ou de integrante da equipe de auditoria, nomeada por ordem de serviço.

No período de janeiro a dezembro 2019 tramitou na DICONV um total de 29 processos correspondentes às parcelas de prestação de contas inerente a convênios formalizados com municípios e/ou instituições filantrópicas, conforme **Tabela 52**.

TABELA 52 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS BAHIA

EXERCÍCIO	TRAMITADOS À DICONV	ANALISADOS	ENVIADOS AO TCE
2019	29	31	221
TOTAL	29	31	221

Fonte: Coord. Prestação de Contas Convênios JAN-DEZ 2019

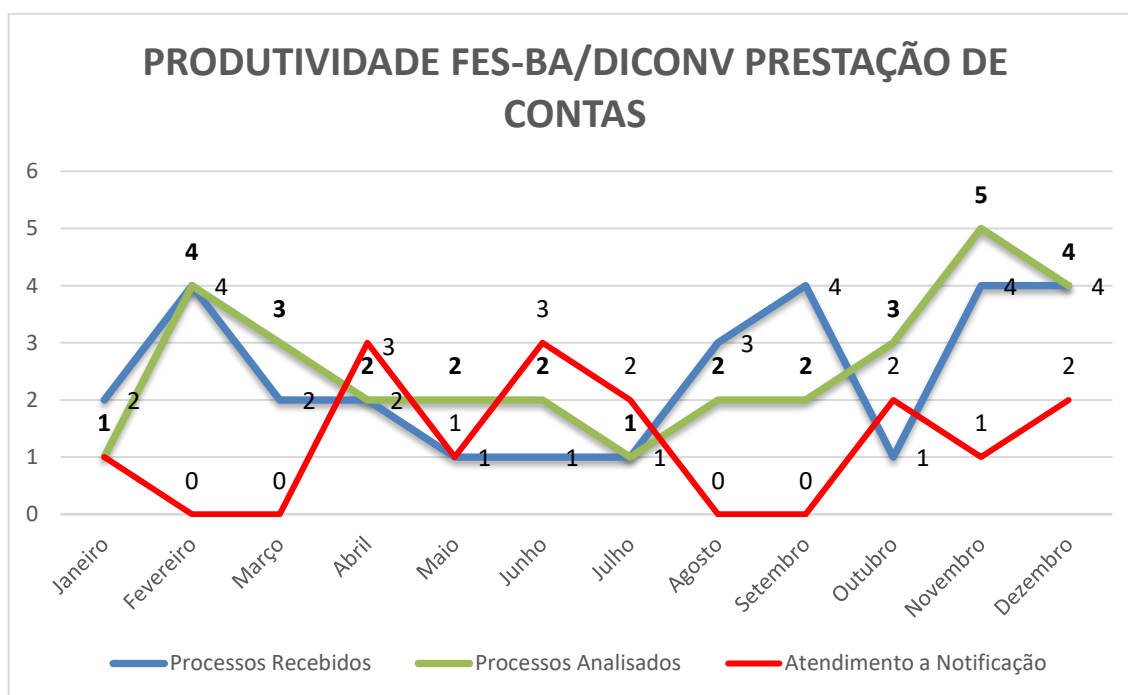
Foram encaminhados até o final do exercício de 2019, para auditoria ou instrução e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado da Bahia, 221 processos de prestação de contas, tomadas de contas e reparação de danos, referentes às parcelas desembolsadas de 34 Convênios firmados, em atendimento à Ordem de Serviço 104/2018 – Solicitação Nº 09/2018-GD, Ofício PRESIDÊNCIA nº 000141/2019, Ordem de Serviço nº 077/2019 – Solicitação Nº 08/2019, Ordem de Serviço nº SGAT-077/2019 – Solicitação nº 005/2019, e em atendimento ao Art. 10 §2º da Resolução nº 108/2018, conforme **Tabela 51**.

Registramos que foram analisados no primeiro quadrimestre 10 processos de prestação de contas, com diversos volumes. Destes, 1 processo corresponde ao mês de janeiro, 4 em fevereiro, 3 em março, 2 em abril. No segundo quadrimestre, foram analisados 7 sendo estes 2 em maio, 2 em junho, 1 em julho e 2 em agosto. Já no terceiro quadrimestre de 2019, foram analisados um total de 14 processos, sendo 2 em setembro, 3 em outubro, 5 em novembro e 4 em dezembro 2019, conforme **Gráfico 4**.

Cumpramos destacar que todos os processos de prestação de contas de anos anteriores já foram analisados, inexistindo passivos de análise processual na DICONV.

GRÁFICO 4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS

BAHIA, JAN – DEZ/2019



Fonte: Pareceres Parciais e Totais da Prestação de Contas dos Convênios Jan – Dez de 2019.

De forma a obtermos a celeridade nos exames, e finalização financeira dos convênios firmados, foram encaminhados entre o período de janeiro a dezembro de 2019, um total de 25 Notificações, solicitando documentações e/ou esclarecimentos identificados após análises técnicas. Em contrapartida, foram analisados dentro do mesmo período um total de 15 atendimentos a notificações, sendo 1 no mês de janeiro, 0 em fevereiro, 0 em março e 3 em abril, 1 em maio, 3 em junho, 2 em julho, 0 em agosto, 0 em setembro, 2 em outubro, 1 em novembro e 2 em dezembro, conforme **Gráfico 4**.

Registramos que foram emitidos entre o período de Janeiro - Dezembro de 2019, 45 pareceres. Destes, 34 referentes às análises parciais das prestações de contas e 11 conclusivos, dos convênios finalizados, sendo 5 com opinativo pela regularidade ou regularidade com ressalvas das contas e 06 para irregularidade nas contas do convênio.

As ações têm sido desenvolvidas e implantadas no sentido de aprimorar e fortalecer o controle interno do FES-BA, entre elas a realização de orientações e fornecimento de modelos de formulários, objetivando fortalecer os controles, com novos mecanismos que venham a facilitar a análise das contas, vistorias técnicas e auditorias, mediante a atualização periódica do **Roteiro para Prestação de Contas dos Convênios**.

Como resultado destes novos mecanismos de controle, a DICONV, no exercício de 2019, conseguiu por meio das medidas administrativas cabíveis Notificações, Reuniões com o Conveniente, dentre outros, o saneamento das irregularidades constatadas quando da análise das prestações de contas.

Destaca-se que os novos modelos de pareceres se encontram adequados a legislação vigente após a reformulação dos processos de trabalho e dos fluxos administrativos da DICONV.

Ressalta-se que o grande volume de processos analisados e devidamente instruídos ao longo dos exercícios de 2016 - 2019, foram ressaltados nos últimos Relatórios de Auditoria dos exercícios de 2016, 2017 e 2018, como pode ser observado nas transcrições abaixo:

[...]

Da análise procedida ao longo das auditorias realizadas na Unidade, tem sido observado uma melhora progressiva e significativa da capacidade operacional e técnica da equipe à disposição da Diretoria de Convênios do Fesba para o acompanhamento e fiscalização dos convênios firmados pela Sesab, considerando o engajamento verificado entre as três Coordenações que a compõem (Coordenação de Análise e Elaboração de Convênios; Coordenação de Acompanhamento de Convênios; e Coordenação de Prestação de Contas de Convênios), bem como pela composição do seu corpo técnico qualificado e compatível para o número de convênios acompanhados, cujo avanço produzido decorreu, principalmente em virtude das adequações implementadas no âmbito do Fesba visando atender às recomendações e determinações desta Corte de Contas e à legislação aplicável.

Alie-se a isso, o desenvolvimento de um novo sistema informatizado utilizado pela Diconv/Fesba, que vem servindo de grande auxílio para o controle e acompanhamento dos instrumentos firmados.

Como resultado alcançado com a implementação dessas medidas verifica-se, além do número de convênios em situação regular, a consistência e qualificação das análises e pareceres emitidos pelas coordenações da Diconv sobre o acompanhamento e as prestações de contas dos convênios, no âmbito de suas respectivas competências.

Dessa forma, recomenda-se que a Diconv/Fesba continue mantendo a proporção entre o número de técnicos qualificados e treinados em suas coordenações e a quantidade de instrumentos a seu cargo para a realização de acompanhamento e fiscalização, bem como, que persista na busca contínua por servidores efetivos para integrar suas equipes, apesar das dificuldades de pessoal por qual passa toda a Administração Pública estadual, considerando o que preconiza o art. 153 da Lei Estadual nº 9.433/2005 e o § 1º do art. 6º da Resolução TCE nº 144/2013, sobretudo visando assegurar a permanência do conhecimento e qualificação técnica adquiridos por meio da prática e dos treinamentos realizados pelo órgão, visando o cumprimento das suas atribuições, em razão de ser uma área estratégica e sensível da política de saúde no Estado. (grifos do Relatório de Auditoria – Exercício 2018, pág. 19 e 20).

Ressalta-se que do total de 129 Convênios que foram encaminhados para fins de instrução e julgamento por parte do Tribunal de Contas ao longo dos últimos 4 anos, 83 já foram julgados, sendo que 79 convênios tiveram suas contas aprovadas, ou aprovadas com ressalvas, e apenas 4 convênios houveram as contas desaprovadas. Informamos ainda, que nenhuns destes 79 convênios julgados imputaram multa ou débito para os gestores da SESAB.

Por fim, destacamos que a Coordenação de Prestação de Contas vem priorizando a finalização dos Convênios com seus respectivos pareceres conclusivos, atendendo às determinações do Egrégio Tribunal de Contas do Estado da Bahia – TCE-BA.

TOMADA DE CONTAS

Durante o Período 2014 até Dezembro de 2019 foram instruídos pela Diretoria de Convênios 44 processos de Tomada de Contas, sendo que destes, 39 tiveram a publicação designando a Comissão de Tomada de Contas, e 5 processos foram suspenso, conforme **Tabela 53**.

De acordo com informações da Comissão de Tomada de Contas, 36 processos encontram-se concluídos pela Comissão. Das 36 Tomadas de Contas concluídas, 26 foram encaminhados para Reparação de Danos, e 10 não tiveram indicação de dano ao erário Estadual.

O Convênio nº 011/2009, firmado com o município Teixeira de Freitas, suspenso após Termo de Ajuste de Conduta – TAC, firmado entre o Município e o Ministério Público, foi

reaberto face ao conveniente não ter adotado ações para o saneamento das não conformidades até dezembro de 2016.

O Convênio nº 007/2014, firmado com a Prefeitura Municipal de São Sebastião do Passé, com instrução preliminar do processo de Tomada de Contas, que estava na situação de aguardando publicação da portaria, foi finalizado em 2016, face ao Conveniente ter efetuado a devolução total do recurso recebido e do saldo da aplicação financeira.

Os Convênios nºs. 053/2010, 134/2010, 017/2014, e 048/2012 firmados respectivamente com os municípios de Santa Inês, Governador Mangabeira, Sapeaçu, e Camamu que encontravam-se na situação de aguardando publicação da Portaria, tiveram a instauração das tomadas de contas suspensas em atendimento à Ordem de Serviço 087/2017, Solicitação Nº 07/2017 GD, do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, que requisitou as prestações de contas para fins de instrução e julgamento.

TABELA 53 - TOMADA DE CONTAS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS BAHIA

BAHIA, JAN – DEZ/2019

EXERCÍCIO	INSTRUÍDOS	PORTARIAS PUBLICADAS	AGUARDANDO PUBLICAÇÃO	SUSPENSAS
2014	5	2	3	-
2015	21	17	7	-
2016	3	5	4	1
2017	5	4	5	-
2018	7	8	0	4
2019	3	3	0	-
TOTAL	44	39	0	5

Fonte: Comissão de Tomada de Contas JAN-DEZ 2019

No exercício supracitado, foram instruídos pela DICONV 3 processos de Tomada de Contas, a saber: P.M. de Pedrão – Convênio nº 118/2006, P.M. de Serra do Ramalho – Convênio nº 033/2014, e Universidade Federal da Bahia – Convênio nº 012/2011.

Cabe ressaltar que, depois de identificados os instrumentos com irregularidades procedem-se a instrução da fase interna pela DICONV do processo de Tomada de Contas.

ATAG – ASSESSORIA TÉCNICA DE ANÁLISE, MONITORAMENTO E QUALIDADE DO GASTO

Com o objetivo de atender as necessidades aparentes no que se refere à avaliação e qualidade dos gastos e garantir a execução dos recursos orçamentários desta SESAB, foi criada a COAN (Coordenação de Análise) em 20 de julho de 2015 com o objetivo de analisar os processos de aquisição e contratação. Nesse cenário houve tramitação crescente de verificações de dispensas de licitações; análises de processos licitatórios, contratos e aditivos. Complementando essas ações de análises dos processos de compras e contratações, com vistas à qualidade do gasto e monitoramento da disponibilidade orçamentária para custeio das despesas, como também atendimento aos Decretos 15.954/2015 e 16.417/2015, foi criada a ATAG – Assessoria Técnica de Análise, Monitoramento e Qualidade do Gasto através da Portaria/SESAB nº 444 de abril de 2016, na estrutura do FESBA.

Ao final do exercício de janeiro a dezembro 2019 houve tramitação de processos relacionados a Credenciamentos; Dispensa Eletrônica; Dispensa Tradicional, Inexigibilidade, Licitações, Registro de Preços e Outros, tendo uma totalização no período de janeiro até dezembro contratos com valor global de aproximadamente R\$ 580 milhões com detalhamento na **Tabela 54**.

Tabela 54 - CONSOLIDADO DOS GASTOS COM CONTRATOS E LICITAÇÕES
BAHIA, JAN– DEZ/2019

TIPO CONTRATO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	PARTICIPAÇÃO (%)
Credenciamento	5.776	4.667.300,00	0,80
Disp. Eletrônica	2.232.488	3.758.773,40	0,65
Disp. Tradicional	89.031.991	36.117.199,15	6,22
Inexigibilidade	765	1.708.001,23	0,29
Licitação	24.954.683	88.647.931,52	15,28
Registro de Preços	778.800.711	444.497.273,74	76,60
Termo Aditivo	155.115	877.492,61	0,15
Total	895.181.529	580.273.971,65	100

Fonte: ATAG SIMPAS JANEIRO-DEZEMBRO/2019

PARTE III

AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES

AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES

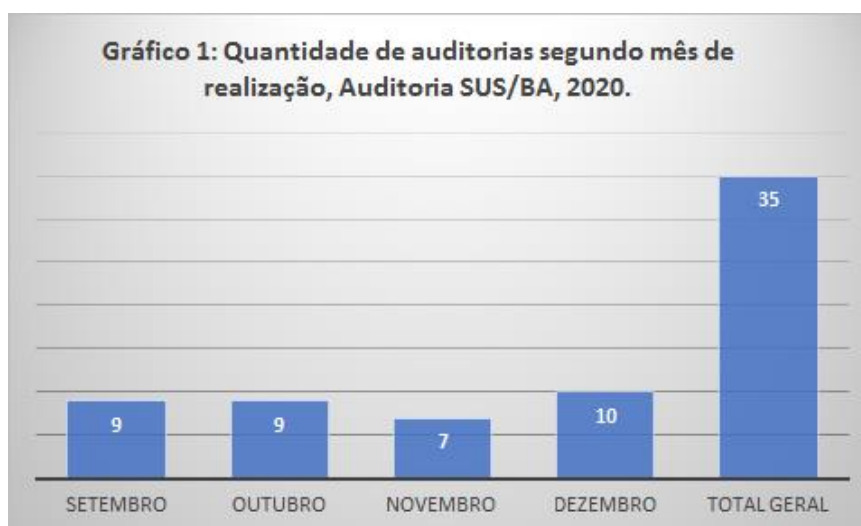
Este documento tem como finalidade descrever as auditorias realizadas² pelo Componente Estadual do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), ao longo do terceiro quadrimestre de 2019.

No terceiro quadrimestre foram programadas 37 auditorias, das quais 35 (94,6%) tiveram o relatório tramitado até o dia 31 de dezembro de 2019, quantitativo este, que serviu de base para elaboração deste relatório.

O documento foi estruturado em seis tópicos que retratam as auditorias segundo as variáveis selecionadas, a saber: finalidade, macrorregião de saúde, demandante e objeto; o quinto tópico faz uma descrição da execução físico-orçamentária, e o sexto, a síntese das auditorias realizadas.

No apêndice consta um quadro com as auditorias em execução Auditorias realizadas segundo finalidade.

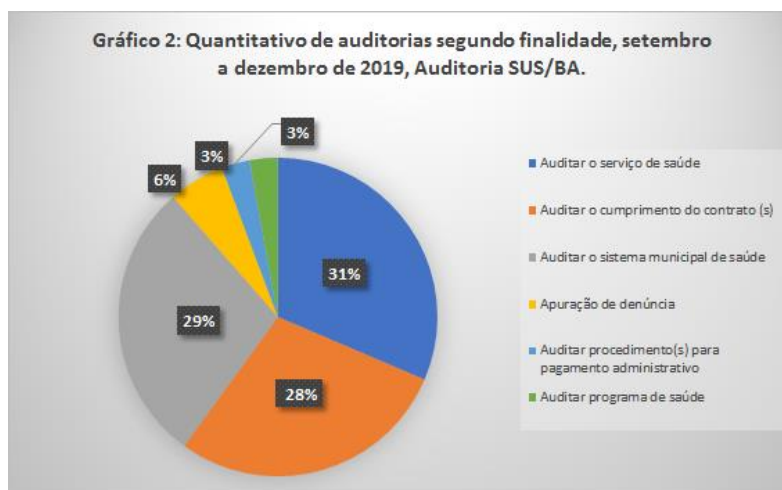
Entre os meses de setembro a dezembro de 2019, foram realizadas 35 auditorias, com média de 14 auditorias mês (**gráfico 1**).



Fonte: SISAUD, fevereiro de 2020; elaboração própria.

²Auditoria realizada – auditoria que teve a primeira tramitação do relatório durante a data de corte01 de setembro a 31 de dezembro.

No **gráfico 2** observa-se que auditar serviços de saúde respondeu por 31% das atividades realizadas; auditar sistema municipal de saúde aparece com 29% e contrato, com 28%.



Fonte: SISAUD, fevereiro de 2020; elaboração própria.

2. Auditorias realizadas segundo macrorregião de saúde

Do total de 35 auditorias realizadas, 11 ocorreram em municípios localizados na Macrorregião Leste, seguida da Sudoeste (07) e Centro-Leste (06). Os dados apontam que neste quadrimestre não houve auditorias em cidades situadas na Macrorregião de Saúde Extremo-Sul e Oeste

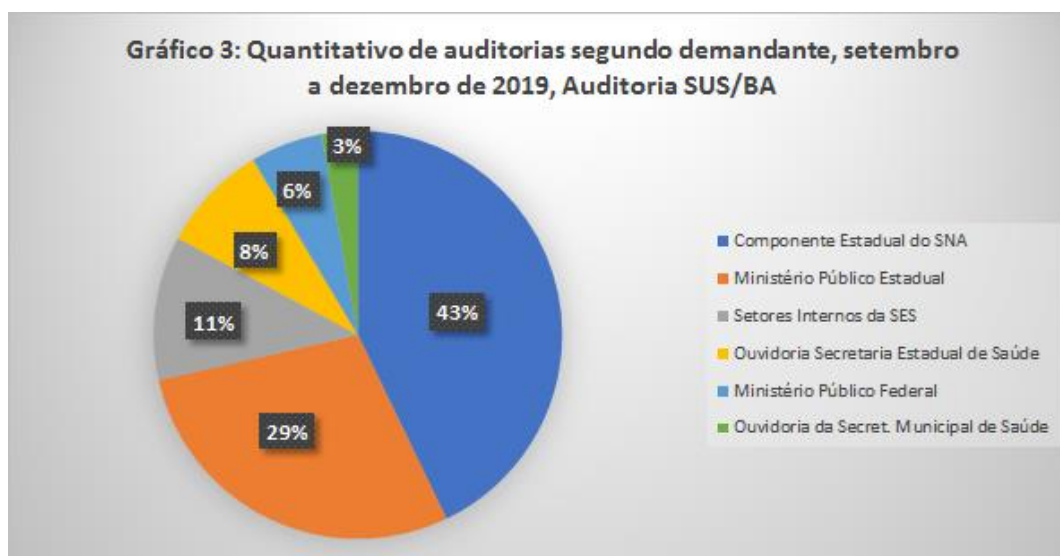
3. Auditorias realizadas segundo demandante

No terceiro quadrimestre de 2019, os principais demandantes foram a Auditoria SUS/BA (15) e o Ministério Público Estadual (10) (**tabela 1**). A frequência relativa apontou que o Componente Estadual do SNA demandou 43% do total de auditorias realizadas (**gráfico 3**).

Tabela 1: Quantitativo de auditorias segundo demandante, setembro a dezembro de 2019, Auditoria SUS/BA.

Demandante	N
Componente Estadual do SNA	15
Ministério Público Estadual	10
Setores Internos da SES	4
Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	3
Ministério Público Federal	2
Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	1
Total Geral	35

Fonte: SISAUD, fevereiro de 2020; elaboração própria.



Fonte: SISAUD, fevereiro de 2020; elaboração própria.

Na **tabela 3**- verifica-se que Contrato foi o objeto mais demandado pela Auditoria SUS/BA (08); por outro lado, Assistência Hospitalar (05) e Gestão (05) foram os objetos requeridos pelo Ministério Público Estadual.

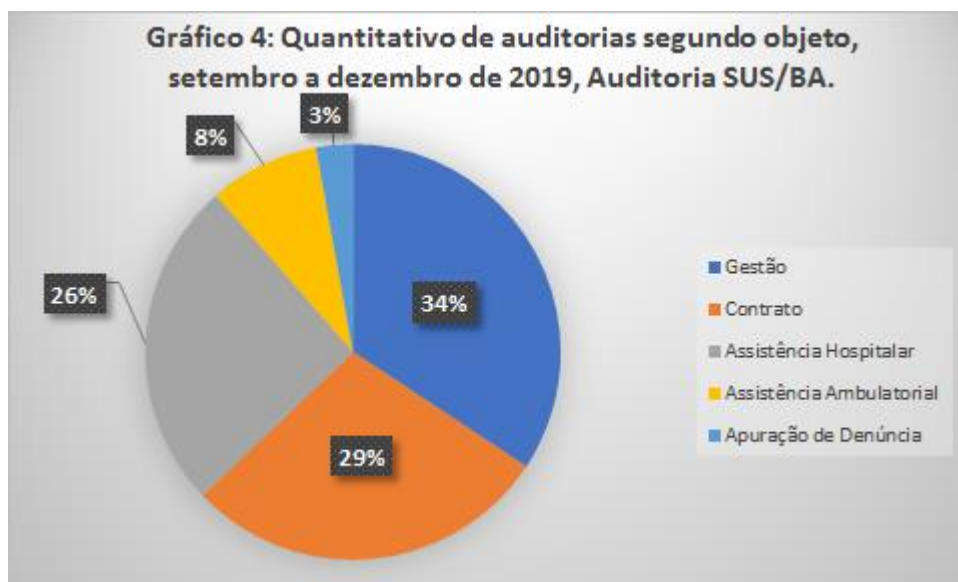
Tabela 03: Quantitativo de auditorias segundo objeto e demandante, setembro a dezembro de 2019, Auditoria SUS/BA.

Demandante	Objeto					
	Apuração de Denúncia	Assistência Ambulatorial	Assistência Hospitalar	Contrato	Gestão	Total Geral
Componente Estadual do SNA	0	1	2	8	4	15
Ministério Público Estadual	0	0	5	0	5	10
Ministério Público Federal	0	0	0	1	1	2
Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	0	0	0	1	0	1
Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	1	0	2	0	0	3
Setores Internos da SES	0	2	0	0	2	4
Total Geral	1	3	9	10	12	35

Fonte: SISAUD, fevereiro de 2020; elaboração própria.

4. Auditorias realizadas segundo objeto de auditoria

Do total de auditorias realizadas, 34% tiveram como objeto a gestão do sistema municipal de saúde, seguidas de contrato (29%) e assistência hospitalar (26%) (**gráfico 4**).



Fonte: SISAUD, setembro de 2019; elaboração própria.

5. Execução físico-orçamentária PPA

A auditoria SUS/BA integra o compromisso 09 – Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social do Programa Saúde Mais Perto de você do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019. Tem como meta auditar ações, serviços, programas, sistemas e aplicação de recursos SUS no âmbito do estado da Bahia.

A meta para o quadriênio é de 1800 auditorias, a qual se desdobra em 450 auditorias ano; entretanto, no ano de 2017, houve uma revisão da meta anual, sendo adotado como valor de referência para efeitos de monitoramento e avaliação do PPA, 356 auditorias. A necessidade de ajuste da meta decorreu da redução significativa da nossa capacidade operacional devido a aposentadoria, licenças e disponibilidade de auditores para assumir cargos comissionados; a mudança em nosso processo de trabalho e o aumento da complexidade dos objetos de auditorias foram outros aspectos considerados na revisão da meta.

Entre janeiro de 2016 a dezembro de 2019, foram realizadas 934 auditorias, o que corresponde 51% da meta do PPA 2016-2019 (**gráfico 5**).



Fonte: Elaboração própria.

No que concerne à execução da despesa, segundo relatório do FIPLAN fornecido pelo FESBA, até dezembro de 2019 foram executados 66,80% do orçamento. Ressalta-se que houve um acréscimo de 59,7% em relação ao orçado inicial, conforme apresentado na tabela 4.

Tabela 4: Percentual de execução orçamentária, janeiro a dezembro de 2019, Auditoria SUS-BA.

descrição	orçado inicial	orçado atual	liquidado	% de execução
auditoria	580.000,00	753.142,00	503.241,00	66,80

Fonte: FIPLAN, janeiro de 2020; elaboração própria.

PARTE IV

ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

A PAS constitui-se em instrumento de gestão que demonstra, no respectivo exercício, a operacionalização das metas expressas no PES. Apresenta, partindo do quadro de ações, a meta programada para o ano e o resultado alcançado no quadrimestre, complementado com conteúdo descritivo e o item “outras atividades realizadas”. Está estruturado a partir do programa, compromissos, metas, iniciativas e ações.

PROGRAMA - SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

Compromisso 1 – Fortalecer as ações de Vigilância à Saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de risco.

Esse compromisso busca consolidar o desenvolvimento das ações da Vigilância em Saúde, que se constitui de práticas integradas de promoção da saúde da população, vigilância da situação de saúde, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental em saúde, vigilância e atenção à saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

A vigilância em saúde se fundamenta na análise permanente da situação de saúde da população e se efetiva por meio das políticas públicas integradas e intersetoriais, visando controlar determinantes, riscos e danos à saúde e reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

A atuação contínua da Vigilância em Saúde permite a adoção de medidas oportunas no enfrentamento de problemas, com vistas a manutenção da saúde das populações nos distintos territórios baianos.

META: IMPLEMENTAR NOS 417 MUNICÍPIOS, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CONFORME RESOLUÇÃO COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB.

META: Implementações de vigilância em saúde nos 417 municípios, conforme resolução Comissão Intergestores Bipartite– CIB*	
Meta 2019	Evolução da Meta
	Índice Anual
417	417

* A meta e respectivos indicadores foram alterados no decorrer do 2º quadrimestre/2017, após reunião com equipe técnica da Assessoria de Planejamento e Gestão (APG / SESAB) e Secretaria de Planejamento (SEPLAN). **Para essa meta foram definidas três ações governamentais**, a saber: (i) **Capacitações** envolvendo os Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e/ou Municípios; (ii) **Descentralização** de recursos financeiros para os NRS para atuação nos municípios da região adscrita; (iii) **Monitoramento** das ações no território. Referente a essa última ação governamental, a mesma é avaliada por meio de quatro indicadores transversais às vigilâncias em saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental, saúde do trabalhador e laboratorial), que apesar de terem objetos de atuação distintos, possuem práticas que requerem que sejam desenvolvidas de forma articuladas e coordenadas, com foco direcionado não somente para a prevenção de riscos, danos, agravos/doenças à saúde individual e coletiva, mas também para a promoção e proteção da saúde da população. Nesse sentido, foram estabelecidos os seguintes indicadores: (a) quantitativo de municípios realizando o monitoramento da qualidade da água para consumo humano; (b) quantitativo de municípios com estabelecimentos sujeitos à ação da Vigilância Sanitária inspecionados; (c) quantitativo de municípios que registram agravos/doenças de notificação compulsória, surtos, agravos inusitados e emergências em saúde pública; (d) quantitativo de municípios com notificação de óbitos com causa básica definida.

Tabela 1. Desempenho dos indicadores que compõe a meta programática das

Capacitações envolvendo os Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e Municípios	Descentralização de recursos financeiros para os Núcleos Regionais de Saúde	Monitoramento das ações no território			
		Quantitativo de municípios realizando o monitoramento da qualidade da água para consumo humano*	Quantitativo de municípios com estabelecimentos sujeitos à ação da Vigilância Sanitária inspecionados**	Quantitativo de municípios que registram agravos/doenças de notificação compulsória, surtos, agravos inusitados e emergências em saúde pública	Quantitativo de municípios com notificação de óbitos com causa básica definida.
400	09	336	371	417	417

ações de vigilância em saúde, no período de setembro a dezembro. Bahia, 2019.

*Dados processados em 03/01/2020, às 10h30

**Dados processados em 20/01/2020, às 11h00

Fonte: SISGUA-TABNET-DIVISA/ DIVEP/ DIVAST/ LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Nas ações governamentais, de competência da esfera estadual, como **Capacitações e Descentralização** de recursos financeiros para os Núcleos Regionais de Saúde (NRS) para atuação no território, o percentual foi, respectivamente, **de 95,9% e 100%**.

Referente a **ação governamental de monitoramento das ações desenvolvidas no território pelos municípios**, portanto, de responsabilidade da esfera municipal, verifica-se uma variação entre as distintas ações de prevenção, promoção e proteção à saúde.

No tocante ao indicador relacionado ao **monitoramento da qualidade da água para consumo humano**, verificou-se que **336 (80,5%)municípios**realizaram a vigilância da qualidade da água, **representando um incremento de 10,8%** quando comparado ao ano anterior. Entretanto, o alcance da meta estabelecida é afetada pela falta de cobertura laboratorial em algumas regiões do estado (parte da Macrorregional Oeste, Norte e Centro-Norte) para realização das análises de vigilância da qualidade da água, aliada às distintas capacidades organizativas e operacionais dos serviços municipais de Vigilância Sanitária (VISA), caracterizada pelo número insuficiente de recursos humanos, transporte, insumos (Kit cloro), dentre outros. Soma-se a esses aspectos, o

reduzido quadro de servidores estaduais para apoiar os municípios no desenvolvimento das ações de vigilância sanitária e saúde ambiental.

Concernente ao indicador inspeção sanitária, observa-se que 371 (88,9%) municípios realizaram esta ação, conforme o procedimento “Inspeção dos Estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária” do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS/SIA-SUS. Destaca-se que os dados acima são parciais, referindo-se até o mês de novembro, devido ao *delay* do sistema supracitado. As questões anteriormente relacionadas sobre a capacidade estrutural dos serviços municipais interferiram no alcance de 100% indicador.

No que se refere ao **“quantitativo de municípios que registram agravos/doenças de notificação compulsória, surtos, agravos inusitados e emergências em saúde pública, em observância ao regulamento internacional vigente”**, 417 (100%) municípios, informaram algum agravo/doença de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Salienta-se que a alimentação do SINAN se dá tanto pela existência de notificação de casos suspeitos ou confirmados (positiva) de agravos, quanto pela ausência da ocorrência de casos que sejam indicados (notificação negativa).

Das **doenças/agravos de notificação compulsória relacionadas à Saúde do Trabalhador investigadas** (câncer relacionada ao trabalho, LER/DORT, dermatose ocupacional, Perda Auditiva Induzida por Ruídos - PAIR, pneumoconiose, acidente com material biológico, intoxicação exógena, transtorno mentais relacionada ao trabalho e acidente trabalho grave), **402 (96,4%) municípios** notificaram no SINAN, no ano em análise.

No que diz respeito ao **“quantitativo de municípios com notificação de óbitos com causa básica definida”**, 417 (100%) municípios efetuaram o registro.

Avaliação das metas-produtos atingidos bem como de cada ação destacando os pontos fortes e os obstáculos; registro do público beneficiado, e local de realização de forma municipalizada/territorializada:

Iniciativa – Aprimorar o sistema de vigilância de produtos e serviços de interesse à saúde sujeitos à vigilância sanitária.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos sujeitos à VISA estadual.	Quantitativo de estabelecimentos sujeitos à VISA estadual inspecionados.	2.500	1.969
Realizar investigação das notificações obrigatórias de queixas técnicas e eventos adversos.	Percentual de notificações obrigatórias de queixas técnicas investigadas	100%	96,8
Apoiar a implantação de CCIH em hospitais que possuem leitos de UTI.	Percentual de hospital com leitos de UTI com CCIH apoiados.	100%	100%

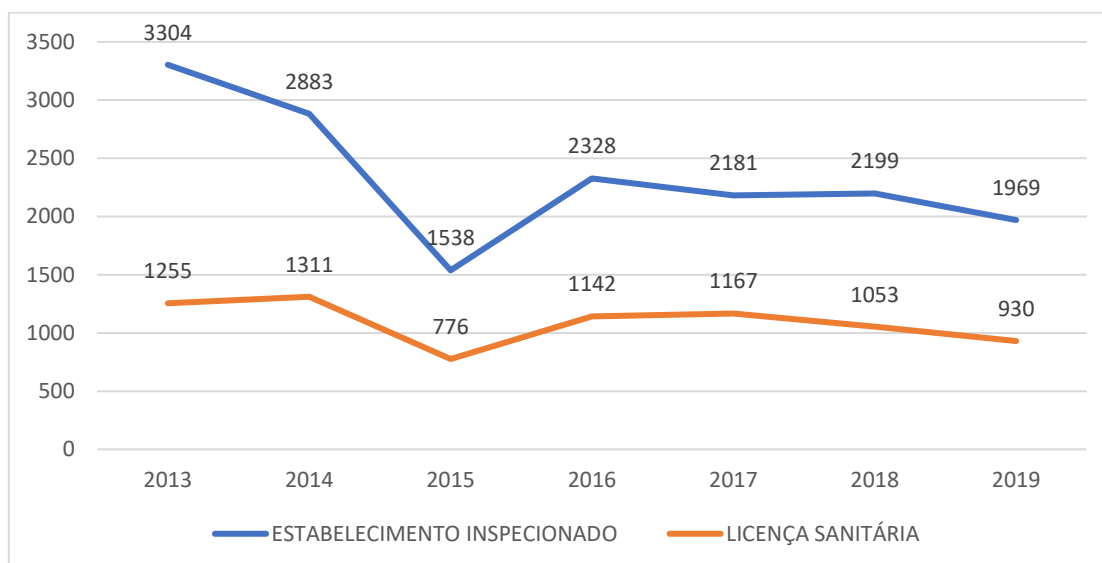
Fonte: DIVISA / SUVISA / SESAB, 2019

Estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde inspecionados

As ações de controle de riscos foram realizadas com o intuito de minimizar e controlar os riscos, priorizando os estabelecimentos de maior risco sanitário, entre os quais destacam-se os serviços de saúde de média e alta complexidade, os estabelecimentos produtores de medicamentos, cosméticos, produtos para saúde, dentre outros.

Em 2019, foram realizadas 1.994 inspeções sanitárias em 1.969 estabelecimentos, dos quais 930 (47,23%) foram licenciados (Gráfico 1). Destaca-se o contínuo declínio do número de estabelecimentos inspecionados, em função da redução crítica do efetivo da VISA estadual. Consequentemente, houve também queda do percentual de licenças sanitárias emitidas quando comparado com o ano anterior (47,9%), haja vista que muitos estabelecimentos sujeitos à VISA não cumprem as normas sanitárias vigentes.

Gráfico 1. Número de estabelecimentos inspecionados e licenças sanitárias emitidas. Bahia, 2013-2019



Fonte: DIVISA / SUVISA / SESAB, 2019

Queixas técnicas e eventos adversos de notificação obrigatória investigados

A vigilância de pós-comercialização está direcionada para o acompanhamento, investigação, monitoramento dos Eventos Adversos (EA)³ e Queixas Técnicas (QT)⁴ relacionadas à produtos sob vigilância sanitária. O Sistema Nacional em Vigilância Sanitária (NOTIVISA) é uma ferramenta disponibilizada em plataforma web, utilizada pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária para o gerenciamento das notificações de EA e QT no país.

Das 2.938 notificações registradas em 2019, 2.079 (70,8%) preenchem os critérios de investigação obrigatória, que consiste em investigar todos os eventos adversos que causaram algum tipo de dano ao paciente e as queixas técnicas com maior potencial de risco para a saúde e maior frequência de queixas. Do total acima mencionado, 96,8% tiveram o processo de investigação concluído, enquanto que 32,2% (67 notificações) ainda estão

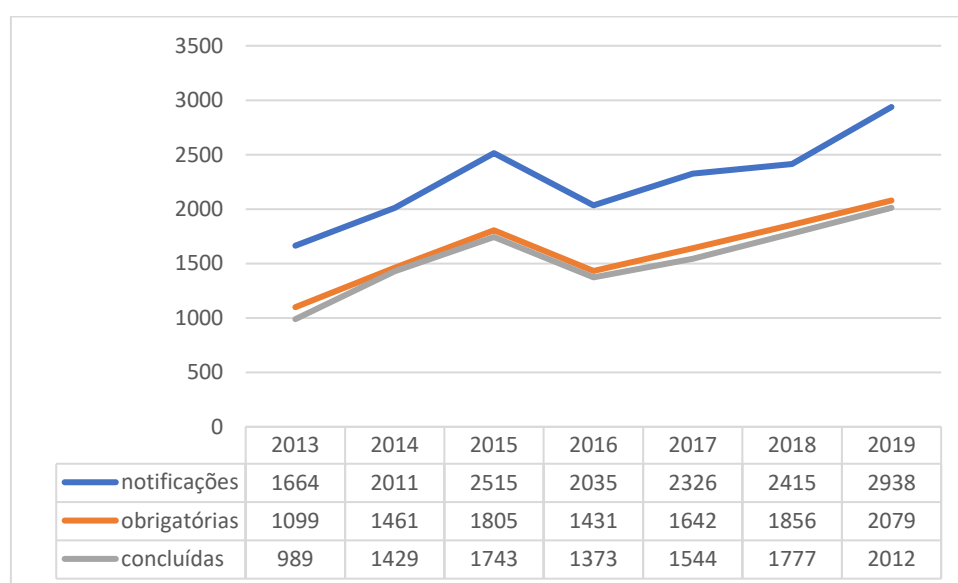
³Evento Adverso (EA) entendido como qualquer efeito não desejado em humanos decorrente do uso de produto sob vigilância sanitária.

⁴Queixa técnica (QT) é entendida como qualquer notificação de suspeita de alteração/irregularidade de um produto/empresa relacionada a aspectos técnicos ou legais, que poderá ou não causar danos à saúde individual e coletiva.

sendo investigadas. Tão logo sejam concluídas as investigações, os dados serão atualizados no ano seguinte. Ressalte-se que 100% das investigações foram realizadas.

Observou-se um aumento de 21,5% das notificações registradas no sistema em relação ao último ano (Gráfico 2). Porém, o indicador (percentual de investigações concluídas em relação às obrigatórias) manteve-se na média de 96%, no período de 2014 a 2019.

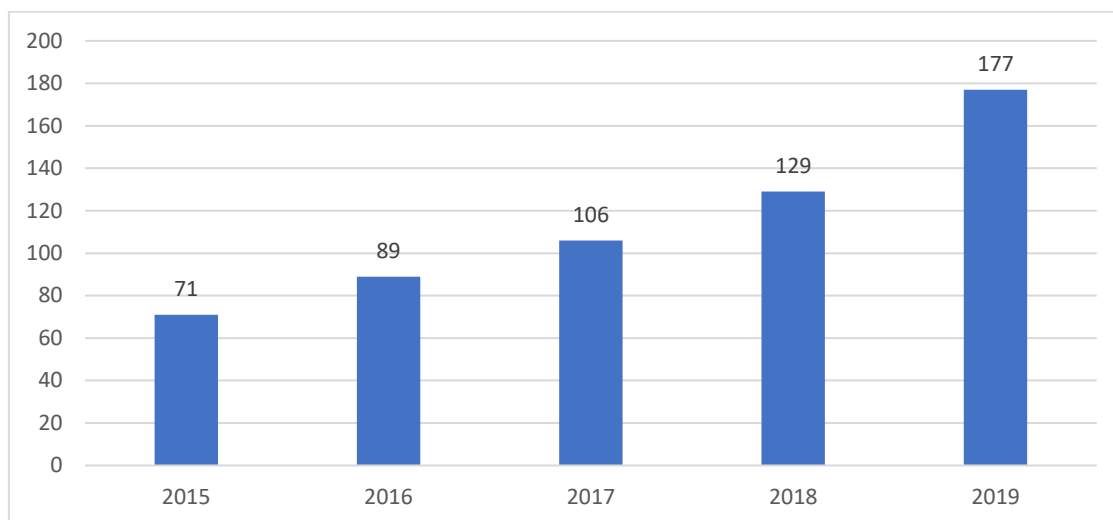
Gráfico 2. Número de notificações registradas, investigações obrigatórias realizadas e concluídas. Bahia, 2013-2019



Fonte: NOTIVISA/DIVISA / SUVISA / SESAB, 2019

Verificou-se um aumento discreto do número de estabelecimentos notificadores em relação ao ano de 2018 (Gráfico 3), o que pode ter contribuído para o aumento de notificações, atrelado ao acompanhamento *in loco* destes estabelecimentos pela equipe técnica da DIVISA. Porém, este número é muito insignificante em relação ao quantitativo de estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde sujeitos à VISA.

Gráfico 3. Número de estabelecimentos notificadores de EA e QT. Bahia, 2015-2019



Fonte: NOTIVISA/DIVISA / SUVISA / SESAB, 2019

No que se refere a coleta de amostras decorrentes de processo investigativos, foram coletados para análise fiscal, no ano de 2019, um total de 17 amostras, com participação nas análises junto ao LACEN-BA. Destas, 03 (três) amostras foram de medicamentos e 14 produtos para a saúde, todos com suspeita de desvio de qualidade. Os medicamentos encaminhados para análise apresentavam alteração de aspecto e presença de corpo estranho, com um caso apresentando resultado insatisfatório, até o momento. Apenas 04 (quatro) produtos para saúde continuam no aguardo dos resultados de análise pelo LACEN-BA.

É necessário ressaltar que a falta de metodologias analíticas implantadas no LACEN-BA para análise da maioria dos produtos para a saúde (artigos médicos, equipamentos e kit de diagnósticos in vitro), cujas amostras são encaminhadas para a rede referenciada, tem comprometido o processo de investigação das queixas técnicas e eventos adversos, notificados pelas entidades parceiras, haja vista a demora nas emissão dos laudos.

Referente ao **Programa Estadual de Verificação da Qualidade de Medicamentos (PROVEME-BA)**, iniciado em 2017, sem a parceria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), tem como meta 06 coletas/mês.

Foram realizadas 38 coletas em 2018 e dos 19 resultados obtidos, todos estavam com resultados satisfatórios. Em 2019, foram realizadas apenas 8 coletas, bem abaixo da meta anual (6 coletas/mês), apenas uma com resultado insatisfatório.

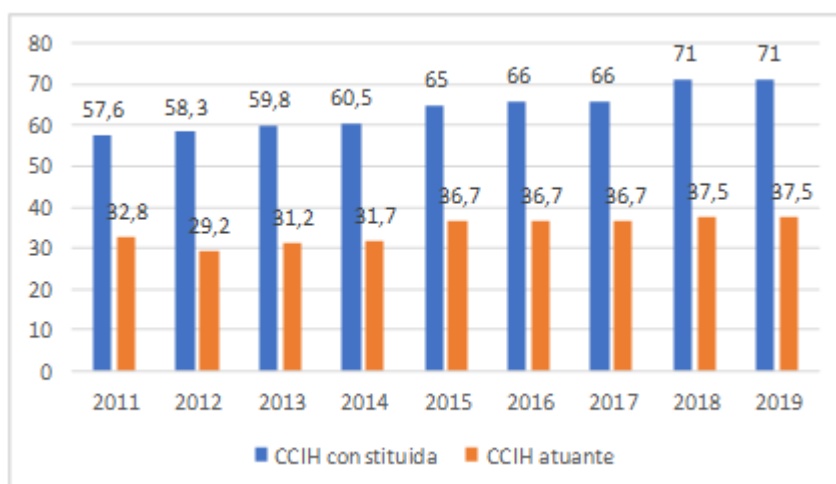
Destaca-se que o baixo alcance da meta pode ser atribuído a alguns fatores, como: dificuldade de disponibilização de produtos (quantidade em estoque, lotes repetidos em diversas distribuidoras); número reduzido de distribuidora disponível em Salvador e RMS. Ressalta-se que o Programa Nacional (PROVEME) foi descontinuado devido à problemas semelhantes. O elenco de medicamentos determinado pelo LACEN-BA e a sua capacidade operacional também dificultam a expansão do PROVEME-BA.

Hospitais que possuem leitos de UTI com CCIH implantados

As Infecções Hospitalares (IH), atualmente conceituadas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), constituem um grave problema de saúde pública e são consideradas aquelas que se manifestam após a admissão do paciente ou até mesmo após a alta, quando relacionadas a internação ou procedimentos realizados nos serviços de saúde.

A DIVISA é responsável pelo desenvolvimento do Programa Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - PEPCIRAS, que tem como escopo de atuação o monitoramento, investigação das IRAS e inspeção das ações de prevenção e controle dos Serviços de Saúde do Estado. Não houve mudança no cenário das CCIH constituídas e nem implementadas entre 2018 e 2019 (Gráfico 4).

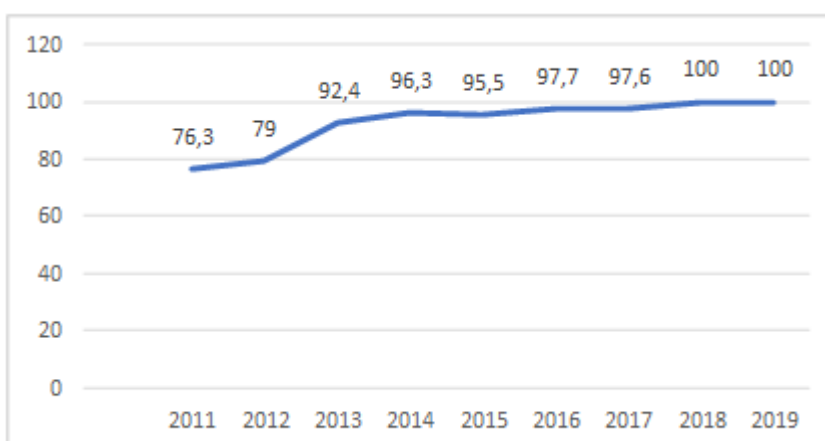
Gráfico 4. Percentual de CCIH constituídas e atuantes nos hospitais. Bahia, 2011-2019



Fonte: DIVISA/SUVISA/SESAB, 2019

Em 2019, 100% dos hospitais com leitos de UTI notificaram indicadores de IRAS (Gráfico 5). Entretanto, não houve avanço na constituição de CCIH pelos demais hospitais, sobretudo hospitais de pequeno porte do estado, mesmo com todas as estratégias desenvolvidas, tais como: cursos de capacitação, assessoramento técnico científico, publicização de materiais instrucionais, manuais, notas técnicas, dentre outras.

Gráfico 5. Percentual de hospitais que possuem leitos de UTI com CCIH atuante. Bahia, 2011-2019



Fonte: DIVISA / SUVISA / SESAB, 2019

Verifica-se ainda que alguns hospitais constituem a Comissão de Controle de Infecção, mas não desenvolvem as ações nem notificam indicadores, fato que

demonstra a inobservância dos gestores hospitalares em cumprir a legislação e compreender a importância do monitoramento dos riscos de IRAS para implementar práticas seguras de prevenção e controle.

Outro desafio que continua sendo um problema a ser superado para atendimento ao PECIRAS, é a inexistência de descentralização das ações de prevenção e controle das IRAS, previstas na Portaria MS nº 2616/98, assim como na Resolução CIB nº 249/2014 para os municípios e regionais de saúde, culminando no aumento dos riscos na assistência, pela dificuldade de atendimento “in loco” às necessidades de todos os serviços de saúde do estado, sobrecarregando a esfera estadual central.

Iniciativa - Implementar ações de vigilância em saúde ambiental relacionadas à qualidade da água para consumo humano e às populações expostas a contaminantes químicos e aos desastres naturais

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar a implantação e implementação das ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres nos municípios.	Quantitativo de municípios apoiados na implantação e implementação das ações de Vigilância em Saúde de populações expostas aos desastres.	208	288
Apoiar os municípios na implantação e implementação das ações de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq).	Quantitativo de municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância em Saúde de populações expostas a contaminantes químicos.	417	147
Apoiar os municípios na implantação e implementação das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiagua).	Quantitativo de municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância da qualidade de água para consumo humano (Vigiagua).	417	312

*Fonte: DIVISA / SUVISA / SESAB, 2019

O estado da Bahia abriga uma variedade de cenários que condicionam em maior ou menor grau a existência de ambientes suscetíveis a riscos, agravos e doenças. As diversas condições ambientais associadas ao desenvolvimento tecnológico são responsáveis por configurações territoriais que influenciam diretamente a saúde das populações humanas. Frente a esses cenários, a DIVISA vem buscando articulação constante com os diferentes atores institucionais, intra e intersetoriais para que sejam implementadas ações integradas, mais eficientes e efetivas.

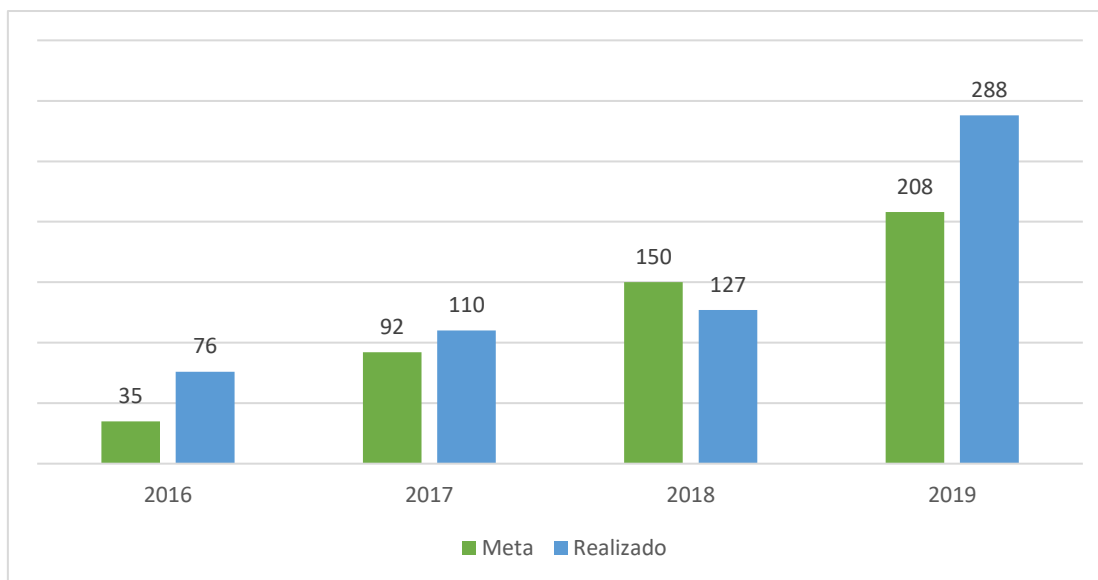
A Vigilância Ambiental em Saúde (VSA) atua na área de fatores de riscos não biológicos, buscando a prevenção e controle de doenças e agravos provenientes de contaminantes ambientais da água para consumo humano, ar, solo, desastres naturais, acidentes com produtos perigosos, fatores químicos e físicos. Pauta-se na integração, processamento e interpretação de informações, visando o conhecimento dos problemas de saúde existentes, relacionados aos fatores ambientais, sua priorização para tomada de decisão e execução de ações relativas às atividades de promoção e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população humana.

Ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres nos municípios apoiadas

O Programa de Vigilância em Saúde Ambiental relacionado aos riscos decorrentes dos Desastres (VIGIDESASTRES) integra as ações da VSA que podem afetar adversamente a saúde das populações humanas e que requerem urgência na organização de respostas rápidas às emergências em saúde pública. Os cenários mais frequentes de desastres no território baiano, são: seca/estiagens/queimadas, deslizamento de terra/ inundações/ alagamentos; acidentes na estocagem, produção e transporte de produtos perigosos.

No período de 2016 a 2019, observa-se que as metas estabelecidas foram aumentando gradativamente, tendo superado o fixado nos dois primeiros anos (Gráfico 7). Em 2018, foram programados 150 municípios para serem apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres nos municípios, porém foram alcançados 127 (84,6%) municípios, ficando abaixo do quantitativo estabelecido. Em 2019, a meta programada foi superada em 38,4%, resultante da ampliação de parcerias e do apoio aos núcleos regionais e municípios.

Gráfico 7. Quantitativo de municípios apoiados na implementação das ações do VIGIDESASTRES. Bahia, 2016 – 2019



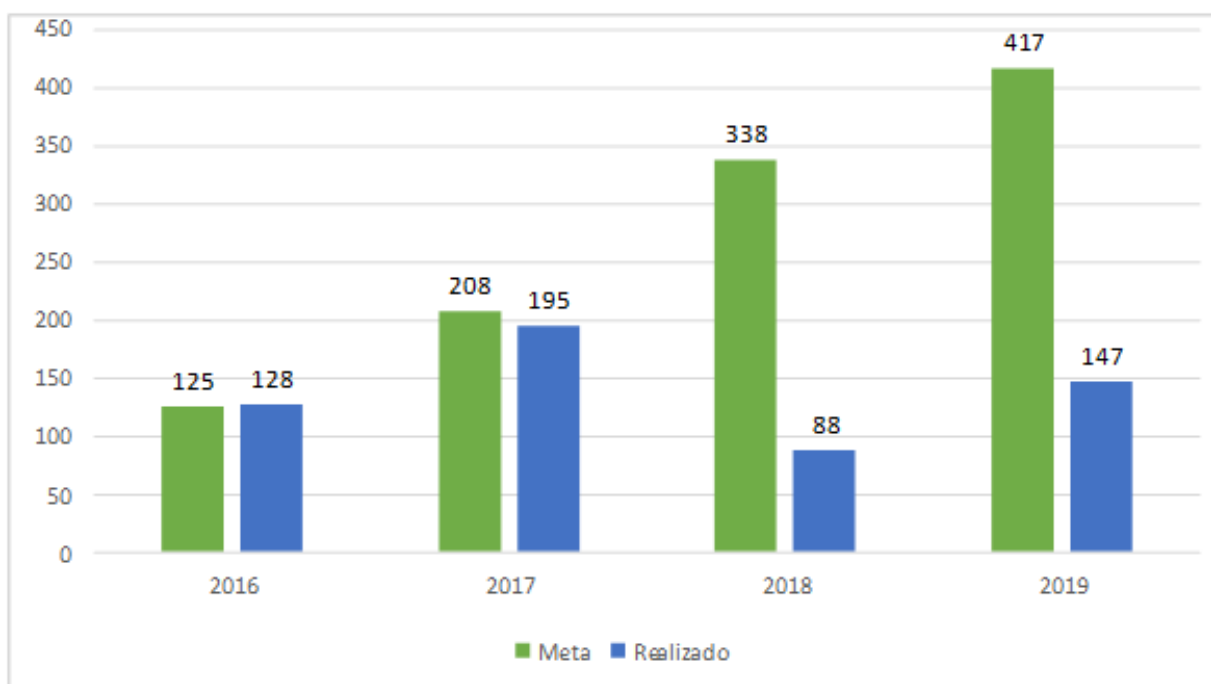
Fonte: DIVISA/SUVISA/SESAB, 2019

Municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância à Saúde de populações expostas a contaminantes químicos

A vigilância de populações expostas aos contaminantes químicos (VIGIPEQ), visa a identificação, priorização e atenção à saúde de populações vulneráveis em áreas susceptíveis aos contaminantes presentes nos compartimentos ambientais (ar, solo e água). Trata-se, pois, da integração dos programas de vigilância em saúde ambiental das populações expostas aos contaminantes atmosféricos (VIGIAR), vigilância em saúde ambiental das populações expostas aos solos contaminados (VIGISOLO), acrescidos da vigilância em saúde ambiental das populações expostas a Agrotóxicos (VSPEA).

No período de 2016 a 2019, as metas foram progressivas, porém somente no primeiro ano a mesma foi ultrapassada (Gráfico 8).

Gráfico 8. Quantitativo de municípios apoiados na implementação das ações do VIGIPEQ. Bahia, 2016-2019



Fonte: DIVISA/SUVISA/SESAB, 2019

No ano de 2019, houve um incremento da emissão de *logins* do SISOLO em 52%, o que pode ser atribuído às oficinas em VSA realizadas nas regionais. Quanto às áreas cadastradas, ocorreram 134 novos cadastros, cujo número foi reduzido devido à demora do DATASUS em realizar a correção de erro que impedia o cadastramento de novas áreas, o que só foi solucionado no final de outubro. Existem 1.292 áreas cadastradas no SISOLO, sendo que 187 (44,8%) municípios se encontram em condições de realizar o cadastramento no SISOLO.

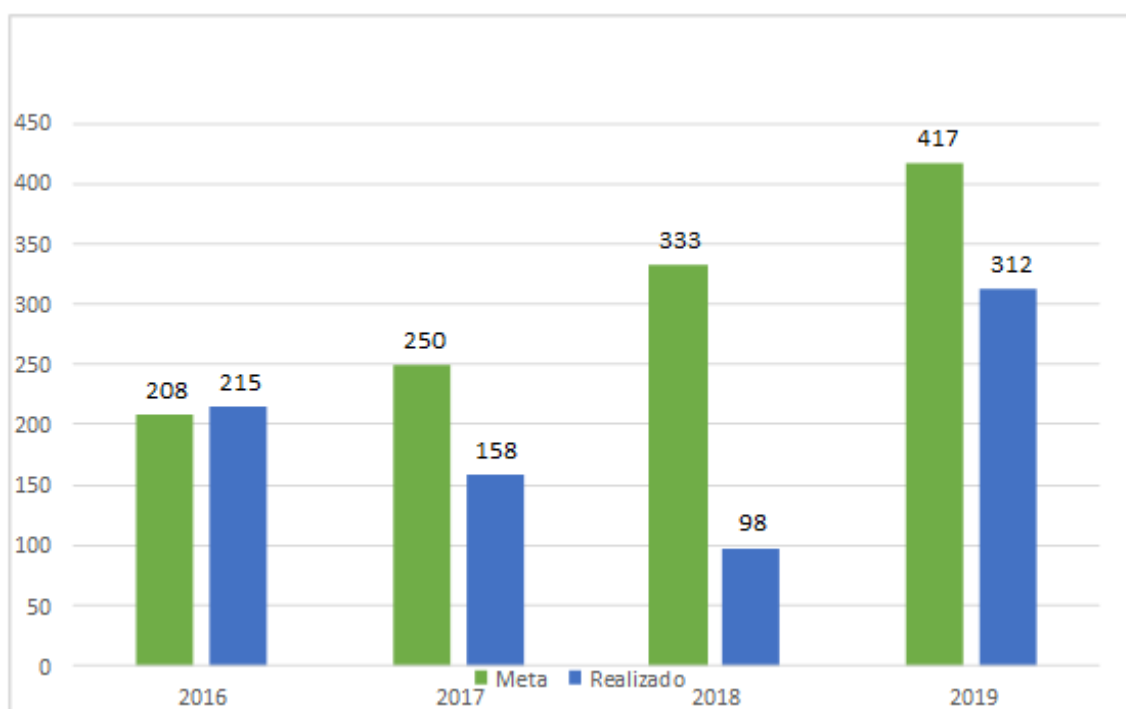
Municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância da qualidade de água para consumo humano

No ano de 2019 foram apoiados 312 municípios correspondendo a 75% da meta programada (Gráfico 9). Esse apoio foi alcançado através da realização de oficinas e orientações técnicas realizadas nas regiões de saúde com a participação dos municípios. Essa estratégia possibilitou uma maior compreensão do modelo de atuação da VSA, resultando no incremento do

número de municípios desenvolvendo as ações, observado pela continuidade e, em alguns casos, aumento da alimentação do SISAGUA e das coletas de parâmetros básicos.

Outras ações também foram realizadas visando a implementação da vigilância, tais como: participação em ações conjuntas, a exemplo da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI), articulações intersetoriais, como a implementação de laboratórios de vigilância da qualidade de água para consumo humano na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Salienta-se que torna-se necessário a ampliação da rede laboratorial e a articulação dos serviços estaduais e municipais.

Gráfico 9. Quantitativo de municípios apoiados na implementação das ações do VIGIAGUA. Bahia, 2016-2019



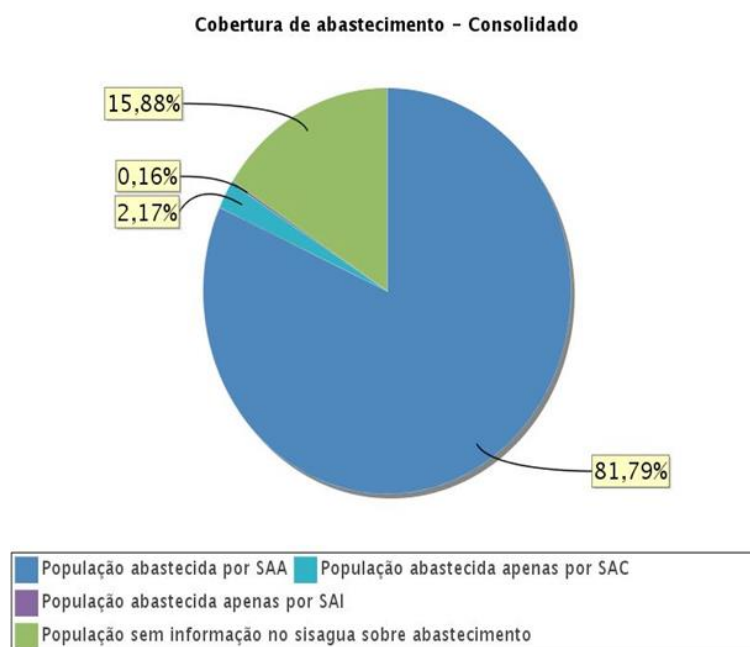
Fonte: DIVISA/SUVISA/SESAB, 2019

Referente a cobertura de abastecimento de água no estado da Bahia (Gráfico 10), observa-se que 81,79% é efetuada através de SAA, que é uma instalação destinada à produção e ao fornecimento coletivo de água potável, por meio de rede de distribuição; 2,17% da população é abastecida por SAC, modalidade de abastecimento coletivo destinado a fornecer água potável, com ou sem canalização e sem rede de distribuição, como por exemplo, carro-pipa, chafariz

e 0,16% por SAI, tipo de abastecimento de água para consumo humano que atende a domicílios residenciais com uma única família.

Em decorrência da ausência de cadastro no SISAGUA, desconhece-se a forma de abastecimento de água utilizada por 15,88% da população baiana, sendo este percentual expressivo do ponto de vista da efetividade das ações de vigilância da qualidade da água, cujos efeitos podem ser altamente nocivos à saúde individual e coletiva.

Gráfico 10. Percentual de Cobertura de Abastecimento de Água, por tipo de Distribuição, 2019



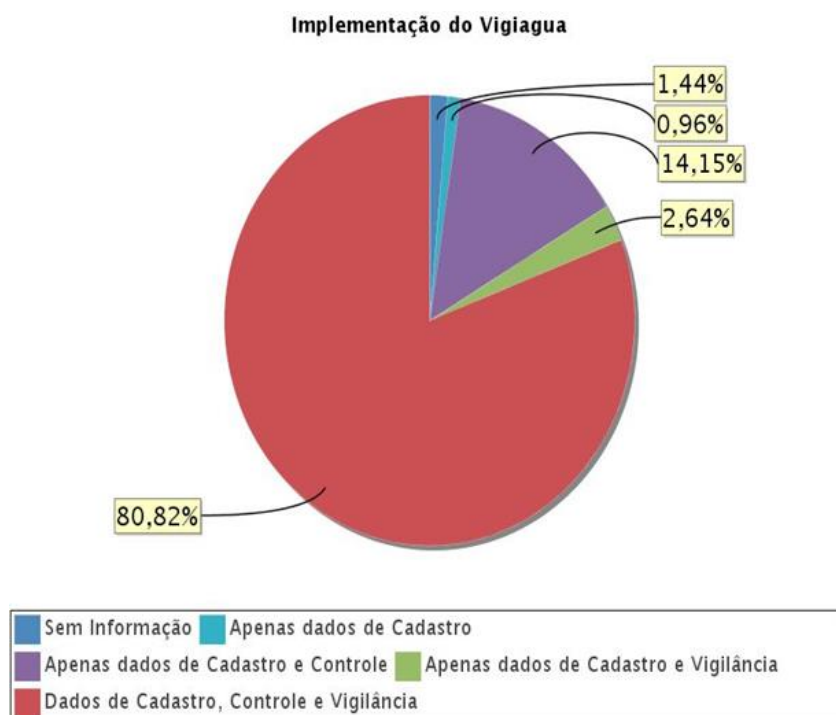
Dados acessados em 07/01/2020, às 11h42

Fonte: SISAGUA - DIVISA/SUVISA, SESAB, 2019

Existem ainda 3.134 Soluções Alternativas Coletivas (SAC) cadastradas e 5.319 Soluções Alternativas Individuais (SAI). A Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. (Embasa), responsável pelo Sistema de Abastecimento de Água (SAA) em 364 municípios (87,3%), está lançando gradativamente os dados de controle no SISAGUA. Em relação aos 53 Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto (SAAEs), 06 ainda se encontram silenciosos, apesar das capacitações e contatos realizados.

Com relação à implementação do VIGIAGUA, 337 (80,82%) estão realizando todas as ações do Programa (Gráfico 11), o que se considera um percentual ainda insatisfatório, tendo em vista a importância da água como um insumo indispensável à vida e os esforços da área técnica na capacitação das equipes regionais e municipais.

Gráfico 11. Implementação do VIGIAGUA no Estado. Bahia, 2019

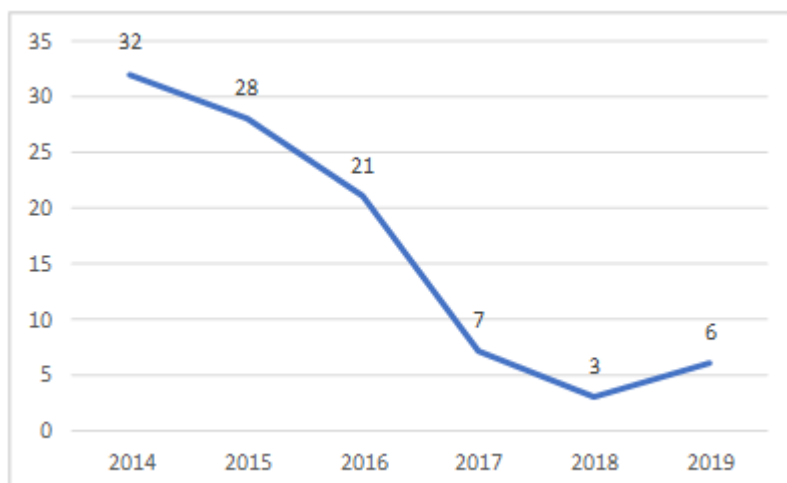


Dados acessados em 07/01/2020, às 11h29

Fonte: SISAGUA - DIVISA/SUVISA, SESAB, 2019

Observa-se uma redução de 90,63% em relação ao número de municípios silenciosos, no período de 2014 a 2018 (Gráfico 12). Em 2019, esse número aumentou para 06 municípios que se concentraram nas regiões Norte (Macururé, Casa Nova e Curaçá), Sudoeste (Sebastião Laranjeiras), Oeste (Feira da Mata) e Centro Norte (Xique-Xique), o que demanda maior esforço por parte dos níveis central e regional junto às equipes municipais, no sentido de promover visitas técnicas e capacitações regionalizadas.

Gráfico 12. Número de municípios silenciosos no SISAGUA. Bahia, 2014-2019



Dados acessados em 07/01/2020, às 11h29

Fonte: SISAGUA - DIVISA/SUVISA/SESAB, 2019

Concernente a **vigilância das cianobactérias/cianotoxinas**, em 2019 houve ampliação do número de amostras para o monitoramento, totalizando 50 amostras mensais para cianotoxinas e 40 para cianobactérias. Esse incremento de amostras se deu em função do LACEN-BA iniciar o processo de análises de 30 amostras para cianotoxinas, em 2019. Destas, 20 amostras foram destinadas para o monitoramento dos serviços de hemodiálises.

Ressata-se o acompanhamento dos resultados de controle da prestadora EMBASA, para o parâmetro cianobactérias/cianotoxinas, devido a presença de cilindrospermopsina na saída da ETA de Santo Antônio de Jesus.

No tocante à **inspeção nos sistemas de abastecimento de água**, foi realizada oficina de Inspeção em Sistema de Abastecimento de Água, com participação de 46 técnicos, 20 Regionais e 11 municípios (São Francisco do Conde, Ilhéus, Saubara, Salvador, Madre de Deus, Dias D'ávila, Lauro de Freitas, Pojuca, Santo Amaro, Simões Filho, Mata de São João).

No que se refere ao **monitoramento de agrotóxicos na água para consumo humano**, em 2019, houve ampliação do número de municípios realizando o monitoramento, passando de 36 para 43 municípios, perfazendo um total de 59 amostras de água no parâmetro agrotóxico.

Foi elaborado um cronograma de coletas, dividido em quatro etapas, porém devido a problemas com equipamentos do laboratório da Fiocruz só foi possível o cumprimento de três etapas, de modo que as amostras de água encaminhadas pelos municípios foram refenciadas para a rede nacional. Quanto aos resultados das análises, dos 41 laudos recebidos, todas as amostras estavam dentro do padrão de potabilidade.

Iniciativa - Implementar a Rede Estadual de Vigilância à Saúde do Trabalhador mediante incorporação de ações nas redes de vigilância e atenção à saúde do SUS-Bahia

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar ações de apoio institucional/matricial em Saúde do Trabalhador nos municípios.	Quantitativo de municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador.	292	399
Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador na Renast-Bahia aos trabalhadores.	Quantitativo de trabalhadores beneficiados pelas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.	76.200	132.013
Construir Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST.	Quantitativo de centro de referência em saúde do trabalhador construído.	01	-

Fonte: DIVAST / SUVISA / SESAB, 2019

Em relação à **meta anual de “292 municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador”**, observa-se em 2019, que **o alcance da meta foi de 136% (399 municípios)**, o que significa dizer que cerca de 97% dos 417 municípios baianos desenvolveram, pelo menos, 02 (dois) tipos de ações de Saúde do Trabalhador (ST).

Se compararmos com os três anos anteriores (2016, 2017, 2018), percebe-se que este Indicador Composto tem mantido um desempenho crescente, com discreto decréscimo, em 2019, no comparativo com o ano anterior, de 1,5% que corresponde precisamente a 06 (seis) municípios.

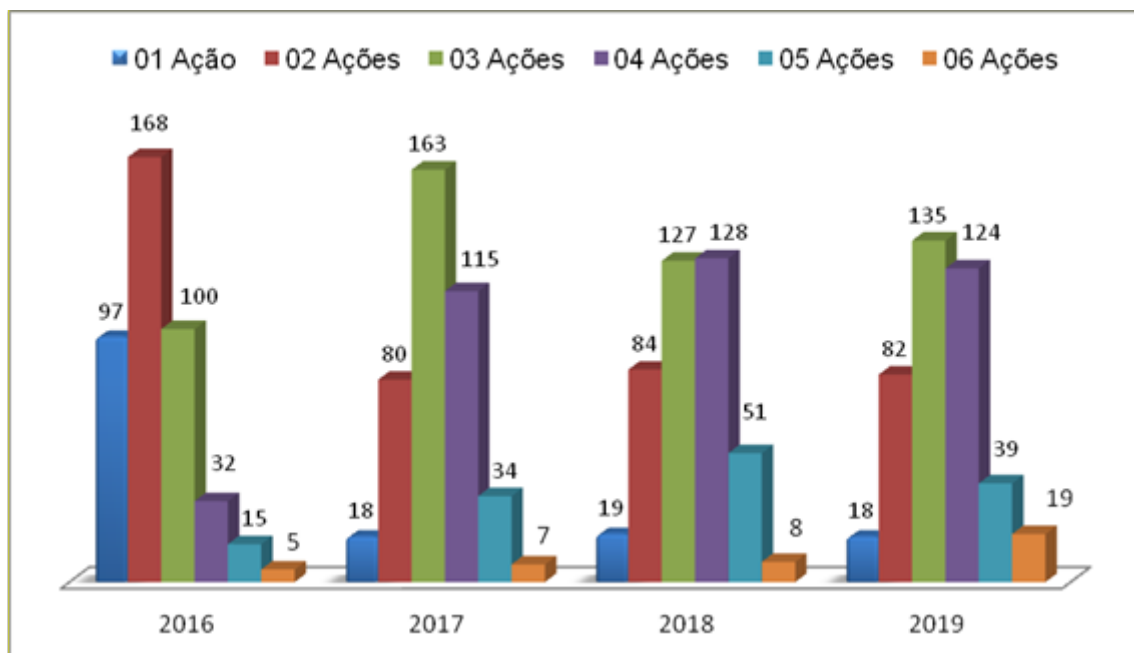
Sobre a meta de **“76.200 trabalhadores potencialmente beneficiados pelas ações de VISAT”**, observa-se no quadriênio tendência de crescimento, em relação à meta estabelecida, cujos melhores desempenhos foram alcançados em 2018 e 2019, com incremento, respectivamente, de 97,8% e 73%. Embora

o ano de 2017 tenha alcançado desempenho superior à meta, este resultado foi inferior aos obtidos nos demais anos do quadriênio avaliado. Ressalta-se que 2017 foi um ano atípico, quando aconteceram a 1ª Conferência de Vigilância em Saúde e os 09 (nove) Encontros Macrorregionais da RENAST-BA, eventos de grande relevância para a saúde do trabalhador e que ocuparam, de forma intensa, as equipes de VISAT. Se, por um lado, foi um ano propício às ações formativas e de educação permanente, com desdobramentos positivos para os anos subsequentes (2018 e 2019), por outro comprometeu, em certa medida, as ações de Vigilância de Ambientes e Processo de Trabalho, influenciando no número de trabalhadores beneficiados.

Se considerarmos os quatro anos do PES/PPA, o alcance acumulado foi de 470.079 trabalhadores beneficiados pelas ações de VISAT. É um número expressivo, mas que ainda precisa ser bastante ampliado face às dimensões geográficas do estado da Bahia, sua diversidade sócioprodutiva, perfil epidemiológico e tamanho da sua população. Neste sentido é importante priorizar a descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador para toda a Rede SUS, nos diversos municípios do estado e em diferentes níveis de complexidade, ampliando as ações de identificação de riscos, investigação e intervenção sobre os processos e ambientes de trabalho, de modo promover a saúde, prevenir doenças e agravos para um maior contingente da população trabalhadora.

Com relação a quantidade de ações de ST desenvolvidas pelos municípios, observa-se no quadriênio em análise um crescimento do número de município desenvolvendo de 04 a 06 ações (Gráfico 14).

Gráfico 14. Distribuição do total de municípios baianos, por número de ações de saúde do trabalhador desenvolvidas. Bahia, 2016-2019



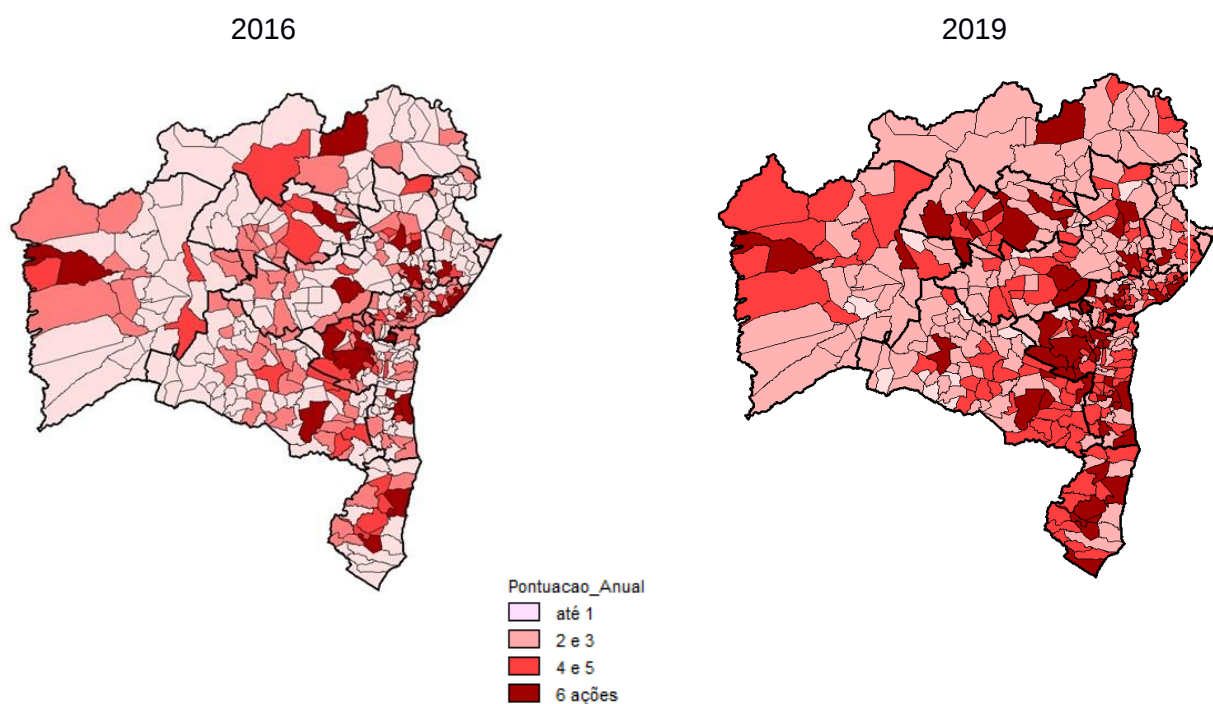
Fonte: DIVAST/SUVISA/SESAB, 2019

Verifica-se que dos **399 municípios que desenvolveram ações de ST, no ano de 2019 (Quadro 3), 317(76%) desenvolveram 03 (três) ou mais tipos diferentes de ação**, atendendo aos critérios de 03 a 06 subindicadores. Isto representou um discreto aumento em relação a 2018, cujo número de municípios, com 03 (três) ou mais ações de ST desenvolvidas, foi de 314. Assim, embora tenha decrescido o número total de municípios desenvolvendo ações de ST, de 2018 para 2019, em cerca de 1,5%, cresceu o número de municípios com maior número de diferentes tipos de ações desenvolvidas em 2019.

Dos **19 municípios que cumpriram todos os parâmetros (atenderam 100% dos subindicadores) em 2019, 14 são sede de CEREST**, quais sejam: **Alagoinhas, Barreiras, Caetité, Camaçari, Conceição do Coité, Feira de Santana, Itaberaba, Itabuna, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Salvador, Santo Antônio de Jesus e Vitória da Conquista**. Teixeira de Freitas foi o único município, sede de CEREST, que não cumpriu os 06 subindicadores, porém conseguiu realizar 05 (cinco) diferentes tipos de ação em ST desenvolvidas.

Também atenderam a 100% dos subindicadores, os municípios de Barra do Choça, Brejões, Cruz das Almas, Ibirataia e Ipiaú (Figura 1).

Figura 1. Número de ações de ST realizadas pelos municípios, por Macrorregiões de Saúde. Bahia, 2016-2019



A **Figura 1** possibilita uma visualização do avanço da descentralização das ações de Saúde do Trabalhador, de 2016 para 2019, e sua expansão por macrorregião de saúde no estado da Bahia, evidenciando o aumento significativo de municípios que ampliaram o número de diferentes tipos de ações de ST desenvolvidas. As regiões de saúde com maior proporção de municípios adscritos desenvolvendo acima de 04 (quatro) diferentes tipos de ações de ST foram Teixeira de Freitas, Itapetinga, Porto Seguro, Itabuna, Ilhéus, Irecê e Barreiras, com participação de 60 a 75% dos municípios de abrangência.

Iniciativa - Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Ampliar a capacidade de realização de análises pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP.	Quantitativo de análises realizadas.	1.911.336	1.842.669
Ampliar a capacidade de produção dos meios de cultura/soluções/reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP.	Quantitativo de meios de cultura/soluções/reagentes produzidos.	186.596	116.987
Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia	Quantitativo de laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	25	24

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

No quadriênio em análise, verifica-se um acumulado de 6.643.869 análises laboratoriais realizadas pela RELSP, correspondendo a 93,3% da meta fixada. Referente a produção de meios de cultura/soluções/reagentes, o acumulado no período é de 440.947, representando um incremento de 24% Com relação aos laboratórios de saúde pública em funcionamento, obteve-se um resultado de 88% da meta estabelecida.

Ampliar a capacidade de realização de exames pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP

Com relação a capacidade de realização de análises pela RELSP, composta pela unidade central LACEN/BA, Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR) e Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água, verifica-se que, em 2019, alcançou-se 96,4% da meta no período, tendo atingido uma produção de 1.842.669 da previsão inicial de 1.911.336 análises.

Os principais fatores para o não atingimento de 100% da meta estão relacionados ao fornecimento de insumos. O processo de licitação para a aquisição de insumos para a realização dos testes de hormônios e doenças infecciosas em 2019 não obteve o êxito esperado, tendo sido realizado aditivos contratuais e compras emergenciais. Adiciona-se a falta de regularidade no fornecimento de insumos pelo Ministério da Saúde, impactando no prazo de liberação de diversos resultados.

Apesar da situação relatada, os resultados alcançados demonstram a capacidade de produção do LACEN/BA e unidades descentralizadas da RELSP, viabilizada por um conjunto de ações estratégicas que envolvem a modernização do parque tecnológico, com aquisição de equipamentos automatizados e melhoria na gestão de contratos de insumos, mediante implantação de um sistema informatizado da SESAB, entre outras.

A descentralização das ações de vigilância laboratorial pode ser observada na performance das unidades integrantes da RELSP, cuja produção no período de 2016 a 2019 (Tabela 2) supera a da unidade central, evidenciando ampliação na cobertura diagnóstica laboratorial de eventos de interesse para a saúde pública. Esses resultados coadunam com o esperado, uma vez que compete ao LACEN/BA atuar na sua missão precípua de coordenador de rede e unidade de retaguarda especializada para exames de média e alta complexidade.

Tabela 2. Quantitativo de análises realizadas pela RELSP. Bahia, 2016-2019

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2016	2017	2018	2019
Epidemiológica -				
LMRR e LERR	801.262	1.094.938	872.779	1.020.285
Epidemiológica -				
Unidade Central LACEN/BA	458.326	490.484	514.765	565.775
Sanitária e Saúde Ambiental -				
LVQA	121.476	150.066	176.437	219.259
Sanitária e Saúde Ambiental -				
Unidade Central LACEN/BA	36.098	46.415	38.154	37.350

Total (*)	1.417.162	1.781.903	1.602.135	1.842.669
------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

(*) Para efeitos comparativos com relatórios anteriores, os anos 2016 e 2017 não contemplam a produção de Insumos Estratégicos, que desde 2018 tem indicador específico.

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Apesar dos resultados crescentes para a unidade central (LACEN-BA) e unidades descentralizadas, salienta-se a necessidade de ampliação da RELSP, no que se refere a implantação de LMRR e LVQA para ampliar a cobertura laboratorial de eventos de interesse para a saúde pública. Nesse sentido, ressalta-se que os laboratórios de vigilância sanitária e ambiental da Unidade Central estão funcionando em uma estrutura física provisória por cerca de 05 anos, o que vem ocasionando dificuldades na execução das atividades. Em 2019, ocorreu a retomada das obras do novo prédio, através de contratação de nova empresa especializada.

Destaca-se ainda, a demanda crescente para análise de metais e substâncias químicas, incluindo hidrocarbonetos, decorrentes de vazamentos de postos de combustíveis e do desastre ambiental de derramamento de petróleo no litoral da Bahia. A ocorrência desses e de outros eventos, demonstra a necessidade de implantação de metodologias analíticas na área de toxicologia ambiental, haja vista os riscos e danos à saúde da população.

Ampliar a capacidade de produção dos meios de cultura/soluções/reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP

A produção de meios de cultura/soluções/reagentes é realizada na unidade central LACEN/BA, tendo realizado, em 2019, um total de 116.987 representando 62,69% da meta estabelecida para o ano, embora os dados acumulado no quadriênio sinalizam para incremento.

Para atender à demanda de produção de insumos e kits para unidade central e unidades descentralizadas, o LACEN/BA realiza atividade de lavagem, preparo e esterilização de placas, tubos, frascos e outros tipos de vidrarias, bem como materiais necessários ao desempenho das atividades. Adicionalmente realiza o Controle de Qualidade de Esterilização (CQE), utilizando indicador biológico

na apresentação de pacote desafio, nas autoclaves do LACEN/BA e do Hospital Couto Maia, conforme acordo pactuado entre as duas organizações de saúde.

Um dos fatores para o não atingimento da meta em 2019 foi que a unidade LACEN/BA reduziu a produção interna de insumos estratégicos e passou a adquirir um maior volume de placas com meios de cultura já prontas para uso. Adicionalmente, ocorreu dificuldade no processo licitatório para aquisição de meios e soluções e aquisições, o que resultou em alguns processos não exitosos.

Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia

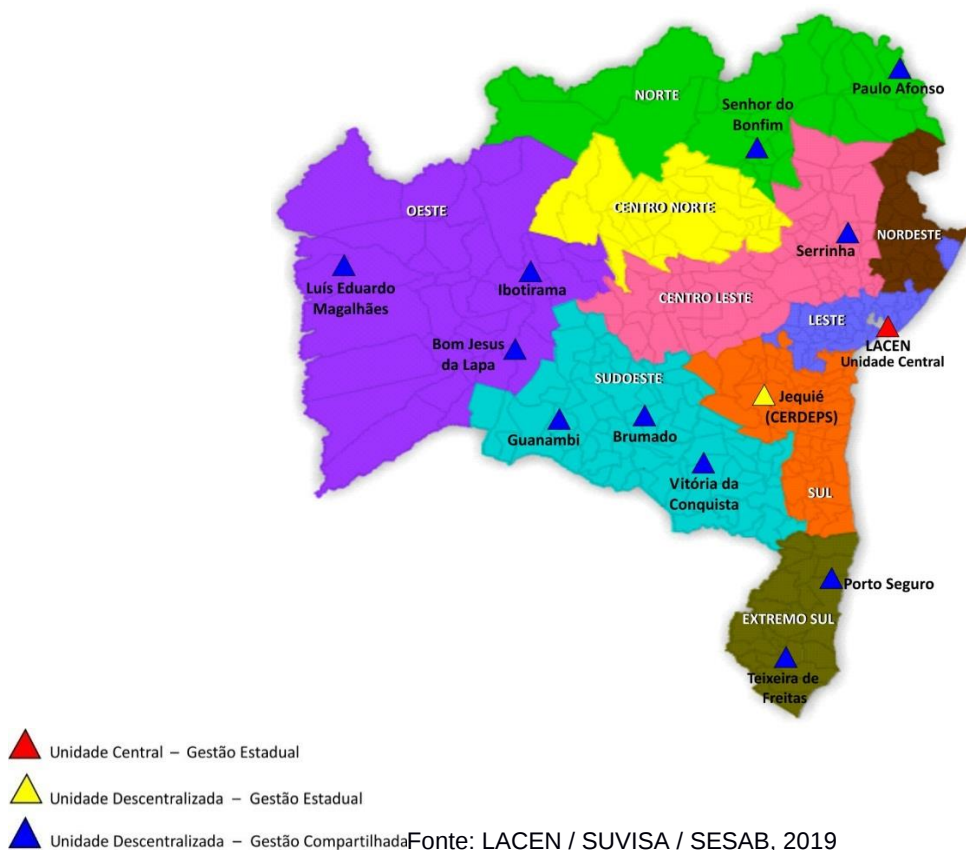
Referente ao quantitativo de laboratórios de saúde pública em funcionamento no estado da Bahia, atualmente a RELSP é composta por 24 (vinte e quatro) Laboratórios (Mapa 1 e 2), sendo:

- **01 (uma) Unidade Central de Laboratórios**, localizada em Salvador, que contempla atividades de ensaios diagnósticos de saúde pública e de entomologia, bem como de análises da qualidade da água, sanitária e ambiental;
- **12 (doze) unidades descentralizadas de Vigilância Epidemiológica**, sendo **11 (onze) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR)**, localizados em Luis Eduardo Magalhães, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Serrinha, Paulo Afonso, Guanambi, Porto Seguro, Ibotirama e Senhor do Bonfim e **01 (um) Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR)**, localizado em Jequié, sob a gestão estadual, instalado no Centro Estadual de Referência em Endemias Profº Pirajá da Silva (CERDEPS);
- **11 (onze) unidades descentralizadas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA)**, localizados em Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Santo Antonio de Jesus, Teixeira de

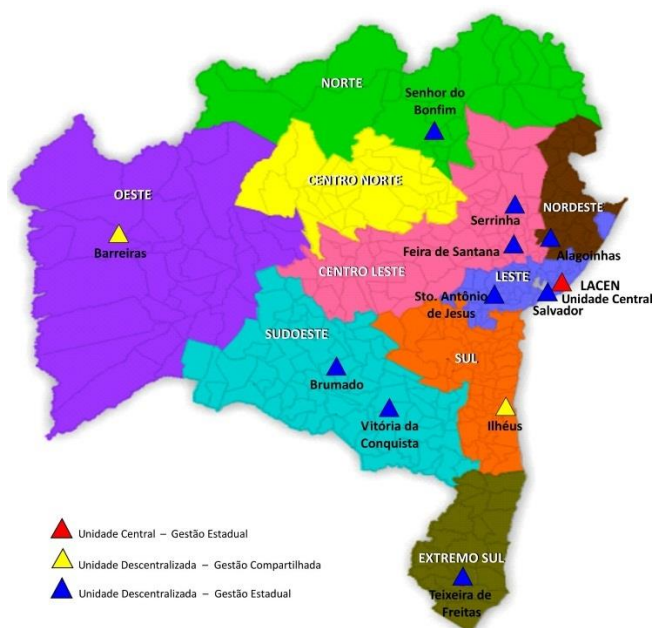
Freitas, Serrinha, Brumado, Vitória da Conquista, Senhor do Bonfim, Barreiras e Ilhéus.

Com relação ao não atingimento da meta em 2019, cabe ressaltar que no período foi identificado o terreno para o novo laboratório de Alagoinhas e assinado o termo de compromisso entre a SESAB e a Prefeitura Municipal, não havendo tempo hábil de inauguração da nova unidade, uma vez que se encontra em fase de finalização dos projetos para realização de processo licitatório em data futura.

Mapa 1. Distribuição dos Laboratórios Municipais e Estadual de Referência Regional - LMRR e LERR - RELSP, para atendimento às doenças/agravos de interesse para saúde pública. Bahia, 2019



Mapa 2. Distribuição Regional dos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA - RELSP. Bahia, 2019



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Iniciativa – Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Ampliar a cobertura dos sistemas de informação sobre nascimentos, óbitos e de agravos.	Percentual de nascimentos notificados no SINASC.	95%	95,8%
	Percentual de óbitos notificados no SIM.	90%	87,2%
Qualificar a Informação notificada no SIM, SINASC e SINAN.	Percentual de completude dos campos da Declaração de Nascidos Vivos – DNV.	98%	95,4%
Disseminar informações técnicas científica em Saúde.	Quantitativo de Boletins, Informativos, Anuários Estatísticos e Manuais de Instrução e Materiais Educativos Publicados	06	64

Dados acessados em 08/01/2020, às 08h00

Fonte: SIM, SINASC - DIVEP/SUVISA/SESAB/IBGE, 2019

A informação em saúde deve ser entendida como instrumento essencial ao processo decisório, uma vez que subsidia a gestão com dados e conhecimentos sobre a realidade sociodemográfica, riscos epidemiológicos, sanitários, ambientais, determinantes e condicionantes que afetam a saúde de indivíduos, grupos e coletividades.

O processo de produção da informação e qualificação dos dados oriundos dos sistemas de informação do SUS, a exemplo do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre outros, constituem-se em importantes ferramentas para análise da situação de saúde e planejamento das ações e serviços de saúde, visto que possibilitam conhecer as necessidades e problemas de saúde da população de determinado território.

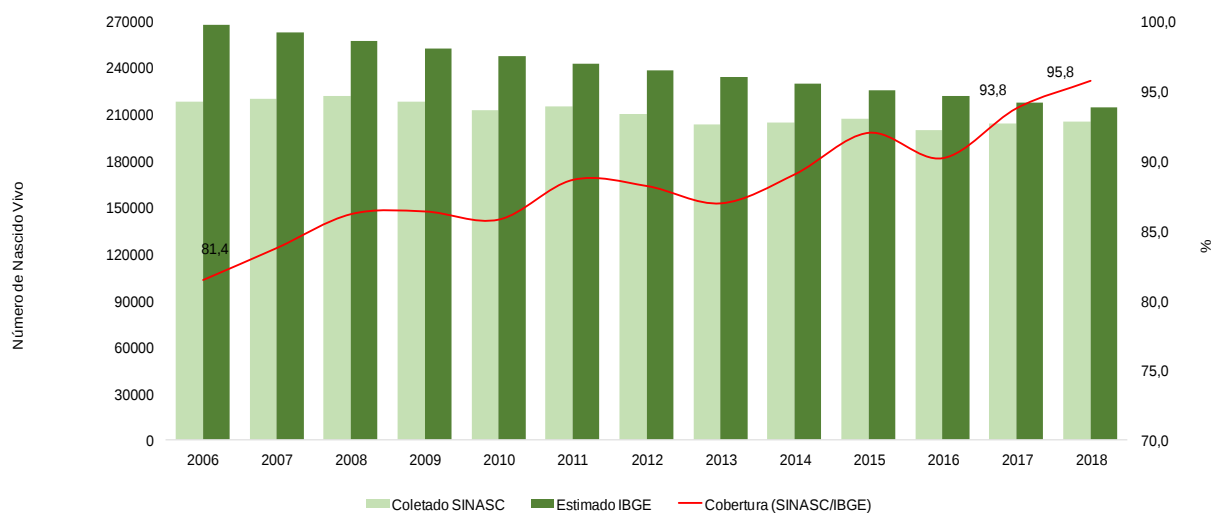
No que diz respeito à **Cobertura dos Sistemas de Nascidos Vivos (SINASC) e de Mortalidade (SIM)**, bem como a proporção de óbitos não fetais com causas básicas definidas foi mantida a metodologia pactuada que considera os óbitos do ano anterior (2018), uma vez que os dados para o ano corrente são preliminares. Destaca-se, no entanto, que os dados de 2018, também podem sofrer alteração, ou seja, ainda não são definitivos com previsão para fechamento da base de dados no primeiro trimestre de 2020.

Notificação de todas as ocorrências de nascimentos

No que tange à cobertura do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, considerando o período de 2016 a 2019, observa-se que o percentual de nascimentos notificados no SINASC vem aumentando. Observa-se o alcance de 95,8%, apresentando um desempenho de 100,8%, quando comparado a meta 2019 e um incremento de 2,1% quando comparado ao ano de 2017 (93,8%) (Gráfico 15).

Vale salientar que os nascimentos esperados para o estado da Bahia estão superestimados, tendo em vista a redução da taxa de natalidade observada no último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 15. Razão entre nascidos vivos coletados pelo SINASC e estimados pelo IBGE. Bahia, 2006 - 2018*



*Dados acessados em 08/01/2020, às 08h00

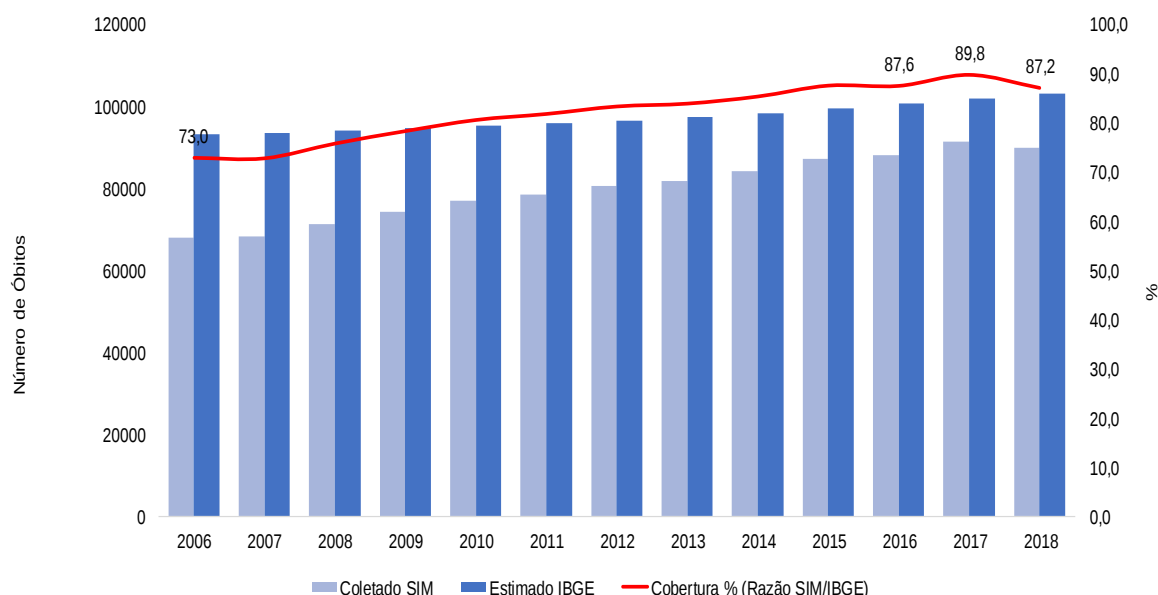
Fonte: IBGE 2020. SINASC - DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2019

Notificação de todas as ocorrências óbitos

A cobertura do Sistema de Informação sobre Mortalidade é definida como a razão entre óbitos coletados pelo SIM e óbitos projetados pelo IBGE. O alcance foi de 87,2%, representando um desempenho de 96,9% quando comparado a meta 2019 e uma redução de 3%, quando comparado ao ano de 2017 (89,8%).

Ademais, o resultado apresentado, possivelmente é decorrente dos dados de 2019 serem preliminares, com previsão da consolidação do banco em março de 2020 (Gráfico 16).

Gráfico 16. Razão entre óbitos coletados pelo SIM e estimados pelo IBGE. Bahia, 2006-2018*



*Dados acessados em 08/01/2020, às 08h28

Fonte: IBGE. SIM-DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Melhoria da completitude dos campos da Declaração de Nascidos Vivos - DNV (SINASC)

Considerando-se que a variável Escolaridade, também foi selecionada como “marcador” para representar completitude das demais variáveis da Declaração de Nascido Vivo (DNV), observa-se o resultado de 95,4%, correspondendo a um desempenho de 97,4%, da meta pactuada (98,%). Quando comparado ao ano anterior, observa-se uma redução de 0,9%, ao passar de 96,3% (2017) para 95,4% (2018).

Disseminar informações técnico científicas em saúde

Ao comparar o desempenho obtido no período 2016-2019, observa-se uma tendência crescente ao longo dos anos, apresentando um acumulado de 162 publicações, representando um incremento de 166,66%, em relação à meta estabelecida. Esse resultado, advém da contabilização, a partir de 2017, das publicações de todas as Diretorias que integram a SUVISA, haja vista que essa meta produto não se restringe a uma única Diretoria. Sendo assim, foram computados todos os Boletins Informativos de Vigilância em Saúde

(epidemiológicos, sanitária e ambiental e saúde do trabalhador), nas versões impressa e *online*, bem como outras publicações, a exemplo da Revista Bahiana de Saúde Pública (RBSP).

Ao observar a produção e disseminação por tipo de publicação realizada em 2019, obtem-se 59 boletins epidemiológicos, 04 boletins informativos e 01 publicação do caderno de atenção básica, conforme descrição abaixo:

(59) Boletins Epidemiológicos

- (02) Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais
- (20) Boletins Epidemiológicos de Influenza
- (02) Boletins Epidemiológicos de Sífilis
- (01) Boletim Epidemiológico de Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar-DTHA
- (01) Boletim Epidemiológico de Coqueluche, Tétano e Difteria - DTP
- (02) Boletins Epidemiológicos de Malária
- (01) Boletim Epidemiológico de Hanseníase
- (08) Boletins Epidemiológicos de Arboviroses
- (01) Boletim Epidemiológicos de Sarampo
- (03) Boletins Epidemiológicos de Doença Exantemática
- (01) Boletim Epidemiológico de Acidente de Trânsito
- (01) Boletim Epidemiológico de Cobertura Vacinal
- (02) Boletins Epidemiológicos de Raiva
- (01) Boletim Epidemiológico de Esquistossomose
- (01) Boletim Epidemiológico de Cobertura Vacinal da Tríplice Viral (Contra Sarampo, Rubéola e Caxumba) em Crianças de 1 ano de idade
- (01) Boletim Epidemiológico de Paralisia Flácida Aguda - PFA
- (01) Boletim Epidemiológico de Febre Amarela
- (02) Boletins Epidemiológicos de Meningite
- (02) Boletins Epidemiológicos de Varicela
- (01) Boletim Epidemiológico de Chagas
- (02) Microcefalia e outras alterações congênitas associadas a infecção do zika vírus
- (01) Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Edgard Santos - HUPES

- (01) Boletim Epidemiológico de Leptospirose
- (01) Boletim Epidemiológico de Tétano

(04) Boletins Informativos, no formato eletrônico, com as ações de Vigilância Sanitária (VISA) e Vigilância Saúde Ambiental (VSA).

(01) Participação na elaboração, reprodução e impressão da Publicação: Cadernos de Atenção Básica nº 41 – Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Ministério da Saúde (tiragem de 3000 exemplares)

Convém ressaltar que nesta ação orçamentária, encontra-se programada a aquisição/implantação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, pela DIVISA. Entretanto, destaca-se que após tentativa de compatibilização com o Sistema de Informação de Vigilância Sanitária (SIVISA-SP), cedido pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, o processo foi redirecionado para cotação de preço no mercado. Em razão do custo elevado dessas cotações, optou-se por conhecer o sistema desenvolvido pelo estado da Paraíba que se mostrou inviável, visto que não seria cessão gratuita e não estar integrado a REDESIM-PB, além do integrador não ser o mesmo utilizado pela REDESIM-BA. Diante dessa situação, o processo foi retomado pela equipe da Diretoria de Modernização Administrativa (DMA/SESAB) para desenvolvimento do sistema de informação customizado às necessidades da vigilância sanitária.

Iniciativa – Implementar ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar apoio Institucional a município na Vigilância Epidemiológica de Doença e Agravos à saúde.	Percentual de doenças/agravos notificadas, investigadas e encerradas em até 60 dias após notificação.	75%	65,2%*
	Proporção de registro de óbito com causa definida.	90%	87,5%**
Realizar apoio institucional aos municípios nas ações de IST/Aids/HTLV e Hepatites Virais.	Quantitativo de municípios atendidos na distribuição e logística de IST/Aids/HTLV e Hepatites Virais.	417	417
	Número de municípios com Plano de Ação para IST/AIDS e Hepatites Virais implementado e monitorado.	47	47
	Percentual de NRS apoiados.	100%	100%
Ampliar a proporção de óbitos com causa definida, de residentes em Salvador e Região Metropolitana.	Percentual de óbitos sem definição de causa de residentes em Salvador e Região Metropolitana.	4%***	7%

*Dados acessados 07/01/2020, às 11h00 mas com período de notificação de 01/09/2019 a 08/11/2019, portanto, parciais, sujeitos a alterações

**Dados acessados 07/01/2020, às 11h00, mas com período de notificação de 01/01/2019 a 08/11/2019 portanto parciais, sujeitos a alterações.

*** Meta ajustada de 5,5% em 2018 para 4% em 2019

Fonte: DIVEP, SVO/SUVISA/SESAB, 2019

No ano de **2018, foram investigadas e encerradas oportunamente em 60 dias 1.818 notificações**, correspondendo a **73,8%**. Em **2019**, foram realizadas **2.618 notificações**, sendo **1.708 (65,2%) investigadas e encerradas oportunamente em 60 dias**. Observa-se que NRS Centro Norte (82,7%), foi o único que superou a meta do estado que é de, no mínimo 75%. As demais regiões se apresentaram aquém da expectativa: Extremo Sul (73,1%), Sudoeste (71,5%), Nordeste (68,5%), Leste (66,7%), Norte (63,8%), Centro Leste (61,3%), Oeste (56,5%) e Sul (54,4%). As Regionais de Saúde com os piores desempenhos foram: Ibotirama com 25 notificações e 32% de oportunidade, Seabra (26 notificações) e Valença (96 notificações), ambas com 38,5% de oportunidade.

Os agravos que tiveram mais notificações no ano foram: sarampo, com 984 notificações, destas, 57,2% foram investigadas; meningite com 819 registros, 80% investigados e Leptospirose com 324 notificações, sendo 66,7% investigadas. Chama atenção o aumento do número de casos notificados de sarampo, em decorrência dos casos positivos e autóctones que ocorrem na Bahia.

Ao comparar os anos do PPA, observa-se um aumento do número de notificações, mas uma queda na oportunidade. Isso reflete um aumento das epidemia e surtos vivenciados nos últimos anos, para os agravos acompanhados por este indicador (Tabela 3).

Tabela 3. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação, Bahia, 2016 a 2019

Ano da Notificação	2016	2017	2018	2019
Proporção de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) encerradas oportunamente	74,6%	75,2%	73,8%	65,2%
Número de Casos Notificados de Doenças de Notificação Compulsória (DNC)	1.514	1.381	1.818	2.618

Dados atualizados em 07/01/2020, às 11h00.

Fonte: SINAN - DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

O **Indicador de Proporção de óbitos não fetais com causas definidas** alcançou **87,5%**, representando um desempenho de **97,2%**, quando comparado a meta 2019, fixada em 90% e sem variação quando comparado ao ano de 2017 (87,5%). Verifica-se um incremento 0,9%, entre 2016 e 2019, passando de 86,7% para 87,5% respectivamente.

Concernente à ação **“Apoio institucional aos municípios nas ações de IST/HIV/Aids, HTLV e Hepatites Virais”** existem 3 indicadores:

O **primeiro**, refere-se aos **“Municípios atendidos adequadamente na distribuição e logística”**, tendo alcançado os **417** (100%). O Programa Estadual de IST/Aids e Hepatites virais disponibiliza mensalmente os seguintes insumos: fórmula láctea, preservativos masculino e feminino, gel lubrificante e testes rápidos (HIV, sífilis e hepatite B e C).

Houve uma ampliação significativa na distribuição dos Testes Rápidos nos últimos quatro anos, tendo sido distribuídos um total de **8.556.905 testes rápidos**, com incremento de 489.245 (19%) em 2019, em relação a 2018. Comparando os anos de 2018 e 2019, verifica-se que houve um aumento na distribuição por teste: 42% para sífilis; 22,3% para os testes de hepatite B e aproximadamente 20% para os testes de hepatite C (Tabela 4).

Tabela 4. Quantitativo de Testes rápidos distribuídos para os municípios da Bahia, exceto Salvador, de 2016 a 2019. Bahia, 2019*

Testes	Ano -Quantitativo			
	2016	2017	2018	2019
HIV	531.455	614.990	898.305	895.910
Sífilis	260.140	477.985	646.085	916.005
HB	190.130	314.530	546.750	669.200
HC	206.755	288.195	500.600	599.820
Total	1.188.480	1.695.700	2.591.740	3.080.985

*Dados contabilizados de janeiro a novembro de 2019 (Dados disponíveis)

Fonte: SISLOGLAB-DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Em 2019 foram distribuídos 19.303.200 preservativos masculino, 675.800 preservativos feminino e 1.648.000 unidades de gel lubrificante. Referente às fórmulas lácteas, foram distribuídas, em 2019, 60.018 unidades, sendo 36.186 de fórmula 1º semestre e 23.832 fórmula 2º semestre para atender crianças expostas ao HIV e ao HTLV.

O segundo indicador, refere-se ao “**Número de municípios com Plano de Ação para IST/AIDS e Hepatites Virais implementado e monitorado**”, tendo sido realizadas visitas técnicas aos municípios que recebem incentivo financeiro para o desenvolvimento de ações de IST/Aids/ HTLV e Hepatites Virais, quais sejam: Campo Formoso, Senhor do Bonfim, Camaçari, Feira de Santana, Juazeiro e Remanso. **O terceiro**, refere-se aos “**Núcleos Regionais de Saúde (NRS) com apoio institucional em IST/HIV/Aids/HTLV e Hepatites virais**”, cujo alcance foi de 100%.

Concernente à ação “**Ampliar a proporção de óbitos com causa definida, ocorridos em Salvador e Região Metropolitana**”, obteve-se o percentual de **93,3%**, referente a óbitos de 2017, de residentes na RMS. Os dados acumulados no ano de 2018, ainda que parciais, **alcançaram o percentual de 78,2% da meta estabelecida** (Quadro 9), cujo resultado é fruto da investigação dos óbitos realizados especialmente nos arquivos do Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues (IMLNR). Ressalte-se que o serviço ainda não foi inaugurado.

No ano de 2017, dados já consolidados, foi alcançada 90% da meta prevista, enquanto que nos anos de 2018 e 2019, os percentuais corresponderam a 67,5 e 25%, respectivamente, embora sejam dados sujeitos a alteração (Portaria GM/MS nº 116/2009). O pleno funcionamento do SVO impactará no alcance dessa meta, pois as necropsias e entrevistas com os familiares dos falecidos têm mostrado a eficácia do serviço na elucidação diagnóstica. Também será fundamental para a qualificação do SIM a intensificação da capacitação dos profissionais médicos para o cumprimento da Resolução CFM nº 1779/2005, que regulamenta a responsabilidade médica no fornecimento da Declaração de Óbito – DO, bem como para o atendimento ao protocolo de encaminhamento de corpos para o SVO.

Iniciativa – Implementar as ações de educação permanente em Vigilância em Saúde-VISAU

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Desenvolver processos formativos em Vigilância em Saúde.	Quantitativo de cursos de vigilância em saúde com carga horária igual ou superior a 40h executados.	12	11
	Quantitativo de cursos de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) executados.	02	01
	Quantitativo de eventos de educação de vigilância em saúde com carga horária inferior a 40h executados.	110	661

* Dados parciais, sujeitos a alterações.

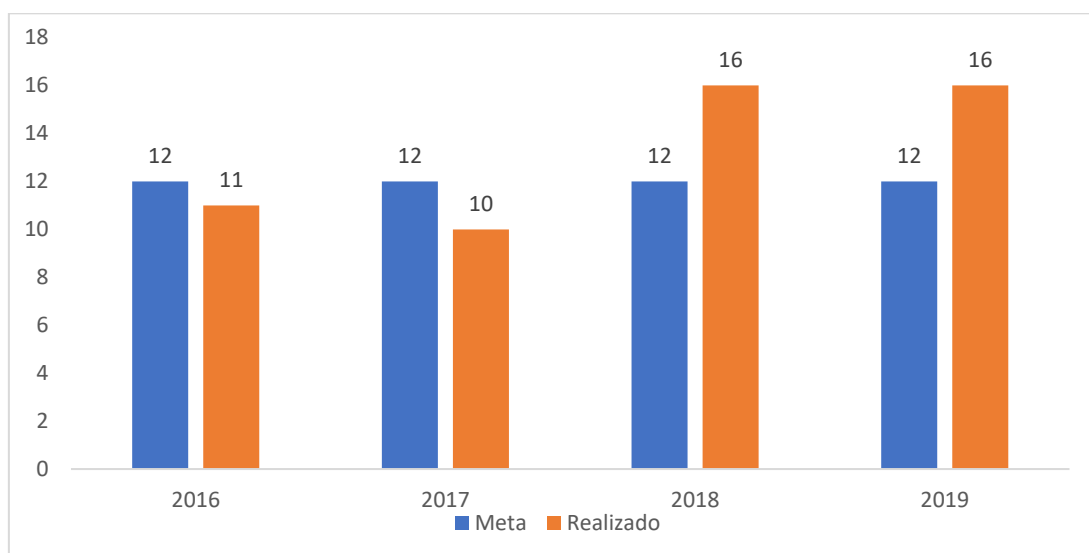
Fonte: DIVAST, DIVEP, DIVISA, LACEN, SVO /SUVISA/ SESAB, 2019

Para efeito de contabilização no PES e PPA, são considerados os cursos com carga horária igual ou superior a 40 horas, bem como cursos de Pós-

Graduação, tendo sido adicionada na Programação Anual de Saúde (PAS) 2018, o indicador “Quantitativo de eventos com carga horária inferior a 40h executados”, embora o mesmo já vinha sendo monitorado desde o ano de 2017.

Ao analisar a série histórica dos **cursos com carga horária igual ou superior a 40 horas** (Gráfico 23), **verifica-se que a meta foi ultrapassada nos anos de 2018 e 2019, ambas com incremento de 33,3%.**

Gráfico 23. Meta e cursos de vigilância em saúde com carga horária igual ou superior a 40 horas. Bahia, 2016-2019



Fonte: SUVISA /SESAB, 2019

Apesar do incremento obtido, sobretudo em razão dos treinamentos em serviço realizados pelo LACEN-BA para transferência de tecnologias analíticas, vale ressaltar que vários fatores têm limitado a realização dos cursos com carga horária igual ou superior a 40h, para as demais vigilâncias. Entre os fatores, destaca-se a capacidade limitada dos auditórios disponíveis nas Diretorias, associadas à restrição na contratação e serviços de locação de espaço físico para eventos de grande porte, entre outros.

No decorrer do **ano de 2019, foram realizados os seguintes cursos com carga horária igual ou superior a 40 horas:**

1º Quadrimestre - (02) Cursos

- ✓ Capacitação para Multiplicadores em Prova Tuberculínica para enfermeiros do NRS Oeste - Ibotirama, NRS Centro Leste - Feira de Santana, NRS Sudoeste - Vitória da Conquista, NRS Centro Norte-Irecê, CEDAP, totalizando 06 participantes;
- ✓ Capacitação Projeto Roda Hans para médicos da rede, totalizando 100 profissionais oriundos do NRS Sudoeste - Brumado: Aracatu, Barra da Estiva, Brunado, Dom Basilio, Erico Cardoso, Ibicoara, Ituaçu, Jussiape, Malhada de Pedra, Rio de Contas e Tanhaçu e NRS Oeste – Barreiras:Angical, Barreiras, Baianópolis, Catolândia, Luís Eduardo, São Desidério, Santa Rita de Cássia, Riachão das Neves, Formosa do Rio Preto, Mansidão, Cristopolis, Breholância, Cotegipe, Tabocas do Brejo Velho, Wanderley, Serra Dourada.

2º Quadrimestre - (03) Cursos

- ✓ Capacitação em Taxonomia de Triatoma e Pesquisa de Tripanossomacruzi para técnicos de entomologia dos municípios de Salvador (DIVEP), Vitória da Conquista, Juazeiro, Guanambi, Barreiras e Boquira, totalizando 06 participantes;
- ✓ Curso na Área de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho, com concentração em mapeamento de riscos, totalizando 25 profissionais das Equipes dos CEREST de Feira de Santana, Itaberaba, Conceição do Coité, Santo Antônio de Jesus e Alagoinhas;
- ✓ Curso de Inspeção Sanitária em Boas Práticas de Manipulação em Farmácia, tendo como público alvo servidores da DIVISA e Vigilância Sanitária dos municípios de Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho, Lauro de Freitas e Camaçari; Profissionais dos Núcleos Sudoeste (Boquira e Guanambi), Centro Leste (Feira de Santana) e Extremo Sul.

3º Quadrimestre - (11) Cursos

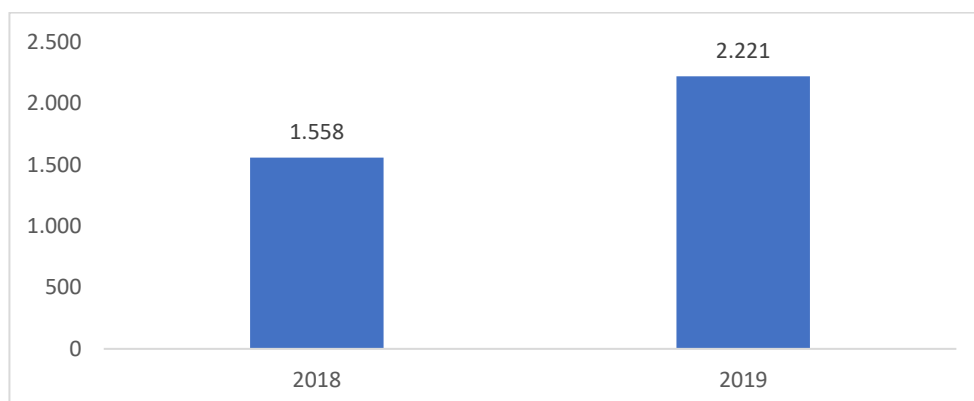
- ✓ Capacitação em Virologia/Parasitologia e Análises Complementares, para 02 participantes, do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luis Eduardo Magalhães.

- ✓ Capacitação em Identificação de Triatomíneos e Parasitologia, para 07 participantes, dos municípios de Novo Horizonte, Salvador (DIVEP-SESAB), Campo Formoso, Brumado, Barreiras, Ilhéus e Brumado.
- ✓ Capacitação em Malacologia, para 05 participantes, dos municípios de Salvador e Camaçari.
- ✓ Capacitação em Caramujo Biomphalaria e Positividade para S. Mansoni (Entomologia), para 07 participantes, dos municípios de Itapetinga, Brumado, Guanambi, Boqueira e Vitória da Conquista.
- ✓ Capacitação em Coloração, Leitura, Preparo de Amostras, para 01 participante, do município de Ibotirama
- ✓ Capacitação em Bancada Architect (Virologia), para 01 participante, do município de Ibotirama.
- ✓ Curso de geoprocessamento e sistemas de informações geográficas para técnicos da DIVEP;
- ✓ Capacitação de multiplicadores em PPD - Prova Tuberculínica;
- ✓ Capacitação Projeto Roda Hans para profissionais de saúde da Rede - Auto Cuidado em Hanseníase;
- ✓ Curso Inspeção em Serviços de Terapia Antineoplásica;
- ✓ Curso de Boas Práticas em Farmácia de Manipulação.

No que se refere aos **Cursos de Pós-Graduação**, no período de 2018 a 2019, foi executado 01 (um) **Curso de Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas de Serviços de Saúde**, em parceria com a Escola de Administração da UFBA, finalizado em novembro de 2019, com 90% (18) de concluintes.

Entretanto, convém salientar que o número de capacitações promovidas pelas cinco Diretorias que integram a SUVISA, com carga horária inferior a 40 horas tem crescido nos últimos dois anos, ultrapassando a meta de 110 eventos por ano, cujo indicador foi incluído na PAS 2018 (Gráfico 24).

Gráfico 24. Eventos de vigilância em saúde com carga horária igual ou inferior a 40 horas. Bahia, 2018-2019



Fonte: SUVISA/SESAB, 2019

Nos anos de 2018 e 2019, foram realizados, respectivamente, 1.558 e 2.221 atividades de educação permanente, com carga horária inferior a 40 horas, perfazendo um total de 3.779 cursos e 32.561 profissionais capacitados em mais de um evento. Convém destacar ainda, a participação dos profissionais do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde (nível central e regional) em eventos externos, direcionados para o desenvolvimento de habilidades e competências nas áreas técnicas e gerenciais, bem como a parceria das Diretorias com instituições de ensino para realização de práticas de estágio, de forma a contribuir para a formação de novos profissionais na área da saúde.

Iniciativa - Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde (VISAU) do Estado.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Descentralizar recursos para os Núcleos Regionais de Saúde para implementação da gestão do sistema estadual de vigilância epidemiológica.	Percentual de Núcleos Regionais de Saúde com recursos descentralizados para implementação da gestão do sistema estadual de vigilância epidemiológica.	100%	100%
Descentralizar recursos para os Núcleos Regionais de Saúde para implementação do sistema estadual de vigilância sanitária e ambiental.	Percentual de Núcleos Regionais de Saúde com recursos descentralizado e implementando o sistema estadual de vigilância sanitária e ambiental.	100%	100%

Descentralizar recursos para os Núcleos Regionais de Saúde para implementação da gestão e execução de ações de vigilância em saúde do trabalhador.	Percentual de Núcleos Regionais de Saúde com recursos descentralizados e implementando o sistema estadual de vigilância em saúde do trabalhador.	100%	100%
Descentralizar recursos para os municípios prioritários para implantação/implementação dos Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR).	Percentual de municípios prioritários para implantação/implementação de LMRR com recursos descentralizados.	100%	-----
Descentralizar recursos para os municípios-sede de LMRR para manutenção dessas unidades.	Percentual de municípios-sede com recursos descentralizados, de acordo com o cumprimento de indicadores previsto na Portaria nº 42/2014 e Resolução CIB 30/2017.	100%	100%

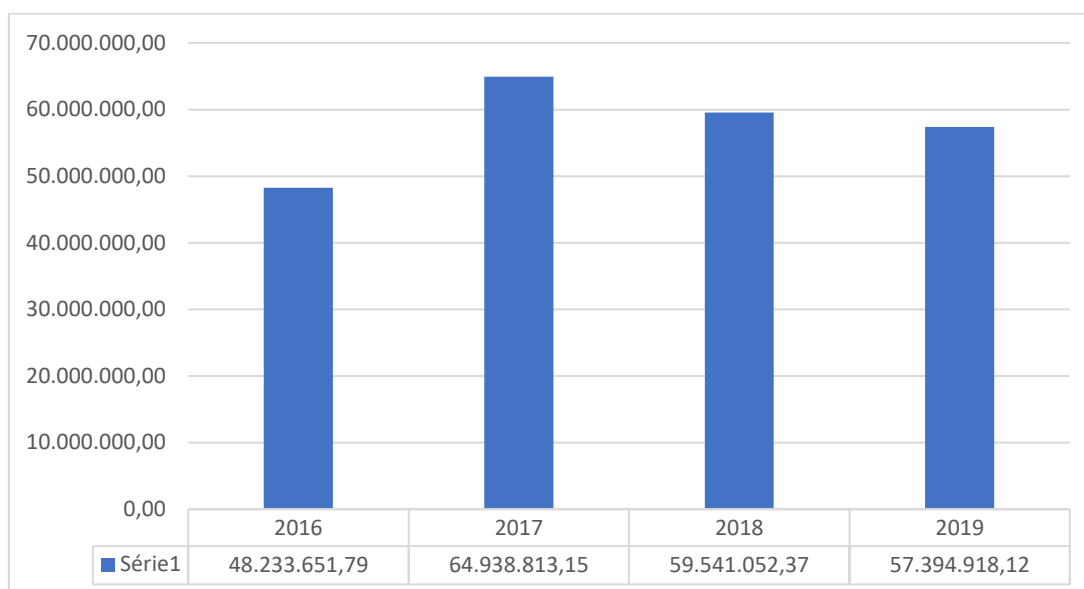
Dados obtidos no FIPLAN Gerencial e relatório do Plan60, acesso em 27/12/2019, às 10h35
 Dados extraídos planilhas paralelas da Divep/Caest em 27/12/2019
 Fonte: SUVISA / SESAB, 2019

A descentralização das ações de Vigilância em Saúde, programada na ação orçamentária 6162, é uma iniciativa direcionada para o fortalecimento da gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde. Sendo assim, perpassa todas as Diretorias que integram a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), em razão da natureza das ações e serviços desenvolvidos, cujos dados serão apresentados a seguir.

Execução Orçamentária e Financeira

No período de 2016 a 2019, a execução orçamentária totalizou R\$ 230.108.435,43 com variações ao longo dos anos, tendo alcançado maior execução financeira no segundo ano, apontando um decréscimo nos últimos dois anos, quando comparado com 2017 (Gráfico 25). Entretanto, ao analisar o quadriênio, observa-se crescimento nos três anos consecutivos, quando comparado com o ano de 2016, com incremento, respectivamente de 34,6%, 23,4% e 18,9%.

Gráfico 25. Execução Financeira da SUVISA. Bahia, 2016-2019



Fonte: FIPLAN Gerencial - SUVISA/SESAB, 2019

No detalhamento da execução das ações orçamentárias, em 2019, observa-se maior aporte de recursos na 6162, para cumprimento efetivo da descentralização das ações de vigilância em saúde, representando 36,7% do total de recursos, seguida da 4855 com 34,3%, a qual é direcionada para as ações de vigilância laboratorial, incluindo o LACEN-BA e unidades descentralizadas da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP) (Quadro 10).

Ressalta-se que o somatório das ações orçamentárias 2494 e 2499, destinadas, respectivamente, para a vigilância de doenças/agravos e apoio técnico aos municípios nas atividades de imunização, totalizam R\$ 13.450.993,94, correspondendo a 23,4% dos recursos investidos (Quadro 10).

Quadro 10. Execução das ações orçamentárias e financeiras das ações de vigilância em saúde. Bahia, 2019

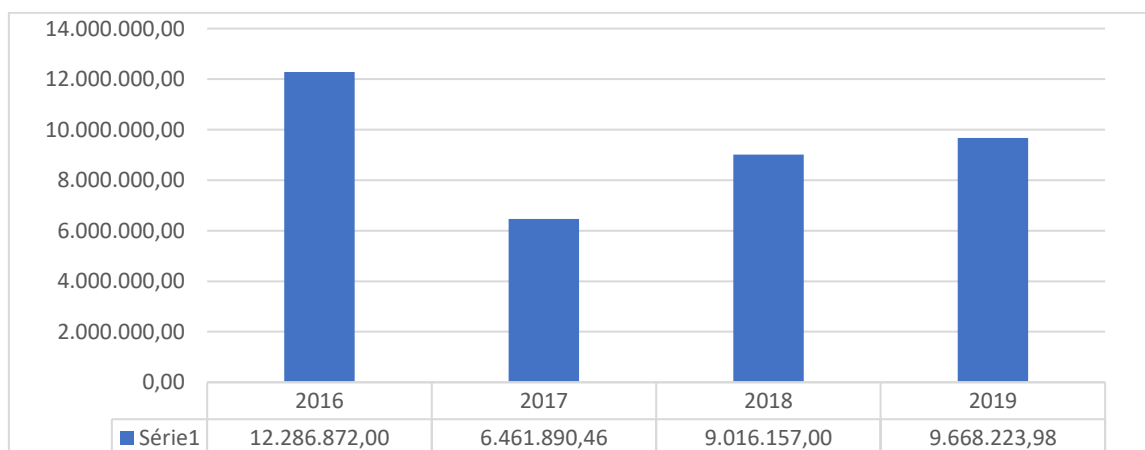
Ação orçamentária	Valor (R\$)
2051	702.498,00
2494	6.658.257,86
2499	6.792.736,08
4383	106.907,80

4384	271.350,00
4850	1.450.328,99
4852	89.085,50
4854	482.936,97
4855	19.720.196,92
6162	21.120.620,00
Total	57.394.918,12

Fonte: FIPLAN Gerencial/SUVISA/SESAB, 2019

No tocante a descentralização de recursos para a RELSP, direcionados para custeio das despesas e manutenção dos Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), em observância à Portaria nº 42/2014, verifica-se um maior decremento em 2017, com tendência de crescimento nos dois anos subsequentes (Gráfico 26). Salienta-se que o repasse desses recursos ocorre trimestralmente, estando condicionado ao alcance de indicadores de qualidade estabelecidos pelo LACEN-BA, o qual atua como coordenador da rede.

Gráfico 26. Descentralização de recursos financeiros para a RELSP. Bahia, 2016-2019



Fonte: FIPLAN Gerencial - SUVISA / SESAB, 2019

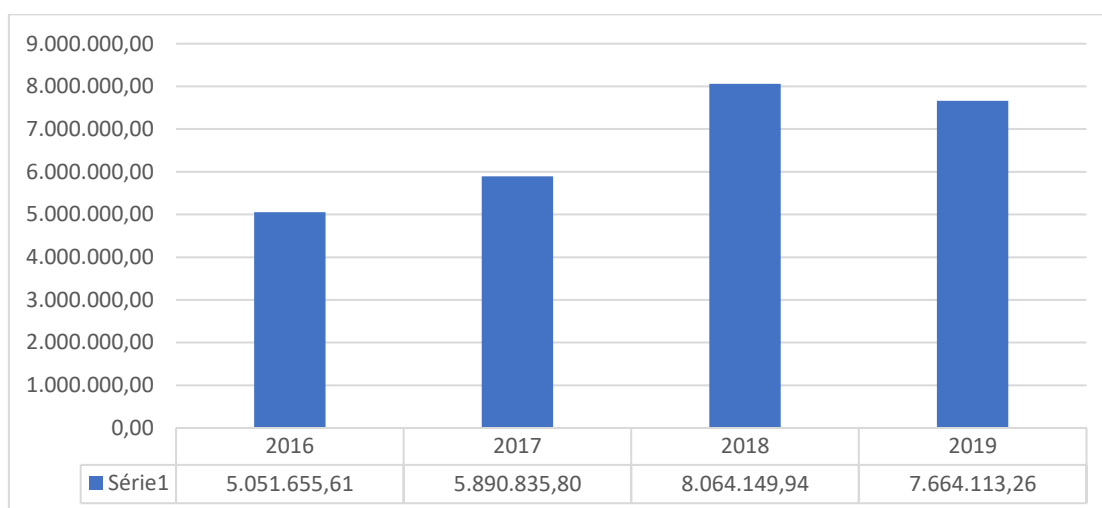
Descentralização das ações de vigilância em saúde para os Núcleos Regionais de Saúde e instituições parceiras

Os recursos da ação orçamentária 6162 tem sido utilizados para implementação das ações da própria SUVISA, o que inclui a descentralização

de recursos para os Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e instituições parceiras.

No que se refere a descentralização de recursos para os 09 Núcleos Regionais de Saúde, o acumulado no quadriênio totaliza R\$ 26.670.754,61, tendo ocorrido o maior aporte em 2018, seguido do ano de 2019 (Gráfico 27). Ressalta-se a cobertura de 100% dos NRS ao longo desses quatro anos, atingindo, portanto, a meta estabelecida.

Gráfico 27. Distribuição dos recursos da ação orçamentária 6162 para os Núcleos Regionais de Saúde. Bahia, 2019



Fonte: FIPLAN Gerencial - SUVISA/SESAB, 2019

META:APOIAR TECNICAMENTE OS 417 MUNICÍPIOS NAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Iniciativa – Qualificar o programa estadual de imunizações nos municípios.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar apoio Institucional a município nas ações de Imunização.	Percentual de municípios atendidos na distribuição e logística dos insumos estratégicos.	100%	100%
	Quantitativo de cursos relacionados às ações de imunização com carga horária igual ou superior a 40h executados	02	0
	Quantitativo de atividades de educação relacionadas às ações de imunização com carga horária de 40h executados.	12	27

*Indicador incluído na Programação Anual de Saúde, a partir de 2019

Fonte: DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Referente a meta-produto "Municípios atendidos adequadamente na distribuição e logística dos insumos estratégicos", ressalta-se que a logística de distribuição de imunobiológicos é realizada para as 31 unidades de rede de frio do estado, sendo executada mediante recebimento dos produtos que são adquiridos e distribuídos às unidades federadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CEADI) tem atendido 100% das solicitações incluídas no Sistema Informação de Insumos Estratégico da Saúde (SIES). Todavia, para alguns imunobiológicos, em situação de uso racional indicado pelo próprio Programa Nacional de Imunização (PNI), o envio do quantitativo de doses é parcial. Foram recebidas da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CEADI), **28.672.619** doses e distribuídas **28.122.350**.

Em relação ao Sistema de Informação, a equipe técnica de referência prestou suporte técnico aos 417 municípios, por meio presencial e à distância. O suporte técnico está relacionado aos seguintes sistemas: Sistema Informação dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (SICRIE), Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós Vacinação (SIEAPV), Sistema Informação de Insumos Estratégico da Saúde (SIES), Sistema de Informação Programa Nacional de Imunizações (SIPNI DESKTOP) (máquina) e SIPNI WEB (Site).

No que se refere ao quantitativo de cursos relacionados às ações de imunização com carga horária igual ou superior a 40h executados, observa-se a DIVEP não vem alcançando a meta nos últimos anos, sendo realizado apenas 01 curso (10º curso básico de vacinação em 2017).

No tocante as atividades de educação relacionadas à imunização com carga horária inferior a 40 horas executados, estes dados passaram a ser sistematizados a partir de 2017, cujos dados sinalizam crescimento passando de 12 em 2017 para 23 em 2018, mantendo-se estável durante 2019.

Outros Indicadores de Imunização Monitorados pela DIVEP

Além dos indicadores selecionados para o PES e PPA 2016-2019, a DIVEP elencou e tem monitorado um conjunto de indicadores direcionados para implementar as ações do Programa Estadual de Imunizações nos municípios

Desempenho dos indicadores do Programa Estadual de Imunização, no período de setembro a dezembro de 2019. Bahia, 2019

Indicadores	Índice do ano anterior 2018	Índice esperado no ano 2019	Índice alcançado 2019	Referência normativa
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas (Pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus influenzae B e hepatite B); Pólio; Pneumo 10 e Tríplice Viral (sarampo, rubéola e caxumba)	0%	75%	0	DIVEP
Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 1 ano (DTP+ Hib+ HepB+)	73,58%	95%	61,77%	DIVEP
Cobertura da vacina BCG-ID em crianças de um ano.	80,20%	≥90%	69,76%	DIVEP
Cobertura da vacina Rotavírus Humano (VORH) em menores de um ano de idade	75,54%	≥90%	68,71%	DIVEP
Cobertura da vacina tríplice viral em crianças de um ano.	78,09%	95%	77,82%	DIVEP
Cobertura vacinal das campanhas contra poliomielite (única etapa) **	95,46%	95%	-	DIVEP
Cobertura vacinal contra poliomielite em menor de 1 ano	74,60%	≥95%	83,90%	DIVEP
Cobertura da vacina meningocócica C conjugada na faixa etária de 2 meses a menores de 1 ano de idade (MNC)	74,74%	≥95%	71,38%	DIVEP
Cobertura da vacina pneumocócica 10 valente em menores de um ano de idade (PnC10v)	80,43%	≥95%	72,63%	DIVEP
Cobertura vacinal contra Febre Amarela em menor de 1 ano	66,23%	100%	72,42%	DIVEP
Cobertura vacinal da campanha contra influenza em pessoas com idade ≤ 2anos ***	104,21%	≥80%	106.82%	DIVEP

Indicadores	Índice do ano anterior 2018	Índice esperado no ano 2019	Índice alcançado 2019	Referência normativa
Cobertura vacinal da campanha contra influenza em pessoas com idade $\geq$ 60 anos, gestantes, indígenas e profissional de saúde ***	92,16% (idoso) 86,73% (gestantes) 94,81% (indígenas) 108,66% (profissionais de saúde)	80%	95,58% (idosos) 84,22% (gestantes) 104,36% (indígenas) 90,11% (profissional de saúde)	DIVEP
Cobertura vacinal anti-rábica canina e felina (cães e gato)	70,9%	80%	-	DIVEP
Proporção de eventos adversos graves pós-vacinação investigados	100%	100%	100%	DIVEP
Proporção de salas de vacina do Município alimentando mensalmente o SI-PNI ****	84,54%	80%	81,45%	PQAVS

Dados atualizados em 28/01/2020 às 9h00

Fonte: DIVEP/ SUVISA/ SESAB, 2019

Os indicadores de cobertura vacinal representam um importante instrumento para a tomada de decisão nas diferentes esferas de gestão, uma vez que somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle, ou manter em condição de eliminação ou erradicação as doenças imunopreveníveis sob vigilância.

Na perspectiva de apoiar os municípios no estabelecimento de prioridades e planejamento das ações de imunização, foi adotado, em consonância com o PNI, uma ferramenta de análise de risco da transmissão de doenças imunopreveníveis. Para tanto, além da cobertura vacinal, são considerados na referida análise os indicadores de homogeneidade, taxa de abandono de vacinas multidoses e registro das ações de vacinação a partir do uso do SIPNI.

Na análise referente ao ano de 2019, observou-se tendência do estado em manutenção de baixa e heterogêneas coberturas vacinais. Dentre os fatores que influenciam nessa condição, ressalta-se os problemas relacionados ao registro das doses nos sistemas de informação, como grande desafio para

obtenção de resultados preconizados. Pode-se elencar, principalmente, inconformidades associadas à oportunidade de lançamento dos dados, bem como do envio dos mesmos ao banco nacional, e as mudanças no sistema de informação utilizado, com a transição do SIPNI para o módulo de vacinação do e-sus AB, que vem impactando nesses resultados.

Tem-se, assim, um cenário de alto risco traduzido em desconhecimento da situação vacinal de grande parte da população (falta de registro, falta da atualização da caderneta, tratamentos incompletos, alta taxa de abandono) agravada pela ocorrência de casos em áreas produtivas com pessoas não vacinadas. A desagregação das informações por município evidencia a existência e manutenção de baixas coberturas vacinais que predispõem ao acúmulo de suscetíveis e colocam em risco a saúde da população e o atual estado de controle, eliminação ou erradicação de doenças.

Nesse contexto, a homogeneidade é um importante indicador de desempenho, caracterizando-se pela obtenção da cobertura preconizada (meta estabelecida) em 70% ou mais dos municípios do estado que conseguiram atingir o índice para o conjunto de vacinas. Desta forma, além de adequadas as coberturas vacinais precisam ser homogêneas, evitando o surgimento de bolsões de suscetíveis como possível porta de entrada para a introdução ou reintrodução da circulação viral e/ou bacteriana.

Em relação à homogeneidade das coberturas vacinais (percentual de municípios que atingiram cobertura vacinal adequada) para o período de 2017 a 2019, o estado não alcançou o valor preconizado pelo Ministério da Saúde em nenhuma das vacinas do Calendário de Vacinação da Criança (menores de 1 ano), o que coloca em risco a saúde da população e o atual estado de controle, eliminação ou erradicação de doenças (Tabela 7).

Tabela 7. Cobertura vacinal e homogeneidade das vacinas do calendário infantil (menor de 1 ano) no estado da Bahia, de 2017 a 2019

Ano/Imuno	Cobertura vacinal			Homogeneidade			
	2017	2018	2019*	2017	2018	2019*	Meta
BCG	85,97	83,96	69,76	36,45	34,29	18,23	70,00
Rotavírus	74,58	79,73	68,71	30,94	52,76	38,61	70,00
Meningo C	80,87	77,97	71,38	33,09	39,09	35,97	70,00
Penta/DTP	75,86	76,92	61,77	25,42	33,81	22,54	70,00
Pneumo 10V	84,50	83,74	72,63	40,53	50,36	37,89	70,00
Poliomielite	77,15	77,93	83,90	26,86	34,05	29,02	70,00
Febre amarela	71,78	68,90	72,42	17,99	22,06	18,23	70,00
Hepatite A	71,80	73,22	68,88	20,86	23,02	30,70	70,00
Tríplice viral D1	78,05	81,88	77,82	31,18	40,29	46,52	70,00

Dados atualizados em 28/01/2020 às 9h00. Dados parciais ainda abertos para lançamento

Fonte: DATASUS/TABNET – 2017/2018/2019

META: REALIZAR 08 CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS PARA MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE MELHORIA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA

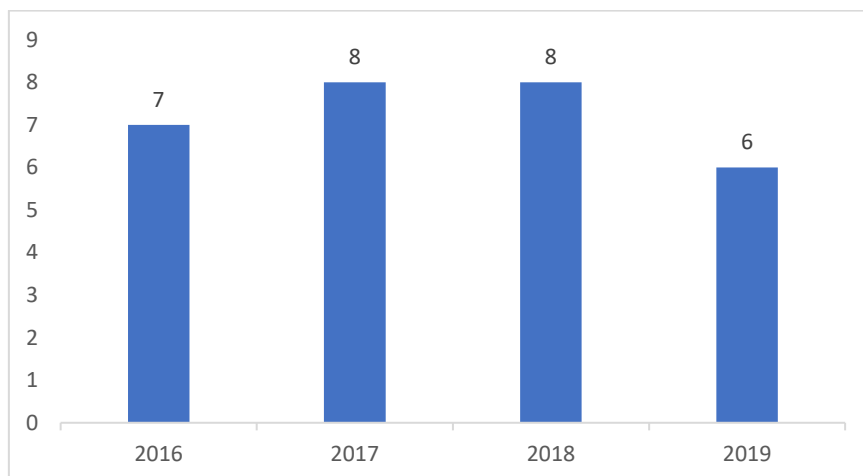
Iniciativa – Desenvolver ações de mobilização da população para prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar publicidade de utilização pública	Quantitativo de campanhas realizadas	02	0

* Dados parciais, sujeitos a alterações. Fonte: DIVEP / SUVISA / SESAB, 2019

No PPA 2016-2019, está prevista a realização de 08 (oito) campanhas publicitárias, ao longo do período de quatro anos de sua vigência, tendo sido estabelecido para o ano de 2019, o quantitativo de 02 (duas) campanhas. Entretanto, no Gráfico 68 observa-se que a meta foi ultrapassada do período de 2016 a 2019, respectivamente, 350% (07), 400% (08), 400% (08) e 300% (Gráfico 28).

Gráfico 28. Número de campanhas publicitárias realizadas. Bahia, 2016-2019



Fonte: SUVISA/SESAB, 2019

As 06 campanhas publicitárias realizadas em 2019 foram predominantemente direcionadas para a prevenção e controle de doenças/agravs, conforme exposto no Quadro 13.

Campanha ou Tema da Campanha	Instituições envolvidas	Mês/2019
Campanha no carnaval, voltada à prevenção das IST/Aids e Hepatites Virais, com realização de spot para rádio, distribuição de preservativos e montagem de stands para testagem, nos municípios de Salvador e Porto Seguro	ASCOM, SMS de Salvador e Porto Seguro, OSC	Fevereiro
Campanha com confecção de material para web Meningite e Leptospirose	ASCOM	Abril
Campanha com confecção de material para web Meningite	ASCOM	Abril
Campanha de combate ao mosquito Aedes aegypti	ASCOM	Abril
Campanha de prevenção à Infecção Sexualmente Transmissível - IST / Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV / Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS e Hepatites Virais - HV	ASCOM	Junho
Campanha de prevenção às Hepatites Virais – HV alusivas ao julho Amarelo	ASCOM, OSC	Julho

Fonte: DIVEP / SUVISA / SESAB, 2019

Além das campanhas publicitárias, convém destacar outros eventos de mobilização da população para prevenção, promoção da saúde e controle de

doenças e agravos, os quais são de relevância para a saúde pública (Quadro 14).

Quadro 14. Relação de outros eventos de mobilização da população para prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos. Bahia, 2019

Tipo de Evento	Ação desenvolvida	Público	Nº de participantes
Mobilização: Semana de Luta contra a Tuberculose	Palestras, busca ativa de sintomáticos respiratórios, capacitação de profissionais	Profissionais de Saúde, estudantes, comunidade, sociedade civil	417 municípios
Dia Mundial de Combate a Hanseníase, realizada, em janeiro, estendida para todos os municípios	Palestras, busca ativa de sintomáticos dermatoneurológico, capacitação de profissionais	Profissionais de Saúde, estudantes, comunidade, sociedade civil	417 municípios
Projeto Roda Hans	Busca ativa de sintomáticos dermatoneurológicos	Médicos e comunidade	Municípios do NRS Oeste, com atendimento de 2.000 pessoas (demanda espontânea e referenciada)
Dia Nacional de Enfrentamento do HTLV	Orientação ao público quanto ao agravo com disponibilização de folderes e insumos de prevenção	Comunidade em geral	Demanda espontânea
Mobilização de Combate a Sífilis	Oferta de testagem rápida, atividades educativas	População geral	Municípios do Estado
Dia Nacional de Enfrentamento do HTLV	Oferta de folderes e insumos de prevenção, com orientação ao público quanto ao agravo.	Comunidade em geral	Demanda espontânea
Mobilização em comemoração ao “Julho Amarelo”	Ação de testagem em parceria com o CREASI de 22 a 26/07.	Pacientes do CREASI, acompanhantes e funcionários	193 pessoas testadas
	Ação de testagem no Farol da Barra em parceria com a	População em	569 pessoas

	Sociedade Bahiana de Hepatologia(SBH) no dia 28/07.	geral	testadas
	Ação de Testagem no SENAC	profissionais	50 pessoas testadas
Mobilização de Combate a Sífilis	Oferta de testagem rápida, atividades educativas	População geral	Municípios do Estado
Mobilização de prevenção ao HIV, Sífilis e Hepatites B e C	Ação de testagem rápida no SENAC.	Funcionários e alunos do SENAC	50 pessoas testadas
	Ação de testagem de HBV e HCV no Cedeba, em comemoração ao mês de sensibilização da diabetes, em parceria com a Sociedade Bahiana de Hepatologia (SBH) e Cedeba, no mês de novembro.	Usuários do Cedeba, acompanhantes e servidores	906 pessoas testadas
	Ação de Testagem no Estapar (HIV e Sífilis)	Profissionais do Estapar	30 pessoas testadas
Divulgação de peças de comunicação: Alerta em Saúde Pública	Publicação e distribuição de cartões e cartaz sobre a exposição a óleo de petróleo no litoral do baiano.	População potencialmente exposta: ribeirinhas, moradores de áreas costeiras, turistas, grupos vulneráveis (gestantes, crianças e idosos), voluntários para limpeza do óleo. Profissionais e gestores de saúde	Demanda espontânea
Audiências públicas	Participação em audiências públicas convocadas pela Defensoria Pública da União, Ministério Público (Federal e do Estado), Assembleia Legislativa do Estado, Câmara de Vereadores de municípios: apresentação ações de saúde da Sesab – COES-Petróleo, para atenção à saúde de população exposta a petróleo: 7 audiências públicas	Pescadores, marisqueiras, voluntários, estudantes e pesquisadores de universidades, trabalhadores em órgãos públicos ambientais e defesa civil etc	500 pessoas

Fonte: DIVEP, DIVAST / SUVISA / SESAB, 2019

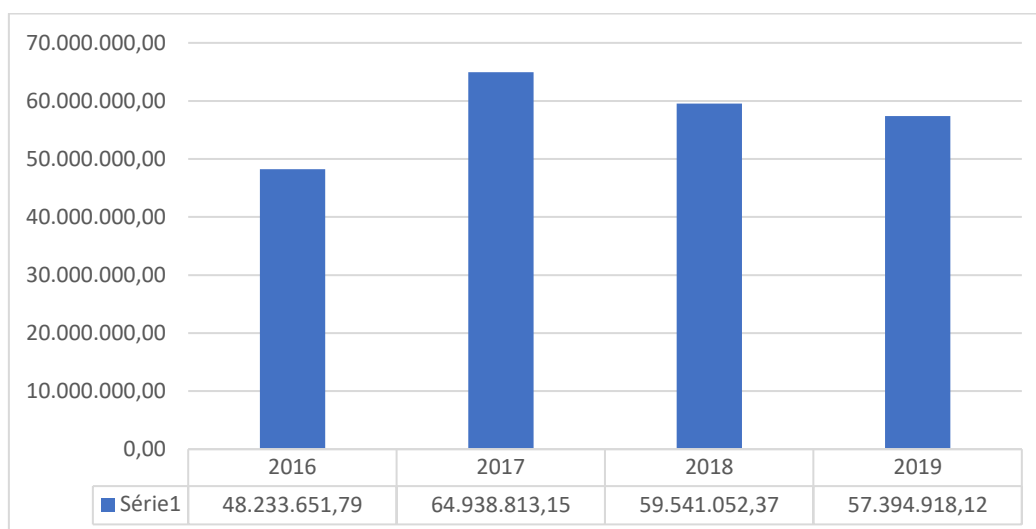
Evolução da execução orçamentária e financeira:

Ação Orçamentária	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
CÓDIGO PAOE	Valor Pago R\$	Valor Pago R\$	Valor Pago R\$
4850	245.278,99	423.065,00	781.985,00
4852	19.110,50	28.568,00	41.407,00
4854	120.260,97	178.205,00	184.471,00
4855	5.773.388,92	6.814.764,00	7.132.044,00
4384	36.000,00	0,00	235.350,00
6162	4.715.530,67	6.373.121,00	10.031.968,33
4383	73.516,80	33.391,00	-----
2494	1.146.594,86	1.247.622,00	4.264.041,00
2499	1.435.707,08	3.645.544,00	1.711.485,00
2051	0,00	279.440,00	423.058,00

Fonte: Relatório FIPLAN Gerencial e Relatório Plan60, acesso em 07.01.2020 /SUVISA / SESAB, 2019

No período de 2016 a 2019, a execução orçamentária totalizou R\$ 230.108.435,43 com variações ao longo dos anos, tendo alcançado maior execução financeira no segundo ano, apontando um decréscimo nos últimos dois anos, quando comparado com 2017 (Gráfico 25). Entretanto, ao analisar o quadriênio, observa-se crescimento nos três anos consecutivos, quando comparado com o ano de 2016, com incremento, respectivamente de 34,6%, 23,4% e 18,9%.

Gráfico 25. Execução Financeira da SUVISA. Bahia, 2016-2019



Fonte: FIPLAN Gerencial - SUVISA/SESAB, 2019

No detalhamento da execução das ações orçamentárias, em 2019, observa-se maior aporte de recursos na 6162, para cumprimento efetivo da descentralização das ações de vigilância em saúde, representando 36,7% do total de recursos, seguida da 4855 com 34,3%, a qual é direcionada para as ações de vigilância laboratorial, incluindo o LACEN-BA e unidades descentralizadas da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP) (Quadro 10).

Ressalta-se que o somatório das ações orçamentárias 2494 e 2499, destinadas, respectivamente, para a vigilância de doenças/agrivos e apoio técnico aos municípios nas atividades de imunização, totalizam R\$ 13.450.993,94, correspondendo a 23,4% dos recursos investidos (Quadro 10).

Quadro 10. Execução das ações orçamentárias e financeiras das ações de vigilância em saúde. Bahia, 2019

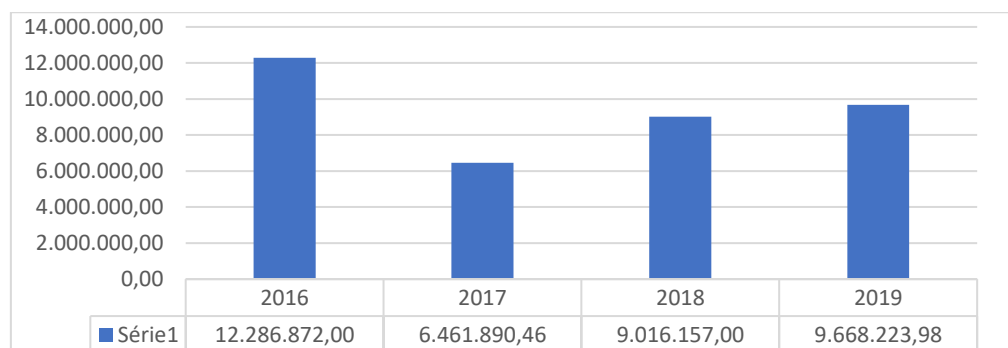
Ação orçamentária	Valor (R\$)
2051	702.498,00
2494	6.658.257,86
2499	6.792.736,08
4383	106.907,80
4384	271.350,00

4850	1.450.328,99
4852	89.085,50
4854	482.936,97
4855	19.720.196,92
6162	21.120.620,00
Total	57.394.918,12

Fonte: FIPLAN Gerencial/SUVISA/SESAB, 2019

No tocante a descentralização de recursos para a RELSP, direcionados para custeio das despesas e manutenção dos Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), em observância à Portaria nº 42/2014, verifica-se um maior decremento em 2017, com tendência de crescimento nos dois anos subsequentes (Gráfico 26). Salienta-se que o repasse desses recursos ocorre trimestralmente, estando condicionado ao alcance de indicadores de qualidade estabelecidos pelo LACEN-BA, o qual atua como coordenador da rede.

Gráfico 26. Descentralização de recursos financeiros para a RELSP. Bahia, 2016-2019



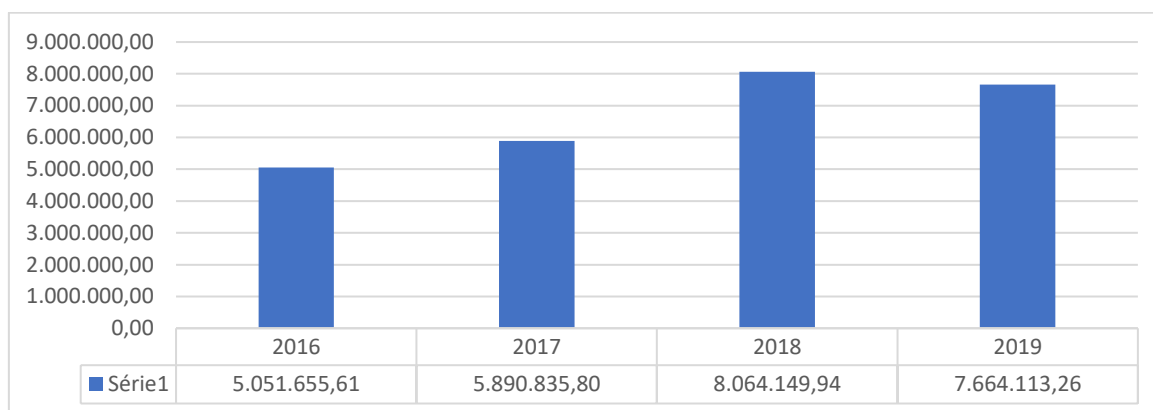
Fonte: FIPLAN Gerencial - SUVISA / SESAB, 2019

Descentralização das ações de vigilância em saúde para os Núcleos Regionais de Saúde e instituições parceiras

Os recursos da ação orçamentária 6162 tem sido utilizados para implementação das ações da própria SUVISA, o que inclui a descentralização de recursos para os Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e instituições parceiras.

No que se refere a descentralização de recursos para os 09 Núcleos Regionais de Saúde, o acumulado no quadriênio totaliza a quantia de R\$ 26.670.754,61, tendo ocorrido o maior aporte em 2018, seguido do ano de 2019 (Gráfico 27). Ressalta-se a cobertura de 100% dos NRS ao longo desses quatro anos, atingindo, portanto, a meta estabelecida.

Gráfico 27. Distribuição dos recursos da ação orçamentária 6162 para os Núcleos Regionais de Saúde. Bahia, 2019



Fonte: FIPLAN Gerencial - SUVISA/SESAB, 2019

Ouvidoria SUVISA

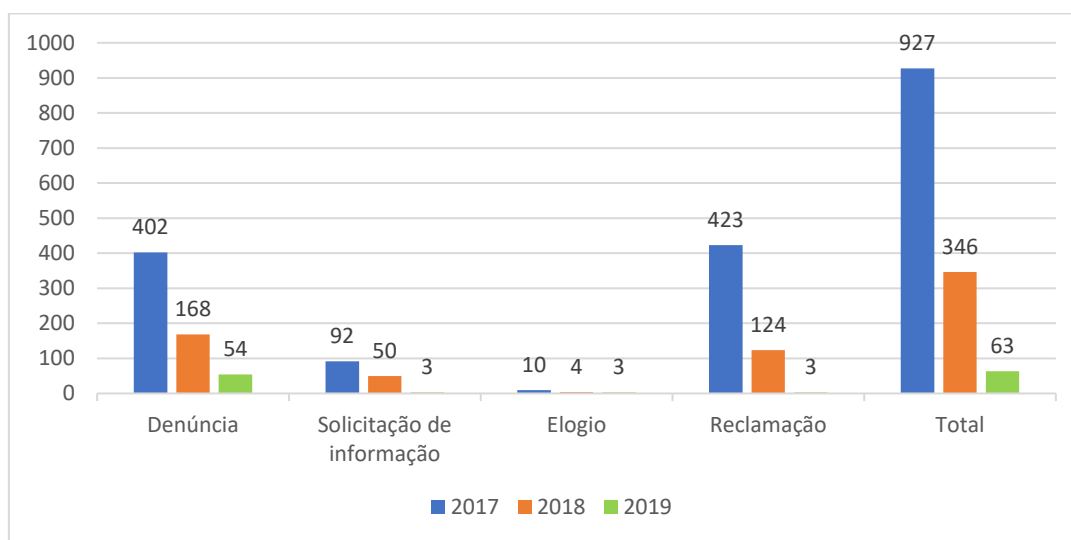
Concomitante à Ouvidoria da SESAB, a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), tem estruturado na Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental (DIVISA) o serviço de Ouvidoria, enquanto canal de comunicação entre o cidadão e a Administração Pública, com foco direcionado para as ações de Vigilância em Saúde, não se constituindo, no entanto, num serviço exclusivo dessas Diretorias, mas a todo o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde, incluindo a Rede SUS-BA.

Embora o serviço de Ouvidoria não seja indicador de desempenho das iniciativas e metas, constantes no PES e PPA 2016-2019, convém ressaltar a sua importância para o **Compromisso da SUVISA em “Fortalecer as ações de vigilância à saúde para a promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos”**, haja vista ser este um espaço de diálogo com a sociedade e de democratização das relações entre o cidadão e o poder público constituído.

Análise das ações da Ouvidoria DIVISA por tipo de demanda

A Ouvidoria é um espaço estratégico e democrático para acolher reclamações, sugestões, solicitações, elogios e denúncias, transformando-se num canal de comunicação e controle da sociedade com o aperfeiçoamento da qualidade das ações e serviços de saúde. Em 2019, foram recebidas cerca de 309 manifestações, das quais 63 processos foram abertos entre denúncias, reclamações, elogios, solicitações de informações (Gráfico 29). Foram finalizados 30 processos de manifestação. Comparando com os anos anteriores, houve uma queda significativa no número de manifestações feitas à ouvidoria, a qual pode ser associada a demora na resolução da manifestação realizada, falta de acesso e de divulgação de canal de comunicação, dentre outros.

Gráfico 29. Quantitativo de demandas por classificação atendidas pela ouvidoria. Bahia, 2017- 2019



Fonte: DIVISA / SUVISA / SESAB, 2019

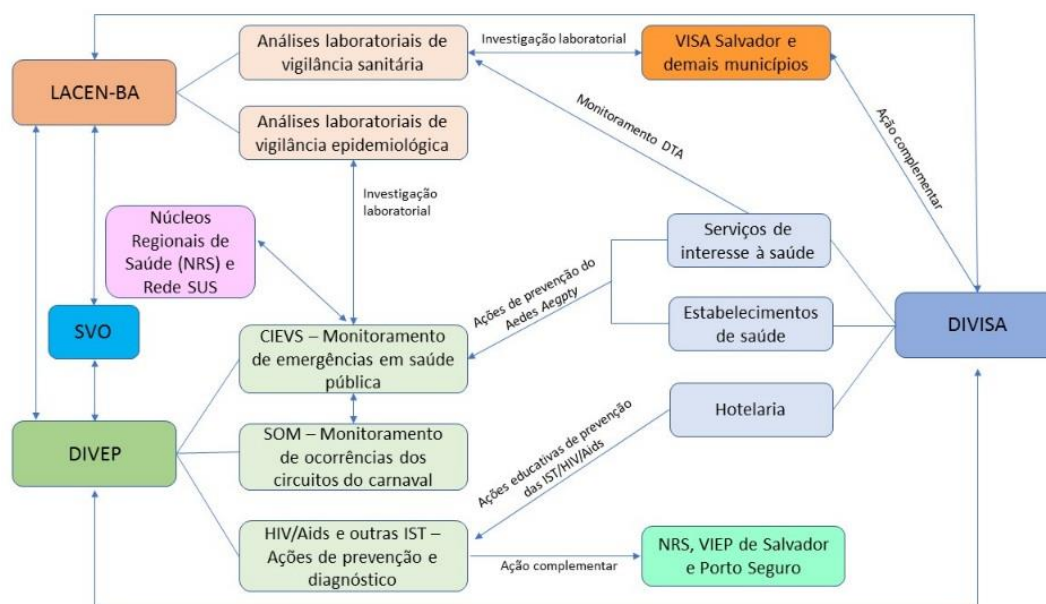
O alcance das metas requer superação das dificuldades existentes através do aperfeiçoamento dos processos de trabalho, visando uma integração eficaz entre os diversos órgãos e setores no propósito de responder as demandas em tempo previsto na lei.

AÇÕES EM DESTAQUE

A Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), na condição de coordenadora do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde, desenvolveu, juntamente com as Diretorias que integram a sua macroestrutura de poder, incluindo os Núcleos Regionais de Saúde e demais instituições parceiras, várias ações de destaque em 2019, entre elas:

- ✓ **Operação Carnaval, em ação articulada e coordenada com a DIVEP, DIVISA, SVO e LACEN/BA**, direcionadas para a prevenção do HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), incluindo atividades de comunicação e educação em saúde; aplicação de testes rápidos, mediante aconselhamento pré e pós testagem. Manteve-se em atividade o centro de investigação e vigilância de emergências em saúde pública e de ocorrências decorrentes do circuito do Carnaval em Salvador, para monitorar surtos e eventos inusitados, causas das ocorrências e registro de óbitos. Complementar a essa ação, ressalta-se o trabalho do SVO na investigação de óbitos por morte natural para definição da causa, bem como inspeções sanitárias aos estabelecimentos de interesse para a saúde pública, incluindo atividades voltadas para a prevenção e controle da Dengue. Para investigação diagnóstica por critério laboratorial, manteve-se as atividades do LACEN-BA para atender as demandas relacionadas às análises de produtos relacionados à vigilância sanitária e saúde ambiental, bem como doenças/agravos correspondentes ao campo da vigilância epidemiológica (Figura 2).

Figura 2. Ações integradas de vigilância em saúde no carnaval 2019



Fonte: SUVISA/SESAB, 2019

- ✓ Ações integrada das vigilâncias para resposta ao desastre do derramamento do petróleo no litoral baiano, tais como elaboração da NOTA TÉCNICA CONJUNTA SUVISA Nº 01 e 02/2019, esta última em articulação com a SAIS, voltada para “Orientações aos Serviços e Profissionais de Saúde da Atenção e Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Óleo Bruto (Cru) de Petróleo”; incentivo e divulgação do formulário do FormSUS para descrição e notificação de desastre de petróleo identificados no território; elaboração de Protocolo de Avaliação de Saúde da população exposta a petróleo; elaboração de instrumento/ficha de avaliação clínica; elaboração de materiais de comunicação (cartazes para US, cartões para população); apoio institucional e técnico aos municípios atingidos; webpalestra, dentre outras.
- ✓ Apoio técnico à realização das Conferências Estadual e Nacional de Saúde.

- ✓ Estabelecimento de relações institucionais entre SESAB e SSP, mediante a elaboração do Termo de Cooperação Técnica, para formalização de ações conjuntas envolvendo as vigilâncias e o SVO.

No âmbito das Diretorias, foram desenvolvidas ações de grande relevância para o objeto de atuação de cada uma delas e, conseqüentemente para o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde. Nesse sentido, serão descritas, nos itens a seguir, as ações de destaque de cada uma das Diretorias.

Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental (DIVISA)

- ✓ Continuidade do Grupo de trabalho DIVISA/JUCEB para implantação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM).
- ✓ Realização do Seminário de Responsabilidade técnica em Serviços de Saúde, com os representantes de Conselhos Regionais de: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Medicina e de Farmácia;
- ✓ Continuidade do Grupo de Trabalho de Harmonização dos procedimentos e ações da VISA Estadual, constituído por técnicos dos NRS e da DIVISA.
- ✓ Realização do II Encontro de Vigilância da Pós Comercialização com os Estabelecimentos de Saúde do Estado da Bahia.
- ✓ Realização de Simulados de Mesa abordando os principais cenários de desastres presentes em território baiano (seca/queimadas/estiagem; enxurradas/enchentes/deslizamentos e acidentes com produtos perigosos), envolvendo o setor saúde com representações do Ministério da Saúde/CGVAM, da Diretoria de Atenção Especializada, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU e regiões de saúde do estado).
- ✓ Participação dos servidores com trabalhos aprovados da Vigilância sanitária estadual no 8º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária-

SIMBRAVISA/ ABRASCO, realizado nos dias de 23 a 27/12/2019 em Belo Horizonte.

Diretoria de Vigilância da Saúde do Trabalhador (DIVAST)

- ✓ Elaboração, por grupo de trabalho intersetorial, de proposta preliminar da Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Estado da Bahia PSTT – BA; com apresentação e discussão em oficina com instâncias da RENAST-BA, parceiros e representações institucionais e do controle social; e lançamento em Consulta Pública no Seminário Desenvolvimento Socioeconômico no Estado da Bahia: Garantia de direitos e desafios para a Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.
- ✓ Elaboração, por grupo de trabalho intersetorial, do Modelo Lógico para atualização e revisão do Plano Estratégico de Saúde do Trabalhador (PLANESTT 2020), apresentação e discussão em Oficina com as instâncias da RENAST – BA.
- ✓ Participação em oficina de trabalho do Comitê Técnico Assessor de VISAT-MS para revisão da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, Brasília.
- ✓ Participação na elaboração, reprodução e impressão da Publicação: Cadernos de Atenção Básica nº 41 – Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Ministério da Saúde (tiragem de 3.000 exemplares).
- ✓ Realização do 2º Curso VSPEA - Construindo metodologias e práticas integradas em Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, para técnicos da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde da Rede de Saúde do estado.
- ✓ Elaboração, organização e revisão geral da publicação Atuação Integrada na Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos: fluxogramas– fluxos de atuação da AB, Visau (Viepi, VSA, Visat e Vig Laboratório) e Urgência/emergência (tiragem 3.000 exemplares).

- ✓ Participação e acompanhamento do projeto piloto para implantação de ações de proteção da saúde de Agentes de Saúde (nos municípios de Camaçari e Santo Antônio de Jesus).
- ✓ Implantação de Comissões Intersectoriais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISS) em 12 (doze) municípios sem CEREST: Lauro de Freitas, Itatim, Mutuípe, Santa Bárbara, Guanambi, Candiba, Iuiú, S. Laranjeiras, Palmas de Monte Alto, Malhada, Feira da Mata e Matina.
- ✓ Desenvolvimento do Projeto de ST na Atenção Básica em articulação com o DMPS/UFBA, AB e CEREST Salvador.
- ✓ Lançamento da Plataforma de apoio às ações de Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador para a RENAST BA, através do Moodle (EAD) da ESPBA.
- ✓ Elaboração da proposta de Protocolo para Vigilância Epidemiológica de Câncer Ocupacional, em fase de validação.
- ✓ Apresentação do Protocolo de Avaliação de Saúde de População Exposta a Petróleo na Oficina Nacional dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – RENAST, coordenada pelo Ministério da Saúde, em Brasília.
- ✓ Apresentação da experiência da Bahia na Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho na 3ª Jornada Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, coordenada pelo Ministério da Saúde, em Brasília.

Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-BA)

- ✓ **Retomada das obras** do novo prédio da Coordenação de Laboratórios da Vigilância Sanitária e Ambiental (CLAVISA / LACEN-BA), sob a responsabilidade da CEIRF / SESAB, o que possibilitará ampliar a capacidade instalada e implantar novas metodologias e análises, de forma a suprir lacunas no campo da investigação diagnóstica para eventos de interesse para a saúde pública.

- ✓ **Implantação de novas metodologias analíticas:** Identificação de micobactérias não tuberculose por absorção atômica.

Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)

- ✓ Encontro Macroregião Sul sobre Doenças de Transmissão Vetorial, de 26 a 28 de março, com a presença dos profissionais das 04 Regiões de Saúde (Jequié, Ilhéus, Itabuna e Valença), academia, estudantes e profissionais de saúde dos serviços municipais com finalidade de proporcionar a atualização em vigilância epidemiológica, o diagnóstico, o manejo clínico e o controle das doenças transmitidas por vetores mais prevalentes no território.
- ✓ Elaboração do Termo de Referência para elaboração do edital voltadas para OSC que trabalham com aids, tuberculose, síndrome da zika vírus, violência contra a mulher a pedido do GASEC.
- ✓ Apoio ao Núcleo Regional de Saúde Norte/Região de Saúde de Paulo Afonso e os municípios envolvidos nesse desastre das Barragens com visitas e implementação das ações de vigilância epidemiológica no município de Coronel João Sá.
- ✓ Ações realizadas nos dias de jogos em conjunto com a COMEBOL e parceiros LACEN/DIVISA/ANVISA/SAIS/CIEVS Salvador sobre a Copa América.
- ✓ Implantação do plano de enfrentamento ao surto de sarampo no estado, incluindo a criação da sala de situação e ações intra e intersetoriais com DSEI, ICOM, SVO, DAE, LACEN, SEC.
- ✓ Participação no plano de redução de mortalidade no trânsito-OPAS.
- ✓ Construção do Plano Estadual de Enfrentamento da Hanseníase.
- ✓ Participação do Projeto de Qualificação da Atenção a Mulheres e Adolescentes em Situação de Violência Sexual nos Municípios de Camaçari, Candeias, Lauro de Freitas e Simões Filho.

- ✓ Elaboração em conjunto do projeto RIPSa com a confecção dos indicadores de interesse de saúde pública do ano de 2018.1 e 2018.2.
- ✓ Desenvolvimento de um tabulador no TABWIN para a tabulação dos dados do sistema para vigilância entomológica, VIGENT.

Serviço de Verificação de Óbito (SVO)

- ✓ Efetivação da transferência da equipe de servidores do SVO para as instalações do Instituto Médico Legal – IML, em área provisória, em virtude da realização de obras no espaço físico definitivo do SVO.
- ✓ Início das atividades de necropsia em caráter experimental (com emissão de Declaração de Óbito), uma vez que os médicos patologistas do SVO vêm compartilhando com os médicos legistas a sala de necropsia, os profissionais de apoio, instrumentais e alguns materiais fornecidos pelo IML.
- ✓ Articulação com diversas áreas técnicas da SESAB e de outras instituições (EMBASA, Instituto Couto Maia - ICOM, CICAM, Laboratório de Polícia Técnica/DPT) para contribuir na elaboração do Plano de Gerenciamentos de Resíduos de Serviço de Saúde do SVO.
- ✓ Discussão entre técnicos do SVO e representantes da SUVISA, SAEB e DGETS, para a criação dos cargos de auxiliar e técnico de necropsia.
- ✓ Integração com o LACEN e DIVEP para validação dos protocolos de coleta, acondicionamento e encaminhamento de amostra de material dos casos suspeitos de doenças de notificação compulsória, com o objetivo de garantir a qualidade do resultado das análises.
- ✓ Construção, em parceria com a Diretoria de Modernização Administrativa da SESAB, do Sistema de Informação – SISVO e da estrutura de rede de internet.
- ✓ Articulação com o Instituto Médico Legal - IML, Departamento de Polícia Técnica - DPT e Coordenação Executiva **de Infraestrutura da Rede Física da Secretaria da Saúde** - CEIRF para definição de responsabilidades no Projeto de Segurança contra Incêndio no prédio do IML/SVO, reforma na fachada do prédio do IML e pendências para conclusão da obra para instalação do SVO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas neste Relatório Anual de Gestão revelam a capacidade técnica e operacional das Diretorias que integram a SUVISA, ao tempo que sinalizam para os desafios de natureza institucional que requerem o seu enfrentamento, de modo a ***“Fortalecer as ações de vigilância em saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos”***.

Nesse sentido, reitera-se alguns dos argumentos já expostos em relatórios anteriores, em razão da sua persistência e, em alguns casos, do agravamento ao longo desse quadriênio. Sendo assim, cumpre-nos ressaltar que a Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público, portanto, indelegável a terceiros (Art. 2º da Resolução do CNS nº 588, de 12 de julho de 2018).

Considerando-se que a execução das ações de vigilância em saúde é de competência do poder local, cabendo a esfera estadual a gestão, coordenação e atuação em caráter complementar ou suplementar, destaca-se o papel dos Núcleos Regionais de Saúde (NRS), enquanto unidades administrativas regionais, como parceiros de grande relevância para o desenvolvimento das ações de vigilância no território, haja vista sua atuação nos municípios adscritos. Todavia, reitera-se a necessidade de dotar essas unidades técnico-administrativas de infraestrutura física, humana, tecnológica, informacional e de insumos para atender a demanda regional, de forma a traduzir na melhoria dos indicadores de saúde e da gestão. Salienta-se ainda a dimensão territorial do estado da Bahia, as diferentes dinâmicas socioespaciais que, muitas vezes, atuam como barreiras geográficas de acesso aos serviços e ações de saúde pública, o que reforça a importância do fortalecimento das estruturas regionalizadas para alcançar os 417 municípios com a efetividade esperada.

Os dados evidenciados neste e nos relatórios no quadriênio apontam para o tempo decorrido do último concurso público e a redução drástica do quadro de pessoal dos NRS e das Diretorias da SUVISA, em decorrência de

aposentadorias, o que tem comprometido o processo de implantação e implementação das ações. Adiciona-se à redução do quadro de pessoal efetivo, a subtração do adicional de insalubridade, o que acentuou ainda mais a situação de pessoal, pois muitos profissionais foram transferidos, a pedido, para a rede assistencial, criando-se uma relação assimétrica, do ponto de vista remuneratório entre as áreas assistencial e de gestão.

Apesar de esforços pontuais de incorporação de profissionais, por meio de outras modalidades de contratação, a transitoriedade desses contratos dificulta a retenção de pessoas e conhecimento.

Ainda referente ao quadro de pessoal, destaca-se a situação emblemática dos Agentes de Combates às Endemias, oriundos da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), cuja vacância tende a acentuar a exposição dos riscos e danos à saúde da população, haja vista os surtos e epidemias no âmbito das arboviroses, com impacto significativo na rede assistencial.

No que se refere à iniciativa de desenvolver ações de educação permanente, convém destacar a necessidade de garantir a realização de Cursos de Pós-Graduação, bem como os de carga horária superior a 40 horas, conforme programado no PPA e PES 2016-2019.

No campo da infraestrutura física e tecnológica, destaca-se a importância de concluir as obras do prédio da Coordenação de Laboratórios da Vigilância Sanitária e Ambiental (CLAVISA / LACEN-BA), para ampliação da capacidade operacional e analítica, mediante implantação de novas metodologias, em especial na área de toxicologia, em razão dos riscos ambientais em decorrência do agrotóxico e outros contaminantes químicos relatados neste documento. Tal expansão, por sua vez, demanda recursos humanos e tecnológicos.

No tocante às ações de vigilância epidemiológica, ressalta-se a importância de fortalecimento do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), com melhoria da infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos; reformar e estruturar a Central Estadual de Distribuição de Imunobiológicos e a rede de frio das 31 regionais, incluindo a rede lógica,

elétrica, equipamentos e recursos humanos; priorização política do Plano Estadual Mãe Saudável para Redução da Transmissão Vertical da Sífilis, Plano de Ação para ampliação das coberturas vacinais e enfrentamento e controle do sarampo e implantação das Salas de Coordenação e Controle do aedes aegypti nos municípios e melhoria da qualificação dos sistemas de informação para o controle das arboviroses e das doenças imunopreveníveis.

Referente às ações de vigilância sanitária e ambiental, destaca-se a necessidade de estruturação da carreira de fiscal de vigilância sanitária, incluindo a gratificação de fiscalização de vigilância sanitária; implantação do Sistema de Informação de Vigilância Sanitária e Ambiental e da REDESIM.

Concernente à vigilância e atenção à saúde do trabalhador, faz-se necessário investimentos para recomposição, fortalecimento e qualificação das equipes técnicas da DIVAST e de técnicos de referência em ST nos NRS para atender as crescentes e complexas demandas da sociedade e atenuar os vazios assistenciais, em especial com a criação de novos Centros de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (CEREST), nas regiões ainda sem cobertura. Também é importante melhorar os sistemas e bases de dados de monitoramento e avaliação dos Indicadores de Saúde do Trabalhador de forma integrada com a RENAST–BA, através do aprimoramento dos sistemas informatizados e criação de novos sistemas.

No que se refere ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) em Salvador, ressalva-se a necessidade de conclusão das obras e composição da equipe interdisciplinar, incluindo patologistas, para funcionamento efetivo do serviço e expansão gradativa para os municípios de Feira de Santana, Itabuna, Porto Seguro, Barreiras e Vitória da Conquista. Para a efetivação do SVO parcerias com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), especialmente através do DPT/IML; LACEN; DIVEP; Secretaria Municipal de Saúde de Salvador; SAMU 192, dentre outros, tem sido imprescindível. Esses Órgãos, dentro das suas especificidades, têm contribuído para a definição de protocolos, elucidação diagnóstica e análise de dados.

O SVO de Salvador e Região Metropolitana, apesar de não estar funcionando plenamente, tem mostrado a sua importância para o Sistema de Saúde do Estado da Bahia. A experiência adquirida com a instalação do SVO Salvador e Região Metropolitana contribuirá, sobremaneira, para a ampliação da rede de SVO no estado da Bahia.

Compromisso 02 – Consolidar as ações e serviços de saúde da Atenção Básica, com resolutividade

A consolidação da Atenção Básica tem o objetivo principal de promover resolutividade através das ações de melhoria do acesso e acolhimento; fomento ao provimento e fixação de profissionais; qualificação do cuidado e da gestão da Atenção Básica; fortalecimento do controle social e coordenação do cuidado e orientação das redes a partir deste nível de atenção, pautado em quatro pilares fundamentais: o *Apoio Institucional*; *Telessaúde*; *Educação Permanente* e *Monitoramento e Avaliação*.

META: FOMENTAR A AMPLIAÇÃO PARA 82% DA COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

Iniciativa – Implementar a Atenção Básica por meio do incentivo financeiro

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Cofinanciar as equipes de saúde da família	Quantitativo de equipes de saúde da família cofinanciadas	3.700	3.671
Repasse de incentivo financeiro para equipes de saúde da família	Quantitativo de Incentivo para equipe de saúde da saúde repassado	44.400	43.219

Iniciativa – Realizar apoio institucional aos municípios na Atenção Básica

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar institucionalmente municípios na qualificação da Atenção Básica	Quantitativo de municípios apoiados	417	378
Realizar Colegiados Regionais de coordenadores da Atenção Básica	Quantitativo de Colegiados Regionais de coordenadores da Atenção Básica realizados	112	116
Realizar visita técnica	Quantitativo de Visitas técnicas realizadas	105	63
Realizar atividade de educação permanente	Quantitativo de atividades de educação permanente realizadas	56	52

Iniciativa – Fornecer equipamentos e materiais de saúde para qualificação da atenção básica

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Fornecer kits para as equipes de Atenção Básica	Quantitativo de kits saúde bucal fornecido	-	0
	Quantitativo de kits de puericultura fornecido	-	73

Evolução da execução orçamentária e financeira

Ação Orçamentária	Anual		
Código/Iniciativa	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
2740	47.591.949,00	47.445.000,00	99,69
2750	5.162.053,00	4.640.711,71	89,90

O Apoio Institucional (AI) cumpriu todas as metas previstas para o período, e ainda realizou ações não previstas, como a oferta do curso AIDPI Na Macrorregião Centro Norte em Parceria com a Diretoria de Gestão do Cuidado – DGC.

O atual percentual de cobertura de atenção básica está em 80.00%, pode ainda revelar reflexos da presente conjuntura no país e das mudanças que a Nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) tem ocasionado. Ressalta-se que a cobertura de atenção básica é calculada considerando tanto as equipes de saúde da família, quanto equipes do modelo tradicional.

Destaca – se mais uma vez o processo salutar do fomento à expansão da estratégia Saúde da Família (ESF), realizado pelo apoio institucional / DAB assim como o próprio incentivo estadual, na perspectiva de ampliação de cobertura da ESF. Estamos até o momento (dezembro de 2019) com 3.671 equipes implantadas e co-financiadas com um total de 43.219 de incentivos repassados.

Não houve, neste quadrimestre, novas distribuições de Kits de Puericultura e Saúde Bucal, ficando até o momento com os 73 kits de Puericultura que foram distribuídos à 66 municípios e os de Saúde Bucal, mantém-se os 81 distribuídos em 2018.

No que tange à execução orçamentária, a proximidade de execução do percentual de 100% para a ação orçamentária 2740 deve-se à redução do orçamento atual de 2019. Ressalta-se ainda que não foram realizados neste ano o pagamento de 06 meses de competências do incentivo (período de julho a dezembro).

Para a ação 2750, continua-se num elevado percentual de execução orçamentária, destacando a atuação ininterrupta do apoio institucional durante o ano no território.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

- Apoio logístico incipiente para operacionalização das Ações do PlanificaSUS Bahia
- Indisponibilidade de veículos para realização das atividades do Apoio Institucional nos Distritos Sanitários de Salvador

META – APOIAR A IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) DO e-SUS EM 30% DOS MUNICÍPIOS

Iniciativa – Apoiar a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS em municípios

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar os municípios para implantação do PEC	Quantitativo de municípios apoiados para implantação do PEC	209	76
Realizar tele consultoria	Quantitativo de tele consultorias realizadas	3.870	6.938
Realizar visita técnica	Quantitativo de visitas técnicas realizadas	240	209
Apoiar município por meio da web conferência	Quantitativo de municípios apoiados por web conferência	55	309
Realizar web palestras	Quantitativo de web palestras realizadas	70	99
Apoiar institucionalmente os municípios na implementação do Telessaúde e e-SUS	Quantitativo de municípios apoiados nas atividades do Telessaúde e e-SUS	258	348

Evolução da execução orçamentária e financeira

Ação Orçamentária	Anual		
Código/Iniciativa	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
5760	4.339.090,00	3.559.085,19	82,02

Salienta-se que a meta de apoio a implantação da PEC é acumulativa, neste ano houve a implantação de 76 novos municípios, que somados aos anos anteriores (2016 a 2018) totaliza 357 municípios, com um alcance de 85,61% de municípios apoiados para implantação do PEC.

Durante o ano de 2019, o Núcleo de Telessaúde trabalhou para ampliar o número de municípios que utilizam os nossos serviços. No último quadrimestre foi possível observar os resultados alcançados com o trabalho desenvolvido, encerrando o ano com apenas dois municípios silenciosos. Do total de 417 municípios, 56 utilizaram três serviços (telediagnóstico, teleconsultoria e tele-educação), 247 utilizaram dois serviços e 112 utilizaram ao menos uma oferta. O número de teleconsultorias teve um crescimento significativo se comparado ao 1º e 2º quadrimestre, totalizando 6.938 teleconsultorias realizadas, com um alcance de 179% do programado, uma resposta do trabalho conjunto da equipe de teleconsultoria e de monitoria de campo para adesão e vinculação dos trabalhadores a essa oferta.

O único indicador que ficou abaixo da meta foi o número de visitas em decorrência da dificuldade de agendamento desses espaços com os municípios em meses como dezembro, janeiro e fevereiro. Mesmo não atingindo essa meta, é possível observar que os municípios foram apoiados de outras formas, como por meio das webs de acompanhamento, demonstrando o potencial do uso das **Tecnologias de Informação e Comunicação** para interlocução com os trabalhadores e gestores da atenção básica.

A qualificação dos profissionais de saúde é uma necessidade constante para melhoria dos serviços prestados à população baiana. Neste sentido, foram qualificados por meio do Telessaúde/ Bahia mais de 44,8 mil trabalhadores que

atuam na Atenção Básica (entre médicos, enfermeiros, dentistas, agentes comunitários de saúde e outros profissionais).

Visando ampliar a resolutividade das equipes, a iniciativa do Telediagnóstico foi implantada no estado realizando no ano de 2019 mais de 71 mil laudos de ECG.

A execução orçamentária para a ação 5760 está dentro do esperado, com importante desenrolar das atividades ainda que associado ao período de contingenciamento ainda vivenciado no estado.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

- Com a renovação do Termo aditivo do contrato com a FESF SUS, é **URGENTE** a adequação do mesmo para o desenvolvimento das atividades considerando a ampliação da equipe e também as metas e objetivos para o próximo ano. A nova proposta já foi encaminhada para a SAIS, necessitando de reunião da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do contrato para aprovação. O ajuste no Termo permitirá a realização de novos serviços, bem como a diversificação, ampliação e qualificação daqueles já ofertados;
- O espaço físico e a infraestrutura continuam sendo importantes obstáculos para o desenvolvimento das atividades do Núcleo. Existe hoje a necessidade de uma sala com isolamento acústico e com equipamentos que possibilitem ofertar ações com maior qualidade de som e imagem.

META - IMPLANTAR 11 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Iniciativa – Implantar Unidade Básica de Saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Implantar Unidade Básica de Saúde	Quantitativo de Unidade Básica de Saúde implantada	10	01

No período destacado, em relação às metas–produtos alcançados:

Implantação de 10 Unidades Básicas de Saúde – Das 10 Unidades Básicas de Saúde a serem implantadas: Camaçari (2), Candeias (1), Salvador (6) - San Martim, Pirajá, Itapuã, Imbuí, Cajazeiras e IAPI e em São Sebastião do Passé (1). **Estão em processo de execução** 1(uma) UBS em **Camaçari** – a localizada em **Barra do Jacuípe**, está com **percentual de execução de 99%** e previsão de entrega para **janeiro de 2020**; das 6 UBS de **Salvador**, estão em execução - a localizada no Bairro de **Itapuã**, com um percentual de execução de **82%** e previsão de entrega para **janeiro de 2020**; a localizada na **Av. San Martim**, percentual de execução de **98%** e previsão de entrega para o **janeiro de 2020**, UBS localizada no **Imbui**, com um percentual de execução de **99%** e entrega prevista para **janeiro de 2020** e a situada no **IAPI**, com execução de **56%** com previsão de entrega para **abril de 2020**, a localizada no bairro de **Cajazeiras**, com 99% de execução e previsão de entrega para **janeiro de 2020**, e a localizada em **Pirajá**, a Ordem de Serviço foi assinada em 28 de maio de 2019, com execução de **30%** a previsão de entrega é **abril de 2020**; 1 UBS de **São Sebastião do Passé**, está com percentual de execução de **99,5%** e previsão de entrega para o **janeiro de 2020**. A execução da obra de 1 UBS em Candeias não foi iniciada.

Com 100% da obra finalizada, foi **inaugurada dia 02/12/2019** em **1 UBS II, no município de Camaçari**, na localidade de Verdes Horizontes.

META: IMPLANTAR 13 ACADEMIAS DE SAÚDE

Iniciativa – Implantar Academias de Saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Implantar Academia de Saúde	Quantitativo de Academias da Saúde implantadas	13	04

Implantação das 13 Academias de Saúde – estão em processo de execução as obras das Academias de Saúde de: **Pojuca (1)**, com execução de **99%**,

com previsão de entrega janeiro de 2020; Salvador - San Martim (1), com 98,5% e previsão de entrega para o janeiro de 2020; Itaparica (1), com execução de 98%, com previsão de entrega para o janeiro de 2020; Lauro de Freitas (1), com 98% de execução, com previsão de entrega para janeiro de 2020 e Vera Cruz (1) com 99% de execução, prazo de entrega para janeiro de 2020. A academia de saúde de São Sebastião do Passé (1) ainda não iniciou as obras, licitação em análise na PGE.

Obras que já foram entregues: Camaçari (1), inaugurada em 15 de março de 2019; Candeias (1), inaugurada em 27 de agosto de 2019; São Francisco do Conde (1), inaugurada em 05 de dezembro de 2019; Dias D' Avila (1), inaugurada em 01 de dezembro de 2019; Simões Filho (1), inaugurada em 29 de novembro de 2019 e Mata de São João (1), inaugurada em 9 de dezembro de 2019.

.

COMPROMISSO 3 – Ampliar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a Regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente

Busca-se, com este compromisso, incrementar o desempenho do sistema por meio da melhoria da cobertura assistencial, da qualidade das ações e serviços de saúde, da ampliação do acesso, da regulação da oferta da atenção especializada buscando garantir a integralidade do cuidado.

Destaca-se as ações nas áreas de gestão, prestação de serviços e de infraestrutura, tais como: gerenciamento da rede própria estadual, implementação do sistema estadual de transplantes de órgãos e tecidos, implementação da regulação da assistência e dos complexos reguladores, funcionamento do Tratamento fora do Domicílio e outras ações do controle das ações e serviços do SUS, bem como investimentos na construção e aparelhamento de novas unidades de saúde, e ampliação de serviços de atenção especializada nas áreas de saúde bucal, oftalmologia, nefrologia, queimados, traumato – ortopedia, cardiologia e neurologia.

META: IMPLANTAR 07 UNIDADES HOSPITALARES

Iniciativa – Implantar Unidade Hospitalar

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Construir de Unidades de Saúde	Quantitativo de Unidades de Saúde construídas	01	00

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
3997	108.411.715,00	67.173.864,36	61,96

Obra de construção do Hospital Metropolitano de Salvador financiada com recursos do PROSUS. Construção do Hospital Metropolitano - Obra em andamento com 96,34% de execução física e previsão de conclusão em Março/2020;

Meta descontinuada no Território identidade 6300/Barreiras decorrente da regularização de pendência financeira de obra concluída em anos anteriores – Unidade de Pronto Atendimento - UPA de Barreiras

META: AMPLIAR 10 UNIDADES DE SAÚDE DA REDE PRÓPRIA

Iniciativa – Ampliar unidade de saúde da Rede Própria

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Ampliar Unidade de Saúde da Rede Própria	Quantitativo de Unidades ampliadas	02	01

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
3996	66.499.331,73	62.138.831,44	93,44

Obras financiadas com recursos do PROSUS, de Contrato de repasse CEF nº. 752869/2010 e do tesouro do Estado.

- Construção do abrigo de resíduos do Hospital Geral Roberto Santos – Obra concluída;

META: REQUALIFICAR 47 UNIDADES DE SAÚDE

Iniciativa – Requalificar unidade de saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Reformar de Unidade de Saúde da Rede Própria	Quantitativo de Unidades de Saúde reformadas	05	12

Apoiar financeiramente municípios na recuperação de Unidade de Saúde	Quantitativo de Unidade de Saúde recuperada apoiada	11	0
Reparar unidade de Saúde da Rede Própria	Quantitativo de Unidade de Saúde reparada	30	26

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
3443	8.553.324,00	8.286.607,64	96,88
3312	9.906.527,00	9.090.703,80	91,76

No ano de 2019 foram realizadas até o momento, intervenções de manutenção corretiva em Unidades de Saúde nos territórios identidade: Metropolitano de Salvador 23 (vinte e três), Vitória da Conquista 01 (uma), Feira de Santana 02 (duas), Médio Rio de Contas 01 (uma) e Costa do Descobrimento 01 (uma).

Foram concluídas as obras de reforma/reparação em Unidades de Saúde nos Territórios Identidade: 05 (cinco) em Salvador e 01 (uma) e, Guanambi.

Concluída as obras no Hospital Ana Neri de reforma para implantação da unidade de Cuidados Prolongados - UCP e Unidade de Terapia Intensiva - UTI NEO, com investimento total de R\$ 1,1 milhão e de reparos gerais para adequação da climatização/exaustão da Unidade de Cuidados Prolongados - UCP, no dia 26.10.19, com investimento total de R\$ 288,6 mil.

Concluída a obra de reforma do ambulatório para implantação de enfermarias químico no Hospital da Mulher, dia 06.06.19 e fornecimento e instalação de gradil artesanal resultando em investimento total de R\$ 618,7 mil.

Concluída a obra de reforma da cobertura, ampliação do almoxarifado e farmácia, construção da capela no Hospital Regional de Guanambi, dia 28.10.19, com investimento total de R\$ 774,5 mil.

META: IMPLANTAR 28 POLICLÍNICAS DE FORMA CONSORCIADA

Iniciativa – Implantar Consórcios Interfederativos de saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Construir Policlínica de saúde	Quantitativo de Policlínicas de Saúde construídas	12	07
Aparelhar de Policlínicas Regionais	Quantitativo de Policlínicas regionais de Saúde aparelhadas	04	07
Apoiar o funcionamento de Consórcio Interfederativo de Saúde	Quantitativo de Consórcios de Saúde apoiados	10	15

Obras financiadas através de recursos do PROSUS e do tesouro do Estado.

Em relação às **policlínicas localizadas no município de Salvador** – a localizada em **Escada**, com ordem de serviço emitido em 04/04/2018, iniciou-se a obra e encontra-se com **45% de execução**, entrega prevista para **abril de 2020**; a policlínica localizada em **Narandiba** contratação da empresa realizado, contrato foi assinado em 26 de março de 2019, ordem de serviço a ser emitida, encontra-se com **execução de 17%**, obra prevista para ser entregue em **junho de 2020**.

Inauguração das Policlínicas (1) Litoral Sul – Itabuna/Ilhéus, (1) Piemonte da Diamantina – Jacobina, (1) Sertão do São Francisco- Juazeiro, (1) Itaparica – Paulo Afonso, (1) Sudoeste Baiano- Vitória da Conquista e (1)Piemonte Norte do Itapicuru – Senhor do Bonfim, com um investimento total de aproximadamente de R\$ 147 milhões e beneficiando cerca de 8 milhões de cidadãos baianos, distribuídos no território de 285 municípios consorciados. Sendo custeado, até o momento, o valor aproximado de 61 milhões com o funcionamento das 15 policlínicas implantadas. As policlínicas ofertam serviços de média e alta complexidade na rede de saúde da região,

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
7511	61.211.984,29	51.762.583,10	84,56

Inauguração das Policlínicas de Itabuna/Ilhéus, Jacobina, Juazeiro, Paulo Afonso, Senhor do Bonfim, Vitória da Conquista e Simões Filho, com um investimento total de aproximadamente de R\$ 147 milhões e beneficiando cerca de 8 milhões de cidadãos baianos, distribuídos no território de 285 municípios consorciados. Sendo custeado, até o momento, o valor aproximado de 61 milhões com o funcionamento das 15 policlínicas implantadas. As policlínicas ofertam serviços de média e alta complexidade na rede de saúde da região.

META: GERENCIAR 100% DAS UNIDADES DA REDE PRÓPRIA

Iniciativa – Gerenciar Unidade Ambulatorial e Hospitalar da Rede Própria

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Gerenciar as unidades da Rede Própria - administração Indireta	Quantitativo de unidades da rede Própria sob Gestão Indireta gerenciadas	27	23*
Gerenciar as unidades da Rede Própria - administração Direta	Quantitativo de unidades da rede Própria sob Gestão direta gerenciadas	29	29
Ampliar Serviços da Atenção Especializada nas Unidades da Rede Própria	Quantitativo de Unidades da Rede Própria com serviços da atenção especializada ampliadas	04	0

*Em setembro de 2019 o Hospital de Ibotirama foi municipalizado

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
2640	844.262.093,00	842.496.724,83	99,79
2641	1.224.345.445,30	1.185.001.208,24	96,79

As Unidades Próprias sob Gestão Direta contam com 29 unidades, sendo: 6 (seis) Centros de Referência, 6 (seis) Hospitais Especializados, 10 (dez) Hospitais Gerais, 4 (quatro) Maternidades e 3 (três) Unidades de Emergência, presentes em 08 cidades do Estado da Bahia. Conta com 3.748 leitos, sendo 3.028 leitos de internação e 720 leitos complementares(dos quais 468 são de UTI) segundo dados extraídos do Tabwin/Datasus, em 19 de Dezembro de 2019, realizando atendimento de média e alta complexidade na capital e macrorregiões do Estado da Bahia.

As Unidades Próprias sob Gestão Indireta conta com 23 unidades de saúde distribuídas em 17 municípios: 18 hospitalares e 05 Unidades de Pronto Atendimento, que são gerenciadas por meio de Organizações Sociais. Conta com um total de 2.372 leitos, sendo 1.922 hospitalares e 450 complementares (dos quais 282 são de UTI) , segundo dados extraídos do Tabwin/Datasus, em 19 de Dezembro de 2019. Vale ressaltar que o Hospital do Subúrbio faz parte da Rede Própria, porém, é acompanhada pela CGPPP (Coordenação de Gestão de Parcerias Público – Privadas em Saúde) com projeto/Atividade própria. O Hospital do Subúrbio possui 313 leitos de internação, 60 leitos complementares, dos quais todos são de UTI e 60 de Internação Domiciliar.

Toda rede própria (GI, GD E PPP) totaliza 5.263 leitos de internação e 1.230 leitos complementares sendo 810 de UTI.

No período de 2019, ocorreu a inauguração de 27 leitos cirúrgicos, no **Hospital da Mulher** e a Reforma na **Maternidade Albert Sabin**, com instalação de uma sala para observação com três leitos, uma nova recepção e espaços de apoio reformados, como também, um novo leito foi implantado na sala de observação, passando de 5 para 6.

Principais obstáculos que impactaram nos trabalhos :

Ainda há uma pequena participação por parte da maioria dos Gestores das Unidades da Rede Própria sob Gestão Direta no acompanhamento dos serviços contratados;

- Dificuldade de obter com maior celeridade os subsídios para viabilizar a elaboração dos Termos de Referência para contratação dos serviços;
- Redução das visitas às Unidades pela dificuldade de carro ou passagens;
- Fragilidade nas informações disponíveis para tomada de decisão (escalas, dados de produção do DATASUS, CNES);
- Informalidade nas solicitações a serem encaminhadas pelos apoiadores nas Unidades;
- Números insuficientes de reuniões de Colegiado da DGRP para socialização das informações sobre as ações e demandas da Diretoria;
- Ausência de sistema de informação para monitoramento e avaliação.

META: GERENCIAR 100% DAS UNIDADES DA REDE PRÓPRIA

Iniciativa – Gerenciar Unidade Ambulatorial e Hospitalar da Rede Própria

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Gerenciar Unidades da rede própria sob Parceria Público Privada – PPP	Quantitativo de PPP gerenciadas	03	03
	Quantitativo de Unidade Hospitalar sob Parceria Público Privada em funcionamento	01	01
	Quantitativo de Unidade Hospitalar com Parceria Público Privada de serviços não clínicos em funcionamento	01	01
	Quantitativo de Unidade de saúde com Parceria Público Privada de Diagnóstico por Imagem em funcionamento	12	11

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
4178	396.821.165,70	364.764.815,63	92%

A concessão por PPP inclui o **Hospital do Subúrbio** e ainda, os Projetos Diagnósticos por Imagem, implantado em 11 Unidades Hospitalares da Rede Própria do Estado, já em operação plena e o **Instituto Couto Maia**, com início da operação plena em 09/07/2018, para gerir e operar os serviços não clínicos na respectiva Unidade. O gerenciamento das Unidades da Rede inclui o repasse de recursos financeiros, visitas às unidades, monitoramento e avaliação dos respectivos contratos e outras ações necessárias à gestão das unidades.

Em relação à **PPP por Imagem** temos 11 unidades em fase Plena, quais sejam: CICAN, Hospital Geral de Camaçari – HGC, Hospital Especializado Otavio Mangabeira - HEOM, Hospital Geral Ernesto Simões Filho - HGESF, Hospital Geral do Estado - HGE, Hospital Geral Menandro de Farias - HGMEF, Hospital Geral Roberto Santos - HGRS, Hospital Geral de Vitória da Conquista - HGVC, Hospital Geral Prado Valadares - HGPV, Hospital Regional de Guanambi - HRG e Hospital Geral Costa do Cacau – HGCC, contemplando sete municípios: Salvador (5), Camaçari, Lauro de Freitas, Vitória da Conquista, Jequié, Guanambi e Ilhéus.

No acumulado de janeiro a novembro/2019 as unidades com PPP de imagem realizaram 360.488 procedimentos, assim distribuídos: 188.287 radiologias, 126.625 tomografias, 25.992 ressonâncias e 19.584 mamografias.

O **Hospital do Subúrbio – HS**, em funcionamento há mais de oito anos, com 313 leitos, sendo 86 leitos de clínica médica, 70 leitos de clínica cirúrgica, 32 leitos de clínica pediátrica, 65 leitos de clínica médica/cirúrgica, 50 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI pediátrica, além destes leitos hospitalares, também dispõe de 60 leitos de internação domiciliar.

Encontra-se em desenvolvimento, as discussões dos trabalhos quanto à redefinição do perfil assistencial da referida Unidade Hospitalar.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

Dificuldades gerais dos 03 Projetos de PPP:

- Em fase de estruturação da área de gestão e acompanhamento das PPP, com criação da DGE COP – Diretoria de Gestão em Unidades Consorciadas e PPP, visando a melhoria no desempenho das atividades;
- Dificuldades de mobilidade para execução dos trabalhos de acompanhamento e fiscalização dos contratos pelas Comissões de Acompanhamento por conta da frequente indisponibilidade de veículos na Secretaria

PPP Imagem

- Continua a não integração do sistema PACS/RIS ao sistema do Fila Única por parte da Concessionária RBD. A concessionária assumiu o compromisso de integração dos sistemas até mar/2018, ainda sem conclusão;
- Permanece insuficiente a demanda das unidades para o atingimento das bandas previstas no contrato. Deve-se ao grande número de atendimentos ambulatoriais o atingimento das bandas de TC e RMN. Os volumes de raio x e mamografia não atingem as metas;
- Carência de recursos humanos na Comissão de Controle e Acompanhamento do Contrato 004/2015.

PPP Subúrbio

- Ainda inconclusa a a revisão quinquenal do Contrato, por invalidação por parte do Poder Concedente dos estudos de remodelagem nos termos propostos pela empresa Accenture do Brasil Ltda., o que também comprometeu a revisão prevista para o sétimo ano, em tempo hábil. Além disto, já estamos nos últimos 12 meses que antecedem o prazo final da Concessão onde até o momento não foi realizado o estudo da viabilidade econômico-financeiro e avaliação de demais critérios previstos no contrato e que irá subsidiar o Poder Concedente na tomada de decisão quanto à renovação da Concessão;

- Em 21 de outubro de 2019 foi finalizado os trabalhos da Comissão Técnica para resolução das Controvérsias do contrato 030/2010, porém ainda se encontra em fase de apuração dos valores, conforme o resultado de cada item da referida comissão para que se faça um acerto de contas global de todos os valores pendentes.

ICOM

- Delimitação das atribuições/responsabilidades do Poder Concedente e Concessionária à luz do Contrato 035/2013;
- Conclusão do 5º Termo Aditivo, que se encontra na SEFAZ para análise e manifestação.

META: APOIAR NA AMPLIAÇÃO PARA 2.923 O NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZADOS

Iniciativa – Implementar o Sistema Estadual de Captação e Transplantes de Órgãos

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar de Transplantes de Órgãos	Quantitativo de transplantes realizados	1.138	1.137
Captar doadores para doação de Órgãos	Quantitativo de doadores de órgãos	217	328
Capacitar Profissionais de saúde no processo doação-transplante	Quantitativo de profissionais capacitados	500	674
Capacitar Profissionais do PACS / PSF	Quantitativo de profissionais PACS/PSF capacitados	500	140
Implantar CIHDOTTS	Quantitativo de CIHDOTTS Implantadas	15	6
Habilitar Centros Transplantadores	Quantitativo de Centros transplantadores habilitados	17	14

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	3º Quadrimestre		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
2642	R\$ 2.654.986,00	R\$ 2.406.916,61	90,65%

Breve análise sobre a situação atual da entrega do produto e dos recursos aplicados, inclusive comparando com o período anterior:

- Durante o ano 2019 foram realizados 1.137 transplantes: 41 de fígado; 305 de rins (287 provenientes de doador cadáver e 18 intervivos), 46 de medula óssea, 743 de córneas e 2 de pele. (Dados fornecidos pela estatística da Central Estadual de Transplante).
- Realizado atividades educativas e treinamentos para 674 profissionais de saúde no processo doação/ transplantes.
- Durante o ano de 2019 foi executada a etapa final do convênio nº 774742/2012 – 28188/2012, firmado entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e o Ministério da Saúde (MS). Foram treinados 140 profissionais do PACS/PSF, número de profissionais restante para cumprimento do convênio, sendo assim, não houve treinamento no último quadrimestre.
- Em 2018 a Central de Transplantes da Bahia adotou o processo de autorização de funcionamento de CIHDOTT no Estado, ao final de 2019, foram credenciadas 06 CIHDOTT:
 1. CIHDOTT do Hospital Português
 2. CIHDOTT do Hospital Regional de Juazeiro
 3. CIHDOTT do Hospital Manoel Victorino
 4. CIHDOTT do Hospital das Obras Sociais Irmã Dulce
 5. CIHDOTT do Hospital Córdio Pulmonar
 6. CIHDOTT do Hospital Professor EládioLassére

- De janeiro até dezembro houve 14 centros de transplantes habilitados, sendo quatro novos serviços de transplante habilitados : dois em córnea (Hospital Santa Luzia e Clínica Oftalmológica Dr^a Rita Lavínia, ambos em Salvador); um em rim (Hospital Martagão Gesteira); um em medula óssea no Hospital Martagão Gesteira; e renovação de habilitação de 10 serviços de transplantes, assim distribuídos: quatro estabelecimentos para córneas – Clínicas Oftalmológica HermelinoOliveir Neto - CLIHON no município de Feira de Santana e Clínica Luís Prazeres – CLOP, Day Horc, Hospital de Olhos de Conquista; dois estabelecimentos para rim - Hospital Ana Nery e Hospital Português ambos em Salvador; dois estabelecimentos para fígado – Hospital São Rafael e Hospital Português; um estabelecimento para medula óssea – Hospital São Rafael; um estabelecimento para osso – Hospital São Rafael. Além dos centros transplantadores habilitados também tivemos o credenciamento do Banco de Olhos da Bahia que funciona no Hospital Geral Roberto Santos.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

- Falta de adesão dos médicos da OPO HGE, em relação a qualquer tipo de atividade relacionada a treinamentos ou capacitações de profissionais da saúde;
- Falta de carros para transporte da equipe de treinamento;
- Atraso no pagamento das diárias;
- Dificuldade em conseguir brindes para distribuir nas capacitações como bottons, squizzes, etc.;
- Resistência de alguns Hospitais em receber a equipe, para treinamento de seus profissionais em seu estabelecimento;
- Parceria incipiente com a ASCOM;

- Dificuldade em se conseguir liberação de palestrantes de outros Estados para se deslocarem para a Bahia, o que traria um maior impacto nas capacitações, devido a grande experiência dos mesmos;
- Dificuldade em conseguir liberação para que nossos colaboradores possam se capacitar fora do Estado;
- Ausência de médicos captadores as noites para viagens;
- Redução importante no quadro de profissionais da COSET, o que culminou com sobrecarga dos profissionais que permaneceram, visto que houve uma redução de mais da metade;
- Dificuldade no ingresso dos pacientes na lista de córneas;
- Dificuldade de transporte nas OPOS dos interiores;
- Falta de outra equipe de Transplante Hepático em Hospital Público.

META: APOIAR A AMPLIAÇÃO DE 38 SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO ÂMBITO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Iniciativa – Apoiar tecnicamente na organização dos serviços de atenção especializada em Cardiologia, Traumo-ortopedia, Lipodistrofia, Doenças Raras, Nefrologia, Neurologia/Neurocirurgia, Obesidade, Oftalmologia, Queimados e Dor Crônica

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Implantar Serviços de Atenção Especializada	Quantitativo de Serviços de Atenção Especializada implantados	15	01
Acompanhar os Serviços de Atenção Especializada que estão em funcionamento	Quantitativo de Serviços de Atenção Especializada acompanhados	130	112
Monitorar os Desenhos Regionais da Rede de Atenção à Pessoa com Doenças Crônicas (eixos)	Quantitativo de desenhos Regionais da Rede de Atenção à Pessoa com Doenças Crônicas (eixos) monitorados	02	02
Elaborar o Plano Estratégico de Atenção Hospitalar	Plano Estratégico de Atenção Hospitalar elaborado.	01	01

Durante o ano de 2019 houve a implantação de um novo do Serviço de Alta Complexidade em Nefrologia no município de Euclides da Cunha. No que diz respeito a habilitação, que é realizado pelo Ministério da Saúde, foram habilitados serviços de Nefrologia dos municípios de Teixeira de Freitas, Itapetinga e Itaberaba que já estavam em funcionamento, bem como a habilitação do Serviço de Atenção em Doenças Raras do Hospital Edgar Santos que também já se encontrava em funcionamento.

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
6103	30.250,00	10.248,23	33,88%

No que se refere à meta apoiar a ampliação dos Serviços de Atenção Especializada no âmbito da RAS, consideramos serviços implantados na Alta Complexidade aqueles que estão habilitados, bem como os que estão em funcionamento com aprovação da Comissão Intergestores Bipartite – CIB e aguardando portaria de habilitação no âmbito do Ministério da Saúde. Ressaltamos que esta meta é acumulativa, portanto os serviços aqui contabilizados referem se aos serviços de 2016 até a presente data.

Estão em acompanhamento pela CRAE os 112 Serviços de Assistência de Alta Complexidade, destes 105 habilitados no âmbito do Ministério da Saúde, sendo: 14 são de Cardiologia, 40 de Nefrologia, 20 de Neurologia/neurocirurgia, 19 de Traumatologia Ortopedia, 01 de Queimados, 05 de Oftalmologia, 01 de Lipodistrofia e 02 em Obesidade e Sobrepeso, 02 de Doenças Raras e 01 de Processo Transexualizador e 07 que estão em funcionamento com aprovação da CIB e aguardando habilitação do Ministério de Saúde, que são: HCC, HMS e HRDB (Neuro); HCC (Cárdio); HCC, HGCA e HGVC (Trauma).

Os Serviços de Neurologia/Neurocirurgia e Traumatologia Ortopedia do Hospital SARAH foram desabilitados através da **Portaria SAS/MS nº 14, de 9 de**

janeiro de 2018. Por esse motivo tivemos uma redução do número de serviços habilitados e acompanhados.

O Serviço de Obesidade e sobrepeso do Hospital de Ilhéus, embora habilitado, ainda não foi contratualizado pelo Município de Ilhéus.

Monitoramos os Desenhos Regionais da Rede de Atenção a Pessoa com Doenças Crônicas (eixos): DRC e Pessoa com Obesidade Grave.

Referente à elaboração do Plano Estratégico de Atenção Hospitalar, deu-se início uma cooperação técnica entre Sesab e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), com consultoria da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), para construção do Plano. As oficinas iniciais trabalharam na qualificação de um diagnóstico situacional regional, na identificação dos principais problemas, e na proposição de objetivos e ações prioritárias para a melhoria da atenção hospitalar em rede, nas nove macrorregiões de Saúde. Envolveram mais de 650 pessoas, entre gestores estaduais, municipais e hospitalares, técnicos de diferentes áreas da saúde e representantes do Cosems-Ba. Além destas, foram realizadas oficinas específicas sobre regulação, contratualização, precificação e tipologia hospitalar, fora realizada, ainda, a Oficina Estadual com o objetivo de sistematizar o trabalho desenvolvido.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

Retardamento dos trâmites burocráticos para o processo de habilitação e redução da equipe técnica para manutenção do processo de trabalho da Coordenação

META: ASSEGURAR INSTRUMENTO DE CREDENCIAMENTO OU CONTRATUALIZAÇÃO PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA REDE COMPLEMENTAR, QUE ATUAM SOB RESPONSABILIDADE DO ESTADO NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Iniciativa – Gerenciar os processos de Contratualização/Credenciamento dos Serviços de Saúde da rede complementar de média e alta complexidade, no âmbito do SUS.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Contratação de Unidade e Serviço de saúde de Média e AltaComplexidade complementar à Rede Própria	Percentual Credenciado	110	89

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
6448	11.000,00	984,60	9%

De janeiro a dezembro de 2019 foram credenciados/contratualizados 89 unidades de saúde/serviços de saúde, alcançando desse modo 81% da meta prevista para o ano, o que consideramos um bom resultado. É importante salientar que a ação orçamentária 6448 é destinada a desenvolvimento de atividades administrativas que não necessitam de maiores custos, por isso a sua baixa execução.

META: DISPONIBILIZAR ACESSO AOS MUNICÍPIOS COM PROGRAMAÇÃO/ADESÃO AOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

Iniciativa – Desenvolver Projetos Estratégicos para fortalecimento e ampliação do acesso à atenção Especializada

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Funcionamento da Rede Complementar de Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade	Quantitativo de projetos em funcionamento	04	04

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
4139	18.688.000,00	17.723.629,67	95

Os projetos estratégicos reúnem os serviços de **rastreamento do câncer de mama** (mamografia), saúde sem fronteiras (**oftalmologia**, disponibilização de óculos, e atendimento aos alunos do TOPA) e estratégia de **cirurgias eletivas, oxigenioterapia**. Diante do contingenciamento e a redução dos incentivos e financiamento de programas através do Governo Federal, teremos 75% dos projetos estratégicos em funcionamento. Contudo, foi mantida a estratégia de gestão do acesso para realização de mutirão de cirurgias eletivas, visando reduzir a demanda reprimida de cirurgias eletivas ampliando o acesso do paciente a partir do cadastro no Sistema Lista Única, que reúne casos encaminhados pelos municípios e que requerem intervenções de curto e médio prazo. Para o atendimento do Rastreamento do Câncer de Mama, em Regiões iniciadas no quadrimestre anterior e regiões programadas para o período, foi registrado o atendimento acumulado de **64.128** mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. Deixamos aqui registrado que o percentual da meta é ANUAL realizada até o momento é de 75%, contudo o sistema foi configurado de forma acumulativa para os 04 anos, tendo, portanto, encontrado barreira no sistema para alimentar a apuração com percentual menor que o ano anterior.

META: ASSEGURAR O ATENDIMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO – TFD, CONFORME CRITÉRIOS REGULAMENTADOS, QUANDO ESGOTADOS TODOS OS MEIOS DE TRATAMENTO NO ÂMBITO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Iniciativa - Assegurar o acesso aos usuários do Tratamento Fora do Domicílio – TFD, conforme critérios regulamentados

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Assistência Financeira a Usuário no Tratamento Fora do Domicílio	Percentual 100%	2.200	1.970

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
6108	13.369.000,00	14.030.849,33	105

Para o ano de 2019 foram planejadas 2.200 assistência financeira a usuário do TFD e obtivemos um alcance de 1.970, o que fora equivalente a aproximadamente 89% da meta programada para o ano. Salienta-se que a inexistência de um sistema informatizado para o Programa TFD/BA, vem dificultando o processo de controle execução das atividades e ações desenvolvidas na Central Estadual de Tratamento fora do Domicílio (CETFD/BA).

META: APOIAR OS MUNICÍPIOS NA GESTÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO NA SAÚDE

Iniciativa – Apoiar os municípios na gestão dos Sistemas de Regulação na Saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Aprimoramento do processo regulatório nos municípios do estado	Quantitativo de municípios apoiados	39	34

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
2676	25.000,00	3.931,55	16

A situação atual de entrega do produto está vinculada à implementação do processo de Regulação no Estado, tendo sido apoiados municípios/regiões de saúde neste período.

O alcance da meta prevista para o ano de 2019 foi de 87,2 %, sendo que o alcance da meta estabelecida para o quadriênio, referente ao PPA 2016-2019, foi de 98,8%.

META: DESENVOLVER AÇÕES PARA ASSEGURAR O REGISTRO DE 100% DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE DA REDE CREDENCIADA AO SUS SOB GESTÃO ESTADUAL

Iniciativa – Assegurar o registro dos serviços executados pelos estabelecimentos assistenciais de saúde da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde sob Gestão Estadual.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Processamento da Rede de Serviço de Saúde Credenciada ao SUS	Unidade	1.203	932

(*) Levando em consideração o processamento das competências de Setembro e Novembro/2019. A competência de Dezembro/2019 encontra-se em processamento, conforme cronograma no MS/DATASUS disponível em <http://cnes.datasus.gov.br/pages/aceso-rapido/cronograma.jsp>

Essa ação diz respeito à Manutenção da rede credenciada/contratualizada, por meio de realização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares especializados em 932 estabelecimentos de saúde que tiveram registros de produção alimentados nos sistemas Ambulatorial (SIA/SUS), de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD/SUS), da Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA) SAI / SIHD /CIHA).

Apesar da meta para 2019 ser de 1.203 unidades de saúde credenciadas, finalizamos o ano com 932 estabelecimentos, com um montante investido liquidado de R\$ 1.088.648.852,23.

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
2875	660.000.000,00	1.095.033.361,46	166%

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

Ainda possuímos alguns obstáculos que influenciam no desenvolvimento das atividades, tais como:

- No 2º Quadrimestre foram publicados Editais de Credenciamento para cada Região do Estado, com o objetivo de credenciar unidades públicas municipais e prestadores de serviços na área de saúde. Apesar do empenho do NUCON, houve baixa resolutividade dos municípios e prestadores até o presente momento em atender aos Editais, o que acarreta as dificuldades de implantação de novas Fichas de Produção Orçamentária - FPO e adequação das Existentes conforme PPI/2019;
- Dificuldade de atualização do banco de dados CNES pelas Unidades de Saúde;
- Ausência de espaço físico para realizar capacitações nos diversos sistemas do Ministério da Saúde/DATASUS que são utilizados pelos estabelecimentos de saúde e pelas secretarias municipais de saúde, ocasionando por sua vez, capacitações fracionadas, demandando maior disponibilidade de equipe técnica, e consequentemente, comprometendo as rotinas que envolvem o Processamento da Rede de Serviços de Saúde Credenciada ao SUS. Além disso, acaba influenciando na qualidade dos dados

encaminhados pelos estabelecimentos de saúde, os quais são processados nos sistemas e encaminhados ao Ministério da Saúde.

META: REGULAR AS VAGAS DE INTERNAÇÕES DO SUS-BA, NAS REGIÕES DE SAÚDE ABRANGIDAS POR COMPLEXOS REGULADORES

Iniciativa – Assegurar a regulação do SUS-Ba, nas regiões de saúde abrangidas por Complexos Reguladores

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Gestão da Regulação no Sistema Estadual de Saúde	Percentual 100%	04	04

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
6146	25.700.000,00	24.391.577,66	95

Além da Central Estadual de Regulação, foram geridos três Complexos Reguladores Regionais (Interestadual, Sudoeste e Sul), todos sob gestão da DIREG em parceria com a Fundação Estatal Saúde da Família - FESF. As atividades desenvolvidas correspondem à iniciativa de regulação das vagas de internação do SUS BA. No ano em questão, foram inseridas no Sistema Informatizado de Regulação – SUREM 231.044 (duzentos e trinta e um mil e quarenta e quatro) solicitações de regulação, sendo que destas 145.251 (cento e quarenta e cinco mil duzentos e cinquenta e um) foram atendidas, perfazendo um total de 62,8%

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

As principais dificuldades são referentes à relação Rede Assistencial e alta demanda por serviços de saúde e inobservância, em alguns casos, por parte de unidades de saúde e municípios a pactuações estabelecidas.

META: APARELHAR 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE

Iniciativa - Aparelhar unidades de saúde

Ação			Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Aparelhar Saúde	Unidade	de	Quantitativo de Unidades de saúde aparelhada	100%	100%
Ampliar Ambulância	Frota	de	Quantitativo de ambulância disponibilizada	47	161

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
5607	111.782.190,00	40.872.693,22	36%
1099	41.717.576,00	4.870.643,35	11,6%

No ano de 2019 foram beneficiadas 57 unidades de saúde com equipamentos em todo o Estado totalizando 100% da meta prevista para o ano. Essa é uma ação desenvolvida pela Diretoria Geral (DG) da SESAB, proveniente da demanda que lhe é solicitada. ADG conseguiu atender a 100% da demanda que lhe foi solicitada com 36% do orçamento previsto para o ano, pois o número de solicitações foi menor do que o esperado para o ano.

No que diz respeito a ampliação da frota de ambulância, embora tenha utilizado apenas 63% do orçamento previsto, a execução física foi de 100% com 231 ambulâncias entregues. A contagem da meta física (ambulância entregue) não coincide necessariamente com o orçamento anual, pois ambulâncias compradas, por vezes, são entregues no ano posterior, gerando um aparente descompasso entre execução orçamentária e física.

META: FOMENTAR A AMPLIAÇÃO DE 17 MUNICÍPIOS COM AÇÕES ESPECIALIZADAS DE SAÚDE BUCAL

Iniciativa – Implementar as ações para o desenvolvimento da saúde bucal

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar institucionalmente os municípios nas ações de saúde bucal	Quantitativo de Municípios com apoio institucional realizado	195	229
Qualificar profissionais nas ações de saúde bucal	Quantitativo de Profissionais de saúde qualificados	350	3.128
Monitorar a execução do Plano Estadual de Expansão de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD)	Quantitativo de municípios monitorados	90	91

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
4942	6.439,00	4.780,08	74,24

A ampliação do número de município com ações especializadas de saúde bucal corresponde a um conjunto de ações que compreende desde o diagnóstico situacional do município apoiado, a articulação com os Gestores Municipais e Ente Federal, finalizando no pleno funcionamento dos diversos pontos de atenção. Verifica-se, um alcance de 642,8 % da meta, consolidando-se 135 municípios a mais no estado desenvolvendo ações especializadas no Sistema Único de Saúde – SUS, alcance esse, que nos revela que a meta quando programada foi subestimada.

Durante o ano de 2019 foi realizado apoio técnico para 42 municípios, correspondendo a 117,43% da meta programada. Este resultado foi alcançado por meio de visitas técnicas, atendimento presencial individual aos gestores municipais ou por meio de ações monitoramento.

Profissionais de saúde qualificados nas ações de saúde bucal se observa superação relevante nesta meta, para tanto, foi realizada como estratégia 02 (duas) Webpalestras, em parceria com Telessaúde/DAB, nas seguintes temáticas: Financiamento da Saúde Bucal no SUS e Utilização dos Serviços de Atenção Básica e Secundária, 169 profissionais do estado da Bahia; Atualizando Gestantes: atualidades em odontologia, 282 profissionais do estado da Bahia. Totalizou-se a participação de 3.128, que representa 893,71% em relação a meta programada para o ano. Destacamos que a **Webpalestra** é a ferramenta estratégica, atualmente utilizada, de grande relevância por possibilitar o acesso dos profissionais às capacitações/qualificações programadas na modalidade à distância, motivo pelo qual o número de profissionais de saúde qualificados é tão superior ao programado.

Municípios inseridos no Plano Estadual de Expansão de Laboratórios de Próteses Dentárias (LRPD) são atividades de apoio técnico aos municípios e empresas credenciadas pela SESAB para o desenvolvimento efetivo do Plano Estadual. Foram totalizados 91 municípios correspondendo a 101,11%.

META: APOIAR 10 AÇÕES PARA A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Iniciativa – Apoiar ações para a melhoria da assistência à saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar financeiramente ações de Melhoria da Assistência à Saúde	Quantitativo de ações de apoio financeiro de saúde realizado	03	00

O alcance dessa meta foi considerado insuficiente em relação ao previsto para o PPA 2016-2019. Contudo, é importante ressaltar que, apesar da SESAB estar disposta a apoiar ações para a melhoria da assistência à saúde por meio da celebração de convênios, o desempenho dessa meta está diretamente ligado ao pleito dos municípios, pois é necessário que o município solicite formalmente interesse em celebrar convênio e esteja apto para celebrá-lo.

META: APOIAR O APARELHAMENTO DA SAÚDE EM 27 UNIDADES DE SAÚDE

Iniciativa – Apoiar o aparelhamento da saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar financeiramente o Aparelhamento de Unidade de Saúde	Quantitativo de aparelhamento de Unidade de Saúde apoiada	18	01

Registramos que a formalização de Convênio far-se-á mediante a solicitação do município/Instituição Filantrópica, desde que estejam aptas e regularizadas (certidões de adimplência junto ao SICON e CAUC).

Salientamos que no decorrer do ano foi obtido a finalização de 1 Convênio de equipamento (Dom Basílio 029/14) com execução de 100% no quadrimestre de 2019.

META: ESTRUTURAR A POLÍTICA ESTADUAL DE GERENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS MÉDICOS DA REDE PRÓPRIA.

Iniciativa – Estruturar a política estadual de gerenciamento de equipamentos e produtos médicos da rede própria

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Gerenciar equipamentos e produtos médicos das unidades da Rede Própria	Quantitativo de tipo equipamento dessaúde gerenciados	36	-

PAOE 4687: Ação descontinuada, após o término do contrato com as empresas prestadoras de serviços de manutenção.

META: IMPLANTAR UNIDADE HOSPITALAR DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS A PACIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA

Iniciativa – Implantar unidade hospitalar de cuidados intermediários a pacientes de longa permanência

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Implantar hospital de cuidados prolongados	Quantitativo de hospital de cuidado prolongado implantado	01	0

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
7909	12.260.000,00	12.260.000,00	100,00

Obra financiada através de recursos do PROSUS e tesouro do Estado. A execução dessa ação em 2019 destinou-se a aquisição do imóvel para obras de requalificação e implantação do Hospital de Cuidados Prolongados, o que ocasionou 100% de execução orçamentária, mas sem o alcance da meta de implantação.

COMPROMISSO 4 – Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde

As redes de Atenção à Saúde constituem-se em arranjos organizativos das ações e serviços de saúde, por meio de relações horizontais entre os pontos de atenção, de diferentes densidades tecnológicas, promovendo a integração sistêmica da rede com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada.

Neste compromisso estão contempladas as seguintes redes de atenção: Rede de serviços para o cuidado Materno Infantil – Cegonha, rede de Atenção Psicossocial – RAPS, Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência – RCPD (inclui a reabilitação física, auditiva, visual, intelectual e transtorno global de desenvolvimento), Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas – RASPCD E Rede de Urgência e Emergência – RUE.

META: APOIAR A AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD)

Iniciativa – Desenvolver ações para organização e manutenção dos Serviços de Atenção Domiciliar

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Gerenciar o funcionamento dos Serviços de Atenção Domiciliar no município	Quantitativo de Serviços Estaduais de Atenção Domiciliar em funcionamento	16	16
Apoiar os municípios para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	Quantitativo de Municípios apoiados para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	05	29
Atender aos Usuários de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP	Quantitativo de Usuários de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP, atendidos	1.597	1.909
Atender em domicílio das Pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa	Quantitativo de Pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa atendidas	60	60

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
4378	43.033.016,00	43.032.673,63	99

Foram disponibilizados 13 serviços de internação domiciliar no ano de 2019, sendo liquidado o montante de R\$ 43.032.673,63. Apesar da aparente redução do número de serviços de 16 para 13, de fato só houve a redução de 01 serviço, motivado pela solicitação de distrato do Hospital Martagão Gesteira - HMG (01). Por fim, com a fusão das empresas Cuidare Vita e Mederi Saúde Domiciliar à empresa Assiste Vida (02), houve redução do número de prestadores, mas não de serviços.

Atualmente, o estado da Bahia conta com Serviços de Atenção Domiciliar em 62 municípios, totalizando uma cobertura populacional de aproximadamente 8,3 milhões de habitantes (56% do total da população baiana).

Atendimento a 60 pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa por meio da distribuição de coberturas especiais. Com investimento na ordem de R\$ 11,6 milhões.

Principais obstáculos que influenciaram no desenvolvimento do Compromisso:

- Entendimentos dos Hospitais da rede sobre o perfil dos pacientes elegíveis para atenção domiciliar;
- Falta de entendimento sobre a proposta da atenção domiciliar pela rede;
- Dificuldade de integração da rede de assistência à saúde, o que dificulta o processo de desmame da assistência de estadual para municipal.

Serviço de Atenção Domiciliar:

- Dificuldades operacionais na realização de visitas aos SAD Municipais habilitados para seu acompanhamento in loco;
- Recursos Humanos em número insuficiente para o acompanhamento qualitativo dos serviços; atualmente há apenas duas técnicas acompanhando dos SAD municipais, além da análise de processos administrativos e judiciais.

Epidermólise Bolhosa:

- Dificuldades no processo de aquisição de curativos para atendimento administrativo, uma vez que este processo licitatório ocorre por lotes e pode acarretar em recursos e impugnações;
- Organização do acompanhamento técnico dos pacientes referenciados em Vitória da Conquista;
- Distribuição conjunta – coberturas especiais e suplementos – para pacientes portadores de EB.

META: APOIAR A AMPLIAÇÃO DE 100% NA COBERTURA DO SAMU 192

Iniciativa – Apoiar técnica e financeiramente o SAMU 192

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Cobertura dos municípios pelo Serviço de Assistência Pré-hospitalar Móvel do SAMU 192	Quantitativo de municípios cobertos pelo SAMU 192	403	277
Co-financiar municípios com SAMU implantado	Quantitativo de municípios com co-financiamento	266	227

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
2631	48.561.065,00	48.402.028,25	99,67

Atualmente, a cobertura populacional do SAMU 192 no Estado da Bahia é de 81,79%, o que corresponde a população dos 277 municípios cobertos pelo SAMU, neste ano de 2019 houve um acréscimo dos municípios de Camacan, Pau Brasil e Mascote. Houve também um acréscimo dos municípios com co-financiamento do SAMU 192 que foram Santo Estevão, Rio do Antônio e Gentio do Ouro, totalizando 227 municípios.

Principais obstáculos no desenvolvimento do Compromisso

- Demora do Ministério da Saúde - MS na habilitação/qualificação das ambulâncias do SAMU 192;
- Falta de funcionamento do serviço do SAMU 192, dos municípios que já receberam ambulância, impactando na cobertura geral;
- Inconformidades do registro da produção no SIA/SUS;
- Falta de contratação de profissionais da categoria médica, pelos municípios, para compor a escala de profissionais das ambulâncias e Centrais de Regulação de Urgência;
- Dificuldade de comunicação das Bases Descentralizada com sua respectiva CRU e dificuldade dos usuários em acessar o serviço de telefonia do SAMU 192;
- Atraso no repasse de custeio Estadual;

META: APOIAR A AMPLIAÇÃO PARA REFERÊNCIA NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM 04 MUNICÍPIOS

Iniciativa – Implementar as ações da Rede Materno Infantil

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar as Regiões de Saúde nas ações de saúde na rede materno infantil – Rede Cegonha	Quantitativo de regiões de saúde apoiadas	28	27
Qualificar profissionais de saúde na atenção materno infantil	Quantitativo de profissionais qualificados	250	1.487
Implantar Fóruns Regionais da Rede Cegonha	Quantitativo de Fóruns implantados	03	01
Apoiar os Hospitais com vistas à adesão à Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC e da Mulher	Quantitativo de hospitais apoiados	01	-
Apoiar os Postos de Coleta de Leite Humano no processo de implantação	Quantitativo de Postos de Coleta de Leite Humano apoiados	01	01
Elaborar a Política de Parto Normal de baixo Risco	Quantitativo de Política elaborada	01	-

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
4954	96.000,00	106.567,05	+11%
7749	1.849.997,00	1.764.564,28	95,38%

NOTA: Informamos que o valor correspondente a ação orçamentária **4954** destinada a responsabilidade direta a coordenação é de R\$96.000,00 da Fonte do Tesouro Estadual.

No que se refere a meta do compromisso houve o alcance de **50,00%** com a implantação da referência de gestação de alto risco na região sudoeste no município de **Vitoria da Conquista Região Sudoeste e Feira de Santana na Região Centro-leste nos anos anteriores**. Ressaltamos que esta meta requer altos investimentos de recursos financeiros para adequação/mudança de infraestrutura hospitalar. Para haver a implantação/habilitação de novos serviços de alta complexidade na assistência materna e infantil são necessários equipamentos como: Leitos de Gestação de Alto Risco – (LGAR), Leitos de Unidade Neonatal: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), com duas tipologias: Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo); e Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), Banco de Leite Humano (BLH) ou Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), Agência Transfusional.

Em relação a meta produto - **Regiões de Saúde apoiadas nas Ações de Saúde na Rede Materno Infantil – Rede Cegonha**, ressaltamos que esta é uma meta acumulativa e já alcançamos 96,4% da meta estabelecida por meio do apoio a **27 regiões**. No ano de 2019 foram **24 Regiões de Saúde apoiadas na rede materno infantil – Rede Cegonha**.

Em relação a meta produto - **Profissionais de Saúde qualificados na atenção materno infantil** informamos que foram qualificados **1.487 Profissionais de Saúde** que atuam na atenção materno infantil desta forma já alcançamos mais de 100% da meta estabelecida.

Em relação a meta produto – **Fóruns Regionais da Rede Cegonha implantados**, informamos que de 01 (um) Fórum foi implantado na Região de Saúde de Teixeira de Freitas. da Região de Saúde de Ribeira do Pombal.

Em relação a meta produto - **Hospital apoiado com vistas à adesão à Iniciativa Hospital Amigo da Criança da Mulher – IHAC**, não conseguimos atingir a meta, apesar dos esforços empreendidos por meio de visitas técnicas de avaliação, capacitação de profissionais e sensibilização a gestores, as Unidades Hospitalares trabalhadas ainda não conseguem atender a todos critérios preconizados a Adesão.

Em relação a meta produto - **Posto de Coleta de Leite Humano apoiado** – ressaltamos que foi a meta estabelecida já foi alcançada em **100%** com a implantação de **um Posto de Coleta de Leite Humano – PCLH na Maternidade Tsylla Balbino**.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do compromisso

Contingenciamento dos recursos financeiros oriundos da Fonte do Tesouro;

Número insuficiente de recursos humanos nas áreas técnicas para atender as demandas;

Número insuficiente de referências técnicas nos núcleos regionais e bases operacionais de saúde

META: APOIAR A AMPLIAÇÃO EM 10% DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DO SUS REALIZADOS PELOS SERVIÇOS HABILITADOS NA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPD) NO ESTADO DA BAHIA

Iniciativa – Implementar ações da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar institucionalmente os municípios para implementação da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência	Quantitativo de Municípios apoiados	23	22

(RCPD)			
Qualificar profissionais para atenção às pessoas com Deficiência	Quantitativo de profissionais qualificados	250	154
Credenciar hospitais do SUS para cirurgia de reversão de ostomias	Quantitativo de hospitais da Rede SUS-BA credenciados	01	00
Implantar Serviço Estadual de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	Serviço Estadual de Atenção à Pessoa com TEA, implantado	00	00

Iniciativa – Conceder órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomias.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Conceder órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomia	Quantitativo de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomia concedidas	250.000	271.287

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
2779	2.221.733,00	12.767,62	0,57
4382	14.218.000,00	13.662.144,16	96,09

Ampliar o número de procedimentos ambulatoriais do SUS realizados pelos serviços habilitados na rede de cuidados à pessoa com deficiência no estado da Bahia corresponde a um conjunto de ações que visam a ampliar o acesso da pessoa com deficiência, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o que inclui a assistência ambulatorial multiprofissional e a concessão de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, calçados, bolsas de ostomias e acessórios. Vale ressaltar que só é possível a consolidação dessa informação

ao final de cada trimestre do ano posterior a meta programada, devido o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS permitir apresentação dos processamentos de informação até 03 (três) competências posteriores. Assim, considerando o ano base de 2019 – 1.168.039 (11,66%), dados consolidados até outubro/2019 (SIA/SUS, em 26/12/2019). Constata-se a necessidade futura de substituição dessa meta, pela dificuldade de sua consolidação no período de apuração estabelecido. Ressalta-se que a partir da Resolução CIB-BA nº 08/2019, diversas ações foram desenvolvidas juntos aos Gestores Municipais que favoreceram a um efetivo desempenho dessa meta, neste ano.

Municípios com apoio institucional para implementação da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD), ressalta-se que os serviços habilitados pelo Ministério da Saúde (MS) possuem atendimento de abrangência regional nas temáticas de Reabilitação Física, incluindo Atenção à Pessoa com Ostomia; Reabilitação Auditiva; Reabilitação Visual; e Deficiência Intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento, bem como o Transtorno do Espectro Autista. Verifica-se o alcance da meta em 95,65%.

Profissionais de saúde qualificados para atenção às pessoas com deficiência, nesse quadrimestre, realizado diversos encontros para Discussão de Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), tendo a participação de 109 (cento e nove) profissionais de saúde, representando 61,60% em relação à meta programada.

Hospital da Rede SUS-BA credenciado por abrangência de NRS para cirurgia de reversão de ostomias não foi possível a concretização dessa meta, no entanto, existe há proposta para esse fim.

Serviço Estadual de Atenção à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), docente assistencial implantado, foi firmado contrato entre a SESAB e a Organização Social Liga Álvaro Bahia iniciada as atividades propostas desde dezembro de 2016. Portanto, verifica-se um alcance da meta em 100%.

Conceder órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomias, foram concedidas 271.287 o que corresponde a um alcance de 108.51% da meta.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

1. Poucos técnicos na área técnica para operacionalização das ações;
2. Infraestrutura tecnológica insuficiente;
3. Falta de infraestrutura da DGC comprometendo o desenvolvimento laboral;
4. Contingenciamento de recursos financeiros para o desenvolvimento de ações para implementação da RCPD nos municípios baianos.

META: APOIAR A AMPLIAÇÃO EM 40, O NÚMERO DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DESENVOLVENDO SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)

Iniciativa – Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Co-financiar de Caps III e Caps AD III	Quantitativo de Caps III e Caps AD III com co-financiamento	07	02
Apoiar os municípios da Rede de Atenção Psicossocial	Quantitativo de municípios com apoio institucional	15	09
Qualificar de profissionais para atenção às pessoas com transtorno mental e em uso abusivo de álcool, crack e outras drogas	Quantitativo de profissionais qualificados	800	3.132
Promover ações de Desinstitucionalização em Hospitais Psiquiátricos	Quantitativo de hospitais Psiquiátricos, com ações de desinstitucionalização promovida	04	03
Implantar Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais	Quantitativo de leitos de Saúde Mental implantados	06	0
Manter contratualização CAPS AD Estadual	Quantitativo de CAPS AD Estadual contratualizado	01	01
Implantar Serviço Residencial Terapêutico (SRT) estadual	Quantitativo de Serviços Estaduais de SRT implantado	15	1
Implantar de Centro de Atenção Psicossocial	Quantitativo de Centros Psicossociais implantados	10	05

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%

4843	1.257.426,00	1.235.225,06	98,23%
7513	16.967.314,00	3.107.990,55	18,32%

Ampliar o número de municípios do estado desenvolvendo serviços da Rede de Atenção Psicossocial corresponde a um conjunto de ações com vistas à implantação de novos serviços dessa rede no território baiano. Compreende desde o diagnóstico situacional do município, à articulação com os Gestores Municipais e Ente Federal, finalizando no pleno funcionamento dos diversos pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), como: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Unidades de Acolhimento (UA) e Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais, valendo salientar que essa meta é representada pelo quantitativo de municípios com serviços credenciados na Comissão Intergestora Bipartite (CIB). No total são 28 municípios com implantação do serviço da RAPS, que são: Ibicuí, Boa Vista do Tupim, Côcos, Entre Rios, Canudos, Itapetinga, Salvador, Feira de Santana, Itajuípe, Coribe, Cairu, Guaratinga, Mutuípe, Pé de Serra, Vitória da Conquista, Itatim, Lençóis, Biritinga, Itaguaçu da Bahia, Juazeiro, Buritirama, Serra Preta, Caldeirão Grande, Ribeira do Pombal, Sapeaçu, Amélia Rodrigues, Barreiras e Jussara.

Municípios com apoio institucional para implementação da RAPS, totaliza-se 09 municípios apoiados (Juazeiro, Buritirama, Serra Preta, Caldeirão Grande, Ribeira do Pombal, Sapeaçu, Amélia Rodrigues, Barreiras e Jussara) no decorrer desse ano e representando um alcance de **60% em relação a meta programada.**

CAPS III e CAPS ad III com Cofinanciamento, mantido incentivo financeiro mensal regularmente para **02 (dois) municípios de Feira de Santana (CAPS III) e Salvador (CAPS ad III), correspondendo 28,57%.**

Implantação dos 10 Centros de Atenção Psicossocial - Obras que já foram entregues (100% de execução): **Madre de Deus (1)**, inaugurada em **12 de agosto de 2019**; e **Candeias (1)**, inaugurada em **27 de agosto de 2019**; **São**

Francisco do Conde (1), inaugurado em **05 de dezembro de 2019**; **Dias D'Avila (1)**, inaugurada em **01 de dezembro de 2019**; **Camaçari (1)**, inaugurada em **02 de dezembro de 2019**; **Simões Filho (1)**, inaugurada em **29 de novembro de 2019**; **Salvador (Armação) (1)**, com inaugurada em **17 de dezembro de 2019**.

Profissionais qualificados para atenção às pessoas com transtorno mental e em uso abusivo de álcool, crack e outras drogas, realizada a qualificações de 3.132 profissionais através do CAPS ad Gregório de Matos, serviço docente assistencial, sob Gestão Estadual, representando 391,50% em relação a meta programada.

Hospital Psiquiátrico, no Estado, com ações de Desinstitucionalização promovidas, mantida as ações estratégicas para o processo de Desinstitucionalização em **03 (três) Hospitais Psiquiátricos: Juliano Moreira (em Salvador), Unidade Crescêncio da Silveira (em Vitória da Conquista) e Hospital Especializado Lopes Rodrigues (em Feira de Santana)**. Ressalta-se que as ações ocorridas com o Hospital Mário Leal estão ainda muito incipientes para serem consideradas realizadas. Portanto, **verifica-se o alcance de 75% da meta programada**.

Hospital Geral com Leitos de Saúde Mental implantados, **verifica-se** que **não houve êxito na sua execução apesar da realização de diversas ações intra e intersetoriais**. Vale salientar alguns aspectos que vêm interferindo diretamente no insucesso da meta planejada, a exemplo: a dificuldade encontrada na quebra de paradigma para a implantação de Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, mesmo considerando o grande número de hospitais gerais, ainda, sob a Gestão Estadual; ausência de publicações de habilitação de serviços por parte do Ministério da Saúde (MS), o que limita o processo de articulação junto aos municípios para implantação de novos serviços.

CAPS AD Estadual, docente-assistencial, em funcionamento destaca-se que o **CAPS ad Gregório de Matos vem cumprindo seu papel proposto** no

Convênio firmado entre SESAB e UFBA, portanto, **evidencia-se o alcance de 100% da meta programada..**

Serviço Estadual de SRT implantado, realizado a implantação de 01 SRT Tipo II no município de Amélia Rodrigues, correspondendo a 6,66% em relação à meta programada.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

- Falta de repasses financeiros pelo Ministério da Saúde para habilitação de serviços da RAPS em funcionamento tendo como consequência o desestímulo a implantação de novos pontos de atenção da rede;
- Quantitativo insuficiente de profissionais na área técnica para atender as demandas do estado, bem como, restrita disponibilidade dos mesmos para as viagens;
- Infraestrutura tecnológica e administrativa insuficiente e precária para o desenvolvimento das atividades/atribuições;
- Falta de infraestrutura da DGC comprometendo o desenvolvimento laboral;
- Contingenciamento de recursos financeiros para o desenvolvimento de ações para implementação da RAPS nos municípios baianos

META: APOIAR NA IMPLANTAÇÃO DE 05 UNIDADES DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA (UNACON)

Iniciativa – Organizar a Rede Estadual para prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Implantar Serviço de Atenção Especializada em oncologia	Quantitativo de serviços implantados	05	04
Monitorar os Serviços de Atenção Especializada em Oncologia que estão em funcionamento	Quantitativo de serviços monitorados	23	16
Aprovar o Plano de Atenção ao Paciente com Câncer	Quantitativo de planos aprovados	01	01

Monitorar o Plano de Atenção ao Paciente com Câncer	Quantitativo de monitoramento do plano realizado	01	01
---	--	----	----

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
7742	18.964,00	1.463,80	7,71%

No que se refere à meta implantar Unidade de Alta Complexidade em Oncologia no âmbito da RAS, consideramos serviços implantados na Alta Complexidade em Oncologia aqueles que estão habilitados, bem como os que estão em funcionamento com aprovação da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/BA e aguardando Portaria de habilitação no âmbito do Ministério da Saúde. Ressaltamos que esta meta é acumulativa, portanto os serviços aqui contabilizados referem-se aos serviços de 2016 até a presente data. Os Serviços de Oncologia no Estado foram ampliados com UNACON com **Serviço de Radioterapia do SAMUR, em Vitória da Conquista, UNACON Exclusiva de Pediatria do HECe** estão em funcionamento, com Resolução CIB/BA e sem habilitação a **UNACON com Serviço de Pediatria e Radioterapia do Hospital Manoel Novaes em Itabuna e a UNACON do Hospital Estadual da Mulher**. Totalizando até o momento 04 UNACON. Além desses já funcionavam o CACON do Hospital Aristides Maltez e as seguintes UNACON: Hospital Geral Roberto Santos/CICAN, HUPES, HSI, HMG, HSA em Salvador; HGVC/ONCOMERADIO em Vitória da Conquista; HCMF em Itabuna; HSJ/MSH em Ilhéus; HRJ em Juazeiro, HMTF em Teixeira de Freitas e HDPA em Feira de Santana. Foram ampliados os Serviços de Radioterapia do HDPA e do HSA.

Foram acompanhados pela CRAE os 16 Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia. Destes, 14 estão habilitados no âmbito do Ministério da Saúde através de Portaria SAS/MS nº 741/2005, revogada pela PT SAS/MS nº 140/2014 sendo que 11 estão em processo de renovação da

habilitação no âmbito da Portaria SAS/MS nº 140/2014, assim distribuídos: Hospital Dom Pedro de Alcântara, Hospital Calixto Middlej, Hospital São José Maternidade Santa Helena, Hospital Regional de Juazeiro, Hospital Professor Edgard Santos, Hospital Aristides Maltez, Hospital Santa Izabel, Hospital Martagão Gesteira, Hospital Geral Roberto Santos/CICAN, Hospital Municipal de Teixeira de Freitas e Hospital Geral de Vitória da Conquista/ONCOMEDRADIO; **03 já** habilitados no âmbito da Portaria SAS/MS nº 140/2014: Hospital Santo Antônio (alterada habilitação para UNACON om Serviço de Radioterapia através da Portaria SAS/MS nº 1.142, de 19 de setembro de 2016), SAMUR (habilitado em dezembro de 2016, tendo iniciado atendimento ao SUS no primeiro quadrimestre de 2017), Hospital Estadual da Criança - HEC (habilitado através da Portaria 1.758, de 18 de junho de 2018). E **02** serviços em funcionamento e em processo de habilitação.

Foram habilitados 4 serviços, sendo SRC- Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões de Câncer de Colo de Útero (Portaria GM/MS nº 1.234/2019) e SDM- Serviço de Referência para diagnóstico de câncer de Mama (Portaria GM/MS nº 1.238/2019) do Hospital Estadual da Mulher em Salvador e os Serviços SRC (Portaria GM/MS nº 3.592/2019) e SDM (Portaria GM/MS nº 3.468/2019) da ONCOMEDRARIO em Vitória da Conquista.

Foi aprovado em Resolução CIB nº 51/2019 a solicitação de habilitação do LACLIN em Barreiras, no âmbito da Qualicito:

Estão em processo de habilitação no âmbito da Qualicito, os seguintes laboratórios:

- OSID;
- HUPES;
- CEDAP;
- Laboratório de Anatomia Patológica do Sul da Bahia no Município de Ilhéus
- Bioanálise, no Município de Irecê.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

Necessidade de reforma e ampliação na estrutura física nas unidades da rede que estão sob Gestão Direta e Indireta, assim como, equipar adequadamente dentro dos perfis das habilitações na Alta Complexidade com o objetivo de não comprometer oferta de serviços para a população.

Adequação das propostas de habilitação na Qualicito, em especial o envio de Alvará da Vigilância Sanitária válido

META: APOIAR 417 MUNICÍPIOS PARA DESENVOLVER AÇÕES DE SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER, HOMEM, CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM E IDOSO

Iniciativa – Apoiar municípios para desenvolver ações de saúde por ciclo de vida e gênero

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar institucionalmente os Municípios no desenvolvimento das ações de saúde por ciclo de vida e gênero	Quantitativo de municípios apoiados	200	293
Qualificar profissionais de saúde na atenção à saúde por ciclo de vida e gênero	Quantitativo de profissionais de saúde qualificados	300	1.188
Aprovar a Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Mulher	Quantitativo de políticas aprovadas	-	-
Aprovar Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa	Quantitativo de políticas aprovadas	01	-
Apoiar e monitorar as Unidades de Saúde na atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual	Quantitativo de unidades de saúde monitoradas	05	08

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
	CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado %
	4943	96.000,00	18.831,51 23,24%

No que diz respeito a meta do compromisso: **Apoiar os municípios para desenvolver ações de saúde para mulher, homem, criança, adolescente, jovem e idoso**, ressaltamos que esta meta é acumulativa sendo que no ano anterior foram apoiados 417 municípios.

Em relação a meta produto - **Municípios apoiados no desenvolvimento das ações de saúde por ciclo de vida e gênero**, totalizando de **janeiro a dezembro/2019** apoio a **293 municípios** com a realização das ações de apoio aos núcleos regionais de saúde, das Secretarias Municipais de Saúde, bem como, as parcerias estabelecidas e a existência de recursos da fonte federal (convênio com o Ministério da Saúde), uma vez que não tivemos a liberação de recursos financeiros oriundos da fonte estadual. Contabilizou-se como apoio: municípios que receberam visitas técnicas, que participaram de web aulas, videoconferências e que receberam capacitação.

Em relação a meta produto – **Qualificação de Profissionais de Saúde** informamos que no período de **janeiro a dezembro de 2019** foram qualificados **1.188 profissionais de saúde** na atenção à saúde da criança, adolescente e jovem, idoso e mulher de municípios do Estado.

Em relação a meta produto – **Unidades de Saúde apoiadas e monitoradas na atenção à Pessoas em Situação de Violência Sexual**, já alcançamos a meta estabelecida. Foram apoiadas 08 Unidades de Saúde na atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual (HOSPITAL CLÉRISTON ANDRADE, HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA e HOSPITAL MUNICIPAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS), ambos localizados em Feira de Santana, (IPERBA, HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS, MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA E MATERNIDADE TSYLLA BALBINO) em Salvador, e (HOSPITAL DO OESTE) em Barreiras.

Apoio técnico a **135 MUNICÍPIOS** na implementação da atenção integral à **SAÚDE DA CRIANÇA** por meio de orientações, reuniões e visitas técnicas, web palestra, capacitação de profissionais;

Apoio técnico a **209 MUNICÍPIOS** do estado na implementação da atenção integral à **SAÚDE DA MULHER** por meio de: orientações, reuniões e visitas técnicas e capacitação de profissionais;

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

- Contingenciamento dos recursos financeiros, devido ao Decreto Estadual nº 16.417 de 16/11/2015;
- Número insuficiente de recursos humanos nas áreas técnicas para atender as demandas;
- Número insuficiente de referências técnicas nos núcleos regionais e bases operacionais de saúde;
- Finalização e prestação de Contas do Convênio Federal.

META: APOIAR A AMPLIAÇÃO DE 49 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA 24H) EM FUNCIONAMENTO

Iniciativa – Desenvolver ações para a organização da Rede de Atenção às Urgências

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Funcionamento de novas UPA	Quantitativo de novas UPA em funcionamento	14	0
Acompanhar as UPA 24h em funcionamento	Quantitativo de UPA 24h em funcionamento	59	49
Implantar de Salas de telemedicina nas unidades de saúde da rede de urgência	Quantitativo de salas implantadas	22	0
Articular os Distritos Sanitários de Salvador com os pontos de Atenção da Rede de Urgência	Quantitativo de Distritos Sanitários com pontos de atenção articulados	12	5
Apoiar municípios para a implementação das UPA habilitadas	Quantitativo de municípios apoiados	49	36
Implantações do ACCR	Quantitativo de unidades com ACCR implantado	01	01

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
1839	13.686,18	13.686,00	99,99

A meta 2016 a 2019 é de apoiar 49 municípios para implantação das UPA. Durante esse período foram 26 UPA implantadas (19 UPA em 2017, 07 UPA em 2018) em 21 municípios. No ano de 2019 não houve implantação/inauguração de UPA 24h. **Totalizando 26 Novas UPAS apoiadas** em funcionamento;

Até **dezembro/2019** foram acompanhadas as **49 UPA** que estão em funcionamento, perfazendo um total de 36 municípios apoiados na implementação das UPA habilitadas.

Não houve implantação das Salas de Telemedicina – ST conforme previsto na Política Estadual de Redução de Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio – IAM;

Dos 12 distritos do município de Salvador, existem **05 Distritos** Sanitários que estão com articulação dos pontos de atenção que compõem a Rede Urgência.

META: REFORMAR 06 UNIDADES DA REDE MATERNO INFANTIL

Iniciativa – Reformar Unidades da Rede Materno Infantil

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Reformar Unidades da Rede Materno Infantil	Quantitativo de Unidades de Saúde materno infantil reformadas	01	-

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%

7908	1.395.545,00	676.204,28	48,45
------	--------------	------------	--------------

Obras financiadas com recursos provenientes de Contrato de Repasse CEF e pelo tesouro do Estado.

Essa meta teve alcance insuficiente, pois as 06 unidades programadas na meta seriam financiadas pelo Ministério da Saúde, através de Contrato de Repasse, tendo a CEF como mandatária. Ocorre que estes contratos foram distratados pelo agente financiador, impactando deste modo no resultado da meta.

Atualmente encontra-se em andamento obra de reforma e ampliação no Hospital Frei Justo Venture, no município de Seabra, cuja finalidade é a implantação de novo perfil materno-infantil, com financiamento através de recursos próprios do Estado.

META: IMPLANTAR 01 MATERNIDADE

Iniciativa – Implantar maternidade

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Construir unidade de saúde materno infantil	Quantitativo de unidade de materno infantil construída	01	00

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
1589	12.567.448,00	3.861.788,83	30,73

Construção da Nova Maternidade de Camaçari, Perfil assistencial, que inclui serviços atenção à gestação de alto risco, com 79 novos leitos para a região, sendo que desses: 10 de UTI neo e 15 de UCIn. Obra financiada pelo Ministério da Saúde através de Contrato de Repasse CEF nº. 766269/2011 e

pelo tesouro do Estado está em andamento com 11,39% de execução física e previsão de conclusão em Agosto/2020.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

A mudança do perfil assistencial da Unidade motivou a reprogramação do contrato de repasse firmado com o Ministério da Saúde para execução da obra, que tem a CEF como mandatária.

META: ELABORAR 02 ESTUDOS DE LINHAS DE CUIDADO E MODELAGEM DAS REDES DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Iniciativa – Elaborar estudos de Linhas de cuidado e modelagem das redes de saúde da região metropolitana de salvador

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar estudos de linha de cuidado e modelagem das redes de saúde	Quantitativo de estudos de saúde realizados	01	-

Dos dois estudos programados na meta um “Gerenciamento de projetos de fortalecimento do SUS na RMS” encontra-se em andamento. O segundo estudo que estava previsto para 2019 “Modelagem das Redes de Saúde”, encontra-se com a fase de manifestação de interesse concluída em 20/11/2019.

COMPROMISSO 5 - Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas

Este compromisso visa à formulação e implementação de políticas voltadas para a promoção da equidade e humanização no cuidado integral à saúde dos segmentos populacionais estratégicos e em situações de maior vulnerabilidade social ou sanitária, tais como: negros, quilombolas, indígenas, assentados, acampados, lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBT), populações do sistema prisional, entre outras.

Desta forma, se contempla os problemas e as capacidades dos diferentes grupos e usuários, identificando e reconhecendo as desigualdades sociais que estão submetidas, o seu perfil epidemiológico quanto à vulnerabilidade, riscos e danos, assim como suas possibilidades de resiliência, com garantia e ampliação dos direitos à saúde

META: APOIAR OS 417 MUNICÍPIOS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA O CUIDADO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES: NEGRA, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, PESCADORES ARTESANAIS, SITUAÇÃO DE RUA, PRIVADA DE LIBERDADE, LGBT, CIGANA E ASSENTADO, PESSOA COM ALBINISMO E COM DOENÇA FALCIFORME

Iniciativa – Apoiar tecnicamente os municípios no desenvolvimento de ações de atenção à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Desenvolver ações de qualificação nos municípios para seus profissionais de saúde e gestores na Atenção à saúde dos Povos Indígenas	Quantitativo de municípios com profissionais de saúde e gestores qualificados	06	25
Diagnosticar o estado de saúde da população Indígena na Bahia	Quantitativo de Diagnósticos do estado de saúde da população Indígena na Bahia realizado	-	-

Qualificar Profissionais de saúde na atenção à saúde integral da população LGBT	Quantitativo de Profissionais de saúde qualificados na atenção à saúde integral da população LGBT	200	154
Apoiar o Ambulatório Transexualizador no processo de habilitação	Quantitativo de Ambulatórios Transexualizadores apoiados	01	-
Apoiar os Municípios no cuidado à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.	Quantitativo de municípios apoiados no cuidado à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.	100	89
Desenvolver ações de qualificação nos municípios para seus Profissionais na temática da população negra	Quantitativo de municípios com profissionais qualificados na temática da população negra.	100	93
Qualificar trabalhadores do SUS na atenção às pessoas com doença falciforme.	Quantitativo de trabalhadores do SUS qualificados na atenção às pessoas com doença falciforme.	100	450
Qualificar trabalhadores do SUS na atenção às pessoas com albinismo.	Quantitativo de trabalhadores do SUS qualificados na atenção às pessoas com albinismo.	50	105
Qualificar as Maternidades para Atenção à Mulher com Doença Falciforme.	Quantitativo de maternidades qualificadas na Atenção à Mulher com Doença Falciforme.	10	02
Qualificar Municípios para atenção à população em situação de rua.	Quantitativo de municípios qualificados na atenção à população em situação de rua.	01	00

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
	CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado %
	6978	1.500,00	- 0%
	6979	400.589,00	91.619,88 23,74%

No ano de 2019, foram 32 municípios novos, que somados aos anos anteriores (2016 a 2018) obteve-se um total de 245 municípios que foram apoiados nas referidas temáticas, com alcance de 58,75% da meta do compromisso. Um dos motivos do baixo desempenho da meta deveu-se as dificuldades na execução orçamentária pelos contingenciamento e processo licitatório complexo e

moroso. Ressalto que apesar do não cumprimento da meta compromisso, tivemos resultados positivos nas qualificações de profissionais de saúde e gestores alcançando um total de 1068 trabalhadores do SUS.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

- Os novos gestores municipais ainda não se apropriam sobre a importância da equidade no desenvolvimento do SUS;
- O contingenciamento pelo estado;
- Insuficiência do quantitativo de recursos humanos nas áreas técnicas para o desenvolvimento dessas ações requerem oficinas, visitas técnicas, capacitações dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS, e matriciamentos destes, para melhoria na assistência dessas populações. Mas ainda há baixa adesão desses gestores por não colocar a equidade em saúde dentro do planejamento prioritário da gestão, além do decreto contingenciamento de gastos e despesas e a rotatividade dos Secretários Municipais de Saúde, e a conjuntura econômica e política nacional.;
- Morosidade nos processos licitatórios e por consequência das dificuldades de execução dos convênios federais;
- Mudança de gestão e de alguns profissionais do Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia e também do cenário a nível nacional, com mobilização dos indígenas para exoneração da Secretária Sílvia da SESAI;
- Processo articulatório com Ministério da Saúde dificultoso no que diz respeito às informações e avanços das Políticas de Equidade;
- Processo licitatório moroso do Convênio Federal nº 813253/2014, conseguimos realizar a Oficina de Qualificação dos Trabalhadores do SUS, Gestores e Lideranças de Associações para fortalecimento dos Programas de Triagem Neonatal e Pré-Natal com previsto de 47 municípios da Região Leste, no entanto só estiveram presentes 35 pessoas de 16 municípios: Santo Amaro, Cachoeira, Salvador, Madre de Deus, Camaçari, Candeias, Muniz Ferreira, Conceição do Almeida,

Salinas das Margaridas, Jaguaripe, Vera Cruz, Aratuípe, Cruz das Almas, Itatim, São Félix e Santo Antônio de Jesus , devido a remarcação das datas;

Iniciativa – Apoiar tecnicamente os municípios para a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade – PNAISP

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar os Municípios no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário	Quantitativo de municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário	14	04
Apoiar aos Municípios no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias	Quantitativo de municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias	09	04
Implantar Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em conflito com Lei - EAP	Quantitativo de equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em conflito com Lei - EAP implantadas	02	00

Foi apoiado 01 município (Jequié) que habilitou no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário. Também foram apoiados 03 municípios (Santo Antônio de Jesus, Muniz Ferreira e Porto Seguro) no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

- Dificuldade dos gestores municipais em aderir a Política Nacional de Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade;
- Contingenciamento de recursos para desenvolvimento das ações nos territórios;
- Intersetorialidade incipiente;
- Morosidade do processo de transição do gerenciamento da saúde prisional da SEAP para a SESAB;

- Estrutura organizacional da SESAB despreparada receber a gestão da Saúde no Sistema Prisional;
- Entraves na participação dos representantes da Secretaria de Segurança Pública nas Reuniões do Grupo Condutor Estadual da PNAISP;
- Grupo Condutor Estadual da PNAISP pouco eficaz nas deliberações das ações de implementação da Política.

META: INTERMEDIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE AOS INTERNOS DO SISTEMA PRISIONAL

Iniciativa – Manter em funcionamento oferta dos serviços de saúde às pessoas privadas de liberdade no sistema prisional

Ação	Indicador	Meta 2018	Índice Anual
Manter o Hospital de Custódia e Tratamento em funcionamento	Quantitativo de Unidades funcionando	01	1
Manter as unidades de saúde prisional em funcionamento	Quantitativo de unidades funcionando	16	16
Manter a Central Médica Penitenciária em funcionamento	Quantitativo de Unidades funcionando	01	01

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
2983	6.275.000,00	1.273.238,69	20,29

De janeiro a dezembro de 2019, as metas programadas nesta iniciativa tiveram 100% de atingimento o serviço está em funcionamento, ativos, e sem interrupção, garantindo assim, a oferta dos serviços de saúde a toda população carcerária existente nas 18 unidades do sistema prisional, através dos ambulatórios de saúde de cada unidade, do Hospital de Custódia e Tratamento – HCT e da Central Médica Penitenciária – CMP.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento da Meta:

- O maior dos entraves é a NÃO ADESÃO dos municípios à Política de Atenção à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade (PNAISP), instituída através da Portaria Interministerial nº 01/2014 do Ministério da Justiça e Ministério da Saúde publicada no dia 02/01/2014. Embora, o Estado da Bahia tenha aderido à referida Política em julho de 2014, só os municípios de Teixeira de Freitas e Jequié tenham feito a adesão, o que dificulta a corresponsabilização e viabilização dos serviços do SUS para as pessoas privadas de liberdade.
- Não existência de um fluxo dos serviços de saúde da rede SUS por parte das Secretarias de Saúde – A SEAP está sempre enviando esforços para estabelecer diálogos e tratativas com as mesmas com o objetivo de fortalecer a parceria.

META: IMPLANTAR 01 CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

Iniciativa – Implantar Centro Estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme

Ação	Indicador	Meta 2018	Índice Anual
Implantar Centro Estadual de Referência em Atenção às Pessoas com doença falciforme	Quantitativo de Centro Estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme implantado	01	0

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
	CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado %
	5618	873.150,00	872.586,52 99,94

Breve análise orçamentária sobre a situação atual da execução físico-financeira de cada ação orçamentária, destacando os pontos fortes e obstáculos:

Meta Descontinuada - A ação orçamentária foi utilizada para apropriação dos pagamentos para a aquisição do imóvel onde será implantado o Centro Estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme. A obra de requalificação do imóvel onde será implantado o Centro de Referência em Doença Falciforme do Estado da Bahia não foi iniciada uma vez que a retirada da pela Caixa Econômica Federal da Cláusula Suspensiva do Contrato de Repasse relativo ao mesmo só ocorreu em 26/12/2019.

A Obra de implantação do Centro encontra-se em andamento.

COMPROMISSO 6 – Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde

Este compromisso busca garantir à população baiana o acesso a medicamentos essenciais em todos os níveis de atenção à saúde, o atendimento humanizado nos serviços farmacêuticos o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria farmacêutica pública local. Tem como eixos estratégicos orientadores da Assistência Farmacêutica estadual o fortalecimento da gestão da Assistência Farmacêutica; a qualificação do acesso a medicamentos; a promoção do uso racional de medicamentos; e o apoio à pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos e insumos.

Os projetos da Assistência Farmacêutica incluem ações que direcionam os recursos em prol da execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica sob responsabilidade do estado, que incluem apoio institucional e técnico científico aos municípios e cumprimento da contrapartida financeira. Além disto, há uma previsão de ampliação do Programa Farmácia da Bahia, mediante implantação de 50 novas unidades, qualificando os serviços farmacêuticos nos municípios baianos que forem contempladas com o programa. Para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica há uma previsão de incremento de 10% anuais na oferta de tratamento medicamentoso aos usuários do SUS com base nos critérios definidos na Portaria GM/MS nº 1.554/2013 e Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

META: ATENDER OS MUNICÍPIOS, TRIMESTRALMENTE, COM O COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, TOTALIZANDO 6.672 ATENDIMENTOS

Iniciativa – Desenvolver ações do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
------	-----------	-----------	--------------

Atender aos municípios com medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, trimestralmente.	Quantitativo de atendimentos aos municípios de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.	1.668	474
---	--	-------	------------

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%
2808	65.277.922,00	62.569.265,87	95,9

Esta meta diz respeito ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), apoiado nas Portarias de Consolidação nº 2 e 6/2017, que consolidam as Portarias GM/MS nº. 1.555/2013 e nº 2.001/2017. A Portaria de Consolidação nº 6/2017, define uma contrapartida mínima obrigatória pelos três entes federados para cada município. O repasse da contrapartida sob gerenciamento estadual se dá por meio do fornecimento de medicamentos e insumos, conforme Resolução CIB nº 255/2017. Para viabilizar o recebimento dos medicamentos, a Assistência Farmacêutica municipal deve realizar a programação trimestral via Sigaf. A programação de medicamentos é avaliada e autorizada, sendo o atendimento agendado para que o município providencie a retirada dos medicamentos junto à Cefarba.

A meta da ação incluída na PAS 2019, consiste em atender cada município uma vez por trimestre, com medicamentos e insumos do CBAF. Dessa forma, são 4 atendimentos por município ao ano, o que resulta numa expectativa de 1.668 atendimentos por ano e 556 por quadrimestre.

No Anual de 2019, foram realizados 1.624 atendimentos, superando em 5,8 % o realizado em 2018.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

- Falta de envio da programação de medicamentos dentro dos critérios estabelecidos ou não comparecimento dos municípios para retirada na Cefarba;
- Atraso na entrega de medicamentos por parte dos fornecedores, incluindo o MS, o que tem prejudicado a disponibilidade de medicamentos aos municípios.

Além dos obstáculos citados, que influenciam diretamente o cumprimento da meta relacionada à ação em questão, outros obstáculos influenciam as ações de gestão do CBAF, a saber:

- Baixa participação dos municípios nas oficinas de capacitação sobre a Assistência Farmacêutica no âmbito da Atenção Básica. Esta ação auxilia os municípios na orientação sobre a programação do CBAF, assim como no entendimento dos processos associados;
- Retardo na conclusão do documento sobre a disponibilização do AFSESAB aos municípios, impossibilitando a implantação do sistema nos municípios que já manifestaram interesse.

META: ACRESCER EM 10% AO ANO A QUANTIDADE DE TRATAMENTO DISPONIBILIZADO PELO COMPONENTE ESPECIALIZADO

Iniciativa – Disponibilizar medicamentos e nutracêuticos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Distribuir tratamentos medicamentosos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	Quantitativo de tratamentos medicamentosos do Componente Especializado disponibilizados	1.335.360	960.421

Esta ação está pautada nas Portarias de Consolidação nº 2 e 6/2017, que revogaram a Portaria GM/MS nº. 1554/2013, e tem como meta-produto na PAS 2017 o acréscimo de 10% por ano no acesso aos tratamentos medicamentosos

do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), considerando o valor deduzido no ano base de 2015, que representa o alcance de 1.335.360 tratamentos neste ano de 2019.

No ano de 2019, foram disponibilizados 960.421 tratamentos medicamentosos, 71,9% da meta prevista e 1,4% superior ao alcançado no mesmo período de 2018 (946.715). A apuração dos resultados é feita a partir do somatório dos tratamentos medicamentosos distribuídos às farmácias do Ceaf, sendo que as informações de distribuição são obtidas do Sigaf.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

- Necessidade de implantação das novas funcionalidades no sistema informatizado, por exigência do Ministério da Saúde, para gerenciar e monitorar a execução do Ceaf; (sistema em ajustes finais de implantação);
- Manter regularidade nas capacitações sobre a rotina de faturamento de APACs nos Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e Bases Operacionais de Saúde (BOS), devido à alta rotatividade de faturistas.
- Abastecimento irregular de alguns medicamentos:
 - Do grupo 1A, devido à realização de entregas parciais e faltas, além de atrasos na entrega, por parte do MS;
 - Do grupo 1B, 2 e elenco estadual, devido a descumprimentos dos contratos de aquisição por parte de alguns fornecedores (principalmente por atrasos na entrega) e inexistência de ata de RP ativo de alguns itens em função de fracassos em processos licitatórios.
- Inadequações na execução do Ceaf:
 - Limitação no fluxo de encaminhamentos de documentos para avaliação de processos de solicitação de medicamentos, que espera-se estar solucionado com a inclusão de todas as unidades na etapa de avaliação das solicitações de medicamentos, através da implantação do AFSESAB.
 - Número insuficiente de profissionais avaliadores para algumas patologias atendidas pelo Ceaf e necessidade de descentralização do fluxo de avaliação;

- Dificuldade de atendimento de pacientes usuários de medicamentos administrados por meio de procedimento de infusão, devido insuficiência/falta de fluxos para a oferta desse procedimento para o Ceaf, nas unidades especializadas sob gestão direta e indireta da SESAB, principalmente no interior do estado, comprometendo, por exemplo, o atendimento do tratamento/ou a regularidade do tratamento de pacientes de MPS1, MPS2, toxina botulínica e imunoglobulina.
- Redução em torno de 50% no número de atendimentos mensais dos pedidos de medicamentos das farmácias do Ceaf no mês de dezembro, se compararmos 2018 (105.765 unidades dispensadas) com 2019 (53.827 unidades dispensadas), em virtude do inventário na CEFARBA, realizado no período de 10/12/19 a 31/12/2019.

META: Desenvolver 05 ações de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica

Iniciativa – Desenvolver ações de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica.

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Estruturar física e operacionalmente os serviços de Assistência Farmacêutica da FIMAE (Farmácia Integrada de Medicamentos da Atenção Especializada).	FIMAE estruturada	100%	74%
Reestruturar a Central Farmacêutica da Bahia (CEFARBA)	CEFARBA reestruturada	100%	20%
Realizar capacitação para qualificação dos serviços farmacêuticos.	Quantitativo de unidades funcionando de ações de capacitação realizadas	04	07
Qualificar o gerenciamento do componente especializado da Assistência Farmacêutica	Quantitativo de Unidades do CEAF com os módulos de dispensação e faturamento de medicamentos implantados	55	52

Quanto à **estruturação física e operacional da Fimae**, foram formalizados alguns processos no SEI para aquisição de alguns móveis/equipamentos.

Quanto à **reestruturação da Cefarba**, a ação de reestruturação da Cefarba se encontra em fase inicial de organização, haja vista que o Termo Referência para contratação do serviço de logística foi revisado no primeiro quadrimestre com o objetivo de ser incluído em processo de consulta pública. Além disso, foram elaborados processos objetivando aluguel de espaço físico adequado e contratação de serviços de manutenção de equipamentos, conforme Processo Administrativo nº 0300160676276, nº 0300150132235, nº 0300160901920, nº 0300170019486, e nº 03001700560608.

Disponibilização de Tratamento Medicamentoso em Caráter Especial

O PES 2016-2019 não contempla meta específica relativa à disponibilização de Tratamento Medicamentoso em Caráter Especial, ou seja, aquelas demandas oriundas de ações judiciais e processos administrativos, visto tratar-se de atendimentos não previstos no SUS. No entanto, dispõe-se da ação orçamentária 6063, considerando que esta excepcionalidade incide de forma significativa na execução financeira do Estado, em perspectiva crescente, diante do grande volume de ações judiciais com medicamentos, a maioria de custo elevado.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

Quanto à **estruturação física e operacional da Fimae**, a continuidade da estruturação da nova unidade está condicionada ao processo de revitalização socioambiental do espaço do Solar Boa Vista de Brotas, que está em andamento pela Ceirf. Há processos administrativos em andamento objetivando a aquisição de móveis e equipamentos para a unidade.

A ação de **reestruturação da Cefarba** se encontra em andamento, de forma integrada com toda a SESAB. O Termo de Referência para contratação do serviço de logística foi concluído. Atualmente, encontra-se em fase de elaboração os instrumentos licitatórios pelo Gabinete SESAB, para contratação de Serviços de Logística Integrada, objetivando o atendimento a todas as demandas da Secretaria.

META: IMPLANTAR 50 UNIDADES DO PROGRAMA FARMÁCIA DA BAHIA

Iniciativa – Implantar Unidades do Programa Farmácia da Bahia

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica Municipal mediante a implantação de uma unidade do Programa Farmácia da Bahia por município selecionado	Quantitativo de Unidades do Programa Farmácia da Bahia implantada	50	0

O programa Farmácia Popular do Brasil pertencia ao Ministério da Saúde e era gerenciado pela Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz. A Comissão Intergestores Tripartite - CIT deliberou em reunião realizada no dia 30 de março de 2017 pelo fim do repasse federal de manutenção das unidades do programa, bem como pelo fim da operacionalização das unidades pela Fiocruz. O valor correspondente aos repasses foi destinado ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF, mediante o incremento no valor contrapartida federal estabelecido na Portaria GM/MS nº 2.001/2017. Razões que motivaram a solicitação da descontinuidade da meta desde 2017 nos processos anuais de revisão do PPA 2016-2019.

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual (R\$)	Valor Empenhado	%
2807	820.048,00	757.753,48	92,4
2808	65.277.922,00	62.569.265,87	95,9
4488	35.669.068,03	28.857.062,69	80,9
6063	95.649.510,97	93.059.645,20	97,29
7924	-	-	-

Ação 2807 - Gestão do Serviço de Assistência Farmacêutica

De janeiro a dezembro de 2019 foi liquidado o valor de R\$ 757.753,48 da Fonte Estadual, que representa 92,4% do orçado atual, por meio da ação orçamentária 2807, tendo em vista a Gestão do Serviço de Assistência Farmacêutica. Do valor liquidado, 2,2% (R\$ 16.879,47) correspondem a pagamento de Despesas de Exercício Anterior (DEA).

O recurso aplicado refere-se ao investimento em serviços de manutenção da Dasf, com destaque para os serviços relacionados à Cefarba e Fimae, despesas com diárias e passagens para atividades de qualificação e integração de técnicos da gestão.

Ação 2808 - Distribuição de Medicamentos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

Em relação aos recursos aplicados em 2019, considerando o valor liquidado acumulado de R\$ 62.569.265,87, houve uma execução de 95,9% do orçado atual. No período, foi liquidado na Fonte Federal o valor de R\$ 14.668.043,92 e na Fonte Estadual R\$ 47.901.221,95 dos quais 4,0 % (R\$ 1.934.409,80) correspondem a pagamento de Despesas de Exercício Anterior (DEA).

Em 2018, o valor liquidado acumulado foi de R\$ 57.234.340,21, 98,6 % do orçado atual a época, sendo na Fonte Federal o valor de R\$ 17.544.212,14 e na Fonte Estadual R\$39.690.128,07, dos quais 3,2 % (R\$ 1.267.979,90) corresponderam a pagamento de Despesas de Exercício Anterior (DEA). Comparando a execução orçamentária do mesmo quadrimestre nos anos de 2018 e 2019, observa-se que o liquidado global em 2019 foi 8,5 % superior a 2018.

Ação 4488 - Disponibilização de Tratamento Medicamentoso do Componente Especializado

Em 2019, foi liquidado o valor acumulado de R\$ 28.857.062,69, por meio da ação orçamentária 4488, que representa 81 % do orçado atual, sendo o valor de R\$ 11.387.127,65 oriundo da Fonte Federal e o valor de R\$ 17.469.935,04 proveniente da Fonte Estadual. Do valor liquidado, 1,4% (R\$ 404.735,22) correspondem a pagamento de Despesas de Exercício Anterior (DEA).

Apesar da redução na execução orçamentária, houve um aumento na distribuição de tratamentos quando comparado com os mesmos períodos, 960.421 e 946.715 tratamentos distribuídos em 2019 e 2018, respectivamente.

Alguns fatores contribuíram para redução da execução financeira se compararmos 2019 com 2018, dentre os quais:

- Centralização de aquisição pelo Ministério da Saúde de itens como: *desmopressina, entacapona comprimido, 200mg; galantamina; metotrexato 2,5mg.*

Com a centralização do item *octreotida lar 20mg e octreotida lar 30mg* houve uma redução nas compras de *lanreotida de 60mg e de 90 mg*, devido a substituição das prescrições de Lanreotida para Octreotida ocorridas até o início do 2º semestre de 2019.

Ação 6063 - Disponibilização de Tratamento Medicamentoso em Caráter Especial

De dezembro a janeiro de 2019, foi liquidado o valor acumulado de R\$ 93.059.645,20 por meio da ação orçamentária 6063, que representa 97,29 % do orçado atual, sendo o valor de R\$ 983.187,49 da Fonte Federal e R\$ 92.076.457,71 proveniente da Fonte Estadual, dos quais 1,72 % (R\$ 1.872.261,09) correspondem ao pagamento de Despesas de Exercício Anterior (DEA).

Esses recursos financeiros foram destinados ao abastecimento dos estoques de medicamentos e insumos para atendimento de demandas judiciais e administrativas de usuários novos e antigos, inclusive fórmulas alimentares, atualmente compradas pela Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SAIS).

META: IMPLANTAR 65% DAS LINHAS DE PRODUÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS PARA A SAÚDE

Iniciativa – Implantar laboratório de produção de insumos estratégicos para a saúde com incentivo à pesquisa e desenvolvimento

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Implantar linha produtiva de sólidos orais	Percentual de implantação executada	-	-
Implantar linha produtiva de kit rápido diagnóstico	Percentual de implantação executada	-	-

Esta ação foi descontinuada e não houve execução no período, pois tratava-se de uma ação desenvolvida pela BahiaFarma, proveniente de convênio federal que fora suspensa.

COMPROMISSO 7– Fortalecer a Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS –BA)

Neste compromisso busca-se fortalecer da Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para que sejam executadas as ações das políticas públicas relativas à especialidade, através do órgão executor (Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia – HEMOBA). As ações visam garantir o fornecimento de hemocomponentes com qualidade e quantidade suficiente para o atendimento da demanda de toda a rede pública do Estado da Bahia, além de oferecer serviços como: doação de sangue, cadastro de doadores de medula óssea, atendimento a pacientes com doenças hematológicas benignas e atividades de educação permanente para profissionais da área, dentre outras.

META: CONSTRUIR 05 UNIDADES HEMATOLÓGICAS/HEMOTERÁPICAS

Iniciativa – Construir Unidades Hematológicas/Hemoterápicas

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Construir Unidades Hematológicas/ Hemoterápicas	Quantitativo de Unidades Hematológicas/ Hemoterápicas construídas	01	00

No período de janeiro a dezembro/2019 não houve execução física dessa meta, uma vez que o processo SEI destinado à contratação de empresa para a construção da Unidade de Coleta e Transfusão – UCT no município de Feira de Santana encontrava-se em fase de processo licitatório, o qual está sendo monitorado pela Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física – CEIRF/SESAB. O público beneficiado será a população do Estado da Bahia, notadamente a população da Macrorregião de Saúde Centro-Leste (Território de Identidade 7100 – Portal do Sertão).

META: PRODUZIR 960.000 BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES

Iniciativa – Produzir bolsas de hemocomponentes

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
-------------	------------------	------------------	---------------------

Produzir bolsas de hemocomponentes	Quantitativo de Bolsas de hemocomponentes produzidas	255.000	306.270
------------------------------------	--	---------	----------------

Essa meta teve uma excelente execução física no período de janeiro a dezembro/2019, visto que o quantitativo de 306.270 bolsas de hemocomponentes produzidas superou a meta programada para o Exercício 2019 (120,11%), a partir de 117.060 bolsas de sangue coletadas nas unidades da Hemorrede Pública Estadual, objetivando o atendimento às solicitações encaminhadas pelas unidades de saúde, conforme demanda. Evidencia-se que o aproveitamento do produto Sangue Total (ST) está dentro do esperado visto que este pode gerar de 3 a 4 hemocomponentes, além das alíquotas pediátricas. O público beneficiado é a população do Estado da Bahia.

META: REALIZAR 480.000 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS PARA PORTADORES DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS BENIGNAS

Iniciativa – Realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas	Quantitativo de Atendimentos ambulatoriais realizados	120.000	120.822

A execução física dessa meta no período acumulado (janeiro a dezembro/2019) superou a meta programada para o Exercício 2019 (109,84%), tendo sido realizados 120.822 procedimentos/atendimentos ambulatoriais multidisciplinares às pessoas com doenças hematológicas benignas procedentes de todo o estado. Ressalta-se que o Centro de Referência em Doença Falciforme do Estado da Bahia ainda não está em funcionamento, tendo em vista que a Cláusula Suspensiva do Contrato de Repasse relativo à obra de requalificação do imóvel onde o referido Centro será implantado só foi retirada pela CEF em 26/12/2019. O público beneficiado é a população do Estado da Bahia.

META: CAPTAR 696.000 CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE

Iniciativa – Disseminar a cultura da doação voluntária de sangue

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Disseminar a cultura da doação voluntária de sangue	Quantitativo de Candidatos à doação de sangue captados	200.000	155.695

A disseminação da cultura da doação voluntária de sangue é uma atividade constante da Hemoba em todas as unidades da Hemorrede Pública Estadual. A atividade de captação de doadores é realizada sistematicamente naquelas unidades, além de outros serviços como escolas, igrejas, empresas, hospitais, entre outros. Além disso, realiza campanhas externas em outros municípios ou itinerantes com as Unidades de Coleta Móveis – “Hemóveis”. Ressalta-se que apesar dos grandes esforços da Hemoba para a realização de campanhas também na mídia televisiva e nas redes sociais, a necessidade de reestruturação predial de algumas unidades e perda de alguns servidores por aposentadoria e o término de contrato via REDA reduziram o atendimento em algumas unidades.

Desse modo, no período de janeiro a dezembro/2019 a execução física dessa meta foi um pouco abaixo da metaprogramada (77,85%), tendo sido captados 155.695 candidatos à doação de sangue, objetivando a coleta de sangue para atendimento às demandas de hemocomponentes encaminhadas à Hemoba pelas unidades de saúde. O público beneficiado é a população do Estado da Bahia.

META: GERENCIAR O FUNCIONAMENTO DE 31 UNIDADES DA REDE HEMATOLÓGICA/HEMOTERÁPICA

Iniciativa – Gerenciar o funcionamento de Unidade da Rede Hematológica/Hemoterápica

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Gerenciar o funcionamento de Unidades da Rede Hematológica/Hemoterápica	Quantitativo de Unidades da Rede Hematológica/ Hemoterápica em funcionamento	31	28
Encargos com concessionárias de serviço público de unidade finalística	Quantitativo de unidades finalísticas em funcionamento	31	28

No período de janeiro a dezembro/2019 a execução física dessa meta foi um pouco abaixo da meta programada para o Exercício 2019 (28 unidades em funcionamento – 90,32%), uma vez que, além do Centro de Referência em Doença Falciforme do Estado da Bahia não ter sido implantado devido a pendência documental junto à CEF até 26/12/2019, uma Unidade de Coleta Móvel ("Hemóvel" 1) foi removida para o pátio/estacionamento do Hemocentro Coordenador e estava desativada para avaliação técnica especializada por meio do novo contrato de manutenção veicular assinado em agosto/2019. O público beneficiado é a população do Estado da Bahia.

META: APARELHAR 29 UNIDADES HEMATOLÓGICAS/HEMOTERÁPICAS

Iniciativa – Aparelhar Unidades hematológicas/Hemoterápicas

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Aparelhar Unidades Hematológicas/Hemoterápicas	Quantitativo de Equipamentos/Materiais Permanentes adquiridos	60	177

A execução física dessa meta no período de janeiro a dezembro/2019 superou bastante a meta programada (295%), pois foram adquiridos 177 equipamentos/materiais permanentes. Visando assegurar a qualidade dos hemocomponentes disponibilizados e a segurança transfusional da população usuária do SUS em todo o território do estado, esses equipamentos/materiais permanentes foram distribuídos/alocados em 25 (vinte e cinco) unidades da Hemorrede Pública Estadual. O público beneficiado é a população do Estado da Bahia.

META: REQUALIFICAR A REDE FÍSICA DAS 08 UNIDADES HEMATOLÓGICAS/HEMOTERÁPICAS

Iniciativa – Requalificar a Rede Física das Unidades Hematológicas/Hemoterápicas

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Requalificar a rede física das Unidades Hematológicas/Hemoterápicas	Quantitativo de Unidades Hematológicas/Hemoterápicas requalificadas	02	01

No período de janeiro a dezembro/2019 essa meta teve execução física de 50%, uma vez que a obra de reforma da Unidade de Coleta e Transfusão – UCT no município de Seabra foi concluída no mês de maio/2019. A obra de requalificação do imóvel onde será implantado o Centro de Referência em Doença Falciforme do Estado da Bahia não foi iniciada uma vez que a retirada da pela Caixa Econômica Federal da Cláusula Suspensiva do Contrato de Repasse relativo ao mesmo só ocorreu em 26/12/2019. O público beneficiado será a população do Estado da Bahia.

META: AMPLIAR EM 04 A FROTA DE VEÍCULOS

Iniciativa – Ampliar a frota de veículos

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Ampliar a frota de veículos	Quantitativo de veículos da Hemoba adquiridos	02	01

Aquisição de veículo do tipo pickup, conforme AFM nº 178/2018, processo 019.8741.2018.0002894-49, NF: 764257, proposta: 1160-63 e 01 Caminhão Baú, conforme AFM nº 473/2019, processo 019.5149.2018.0026449-57.

META: PROMOVER 160 EVENTOS DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA REDE HEMATOLÓGICA/HEMOTERÁPICA

Iniciativa – Promover eventos de capacitação para profissionais da Rede Hematológica/Hemoterápica

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Promover eventos de capacitação para profissionais da Rede Hematológica/ Hemoterápica	Quantitativo de Eventos de capacitação realizados	40	137

Ação com excelente execução física no período de janeiro a dezembro/2019, tendo superado a meta programada para o Exercício 2019 (342,5%), uma vez

que foram realizados 137 eventos de capacitação para profissionais que atuam nas Unidades que compõem a Hemorrede em todo estado da Bahia (pública e privada). Ressalta-se que os eventos contaram com a participação de 2.199 profissionais (capital e interior).

Evolução da execução orçamentária e financeira:

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual (R\$)	Valor Liquidado (R\$)	%
1821	2.000.000,00	0,00	0
1851	777.921,00	129.688,24	16,67
2634	24.150.990,00	23.447.744,65	97,09
2639	1.000.000,00	649.195,71	64,92
4017	0,00	0,00	0
4514	1.661.277,00	1.645.499,33	99,05
4800	13.159.652,00	11.670.264,84	88,68
5597	4.193.799,00	252.375,42	6,02
6954	50.000,00	18.200,00	36,40
7738	54.850,00	8.334,81	15,20
TOTAL	47.048.489,00	37.821.303,00	-----

No período de janeiro a dezembro/2019 o desempenho da execução físico-financeira das ações orçamentárias apresenta-se conforme os seguintes comentários: 1) PAOE 1821 – Não houve execução orçamentária e financeira dessa ação até o final do 3º Quadrimestre/2019, uma vez que a obra de construção da Unidade de Coleta e Transfusão – UCT em Feira de Santana ainda não foi iniciada, pois o processo licitatório para a contratação da empresa que executará a obra estava em andamento, sendo monitorado pela Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física – Ceirf/Sesab; 2) PAOE 1851 – No período de janeiro a dezembro/2019, a execução orçamentária e financeira dessa ação foi bem abaixo do esperado (16,67%), devido a fatores supervenientes de ordem administrativa; 3) PAOE 2634 –

Ação com excelente execução orçamentária e financeira até o encerramento do Exercício 2019 (97,09%); 4) PAOE 2639 – Ação com execução orçamentária e financeira abaixo do esperado até o final 3º Quadrimestre/2019 (64,92%), também devido a fatores supervenientes de ordem administrativa; 5) PAOE 4017 – Não houve execução orçamentária e financeira dessa ação até o final do 3º Quadrimestre/2019, uma vez que o Centro de Referência em Doença Falciforme do Estado da Bahia não foi implantado; 6) PAOE 4514 e 7) PAOE 4800 – Ações com execução orçamentária e financeira dentro do esperado para o 3º Quadrimestre/2019 (99,05% e 88,68%, respectivamente), considerando o funcionamento de 28 unidades da Hemorrede Pública Estadual; 8) PAOE 5597 – Ação com baixíssima execução orçamentária e financeira até o final do 3º Quadrimestre/2019 (6,02%), uma vez que, embora o montante equivalente ao valor aprovado pela CEF tenha sido suplementado orçamentariamente, a obra de reforma do imóvel onde será implantado o Centro de Referência em Doença Falciforme do Estado da Bahia não foi iniciada, devido a pendência documental para a retirada da Cláusula Suspensiva do respectivo Contrato de Repasse até 26/12/2019; 9) PAOE 6954 – Ação com baixa execução orçamentária e financeira até o final do 3º Quadrimestre/2019 (36,40%), tendo em vista que as campanhas realizadas nesse período não demandaram custos financeiros, contando com apoio da Secretaria de Comunicação Social do Estado da Bahia – Secom e de parcerias pactuadas com as Prefeituras Municipais, escolas, universidades e outros; 10) PAOE 7738 – Essa ação teve baixa execução orçamentária e financeira no período de janeiro a dezembro/2019 (15,20%), pois os eventos de capacitação/qualificação realizados nesse período foram, em sua maioria, realizados no próprio Hemocentro Coordenador e ministrados por profissionais do quadro da Hemoba, ou seja, sem custos financeiros

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso no quadrimestre:

Os principais obstáculos para o desenvolvimento das ações previstas na Programação Anual de Saúde – PAS 2019 relativas ao Compromisso 7/Programa 200/PPA 2016-2019 permanecem os mesmos do 1º

Quadrimestre/2019, ou seja, são a insuficiência de recursos humanos para atuação profissional nas unidades da Hemorrede Estadual, especialmente para o desenvolvimento das atividades de captação e fidelização de doadores de sangue, tendo em vista que, desde a sua inauguração em 1989, a Hemoba nunca obteve a autorização da Saeb/Seplan/Sefaz para a realização de Concurso Público para fim de provimento de cargos do Quadro Permanente de Pessoal, bem como a insuficiência orçamentária e financeira que vem se repetindo ao longo dos anos, do que decorre o *déficit* na logística do transporte de pessoas e materiais/insumos, bem como dos hemocomponentes produzidos.

Compromisso 08 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-Ba

Neste compromisso reafirma-se a importância de promover mudanças quantitativas e qualitativas na formação dos trabalhadores de saúde de modo a contribuir com a melhoria da gestão e do cuidado pautados nos princípios e diretrizes do SUS, por meio da implementação da Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde, aliada à PNH, para reorientar o sistema e os serviços, segundo a lógica da promoção da saúde.

Iniciativa – Aperfeiçoar a regulamentação e a execução dos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) a partir de processos democráticos de negociação

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Executar as ações previstas nos PCCV's instituídos na Sesab	Quantitativo de Ações previstas nos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimento executadas	01	03

Entre as ações que normatizam o PCCV's estão o Programa de Avaliação de Desempenho, o Dimensionamento da Força de Trabalho e o Plano de Qualificação dos Servidores. Tais ações têm com público-alvo servidores estatutários, cargo comissionados e regime especial de contratação, em efetivo exercício e, ratifica as estratégias contributivas dos processos de valorização de seus trabalhadores, na discussão frente as condições, vínculos, relações e processos de trabalho, no planejamento da força de trabalho, bem como, no desenvolvimento nas carreiras e no processo de qualificação (através da elaboração do plano de qualificação do servidor).

As ações desenvolvidas pela DGTES serão descritas contemplando, da melhor maneira, todas as iniciativas previstas em cada uma das metas pactuadas e, de responsabilidade da Diretoria, sendo elas:

Iniciativa 1: Aperfeiçoar a regulamentação e a execução dos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) a partir de processos democráticos de negociação.

Para o ano de 2019 essa iniciativa não possui meta, todavia, o esperado até

2019 são 3 ações realizadas. Atualmente, 02 ações estão em desenvolvimento, o **Programa de Avaliação de Desempenho (PAD)**, com metodologia desenvolvida e sistema de informação em processo de conclusão; o **Plano de Desenvolvimento do Servidor** elaborado e já aprovado para a aplicabilidade dos cursos previstos para subsidiar a qualificação dos trabalhadores que apoiam os objetos da DGTES e a continuidade na análise das solicitações para **desenvolvimento funcional dos servidores** do Grupo Ocupacional Serviços Públicos de Saúde. Sobre o dimensionamento da força de trabalho, os indicadores utilizados pela DGTES, embora não instituídos normativamente, subsidiam as demandas de análise do quantitativo da força de trabalho nas unidades e na análise dos contratos de unidades sob gestão indireta. Até a presente data foram respondidos 15 processos solicitando análise dessa diretoria quanto ao quantitativo de servidores nas unidades.

Entre as ações,

Programa de Avaliação de Desempenho:

- Conclusão do SIGTS – módulo de avaliação de desempenho – sendo realizados testes em janeiro. No entanto, devido a falta de indicadores no BI da SESAB para extração estes foram limitados e insuficientes;
- Conclusão do documento base do Programa de Avaliação de Desempenho da SESAB;
- Realizado reuniões no HGESF e no IPERBA para tratar do piloto do PAD. No entanto, por falta de alimentação do BI, ainda não foi possível fazê-lo;
- Reuniões para viabilização dos indicadores de AD no BI da SESAB.

Programa Anual de Capacitação – 2019:

- 1º e 2º módulo do Curso de qualificação das Comissões Locais de Saúde do Trabalhador (CLST);
- 6 turmas da Oficina de atualização no atendimento ao público;
- 2 oficinas de atualização para os trabalhadores dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES);
- 01 turma - Curso de atualização sobre acolhimento às pessoas em situação de rua;
- Curso unificado de Formação de Comissões Locais de Saúde do Trabalhador.

GOSPS, exceto cargos de médico e reguladores a assistência em saúde:

Progressão:

- 7.061 solicitações analisadas, sendo 5.761 servidores deferidos e 2.200 servidores indeferidos referente a 2016;
- 410 processos de recursos analisados (elaboração de textos bases para respostas aos processos);
- 2697 processos enviados a SAEB, análise orçamentária e liberação para publicação, referente ao exercício de 2017, contemplando 1608 servidores deferidos e 1089 servidores indeferidos.

Promoção:

760 servidores deferidos;

Cargo de médicos e reguladores da assistência a saúde:

319 solicitações para progressão – enviada a Saeb para dotação orçamentária, exercício de 2017;

Viabilização junto ao núcleo do RH Bahia da SESAB para implantação da progressão e promoção em folha de pagamento.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

Entre os obstáculos, o reduzido números de trabalhadores, nas unidades, dificultou a locação desses tanto nos espaços previstos no PAIST (Serviço de Atenção a Saúde do Trabalhador e Trabalhadora da SESAB _ SIAST e Comissões Locais de Saúde do Trabalhador_CLST quanto a implantação/implementação das ações/dispositivos da Humanização.

Iniciativa – Consolidar a humanização dos processos e das condições de trabalho bem com a saúde do trabalhador

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Implantar Serviços de Atenção integral a Saúde do Trabalhador (SIAST) nas unidades com mais 200 trabalhadores	Percentual de SIAST implantado	10%	3,22% (1/31)
Definir Trabalhador de referência nas unidades com menos de 200 trabalhadores	Percentual de trabalhador de referência definido	10%	3,22% (1/31)
Implantar Comissão local de Saúde do Trabalhador (CLST) nas unidades	Percentual de implantação de CLST	10%	9,6% (3/31)
Implantar ações de humanização em unidades da Sesab	Percentual de unidades da Sesab, sob gestão direta com dispositivos	10%	12,9% (4/31)

	da humanização implantados		
Implantar o Programa PermanecerSUS em Unidades assistenciais da Sesab	Percentual de unidades assistenciais da Sesab com Programa PermanecerSUS implantado.	10%	51,6% (16/31)

Principais atividades desenvolvidas

Humanização do Trabalho na Saúde:

02 eventos:

- VI Encontro de Humanização: 10 anos de comemoração do Fórum Estadual de Humanização e Programa PermanecerSUS;
- III Mostra Integrada de Humanização e Saúde do Trabalhador do SUS

Execução do Projeto AcolheSUS/M.S junto ao HGE – elaboração de plano de trabalho com ações de qualificação da porta de entrada da emergência.

3 WEB palestras para capilarização da PEH-BA;

13 reuniões com os Coletivos Humanização:

- 8 sessões ordinárias do Fórum Estadual de Humanização;
- 1 sessão ordinária do Comitê Técnico de Humanização;
- 4 sessões ordinárias do Núcleo Técnico de Humanização ;

Execução da 14ª edição do Programa PermanecerSUS;

- 54 alunos contemplados e acompanhamento com o Programa PermanecerSUS;
- Seminário de acolhimento aos estagiários do programa PermanecerSUS em parceria com a ESPBA;
- 08 sessões de educação permanente.

Apoio institucional a 26 de unidades com dispositivos da Política de Humanização Implantados;

Cartografia da Humanização no Estado da Bahia

- 187 formulários preenchidos;
- 44 unidades da rede SUS-BA;
- 125 municípios com dispositivos da humanização implantados.

Apoio Institucional para ações de humanização aos municípios;

Validação do fluxo de assistência religiosa nas unidades de saúde desenvolvida pelo GTH;

Proposta do Selo de Humanização elaborada e validada no núcleo Técnico de Humanização.

META: QUALIFICAR 53.200 TRABALHADORES, GESTORES, RESIDENTES E ESTUDANTES DA FORMAÇÃO TÉCNICA, PÓS-TÉCNICA, GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Iniciativa – Ordenar o Processo de Formação Técnica e qualificação dos trabalhadores do SUS-BA

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Formar trabalhadores de nível médio e pós-médio na área da saúde em cursos de atualização, aperfeiçoamento, habilitação técnica e especialização técnica desenvolvidos pela EFTS	Quantitativo de Estudantes/ trabalhadores de nível médio e pós médio na área da saúde qualificados	800	807
Qualificar estudantes da formação técnica que cumprem seus estágios na Rede SUS_BA regulados pela EFTS na modalidade estágio supervisionado obrigatório	Quantitativo de Estudantes qualificados e regulados	1.100	8.331

Refere-se ao desenvolvimento de cursos de educação profissional técnica de nível médio em saúde, através da Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis- ESPBA (EFTS e EESP), os quais envolvem trabalhadores do SUS que atuam sem qualificação específica, bem como pessoas da comunidade que ingressaram por meio de seleção pública. Os referidos cursos são de formação técnica, conferindo aos egressos, diploma de Habilitação e Certificados de Auxiliar, Especialização Técnica, Aperfeiçoamento e Atualização. A escola atende também a Cursos Especiais orientados pelo Pacto pela Saúde e demandas dos fóruns participativos e deliberativos do SUS, envolvendo as três esferas de governo, assim como pelas demandas espontâneas da Secretaria Estadual de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde.

O produto dessa ação corresponde aos estudantes/ trabalhadores de nível médio qualificados. Apresentou-se uma meta para 2019 de 900 trabalhadores formados nos cursos de educação profissional técnica na área de saúde, ofertada pela escola. De janeiro a dezembro, foram formados 807 discentes/trabalhadores, ou seja, 90% da meta estimada para 2019.

Obstáculos: Redução do número de servidoras da escola por conta de transferências e aposentadorias, ocasionando atraso na execução das atividades por um período maior com déficit de pessoal para acompanhamento nas regionais;

Estratégias para superação: Articulação com COSEMS, com as representações das CIRs regionais, com os NRS para formação de Rede Regionalizada de Educação em Saúde; Redimensionamento das ações do apoio institucional por região de saúde, visando atender as demandas viáveis; Incorporação de novas metodologias de trabalho e potencialização daquelas já utilizadas; Diálogo com a gestão para expor as dificuldades enfrentadas e solicitar a reposição do quadro funcional.

Pontos fortes: Adesão dos municípios à continuação da formação técnica dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ; Realização de Formação Pedagógica Semipresencial na sede como estratégia de agilizar a implantação do Curso do ACS, considerando o reduzido número de apoiadoras institucionais; Consolidação da Rede Regionalizada de Educação em Saúde.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

Redimensionamento dos gastos públicos, por conta do contingenciamento dos recursos financeiros, ocasionando redução dos recursos para ações educativas; Redução do número de servidoras da escola por conta de transferências e aposentadorias, ocasionando atraso na execução das atividades por um período maior; Redução da equipe de apoiadoras institucionais, em virtude de aposentadorias, transferências e cessão para outras unidades da SESAB e/ou outras instituições.

Iniciativa – Ordenar o Processo de graduação, pós-graduação e dos programas de residência em rede SUS-BA

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
------	-----------	-----------	--------------

Qualificar residentes e trabalhadores nos Programas de Residência Médica e Multiprofissional implantados nos estabelecimentos de saúde da Rede SUS-BA	Quantitativo de residentes qualificados	1.000	1.134
Qualificar trabalhadores que atuam na Rede SUS-BA em cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e atualização	Quantitativos de trabalhadores qualificados	2.500	256
Organizar os campos de práticas da Rede SUS-BA e regular as vagas para os estágios obrigatórios	Quantitativo de campos de práticas da Rede SUS-BA organizados e vagas para os estágios obrigatórios reguladas	9.000	2.062.278 horas
Qualificar estudantes de graduação que cumprem seus estágios na Rede SUS-BA nos Programas de Estágio Não Obrigatórios	Quantitativo de Estudantes de graduação que cumprem seus estágios na Rede SUS-BA nos Programas de Estágio Não Obrigatórios qualificados	300	740

Para a ação de Qualificar residentes e trabalhadores nos Programas de Residência Médica e Multiprofissional implantados nos estabelecimentos de saúde da rede SUS-BA, salientamos que foram iniciadas duas novas turmas dos programas de residência certificados pela EESP. São eles: Programa de Residência Médica de Família e Comunidade (PRMFC) e Programa Estadual de Residência Regionalizada Multiprofissional em Saúde da Família. Foram contratados **1.134** residentes, destes **1.006** são do Programa de **Residência Médica contratados em março de 2019** e **128** do Programa de **Residência Multiprofissional contratados** no segundo quadrimestre de 2019. No que tange as dificuldades, destaca-se a ausência de recurso financeiro para o acompanhamento das atividades pedagógicas relacionadas aos dois programas de residência da ESPBA.

Na ação de qualificar trabalhadores que atuam na Rede-SUS BA em cursos de pós - graduação, aperfeiçoamento, atualização e demais eventos pedagógicos destacamos no **1º quadrimestre 50** concluintes do Programa de Residência Regionalizada Multiprofissional em Saúde da Família (PERMUSF), **28** concluintes Curso de Atualização em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, **100** participantes de sessões temáticas, totalizando **178 trabalhadores qualificados** e no **2º quadrimestre 23** concluintes do Curso de Atualização em Gestão de Serviços de Saúde. No 3º quadrimestre, identificamos **25**

concluintes do Curso de Atualização em Saúde da População Negra, **30** do Curso de Especialização em Processos Formativos no âmbito do SUS-BA e **23** concluintes do Curso de Língua Brasileira de Sinais para Trabalhadores do SUS, totalizando **78** discentes qualificados.

Para a ação Organizar os campos de práticas da Rede – SUS/BA e regular as vagas para os **Estágios Obrigatórios** esclarecemos que, para atender ao processo de contrapartida, houve uma mudança na unidade de cálculo de vaga para horas. Sendo assim, registramos que os estudantes regulados utilizaram **687.426 horas de estágios no 1º quadrimestre, 687.426 horas de estágios no 2º quadrimestre e 687.426 horas de estágios no 3º quadrimestre** nos cenários de ensino aprendizagem da rede SESAB, totalizando **2.062.278 horas**. Ressaltamos que o novo processo de regulação dos estágios obrigatórios por meio do SGEO – Sistema de Gestão de Estágios Obrigatórios, embora represente um avanço na regulação de estágios na Bahia, apresenta alguns desafios. O sistema ainda não fornece o quantitativo de alunos que estão na rede. Registra-se que o sistema está em processo de melhoria junto ao DMA e a PRODEB para garantir que, ao final dos próximos processos seletivos, consigamos exportar relatórios com informações mais detalhadas. Dentre os desafios da regulação do estágio obrigatório destacamos também a morosidade na efetivação dos convênios com as IES e os atrasos, dos prazos previstos em edital, decorrente da judicialização do processo.

Cabe destacar que, O Estágios Não Obrigatórios contratou um total de 740 estagiários em 2019 .

META: REGIONALIZAR ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 28 REGIÕES DE SAÚDE

Iniciativa – Implantar nas regiões de saúde estratégias de gestão do trabalho e educação em saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar apoio institucional às regiões pelas diretorias da Superintendência de Recursos Humanos e/ou Ofertar processos formativos/ educativos/ qualificação às	Quantitativo de Regiões de saúde com ações de gestão do trabalho e educação na saúde implantadas	07	07

regiões pelas Escolas do SUS e/ou Realizar oficinas, encontros, fóruns, seminários com temáticas atinentes à Gestão do Trabalho, Administração de Pessoal e Educação na Saúde realizadas			
--	--	--	--

Trata-se de uma meta que engloba a Superintendência de Recursos Humanos de maneira geral, contemplando dessa forma, todas as suas diretorias e escolas, a fim de regionalizar ações/estratégias de valorização do trabalho e do trabalhador, suas relações, processos e condições. Para isso, a superintendência apostou no apoio institucional as ações de gestão do trabalho e educação na saúde nas regiões de saúde do estado e, dessa forma, contribuir com os processos de implantação/implementação dessas estratégias. Em relação as ações/iniciativas desenvolvidas pela DGTES no ano de 2019 foram realizadas as oficinas de qualificação dos trabalhadores e gestores que atuarão nas policlínicas regionais de saúde, contemplando as regiões de Paulo Afonso, Juazeiro e Jacobina, Vitória da Conquista, Itabuna e Simões Filho.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

Entre os obstáculos, o reduzido números de trabalhadores na DGTES bem como a governabilidade reduzida da diretoria na adesão das estratégias de gestão do trabalho e educação na saúde pelos municípios.

META: ASSEGURAR A ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E ENCARGOS DO GRUPO OCUPACIONAL DE SAÚDE EM 31 UNIDADES DE SAÚDE DA REDE PRÓPRIA SOB ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Iniciativa – Assegurar a administração de pessoal e encargos do grupo ocupacional de saúde das unidades de saúde da rede própria sob administração direta

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
------	-----------	-----------	--------------

Realizar as atividades de administração de pessoal e encargos para todos os servidores civil ativo da Sesab	Quantitativo de Servidores civil ativo com as atividades de administração de pessoal e encargos realizados	100%	100%
---	--	------	-------------

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária		Anual		
CÓDIGO PAOE		Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
2560	Funcionamento do Serviço de Residência em Saúde	54.000.000,00	15.249.481,72	85,10
3054	Formação na Área de Saúde	655.000,00	124.081,58	37,56
3107	Formação de Nível Médio e Pós-Médio na Área de Saúde	602.000,00	8.637,66	4,01
4381	Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	1.144.000,00	86.451,93	20,58
4484	Apoio Institucional à Unidade de Saúde na Implementação dos Dispositivos da Política de Humanização do SUS	162.000,00	-	-

Para o Compromisso 8, foram aportados recursos previstos para o Programa Saúde Mais Perto de Você, incluindo a administração de pessoal e encargos do grupo ocupacional de saúde, o ordenamento das residências em saúde na rede SUS, o desenvolvimento de cursos para a formação de nível médio e pós-médio na área da saúde e a qualificação de trabalhadores, gestores e estudantes.

Todavia, o decreto nº 16.417 de 16 de novembro de 2015 ao estabelecer diretrizes para contenção de despesas de custeio e de pessoal levou a necessidade de readequação das atividades previstas em muitas das ações pactuadas no compromisso.

Paralelo a isso, modificações gerenciais e gastos com alugueis de espaços físicos contribuíram com a baixa execução orçamentária, entre elas, a mudança da Escola de Formação Técnica para sede própria (novembro de 2018), o que levou a redução com a despesa com aluguel prevista no planejamento, tendo em vista a mudança está atrelada a conclusão da obra, bem como, a alteração na gerência do contrato com a empresa PA arquivo, o qual passou à Diretoria de Gestão da Sesab.

COMPROMISSO 9: Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social

Este compromisso busca contribuir com o aperfeiçoamento da gestão do sistema, pautado no desenvolvimento de processos de planejamento, com base nas necessidades de saúde da população, na organização de serviços, no planejamento regional integrado, através das comissões intergestores regionais, como espaço privilegiado de pactuações territoriais.

Além disso, é fundamental o fortalecimento da auditoria do SUS, do monitoramento e avaliação dos processos de planejamento, das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados contribuindo para a transparência da gestão do sistema.

Aliados a esses processos busca, também, fortalecer a participação e o controle social no Estado consolidando a relação com a sociedade por meio dos conselhos de saúde, bem como a implementação de mecanismos mais eficazes de gestão estratégica e participativa.

META: PROMOVER A ELABORAÇÃO E MONITORAMENTO DE 26 INSTRUMENTOS DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO DA GESTÃO

Iniciativa – Aprimorar os processos de Planejamento da Gestão

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar o fortalecimento dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS nos municípios	Quantitativo de municípios apoiados	417	92
Elaborar e aprimorar os instrumentos de planejamento e gestão do SUS	Quantitativo de instrumentos de planejamento e gestão aprovados	06	05

Foram apoiados 92 municípios em relação aos Instrumentos de Gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual e Relatório Anual de Gestão).

META: REALIZAR 1.160 REUNIÕES DE PACTUAÇÕES INTERFEDERATIVAS

Iniciativa – Desenvolver ações para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Apoiar o funcionamento da Comissão Intergestores Bipartite - CIB	Quantitativo de reuniões realizadas	10	11
Apoiar o funcionamento das Comissões Intergestores Regionais - CIR	Quantitativo de reuniões realizadas	280	197
Realizar a Pactuação dos Indicadores de Saúde	Quantitativo de seminários realizados	09	-
Elaborar o Plano Regional Integrado - PRI	Quantitativo de oficinas realizadas	28	-
Elaborar da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS, Fase I	Quantitativo de oficinas realizadas	28	-
Elaborar da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS, Fase II, III e IV.	Quantitativo de oficinas realizadas	28	-

META: AUDITAR 1.800 AÇÕES, SERVIÇOS, PROGRAMAS, SISTEMAS E APLICAÇÃO DE RECURSOS DO SUS NO ÂMBITO DO ESTADO DA BAHIA

Iniciativa – Desenvolver ações de fiscalização, controle, avaliação contábil, financeira, orçamentária, patrimonial e operacional das ações e serviços desenvolvidos no âmbito do SUS-BA

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Realizar Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia	Quantitativo de auditorias realizadas	356	145

Realização de 128 auditorias em ações, serviços e programas do Sistema Único de Saúde - SUS no âmbito estadual. Dos R\$ 753 mil orçado, executou-

se R\$ 503 mil o que corresponde 66,7%. Tais recursos foram utilizados para pagamento de diárias e passagens para deslocamento as equipes de auditoria, bem como, para a operacionalização de curso de qualificação, a saber: mestrado profissional para 22 auditores ofertado pela Escola de Administração da UFBA. A redução gradativa do número de auditorias ao ano pode ser explicada pela redução em 17,8% da nossa capacidade operacional; os motivos foram aposentadoria (17) e a exoneração à pedido (04). Acrescenta-se ainda, diversos afastamentos (21) ocorridos no período de vigência do PPA que acabaram por impactar no planejamento e na operacionalização das auditorias. Para além de tais condicionantes, o aprimoramento do processo de auditoria e o aumento da complexidade dos objetos auditados acabaram por ampliar o tempo médio de execução das atividades, de 30 para 60 dias.

META: IMPLANTAR E MONITORAR SISTEMAS DE CONTROLE DE CUSTO EM 30 HOSPITAIS DA REDE PRÓPRIA

Iniciativa – Qualificar a alocação de recursos a partir da análise econômica dos custos e gastos com ações e serviços de saúde

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Monitorar custos e gastos em Unidade de saúde	Quantitativo de Unidades de Saúde com sistema de custo monitorado	48	41

Esta meta consiste na implantação e monitoramento das unidades de saúde no Sistema de Apuração de Custos - Apurasus. Até 2019, encontram-se cadastradas no sistema 41 unidades.

Entretanto, quatro deixaram de alimentar o sistema, uma vez que algumas delas mudaram a forma de gestão e/ou foram incorporadas a outras unidades. Contudo, continuam no sistema, visto que possuem dados alimentados relativos a exercícios anteriores.

Deste modo, a meta programada de 38 unidades de saúde com sistema de custo monitorado, encerra o exercício com 37 unidades monitoradas e acompanhadas sistematicamente, através das ações diárias da Coordenação de Economia da Saúde.

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
6112	36.003,00	10.100,75	28,0

O valor orçado atual em R\$ 36 mil. Deste montante, foram efetivamente pagos cerca de R\$ 10,1 mil, o que representa 28,1% de execução orçamentária e financeira até o encerramento do exercício.

META: DESENVOLVER AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA OUVIDORIA SUS-BA

Iniciativa – Desenvolver ações para o fortalecimento da Ouvidoria SUS Ba

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Sensibilizar os gestores municipais e unidades da rede SESAB para a implantação do Serviço de Ouvidoria do SUS	Quantitativo de secretários municipais da saúde e gestores das unidades da rede SESAB interessadas em implantar Ouvidoria	100	69
Realizar capacitação de novos ouvidores das Secretarias municipais da Saúde e unidades da Rede SESAB	Quantitativo de técnicos das secretarias municipais da saúde e técnicos das Unidades da Rede SESAB aptos a assumir a função de ouvidor	75	29
Monitorar as ouvidorias da rede SUS Bahia	Quantitativo de Ouvidorias da rede SUS Bahia monitoradas	34	31
Implementar as Ouvidorias da rede SUS Bahia	Quantitativo de Ouvidorias da rede SUS Bahia implementadas	30	07

A meta conta a quantidade de ações desenvolvidas para o fortalecimento da Ouvidoria do SUS-BA, com 69 gestores sensibilizados para a necessidade de implantação de ouvidoria, 29 técnicos das secretarias municipais da saúde e das unidades da SESAB capacitados, 31 ouvidorias monitoradas e 07 ouvidorias implementadas.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

O principal obstáculo encontrado para o desenvolvimento das ações e conseqüentemente, o cumprimento da meta, foi morosidade no Processo licitatório para a liberação de recursos do Convênio para realizar as capacitações de Novos Ouvidores, tornando-se necessário realizar os treinamentos de forma improvisada, no espaço da Ouvidoria, uma vez que era necessário o funcionamento das ouvidoria, principalmente nas Policlínicas, nas quais já consta os ouvidores no quadro de pessoal e fazem parte da Nossa Rede de Ouvidorias.

META: QUALIFICAR 100% DAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL (CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE E CONFERÊNCIAS DE SAÚDE)

Iniciativa – Garantir o pleno funcionamento das instâncias de controle social

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Garantir o funcionamento do Conselho Estadual de Saúde	Quantitativo de Conselhos Estaduais de Saúde em funcionamento	01	01
	Quantitativo de Conselheiro Estadual capacitado	64	64
Apoiar a capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde	Quantitativo de conselhos municipais com conselheiros capacitados.	100%	-
Apoiar tecnicamente a realização das Conferências de Saúde.	Quantitativo de Conferências Municipais apoiadas	417	416
Realizar a Conferência Estadual de Saúde	Quantitativo de Conferência Estadual de Saúde Realizada	01	01

Durante o ano de 2019, o Conselho Estadual teve muitas ações importantes sendo o seu ápice a realização da 'X Conferência Estadual de Saúde', com a

participação de 1.774 Delegados municipais de saúde entre usuários, trabalhadores e gestores da área e mais 300 participantes entre gestores públicos, movimentos sociais e estudantes. De onde o Estado recebeu propostas para ampliar, fortalecer e consolidar o sistema de saúde em todo o estado.

Foram realizadas 416 Conferências Municipais de Saúde de janeiro até 30 de abril. Para tanto, teve gastos com passagens terrestres e Diárias no envio de Conselheiros e colaboradores eventuais para proferir palestras em 48 municípios.

Nesse período também, realizou doze reuniões ordinárias do Pleno do Conselho e duas reuniões extraordinárias; dezenove reuniões da comissão organizadora da décima Conferência Estadual; Realização de uma Conferência Livre, com movimentos sociais e sociedade civil, como tema "Saúde e Democracia - Educação Popular Construindo a Cidadania".

META: VISITAR 100% DAS UNIDADES DA REDE PRÓPRIA DA SESAB

Iniciativa – Desenvolver e difundir boas práticas que contribuam para a atuação funcional

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Difundir boas práticas na regulação da atuação funcional nas Unidades	Percentual de Unidades com atuação funcional regulada.	25,64%	10%

De janeiro a dezembro de 2019 a ação de Difundir boas práticas na regulação da atuação funcional nas Unidades da rede própria da SESAB, teve o percentual atingido de aproximadamente de 10% correspondendo somente a realização em 04 unidades.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso:

Indisponibilidade de pessoal, priorização de outras atividades correicionais, desativação do HGLVF e falta de veículo oficial para locomoção no destino.

Entretanto, realizou 13 solicitações a mais (03 repetições da ação em Unidades que contribuem para a meta e 10 ações em Unidades não programadas).

META: RENOVAR EM 35 A FROTA DE VEÍCULO

Iniciativa – Renovar a frota de veículo

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Adquirir veículos	Quantitativo de veículos adquiridos	26	2

Durante o ano de 2019 foram realizadas aquisições de um veículo tipo pick-up e um caminhão.

META: GERENCIAR 01 PROJETO DE FORTALECIMENTO DO SUS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Iniciativa – Gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador – PROSUS	Quantitativo de projetos gerenciados	01	01

Essa meta foi atendida em 100%, uma vez que o projeto de fortalecimento do SUS da região metropolitana de Salvador foi gerenciado durante o período o ano de 2019.

PROGRAMA CIDADANIA E DIREITO

Compromisso compartilhado⁵ - Promover o acesso ao direito humano à alimentação adequada e saudável e às seguranças alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade

META – APOIAR OS 417 MUNICÍPIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA BAHIA (PEAN-BA) E POLÍTICA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR (PESAN-BA)

Iniciativa – Apoiar municípios para a implementação da Política Estadual de Alimentação e Nutrição da Bahia (PEAN-BA) e Política Estadual de Segurança Alimentar (PESAN-BA)

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Fornecer incentivo financeiro aos municípios para a implantação/implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	Quantitativo de municípios com incentivo para implantação/implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	05	0
Realizar apoio institucional aos municípios para implementação PEAN-BA e PESAN-BA	Quantitativo de municípios apoiados na implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	209	167
Qualificar profissionais nas ações de alimentação e nutrição	Quantitativo de profissionais de saúde qualificados	450	838
Monitorar os municípios na cobertura das Condições de Saúde do PBF	Quantitativo de municípios monitorados por meio do Sistema de Gestão	417	417

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
2767 – Apoio Institucional a Município no Desenvolvimento de Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	350.000,00	7.345,76	2

⁵

Compromisso de responsabilidade da SJDHDS com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da Sesab

Apoiar municípios para a implementação da Política Estadual de Alimentação e Nutrição da Bahia (PEAN-BA) e Política Estadual de Segurança Alimentar (PESAN-BA) corresponde a um conjunto de ações com vistas à ampliação de ações de alimentação e nutrição e segurança alimentar e nutricional nos municípios. É importante salientar que essa ação sofreu contingenciamento financeiro, pois grande parte de suas atividades são destinadas a eventos e capacitações. Contudo, por meio de webconferências, teleconferências e outras formas de apoio institucional com custos reduzidos, foi possível o alcance da meta física para o ano.

Para a ação de apoio institucional para implementação da PEAN-BA e PESAN-BA, houve o alcance de 79,90% em relação à meta programada, sendo realizadas diversas ações junto aos municípios com vistas à implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e da PESAN-BA (profissionais de Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, com as temáticas de Aleitamento Materno, Alimentação Complementar, Alimentação Cardioprotetora, além dos Programas Bolsa Família e Crescer Saudável). Valendo destacar as articulações interinstitucionais e intersetoriais, como: UNICEF; Ministério da Saúde; Casa Civil; Secretaria de Educação; Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Gestores Estaduais e Municipais.

No que diz respeito a ação de qualificar profissionais nas ações de Alimentação e Nutrição, o Estado obteve um alcance de 186%, superando a meta programada. As ações realizadas durante esse período, todas contaram com a parceria de diversas instituições intra e interinstitucionais, como: UNICEF; Ministério da Saúde; Casa Civil; Secretaria de Educação; Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

Na ação Municípios com a Cobertura das Condicionalidades de Saúde do PBF monitorados por meio do Sistema de Gestão, o acompanhamento foi realizado em 417 municípios, alcançando percentual de 100% de famílias.

Principais obstáculos que influenciaram o desenvolvimento do Compromisso

- Número insuficiente de profissionais para atender as demandas;
- Infraestrutura tecnológica insuficiente para o desenvolvimento das atividades/atribuições;
- Contingenciamento de recursos financeiros;
- Dificuldade de estabelecer as referências técnicas regionais após a implantação dos NRS e BRS, dificultando o monitoramento das ações nesse âmbito no estado

PROGRAMA GESTÃO PARTICIPATIVA

Compromisso compartilhado⁶ -Disponibilizar a infraestrutura adequada para o funcionamento de edificações

6

Compromisso de responsabilidade da SAEB com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

META:AMPLIAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA DE 01 UNIDADE ADMINISTRATIVA

Iniciativa – Ampliar a infraestrutura física de Unidade Administrativa

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Ampliar edifício público	Edifício público ampliado	01	-

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
7852	9.320.000,00	8.392.408,61	90,05

- Obra financiada através de recursos do PROSUS.
- Construção da Central Integrada de Comando e Controle da SESAB com 98,00% de execução física e previsão de conclusão em Fevereiro/2020.

META: ADEQUAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA DE 01 UNIDADE ADMINISTRATIVA

Iniciativa – Adequar a infraestrutura física de Unidade Administrativa

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Recuperar edifício público	Edifício público recuperado	13	08

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
7854	15.848.889,00	13.787.323,91	86,99

Financiamento através de recursos do tesouro do Estado.

Para essa ação foram recuperados as seguintes unidades públicas:

- Núcleo Regional de Saúde de Ibotirama
- Núcleo Regional de Saúde de Feira de Santana
- Núcleo Regional de Saúde do Sudoeste
- Núcleo Regional de Saúde de Santo Antônio de Jesus
- Prédio da SESAB
- Instituto Médico Legal - IML
- Centro de Atenção a Saúde - CAS
- Núcleo Regional de Saúde de Eunápolis

Compromisso compartilhado ⁷ - Intensificar o uso de tecnologia de informação e comunicação – TIC para facilitar o acesso à informação e qualificar a prestação de serviços públicos

META:QUALIFICAR AS OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA NOS PRÉDIOS PÚBLICOS DO EXECUTIVO

Iniciativa – Implementar ações voltadas a assegurar a infraestrutura física para as unidades do Executivo

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Fiscalização de Obra e Serviço Público	Obra e Serviço Público fiscalizado	02	02

Essa ação envolveu a prestação de serviços de apoio técnico à fiscalização e engenharia consultiva de projetos, obras e serviços de engenharia para CEIRF com 77,16% de execução física, além do apoio técnico à fiscalização de projetos e serviços de engenharia para DIVISA com 75,87% de execução

7

Compromisso de responsabilidade da SAEB com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

física.

Evolução da execução orçamentária

Ação Orçamentária	Anual		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%
2665	8.553.324,00	8.286.607,64	96,88

META – ESTRUTURAR 35 UNIDADES DE SAÚDE DA REDE PRÓPRIA E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA SESAB COM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NA ÁREA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Iniciativa - Estruturar unidades de saúde da rede própria e unidades administrativas da Sesab com soluções tecnológicas na área da informação e comunicação

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Melhorar a infraestrutura tecnológica das unidades de saúde e sede da Sesab	Quantitativo de unidades com estrutura tecnológica renovada	06	06
Desenvolver e implantar ferramentas e sistemas de informação e comunicação	Unidades com ferramentas e sistema de informação e comunicação implantadas	05	05
Aprimorar a gestão organizacional e tecnológica da Sesab	Quantidade de unidades com ferramentas, técnicas, boas práticas e padrões de gestão em TIC e segurança da informação implantadas	-	-

Melhorar a infraestrutura tecnológica das unidades de saúde e sede da SESAB

As ações programadas para o ano de 2019 foram desenvolvidas em sua totalidade, a saber:

Policlínicas Regionais de Jacobina, Itabuna, Senhor do Bonfim. Estas unidades receberam recursos destinados à estruturação das redes de dados

locais, equipamentos de conectividade, segurança, wi-fi, servidor de dados, microcomputadores e impressoras. Além destas, foram equipadas com iguais recursos de tecnologia os parques computacionais dos **CAPS de Armação e dos municípios de Camaçari, Candeias, Simões Filho, São Sebastião do Passé**. As **UBS de Camaçari, São Sebastião do Passé**.

Como parte dos investimentos do Programa PROSUS, foram emitidas e concluídas diversas ordens de serviços ligadas a infraestrutura tecnológica e equipamentos de comunicação sustentados sob tecnologia de fibra óptica (GPON) nas unidades sob escopo do projeto. Dentre elas: **Hospital Geral Roberto Santos – HGRS, Hospital Geral Ernesto Simões Filho – HGESF, Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia – CEDEBA, Centro de Referência Estadual de Atenção do Idoso – CREASI, Instituto de Perinatologia da Bahia – IPERBA, Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador – CESAT** e mais recentemente na nova **Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – CICC**.

Além das unidades em GPON, outras foram beneficiadas com investimentos em equipamentos ligados a infraestrutura de rede (Switchs, Firewall, Wifi, Servidores e etc.). Dentre elas; **Hospital Especializado Mario Leal, Unidades de Emergência do Curuzu / Cajazeiras / Pirajá, Maternidades Tsylla Balbino, Joao Baptista Caribe, Albert Sabin, Centro de Informações Antiveneno – CIAVE e a Policlínica de Simões Filho**.

Desenvolver e implantar ferramentas e sistemas de informação e comunicação

AGHUse - O Sistema de Gestão Hospitalar que abrange de forma modular, as áreas assistenciais (Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP) e administrativas, modernizando a gestão nas unidades, está em fase de implantação nas unidades de saúde, com o seguinte cenário atual:

HGRS (Hospital Geral Roberto Santos) – foi realizada uma visita técnica na unidade, a fim de retomarmos a implantação do módulo de “Internação” nas demais Unidades de Terapia Intensiva (UTI) que estão pendentes.

HGESF (Hospital Geral Ernesto Simões Filho) - foi implantado o módulo de “Internação” e realizada a operação assistida do referido módulo na unidade.

CICAN (Centro Estadual de Oncologia) - foi realizada uma nova operação assistida, solicitada pela unidade, dos módulos de “Colaborador” e “Paciente” para conclusão da implantação dos referidos módulos. Atualmente está sendo planejada a implantação do módulo de “Sessões Terapêuticas”.

HGE (Hospital Geral do Estado) – foi realizada uma visita técnica na unidade e mapeadas as necessidades da unidade para dar andamento a implantação dos demais módulos do sistema.

HGC (Hospital Geral de Camaçari) – está em fase de implantação do módulo de “Internação” e sendo realizada a operação assistida do referido módulo na unidade.

CREASI – foram realizadas reuniões na unidade para levantamento dos requisitos para a construção do módulo de atenção ao idoso. Atualmente está em fase de geração da documentação para ser submetida à aprovação e, em seguida, iniciar o desenvolvimento do referido módulo.

Maternidade Albert Sabin (MAS) – foram realizados os treinamentos dos módulos de “Colaborador” e “Paciente” e a operação assistida dos referidos módulos na unidade. Atualmente está sendo planejada a implantação do módulo de “Internação”.

Hospital Otávio Mangabeira (HOM) – foram realizados os treinamentos dos módulos de “Colaborador” e “Paciente” e a operação assistida dos referidos módulos na unidade. Atualmente está sendo planejada a implantação do módulo de “Ambulatório”.

Aprimorar a gestão organizacional e tecnológica da SESAB: As atividades de configuração das soluções no Edifício SEDE continuam em andamento, com a preparação de recursos de gestão do ambiente de alta disponibilidade, para controle de conteúdo e Segurança da Informação.

Portal de Gerenciamento de Usuários– AGHUse: solução tecnológica para gestão de usuários do Sistema de Gestão Hospitalar (AGHUse) que facilitará, através de interface simples e interativa, o controle efetivo do administrador local sobre os usuários ativos na unidade, além da visibilidade da SESAB/Nível Central para com todos os estabelecimentos de saúde cadastrados. O Portal foi implantado e está sendo utilizado nas unidades que estão em implantação do AGHUse.

Business Intelligence (Inteligência de Negócios) – BI da SESAB: solução tecnológica que gera painéis e indicadores que visam oferecer suporte à tomada de decisão e ao monitoramento de resultados dos investimentos da alta gestão, mediante dados e informações recolhidas pelos diversos sistemas de informação existentes visando a melhoria dos serviços, beneficiando a população usuária do SUS. O BI está em andamento na SESAB com a geração de gráficos e indicadores nas áreas de Regulação e SAFTEC (Superintendência de Assistência Farmacêutica), sendo expandido para novas áreas com a construção de painéis de BI para a atenção básica, vigilância sanitária, atenção à saúde, ouvidoria, recursos humanos, desempenho hospitalar, entre outras, que irão compor os indicadores da Sala de Situação do prédio novo que será inaugurado (Central Integrada de Comando e Controle da Saúde).

Compromisso Compartilhado: Consolidar a Gestão Estratégica, aprimorando as ações da Procuradoria Geral do Estado para alcance dos seus objetivos institucionais

META: IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO DO ESTADO DA BAHIA - SG

Iniciativa – Implantar o Sistema de Gestão do Estado da Bahia - SG

Ação	Indicador	Meta 2019	Índice Anual
Aperfeiçoamento de sistema informatizado a cargo da Companhia de processamento de Dados do Estado (PRODEB)	Quantidade de sistema aperfeiçoado	01	-

Para o ano de 2019 não houve execução do contrato junto à PRODEB para o aperfeiçoamento de sistema de informatização.

PARTE V

MONITORAMENTO DOS INDICADORES

MONITORAMENTO DOS INDICADORES

Os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento e avaliação, pois permite acompanhar o alcance das metas e servem para:

- embasar a análise crítica dos resultados obtidos e auxiliar no processo de tomada de decisão;
- contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- analisar comparativamente o desempenho⁸.

O elenco dos 22 indicadores selecionados para compor o PES 2016 -2019 foram definidos a partir da pactuação no SISPACTO e de análises da área técnica da SESAB. Esses indicadores apresentam uma composição por tipo:

- Indicadores universais (U) – Expressam o acesso e a qualidade da organização em redes, além de considerar os indicadores epidemiológicos de abrangência nacional e desempenho do sistema (IDSUS) e são de pactuação obrigatória;
- Indicadores específicos (E)– Expressam as características epidemiológicas locais e de organização do sistema e de desempenho do sistema (IDSUS), sendo de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

Os indicadores selecionados serão apurados e avaliados anualmente e os resultados comporão o Relatório Anual de Gestão (RAG).

O **Quadro**, apresenta a relação dos indicadores selecionados com os índices esperados e os índices alcançados referente aos indicadores com periodicidade de monitoramento quadrimestral.

A seguir, far-se-á uma análise de indicadores contidos no SISPACTO, PGASS PQAVS, os quais são estratégicos para o monitoramento das ações de vigilância em saúde.

8

**Evolução dos indicadores estratégicos selecionados para monitoramento pelo
SISPACTO, PGASS, PQAVS e DIVEP**

Indicadores	Índice do ano anterior 2018	Índice esperado 2019	Índices alcançados			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Índice alcançado 2019
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	56,62%	100%	28,8%	46,99%	52,7% ¹	59,1%
Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	52,76%	100%	10,79%	24,94%	25,42% ²	45,08%
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95%	95%	90%	92%	91,7%	91,7%
Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	85%	85%	54,2%	58%	62,6%	62,6%
Proporção de municípios desenvolvendo ações em Saúde do Trabalhador	68,5%	68,5%	74,3%	82%	79,3%	79,3%
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados*	39,5%	50%	13,2%	27,5%	42,6%	44,8%
Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados*	51,0%	80%	14,4%	34,7%	51,7%	52,9%
Proporção de óbitos maternos investigados*	40,4%	100%	27,8%	32,1%	51,6%	54,1%
Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	283,9/100.000	Reduzir 2%	49/100.000	51,6/100.000	258,5/100.000	258,5
Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovoada com o	68,30%	95%	68,7 %	71,2%	76,4%	71,1%

Indicadores	Índice do	Índice	Índices alcançados			
campo raça/cor preenchido com informação válida						
Unidades de saúde com serviço de notificação de vigilância implantada	776	Ampliar 20%	345	359	502	833
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	66,8%	70%	65,4%	54,4%	56,1%	70,6%
Proporção de cura de casos novos de Tuberculose pulmonar bacilífera.	73,5%	85%	66,4%	51,4%	51,6%	68%
Proporção de contatos examinados de casos novos Tuberculose	52,4%	100,0%	55,1%	50,5%	55,1%	56,9%
Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes	50,3%	80%	65,4%	68,1%	72,31%	73,9%
Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	75,10 %	88%	73%	65,6%	65,6%	69,8%
Número de casos novos de sífilis congêntas em menores de 1 ano de idade	1.370	Reduzir 20%	430 (atualizado)	151	157	925
Taxa de incidência de sífilis congênita.	6,7 casos por 1.000 NV	1,8/1000 NV	6,25/1.000 NV(atualizado)	3,48/1000 NV	3/1.000NV	4,8/1000 NV
Número de testes de sífilis por gestante	0,87	2	0,92 (atualizado)	0,93	0,05	1,8
Número de testes de HIV realizados.	632.268	Ampliar 15%	101.824	36.783	108.649	744.065
Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos de idade.	1,1 (100.hab)	1/100.000 hab.	0	0,28/100.000 hab.	0,09/100.000 hab.*	0,7/100.000 hab
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	18	Reduzir 20%	0	3	1	8
Proporção de casos de hepatite B confirmados por sorologia.	100%	80%	66,7%	81%	100%	100%
Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários.	72,5%	Ampliar em 20%	2,1% (atualizado)	2,6 %	(12,43%) 9.666	21,7%

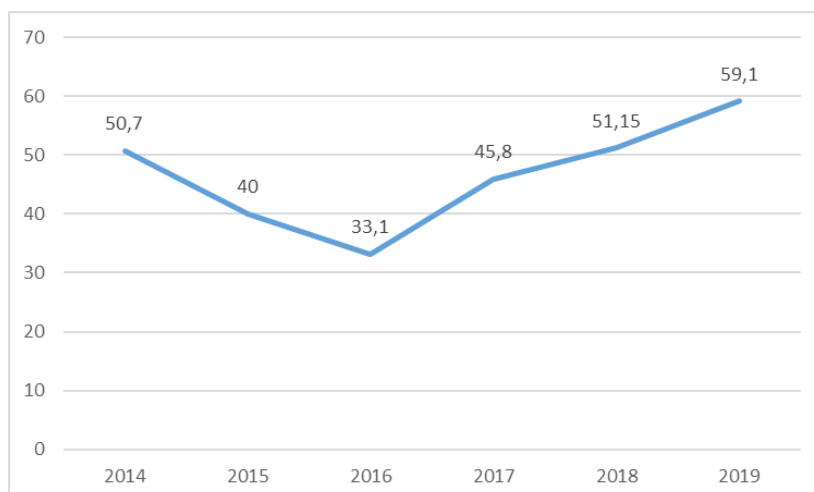
Indicadores	Índice do	Índice	Índices alcançados			
Número de ciclos que atingiram mínimo de cobertura vetorial da dengue.	6	6 (80%)	1	3	0	2(80%)
Proporção de imóveis visitados em pelo menos seis ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	58,40%	80%	31,38% (atualizado)	61,95%	61,52%	61,52%
Taxa de letalidade das formas graves de dengue Alteração da escrita para "Dengue Grave e sinais de alerta".	10,34%	Reduzir em 2%	1,3%	2,2%	0	1,6%
Percentual de municípios com seis visitas/imóvel/ano maior ou igual a 80% para pesquisa e eliminação de criadouros do Aedes aegypti.	45,56%	100% (mudança de meta)	73,38% (atualizado)	53,72%	29,02%	60,91%

Fonte: DIVISA, DIVAST, DIVEP / SUVISA / SESAB, 2019

Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros básicos (coliformes totais, cloro residual livre e turbidez), no período de 2014 a 2019, observa-se que o cumprimento da meta variou bastante, sendo que em 2019 este percentual aumentou em relação a 2017 e 2018, alcançando um percentual de 59,1% (

13). Esse aumento demonstra o resultado das oficinas de capacitação nas regionais de saúde e a parceria entre a SESAB, através do LACEN-BA e Universidades, na implantação dos laboratórios de água. Ainda assim, há necessidade de intensificação e acompanhamento das ações do Vigiagua nas Regiões de Saúde, bem como a necessidade de implantação de novos laboratórios de baixa complexidade.

Proporção de análises de água realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros Coliformes totais, cloro residual e turbidez. Bahia, 2014 - 2019



Dados acessados em 07/01/2020, às 10h30

Fonte: SISAGUA - DIVISA/ SUVISA/SESAB, 2019

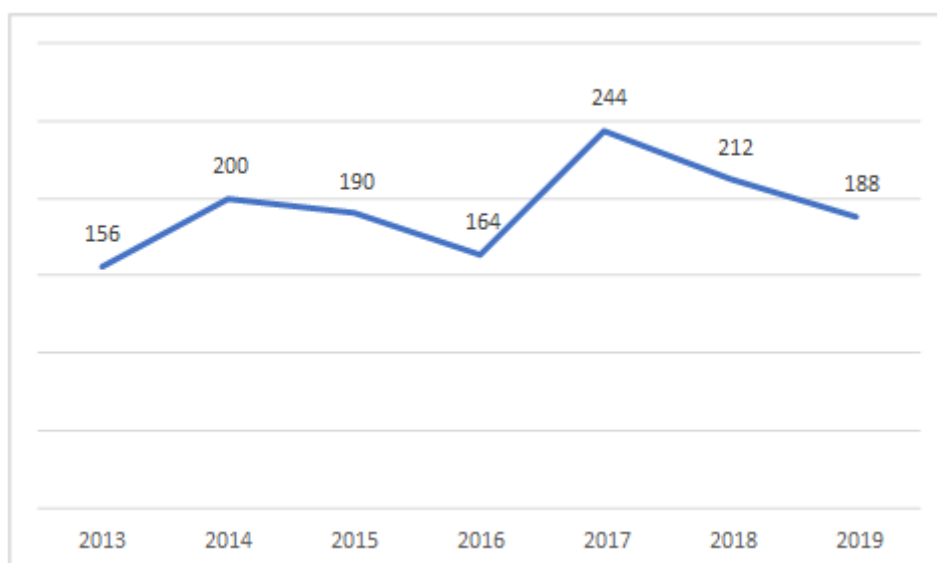
Indicador: Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios

No que se refere ao **Indicador “Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios”**, a meta estadual é 100% dos municípios executando, no mínimo, seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, que correspondem a sete procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA) alimentados no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS), a saber:

- 01.02.01.007-2 - Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária
- 01.02.01.052-8 - Instauração de Processo Administrativo Sanitário
- 01.02.01.017-0 - Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária
- 01.02.01.022-6 - Atividade Educativa para a População
- 01.02.01.005-6 - Atividade Educativa para o Setor Regulado
- 01.02.01.023-4 - Recebimento de Denúncias/Reclamações
- 01.02.01.024-2 - Atendimento a Denúncias/Reclamações

Em 2019, verifica-se que 188 municípios (45,08%) alcançaram a meta (Gráfico 6), dentre os quais, 36 (8,63%) realizaram as 07 ações e 152 (36,45%) executaram 06 ações durante o ano. Observa-se o declínio de 11,3%, quando comparado ao ano anterior, interrompendo uma tendência de crescimento, cujos fatores podem ser atribuídos à gestão do sistema municipal de saúde na estruturação da VISA, incluindo estrutura física e legal, equipe técnica para realização das ações. Soma-se a isso, a diminuição da equipe técnica estadual para realizar o apoio técnico e acompanhamento das equipes municipais, bem como a ausência de um sistema de informação, o que dificulta o registro, o acompanhamento e a consolidação das ações pactuadas pelo município.

Quantitativo de municípios realizando no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias. Bahia, 2019



Fonte: Tabnet/Datusus/ DIVISA / SUVISA / SESAB, 2019

Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

A RENAST-BA alcançou, no último quadrimestre de 2019, 91,7% das notificações de Acidentes Trabalho com Exposição a Material Biológico, Acidentes de Trabalho Grave e Intoxicações Exógenas Ocupacionais registradas no SINAN, com o campo "ocupação" preenchido (dados coletados

em 19/12/2019).

Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados

Os dados coletados para o monitoramento do terceiro quadrimestre, em 19 de dezembro de 2019, apontam para um aumento percentual de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados (passou de 58% para 62,6%), o que corresponde a 383 municípios do estado com casos notificados.

Proporção de municípios desenvolvendo ações em Saúde do Trabalhador

O indicador, “**número de municípios desenvolvendo ações em saúde do trabalhador**”, foi elaborado para monitoramento do PES e PPA do estado da Bahia, a partir de 2012, sendo discutido e pactuado com os 417 municípios da Bahia, por meio do SISPACTO, nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Ressalta-se, contudo, que este foi aprimorado neste último PES, tendo em vista superar algumas dificuldades identificadas no monitoramento do PES anterior (2012-2015), tais como: subalimentação dos sistemas de informação do SUS pelos municípios, impossibilidade de monitorar alguns dos subindicadores, entre outros. Sendo assim, redefiniu-se como municípios desenvolvendo ações de saúde do trabalhador aquele que realizou, pelo menos, 02 (duas) ações de um leque composto por 06 (seis). Nesse processo de revisão, houve uma redução no número de ações/ subindicadores, de 07 (sete) para 06 (seis), a partir dos critérios de relevância e possibilidade de se obter informações e dados necessários ao devido monitoramento.

Atualmente, são considerados para medição do desempenho do indicador 1, o qual se trata de um indicador composto, aqueles municípios que desenvolveram pelo menos dois diferentes tipos de ações de Saúde do Trabalhador, durante o ano em análise. No indicador 2, são considerados para sua medição o número de trabalhadores beneficiados pelas ações de vigilância

e/ou assistência na Rede Estadual de Vigilância à Saúde do Trabalhador, seja pelo Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CESAT), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Núcleos Regionais de Saúde e respectivas unidades administrativas regionais.

No ano de 2019, o estado apresentou uma proporção de 79,3% municípios desenvolvendo ações em Saúde do Trabalhador o que representa 10,8% acima da meta de 68,5%, com exatos 331 municípios desenvolvendo ações em Saúde do Trabalhador.

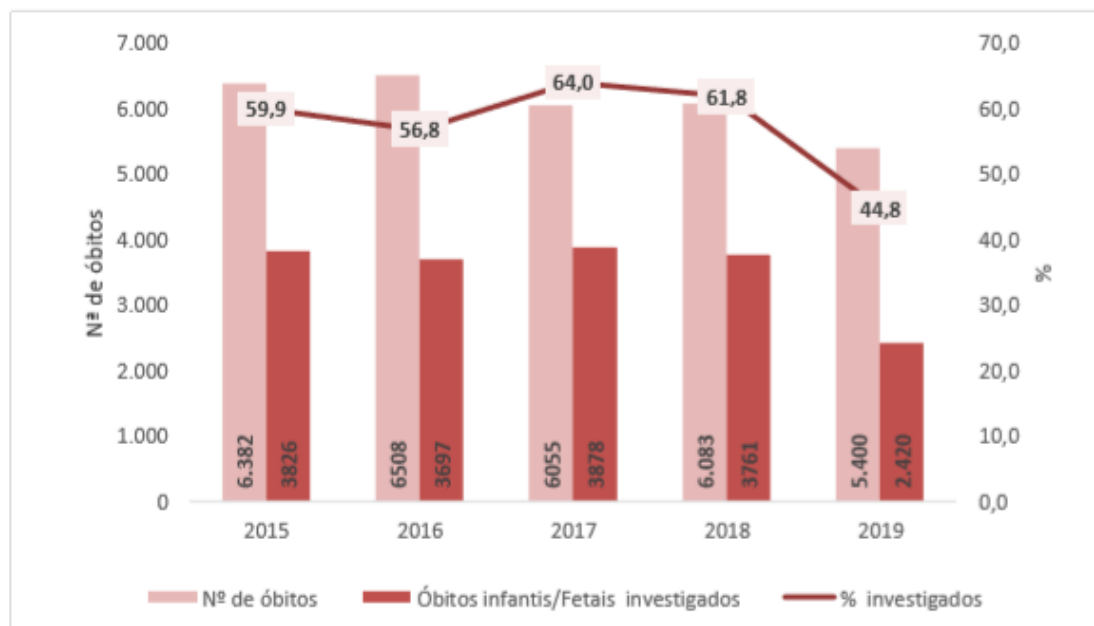
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados

A Bahia tem como meta mínima investigar 50% dos óbitos infantis e fetais no ano de 2019. O monitoramento destes dados é realizado através do Módulo de Investigação do SIM.

No período de 2015 a 2019 foram registrados 30.428 óbitos infantis e fetais, destes 17.582 foram investigados, correspondendo a 57,8%. A Bahia tem como meta mínima investigar 50% destes óbitos e alcançou em todos os anos da série, exceto em 2019, porém os dados são preliminares (Gráfico 17). Destaca-se, ainda, que os dados de 2018 estão sujeitos à alterações.

Em 2019, a meta mínima de proporção de óbitos infantis e fetais investigados foi alcançada por cinco Macrorregionais de Saúde: Centro Norte (70,6%), Norte (61,3%); Nordeste (56,4%); Oeste (52,9%) e Sudeste (50,0%). As seguintes Macrorregiões não atingiram a meta no quadrimestre: Sul (41,7%), Centro Leste (39,3%), Leste (29,7%) e Extremo Sul (28,4%). A Macrorregião Leste apresentou o maior número de óbitos (1.486). Destes, 823 (55,4%) tem residência no município de Salvador.

Gráfico 17. Número e Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. Bahia, 2015 a 2019



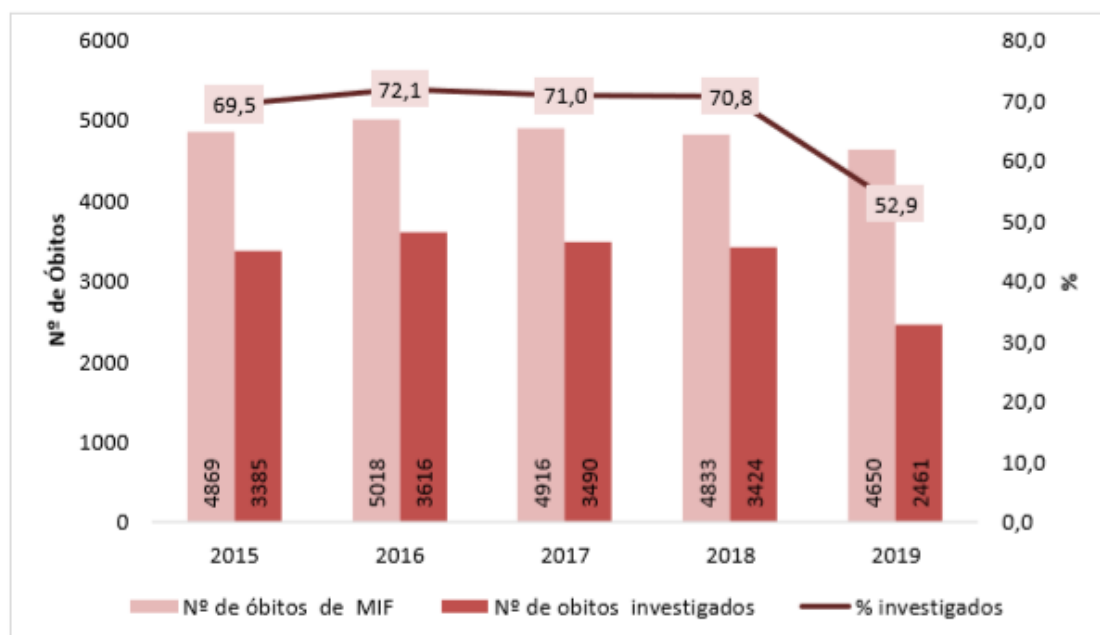
*Dados acessados em 27/01/2020, às 19h00
Fonte: SIM - DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Proporção de óbitos de MIF investigados

A meta mínima estabelecida pela Bahia para o ano de 2019 é investigar 80% dos óbitos de MIF, tendo como fonte o Módulo de Investigação do Óbito Materno no Sistema de Informação de Mortalidade (SIMWEB).

No período de 2015 a 2019 foram registrados no SIMWeb 24.286 óbitos de mulheres em idade fértil, destes 16.376 foram investigados, correspondendo a 67,4%. Nesse período, a Bahia não atingiu a meta de 80% para o indicador, no entanto, 2018 e 2019, ainda são dados preliminares (Gráfico 18). Em 2019, nenhuma Macrorregião de Saúde alcançou a meta. Segue a proporção de óbitos de MIF investigados obtidas por Macrorregião: Centro Norte (76,8%), Oeste (65,0%), Nordeste (63,3%) Norte (62,6%), Centro Leste(53,6%), Sudoeste (53,4%), Sul (50,3%), Extremo sul (49,6%) e Leste (41,1%).

Gráfico. Número de Proporção de óbitos de MIF investigados. Bahia, 2015-2019



*Dados acessados em 27/01/2020, às 19h00
 Fonte: SIM - DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

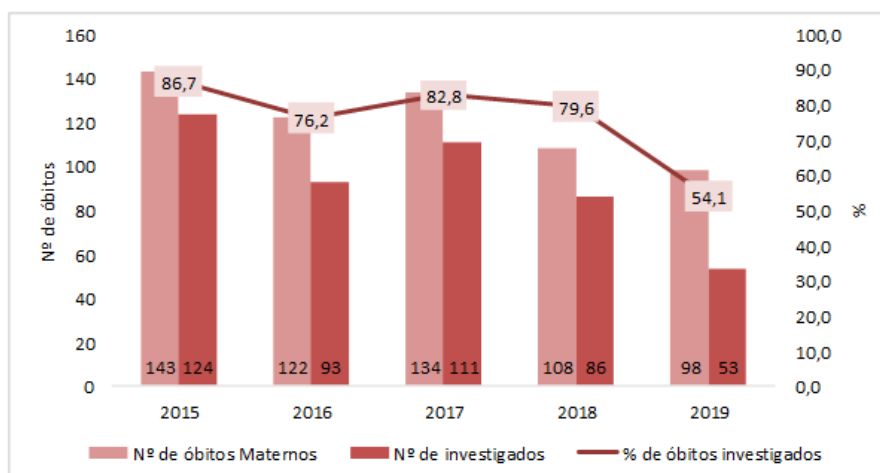
Proporção de óbitos maternos investigados

A investigação de óbito materno permite aprimorar a causa do óbito e identificar fatores determinantes que a originaram, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema e evitar a ocorrência de eventos similares, tendo em vista que cerca de 95% desses óbitos são evitáveis. A meta Brasil e Bahia é de investigar 100% dos óbitos maternos declarados para identificação dos fatores determinantes e avaliação da assistência prestada no ciclo gravídico puerperal.

No período de 2015 a 2019 foram registrados 605 óbitos maternos, destes 77,2% (467) foram investigados. No período analisado, a Bahia não cumpriu a meta de investigar 100% dos óbitos maternos, no entanto, 2018 e 2019 ainda são dados preliminares (Gráfico 19).

Em 2019, ao analisar por Macrorregião de Saúde, a Nordeste atingiu a meta de 100% dos óbitos maternos investigados; Centro Norte com 80%, Norte com 71,4%, Leste com 62,5%; Oeste com 50%; Sul com 44,4%; Sudoeste com 44,4%, Centro Leste com 18,8% e Extremo Sul com 33,3%.

Gráfico 19. Número e Proporção de óbitos maternos investigados. Bahia, 2015-2019



*Dados acessados em 27/01/2020, às 18h00

Fonte: SIM/DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

A mortalidade prematura por DCNT é um problema mundial, destacam-se quatro principais grupos: doenças do aparelho circulatório (DAC), doenças respiratórias crônicas (DCR), neoplasias e diabetes. Dados publicados na Saúde Brasil/MS/2016, demonstraram que houve uma redução da taxa de mortalidade prematura, por DCNT, em todas as macrorregiões do Brasil e para ambos os sexos, no período de 2000 a 2014.

Com o objetivo de contribuir para o monitoramento da mortalidade por DCNT, além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, a mortalidade prematura pelas quatro principais DCNT foi definida como indicador universal do Pacto pela Atenção à Saúde, observando-se o recorte populacional: (i) Indicador 1a – Municípios com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT; (ii) Indicador 1b – Municípios com 100 mil ou mais habitantes e o estado: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das referidas doenças.

Em virtude dos dados analisados serem extraídos do SIM, cujo banco de dados é atualizado oficialmente 14 meses após o fechamento do ano anterior, apesar de ter atualizações intermediárias, o acompanhamento do indicador é mais consistente quando se tem como base uma série histórica.

Em 2018, o número de óbitos prematuros por DCNT foi de 17.884 e a taxa de mortalidade prematura de 291,14/100.000 hab. Em 2019, as DCNT, na faixa etária de 30 a 69 anos, representaram 19,06% (15879) do total das mortes (83299) ocorridas no estado, cuja taxa de mortalidade prematura foi 258,5/100.000 hab, dados preliminares. Portanto, até então, para este ano se observa uma redução de 31%, quando comparado a 2018. Ressalta-se que na comparação da taxa de mortalidade do ano de 2019 em relação ao ano de 2018 deve-se levar em consideração que os dados para os dois anos foram tabulados em 06 de janeiro de 2020, atualizados até 27 de dezembro de 2019. A população utilizada para o cálculo das taxas de 2018 e 2019 correspondem a população anual de 2018 conforme dados do IBGE, acessados em 06 de janeiro de 2020.

Unidades de saúde com serviço de notificação de vigilância implantada

Em 2019, foram notificados 16.401 casos de violência interpessoal/autoprovoçada notificadas, distribuídos em 394 municípios e 833 unidades notificantes. A análise comparativa com 2018 demonstra o aumento do número de notificações em 10,7%, passando de 14.814 (2018) para 16.401 (2019). Com relação às unidades notificadoras, observa-se um incremento de 5,3%, de 791 para 833, e 2,8% de municípios notificantes, passando de 383 para 394.

Em 2019 o número de municípios silenciosos foi de 23 (5,5%), portanto, inferior a 2018, em que se observou que 34 (8,1%) municípios não registraram, no Sinan casos de violência. A inexistência da notificação no sistema não nos permite distinguir se foi pela não ocorrência de casos, pelo não registro ou por questões relacionadas a capacidade técnica e operacional dos serviços de saúde.

Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

Para avaliar o indicador, são considerados os casos de tuberculose diagnosticados no ano anterior a avaliação. Ao analisar o indicador por Macrorregião de Saúde, verifica-se a Norte obteve 85,0%, Extremo Sul (84,0%), Oeste (77,0%); Centro Norte (74,6%); Sul (76,5%); Leste (70,7%). Estas Macrorregiões realizaram testagem para HIV acima do recomendado pelo estado da Bahia (mínimo 70%). As demais, apresentaram os seguintes resultados: Centro Leste (64,7%); Nordeste (50,8%); Sudoeste (55,8%) (Tabela 5).

Em 2019, ao analisar a proporção de casos novos de tuberculose diagnosticados em 2018, 70,6% (3.374/4.780) realizam o teste HIV, portanto, alcançou a meta proposta para o estado, superando os anos anteriores.

Tabela 5. Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose, por ano diagnóstico e Macrorregião de Saúde. Bahia, 2010-2019*

Macrorregião	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Centro-Leste	40,1	53,3	49,7	52,8	57,4	60,0	64,4	63,2	64,7	49,6
Centro-Norte	45,7	50,5	46,3	55,8	61,9	59,5	69,0	68,4	74,6	59,1
Extremo Sul	52,4	61,1	61,6	78,1	82,0	86,7	77,9	72,8	84,0	84,1
Leste	32,8	39,6	39,5	42,0	55,2	64,9	69,0	69,4	70,7	60,0
Nordeste	26,6	40,2	50,0	55,8	58,2	45,5	61,8	45,2	50,8	56,3
Norte	58,2	51,6	56,4	63,1	81,5	77,2	66,8	77,0	85,3	76,8
Oeste	46,5	49,2	47,8	58,7	68,0	72,3	69,5	69,4	77,0	75,1
Sudoeste	44,8	42,6	47,5	62,9	63,8	65,1	59,1	59,1	55,8	47,3
Sul	37,1	51,2	49,8	51,7	66,1	66,3	59,9	66,3	73,5	64,8
Bahia	37,8	45,6	45,3	50,4	61,5	66,2	66,9	67,3	70,6	62,2

*Dados acessados em 03/01/2020, às 10h00
Fonte: SINAN - DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

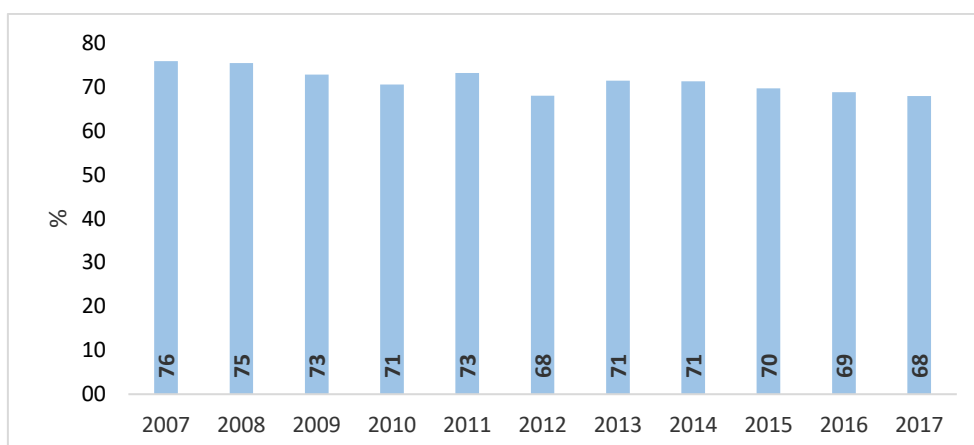
Para a avaliação do indicador ser considerado sempre os casos diagnosticados dois anos anteriores ao período da avaliação. Ao avaliar a proporção de cura de casos novos de tuberculose confirmados laboratorialmente, verifica-se que

em 2019, proporção de cura foi de **68%**, ainda dados preliminares. Em 2018, essa proporção foi de **68,8%**.

Em relação às Macrorregiões de Saúde, destaca-se que nenhuma atingiu a meta de 85% de cura. Verifica-se que algumas Macrorregiões, embora abaixo da meta, melhoraram em relação ao ano anterior: Centro Norte (81,6%); Sul (75%); e Centro Leste (71,6%). As demais apresentaram resultados inferiores: Sudoeste (68,1%); Nordeste (66,7%); Extremo Sul (65,8%), Leste (65,4%); Norte (65,1%) e Oeste (61,4%).

Ao analisar a série histórica de 2007 a 2019, a proporção de cura se manteve estável abaixo da meta preconizada ao longo do período (Gráfico 20).

Gráfico 20. Proporção de Cura dos casos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente, por ano diagnóstico. Bahia, 2007 a 2017



Dados acessados em 03/01/2020, às 10h00

Fonte: SINAN -DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

Para avaliar o indicador, são considerados os casos de tuberculose diagnosticados no ano anterior a avaliação. Ao avaliar em 2019, 56,9% dos contatos de tuberculose foram examinados, superando o ano anterior (53,6%), no entanto, abaixo da meta pactuada para o indicador (70%) (Tabela 6).

Para análise do indicador, considera-se os casos diagnosticados no ano anterior. As Macrorregiões de Saúde que cumpriram a meta (70%) foram: Centro Norte (81,9%); Norte (79,9%); Sudoeste (78,5%); Extremo Sul (72,0%). As demais ficaram abaixo da meta: Nordeste (68,1%); Sul (63,8%); Oeste (61,3%); Centro Leste (57,4%) e Leste (43,6%).

Tabela 6. Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose examinados, por anos diagnóstico e Macrorregião de Saúde. Bahia, 2010-2018

Macrorregião	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Centro-Leste	54,0	57,1	57,4	58,8	50,7	41,8	52,8	51,3	57,4
Centro-Norte	63,6	72,0	71,3	73,8	71,3	69,4	62,0	92,7	81,9
Extremo Sul	57,4	70,2	62,3	75,8	80,7	75,2	70,4	71,6	72,0
Leste	40,1	43,1	38,2	34,9	37,2	35,1	36,9	40,3	43,6
Nordeste	37,6	46,9	68,7	51,2	65,7	61,7	47,3	59,3	68,1
Norte	69,6	70,8	75,8	79,0	67,2	81,1	78,9	77,5	79,9
Oeste	39,7	78,6	60,1	54,3	67,5	79,3	66,1	60,0	61,3
Sudoeste	71,3	65,3	66,4	78,9	75,1	71,0	79,9	74,9	78,5
Sul	54,2	57,5	52,3	47,8	40,9	59,4	52,6	57,0	63,8
Bahia	49,0	54,3	50,6	50,2	50,1	49,8	50,4	53,6	56,9

Dados acessados em 03/01/2020, às 10h00

Fonte: SINAN - DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

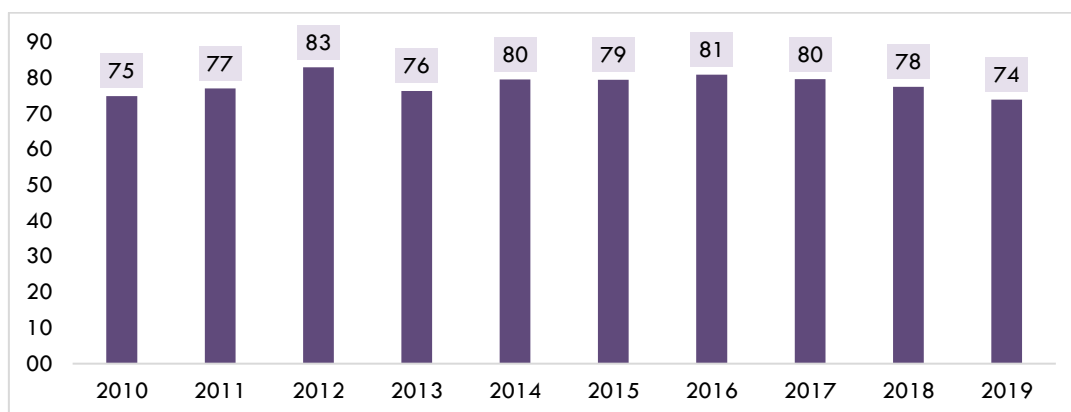
Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes

A proporção de cura da coorte foi de 73,9%, em 2019, sendo considerada regular, conforme parâmetros nacionais e ainda inferior quando comparado ao resultado de 2018 que foi de 77,5% (Gráfico 21). Porém, ressalta-se que os dados são preliminares, para a análise de cura neste ano, tendo sido considerados os casos multibacilares e paucibacilares diagnosticados, respectivamente, em 2017 e 2018.

Quando analisada a situação da cura por Macrorregião de Saúde e Região de Saúde verifica-se que, nenhum Macrorregião e Região de Saúde atingiu o

parâmetro de cura recomendado pelo Ministério da Saúde de 90%. Cinco delas atingiram proporção de cura acima de 75%, portanto como parâmetro regular, a saber: Norte (81,7%), Centro Norte (81,5%), Sul (78,41%), Extremo Sul (76,5%) e Oeste (75,2%). As demais, ficaram abaixo de 75%, quais sejam: Leste (70,9%), Nordeste (68,9%), Sudoeste (68,9%) e Centro Leste (65,2%).

*Gráfico 21. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase nas coortes. Bahia, 2010-2019**



*Dados parciais até 10/01/2020, às 11h00

Fonte: SINANNET - DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Parâmetros: Bom 90%

Regular: 75,0% a 89,9%

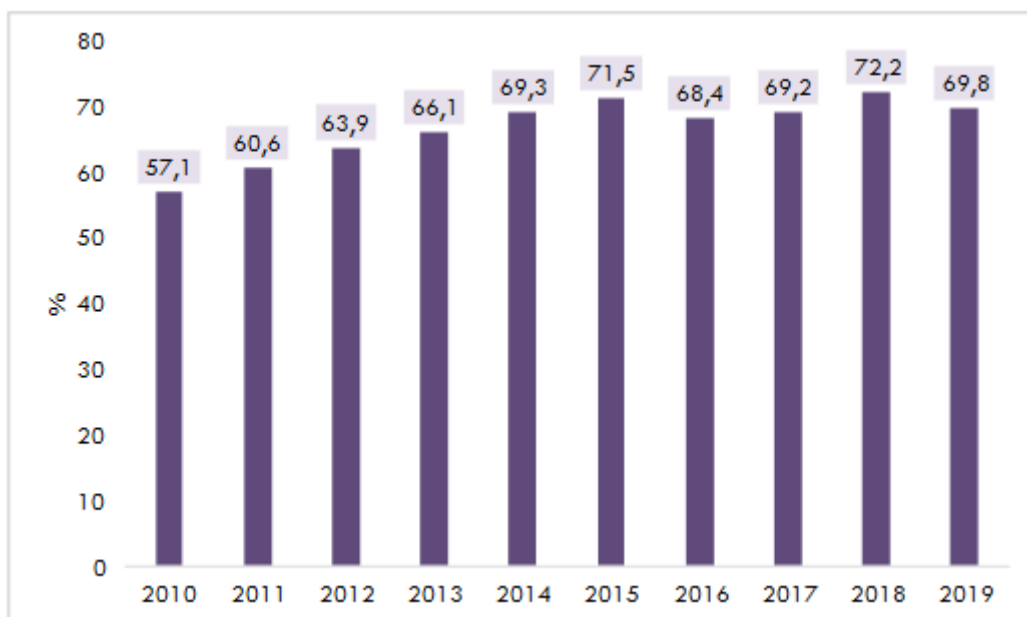
Precário: <75,0%

Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados

No ano de 2019, o resultado foi de 69,8%, inferior ao ano de 2018 que foi de 72,2%, porém ainda são dados preliminares (Gráfico 22). Destaca-se que Ministério da Saúde realizará o fechamento do banco nacional no final de abril, portanto poderá ainda ocorrer alterações.

Em relação as Macrorregiões de Saúde, quatro delas atingiram desempenho acima de 75%: Norte (83%), Centro Norte (81,2%), Oeste (78,2%), Extremo Sul (78%). As demais, ficaram com o desempenho regular, ou seja, abaixo de 75% e acima de 50%, quais sejam: Sudoeste (74,3%), Sul (71,9%), Nordeste (58,7%), Centro Leste (58,1%), Leste (50,6%) .

Gráfico 22. Coorte de contatos examinados entre os registrados de casos novos de hanseníase. Bahia, 2010 a 2019



Dados parciais até 03/01/2020, às 11h00

Fonte: SINANNET - DIVEP/SUVISA/SESAB, 2019

Parâmetros: Bom $\geq 75\%$

Regular: 50% a 74%;

Precário: $<50\%$

Número de casos novos de sífilis congênitas em menores de 1 ano de idade/Taxa de incidência de sífilis congênita

No ano de 2019 foram notificados 925 casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, cuja taxa de incidência foi de 4,8 casos/1.000 nascidos vivos. Comparando com 2018 (1.490) houve uma redução de 39,7% no número de casos, superior a meta programada de 20%, e redução de 34,2% na incidência, quando em 2018 foi de 7,3 casos/1000 nascidos vivos.

Estes indicadores têm relação direta com a qualidade do pré-natal. Em 2019, 80% das crianças com notificados com SC as mães realizaram e tiveram o diagnóstico durante o pré-natal, o que sugere perda de oportunidade para testagem e tratamento, ou seja, ainda que diagnosticadas, apenas 5,2% recebeu o tratamento adequado, o que pode estar relacionado com o diagnóstico tardio e/ou não acesso oportuno ao tratamento na unidade de saúde.

Número de testes de sífilis por gestante

Os dados de exames de sífilis por gestante estão disponíveis no DATASUS apenas de janeiro a novembro de 2019 e nesse período foram realizados 137.989 testes (129.422 testes não treponemicos e 7.720 treponemicos) para sífilis em gestante, correspondendo a 1,06 (137.989/130.170) testes/gestantes.

De janeiro a dezembro de 2019, segundo dados do Sisloglab, foram registrados 102.825 testes rápidos para Sífilis na Rede Cegonha, que somado ao quantitativo de testes não treponemicos realizados (129.422) pode-se inferir que foram realizados no total, 232.247 testes de sífilis para gestante, o que aumenta para 1,8 (232.247/130.170) testes por gestante. Usando essa mesma lógica, em 2018 foram realizados 261.673 testes de sífilis para gestante, sendo 151.813 teste não treponemicos e testes rápidos 119.860, correspondendo a 1,6 testes por gestante (261.673/159.083).

Número de testes de HIV realizados

Em 2019, foram executados 344.821 testes rápidos para HIV, com incremento de 6% (21.498), em relação a 2018 (323.323), conforme dados do Sisloglab. Neste mesmo ano, 2.598 reagentes, sendo que destes, 2.384 foram confirmados para HIV, correspondendo a 0,7% do total realizado.

Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos

Em 2019, foram notificados 08 casos de aids em menores de 5 anos, com taxa de incidência de 0,7 caso/1000 nascidos vivos (dados preliminares), ao passo que em 2018, foram registrados 18 casos da doença, com incidência de 1,6 casos/1000 nascidos vivos, apresentando, respectivamente, uma redução de 55,5% no número de casos e 56,2% na incidência, atingindo a meta programada.

Proporção de casos de hepatite B confirmados por sorologia

Em 2019 foram notificados 656 casos de hepatite B, destes, 99,8% (655/657) foram confirmados por diagnóstico laboratorial, semelhante a 2018, com 99,8% (777 / 778), portanto, alcançado a meta proposta. Destaca-se que o período oportuno para encerramento de casos ainda está em vigência, sendo

insuficiente para avaliar este agravo que tem o prazo de encerramento oportuno de até 180 dias. Percebe-se uma melhora neste indicador, o que pode estar relacionado com a avaliação sistemática das fichas de investigação, no Sinan, com correção das inconsistências junto aos municípios.

Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários

Em 2019 foram examinadas 21,7% (16.795 estabelecimentos / 77.444 escolares), em inqueritos. Em 2018, foram examinados 56.084 do total de 77.744 escolares, na faixa etária de 5 a 14 anos (população alvo prioritária), correspondendo a 72,5%, durante a Campanha Nacional Conjunta Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose. Destaca-se que esta Campanha não foi realizada em 2019 e os dados registrados refere-se as atividades de rotina para o agravo, o que compromete a avaliação do indicador.

Número de ciclos que atingiram mínimo de cobertura vetorial da dengue / Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue/ Percentual de municípios com seis visitas/imóvel/ano maior ou igual a 80% para pesquisa e eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*

Em 2019, o Ministério da Saúde preconizou a realização de 4 Levantamentos de Índice de Infestação predial (LIA/LIRAA). No estado da Bahia, há pactuação para realização de 06 ciclos de visitas domiciliares para controle de focos do *Aedes aegypti*. Em 2019, 254 municípios realizaram 6 ciclos de visitas domiciliares (60,91%). Vale ressaltar que apenas 29,02% dos municípios alcançaram cobertura de 80% nos 6 ciclos realizados. Com emprego da base de dados do Sistema de Informação do Programa de Controle da Dengue (SISPNCDD), foram programados ciclos de visitas num total de 6.823.000 imóveis. Foram realizadas 25.184.875 visitas domiciliares, representando 61,52% das visitas domiciliares programadas para ano de 2019 (somatório dos 6 ciclos).

No 6º ciclo, 1.897.299 imóveis foram visitados (27,81%), 613.680 imóveis foram tratados (32,34% dos imóveis visitados), 191.765 estavam fechados no

momento da visita técnica (percentual de pendências: 9,18%). A partir da análise dos dados do SISPNCd, verifica-se que 256 municípios baianos (61,39%) realizaram o 6º ciclo de visita domiciliar, sendo que apenas 155 (37,17% do total dos municípios) alcançaram cobertura igual ou maior a 80%.

Número absoluto de óbitos por dengue/ Taxa de letalidade das formas graves de dengue Alteração da escrita para "Dengue Grave e sinais de alerta"

No ano de 2019, foram confirmados 31 óbitos por dengue: 29 laboratorialmente e 02 por critério clínico-epidemiológico. Foram descartados 37 óbitos, sendo que 20 permanecem em investigação. Diante dessa situação, o indicador “Letalidade por Dengue” que tem como numerador o número de óbitos confirmados (31) e como denominador, o número de casos de Dengue grave (89) e Dengue com sinais de alarme (1.885), apresentou resultado de 1,6%.

Principais atividades desenvolvidas no quadrimestre:

Ao observar o desempenho das metas programáticas relacionados ao compromisso de *“Fortalecer as ações de Vigilância à Saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos”*, destacam-se:

- **No âmbito da Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental**, destacaram-se neste quadrimestre: (i) Continuidade das reuniões do GT de harmonização das ações da VISA estadual; (ii) Participação dos servidores com trabalhos aprovados da Vigilância sanitária estadual no 8º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária- SIMBRAVISA/ ABRASCO, realizado nos dias de 23 a 27/12/2019 em Belo Horizonte.

Referente à Vigilância Epidemiológica: Elaboração em conjunto do projeto RIPSa com definição dos indicadores de interesse de saúde pública do ano de 2018.1 e 2018.2; Participação no plano de redução de mortalidade no trânsito-OPAS; A CIEVS vem acompanhando os casos notificados para intoxicação exógena por óleo de petróleo bruto cru e,

até o momento, foram registrados 19 casos nos municípios de Belmonte (04), Camacari (02), Ilhéus (06), Itacaré (01), Porto Seguro (01), Prado (01) e Salvador (04). Entretanto, apenas 05 encontram-se no SINAN; Construção Do Plano Estadual de Enfrentamento da Hanseníase.

- **Referente ao LACEN**, destaca-se a retomada das obras do novo prédio da CLAVISIA onde funcionará a coordenação, através de contratação de nova empresa especializada, cujo prazo estimado pela CEIRF/SESAB para conclusão da obra é junho/2020.
- **Referente ao Serviço de Verificação de Óbito – SVO**, destacam-se: (i) realização, no quadrimestre, de 31 necropsias de óbitos ocorridos nos municípios de Salvador e Região Metropolitana, sendo 74% deles da capital, 16 do sexo feminino, dos quais dois casos ocorreram em mulheres em idade fértil que foram devidamente notificados e investigados. Nesse período, foram notificados e investigados quatro casos suspeitos de agravos de notificação compulsória, sendo três de tuberculose (um confirmado e dois aguardando resultados de exames) e um de Chikungunya (confirmado). Foi avaliado um caso necropsiado pelo IML, suspeito de Sarampo que posteriormente foi descartado e confirmado para Dengue. Do total de necropsias realizadas, foram elucidadas 27 causas de óbito (87,1%), três casos ainda aguardam resultados de exames complementares e um óbito permaneceu sem causa definida; (ii) realização de reuniões técnicas com as instituições parceiras para: implantação do Projeto de Segurança contra Incêndio no prédio do IML/SVO, reforma na fachada do prédio do IML e pendências para conclusão da obra para instalação do SVO; discussão sobre protocolo de retirada dos corpos do SVO pelos municípios da Região Metropolitana de Salvador – RMS, após realização da necropsia; definição da modalidade de contratação de pessoal para o SVO; elaboração de Sistema Informatizado – SISVO; (iii) conclusão da aquisição de equipamentos; (iv) realização de palestras para médicos do Hospital Tsylla Balbino sobre a Vigilância do Óbito Materno e o preenchimento da Declaração de Óbito – DO; (v) aula sobre “Declaração

de Óbito – DO, como Instrumento de Vigilância à Saúde e Desafios para Implantação do SVO” para estudantes de medicina da Universidade Federal da Bahia - UFBA; (vi) Visita ao SVO de São Paulo para esclarecimento sobre funcionamento e protocolos implantados no mesmo.

- **No tocante a Vigilância da Saúde do Trabalhador:** (i) participação e acompanhamento do projeto piloto para implantação de ações de proteção da saúde de Agentes de Saúde (nos municípios de Camaçari e Santo Antônio de Jesus); (ii) ajustes no “sistema” gerador das bases de dados do SINAN para o Tabnet da Saúde do Trabalhador, com atualização automática das Notas Técnicas e Revisão e adequação dos seguintes instrumentos de monitoramento da Renast-BA: TABNET, SISPACTO, Conclusão da Análise do Perfil ST 2017, AVASINAN, PerfilST, SIMPES; (iii) elaboração, por grupo de trabalho, de proposta preliminar da Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Estado da Bahia PSTT – Ba; com apresentação e discussão em oficina com instâncias da RENAST-Ba, parceiros e representações institucionais e do controle social; e lançamento em Consulta Pública no Seminário Desenvolvimento Socioeconômico no Estado da Bahia: Garantia de direitos e desafios para a Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; (iv) elaboração, por grupo de trabalho, do Modelo Lógico para atualização e revisão do Plano Estratégico de Saúde do Trabalhador (PLANESTT 2020), apresentação e discussão em Oficina com as instâncias da RENAST – Ba; (v) Elaboração da proposta de Protocolo para Vigilância Epidemiológica de Câncer Ocupacional, em fase de validação.
- **Referente à SUVISA:** Envolvimento de todas as Diretorias no planejamento, execução e acompanhamento das ações para o enfrentamento do desastre ambiental com óleo de petróleo bruto cru na costa brasileira, desenvolvido de forma integrada intra e intersetorial; Realização de vento com os NRS sobre o Planejamento e programação

das ações de vigilância em saúde para o quadriênio 2020-2023 e de forma descentralizada nos NRS Sudoeste e Norte.

Desafios:

- Solução de continuidade no processo de trabalho nos municípios, em função da alta rotatividade de profissionais; insuficiente capacidade de respostas resultante da pouca infraestrutura (física e de recursos humanos), falta de integração da vigilância epidemiológica com os demais pontos da rede de atenção, em especial com a atenção básica, resultando em subnotificação ou áreas com longos períodos silenciosos, investigação e encerramento dos casos inadequado, inoportuno ou não realizado;
- Ações de promoção, prevenção e controle de doenças agravos insuficiente ou inadequada;
- Alimentação dos sistemas de informação, monitoramento e avaliação ineficientes;
- Aumento crescente da demanda por capacitação, treinamentos, visitas técnicas e apoio *in loco* às equipes, por parte da esfera estadual, em razão da alta rotatividade de pessoal no território municipal;
- Reduzida capacidade instalada, do nível central e regional, para atender as crescentes e complexas demandas da sociedade, gerando sobrecarga de trabalho, elevação do nível de estresse dos profissionais e uma descontinuidade nas ações programadas ao longo do ano, sobretudo porque a força de trabalho fica voltada para atender as demandas emergenciais;
- A atual legislação federal para uso de recursos da vigilância em saúde tem gerado um desconforto e exigido adequações para continuidade dos processos de compra de materiais e ou contratação de serviços. Por sua

vez, a falta de clareza para capitalização de recursos de investimentos tende a engessar alguns processos;

- Existência de sistemas de informação do SUS que se encontram obsoletos, com tecnologia ultrapassada, como o SISPCE que ainda utiliza o sistema MS DOS que já não funciona nos equipamentos de informática mais novos, sendo necessário utilizar artifícios (máquina virtual dentro do Windows) para que não inviabilize por completo a vigilância de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública;
- Dificuldade de implantação/implementação do SI-PNI nos municípios, instabilidades no processamento dos dados na base do DATASUS, responsável pelo gerenciamento e consolidação das informações, comprometendo o monitoramento das informações do sistema;
- Dificuldade de executar os processos licitatórios para aquisição/compra de serviços, materiais e equipamentos Alteração do Regimento da SESAB em vigência para formalização do SVO, em observância à minuta encaminhada ao GASEC, para fins de regulação das atividades em curso;
- Inauguração do SVO no primeiro semestre de 2020, haja vista a necessidade de realizar licitações para a terceira etapa da obra do SVO e para contratação de pessoal de nível médio e superior, especialmente patologistas, técnicos/auxiliares de necropsia e de laboratório para o SVO;
- Cumprimento da Resolução do Conselho Federal de Medicina – CFM – nº 1779/2005 por parte dos médicos da rede de saúde para a emissão da Declaração de Óbito – DO e definição de critérios para encaminhamento dos corpos ao SVO;
- Melhorar a informatização dos sistemas e bases de dados para monitoramento e avaliação dos Indicadores de Saúde do Trabalhador de forma integrada com a RENAST–BA e implantar sistema informatizado

para registro das ações e inspeções de vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvidas pelas instâncias da RENAST-BA;

- Reforçar e recompor as equipes técnicas da DIVAST e dos Núcleos e Bases Regionais de Saúde (técnicos de referência em ST nos NRS/BRS) face ao aumento crescente da demanda por capacitação, treinamentos, visitas técnicas e apoio *in loco*, em razão da alta rotatividade de pessoal no território municipal;
- Necessidade de atualização/revisão do Código de Saúde do Estado, contemplando todas as áreas da vigilância em saúde, com definição de atribuições, responsabilidades, infrações e aplicação de penalidades para todas as áreas.

Perspectivas quanto ao cumprimento das metas ano 2020:

- Manter esforços concentrados para executar as ações de vigilância epidemiológica programadas à luz do perfil demográfico e epidemiológico;
- Manter articulações estratégicas para recuperação da força de trabalho, por meio de concurso público, para fins de suprimento e ampliação do quadro de pessoal;
- Manter o apoio institucional e matricial às equipes das regionais e municipais;
- Privilegiar as ações de prevenção e agir de forma, cada vez mais, oportuna e resolutiva, com vistas a cumprir as ações propostas pelas coordenações/grupos técnicos na Programação Anual de Saúde – PAS/DIVEP e, sobretudo, reduzir danos à população;
- Liberação dos recursos financeiros pactuados;
- Agilidade na tramitação dos processos licitatórios;
- Fortalecimento das ações dos Núcleos Regionais de Saúde (NRS);
- Modernização dos serviços, incluindo tecnologias de informação e comunicação, redesenhos de processos;
- Implementações e melhorias nos softwares das plataformas de atualização dos bancos de dados de tabuladores.

- Adesão dos municípios ao processo de descentralização da RELSP;
- Ampliação do parque tecnológico do LACEN-BA;
- Implantação da REDESIM;
- Implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão da Visa Estadual, elaborados pelo GT de Harmonização;
- Estruturação/aquisição do Sistema Estadual de Informação de Vigilância Sanitária e Ambiental;
- Conclusão das obras da Unidade Central (LACEN-BA) e demais unidades da RELSP.

ANEXOS

Anexo 1 – Execução Orçamentária por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 1

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2051	Publicidade de Utilidade Pública		2.000.000,00	1.622.500,00	1.322.274,05	81,50	1.322.274,05	1.177.622,15
3.19.19601.2051	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	622.500,00	619.774,05	99,56	619.774,05	475.122,15
3.19.19601.2051	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	2.000.000,00	1.000.000,00	702.500,00	70,25	702.500,00	702.500,00
3.19.19601.2494	Apoio Institucional a Município na Vigilância Epidemiológica de Doença e Agravos à Saúde		8.000.000,00	7.658.159,00	6.658.259,97	86,94	6.658.259,97	6.658.259,97
3.19.19601.2494	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	79.160,00	79.094,12	99,92	79.094,12	79.094,12
3.19.19601.2494	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	8.000.000,00	6.740.000,00	5.740.861,71	85,18	5.740.861,71	5.740.861,71
3.19.19601.2494	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	838.999,00	838.304,14	99,92	838.304,14	838.304,14
3.19.19601.2499	Apoio Institucional a Município nas Ações de Imunização da Rede SUS		5.000.000,00	9.680.522,00	6.793.076,14	70,17	6.793.076,14	6.793.076,14
3.19.19601.2499	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.2499	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	5.000.000,00	7.000.000,00	4.955.290,44	70,79	4.955.290,44	4.955.290,44
3.19.19601.2499	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	96.674,00	96.612,00	99,94	96.612,00	96.612,00
3.19.19601.2499	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	2.583.848,00	1.741.173,70	67,39	1.741.173,70	1.741.173,70
3.19.19601.4383	Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde		350.000,00	320.550,00	106.908,15	33,35	106.908,15	106.908,15
3.19.19601.4383	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	350.000,00	250.000,00	38.304,90	15,32	38.304,90	38.304,90
3.19.19601.4383	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	70.550,00	68.603,25	97,24	68.603,25	68.603,25
3.19.19601.4384	Formação em Vigilância da Saúde		2.000.000,00	392.000,00	271.530,00	69,27	271.530,00	271.530,00
3.19.19601.4384	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde	138	0,00	200.000,00	199.530,00	99,77	199.530,00	199.530,00
3.19.19601.4384	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	2.000.000,00	192.000,00	72.000,00	37,50	72.000,00	72.000,00
3.19.19601.4384	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde - exerc ant	338	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.4384	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.4850	Funcionamento do Serviço de Controle de Risco em Vigilância Sanitária		5.712.000,00	3.956.979,00	1.458.832,64	36,87	1.450.255,97	1.450.255,97
3.19.19601.4850	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde	138	3.312.000,00	1.830.000,00	336.511,36	18,39	331.666,77	331.666,77
3.19.19601.4850	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	2.400.000,00	550.000,00	189.225,62	34,40	189.225,62	189.225,62
3.19.19601.4850	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde - exerc ant	338	0,00	1.488.596,00	851.394,49	57,19	847.662,41	847.662,41
3.19.19601.4850	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	88.383,00	81.701,17	92,44	81.701,17	81.701,17
3.19.19601.4852	Vigilância em Saúde Ambiental		700.000,00	800.117,00	89.085,75	11,13	89.085,75	89.085,75
3.19.19601.4852	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde	138	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.4852	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	700.000,00	700.000,00	38.951,05	5,56	38.951,05	38.951,05
3.19.19601.4852	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde - exerc ant	338	0,00	56.000,00	46.530,70	83,09	46.530,70	46.530,70
3.19.19601.4852	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	4.117,00	3.604,00	87,54	3.604,00	3.604,00
3.19.19601.4854	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde do Trabalhador		956.000,00	741.987,00	482.937,81	65,09	482.937,81	482.937,81
3.19.19601.4854	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	485.000,00	485.000,00	455.410,54	93,90	455.410,54	455.410,54
3.19.19601.4854	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	471.000,00	240.000,00	10.540,27	4,39	10.540,27	10.540,27
3.19.19601.4854	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	16.987,00	16.987,00	100,00	16.987,00	16.987,00
3.19.19601.4855	Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado		39.140.000,00	22.664.557,00	20.063.582,81	88,52	19.752.976,08	19.722.864,48

Anexo 1 – Execução Orçamentária por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 1 – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.4855	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	465.988,00	408.636,29	87,69	359.387,49	330.425,01
3.19.19601.4855	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	32.140.000,00	4.574.080,00	3.358.223,72	73,42	3.147.138,34	3.147.138,34
3.19.19601.4855	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	7.000.000,00	12.450.000,00	11.197.293,28	89,94	11.147.020,73	11.147.020,73
3.19.19601.4855	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde - exerc ant	338	0,00	980.000,00	979.068,86	99,90	979.068,86	979.068,86
3.19.19601.4855	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	4.194.489,00	4.120.360,66	98,23	4.120.360,66	4.119.211,54
3.19.19601.6162	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde		29.703.000,00	25.953.116,00	22.924.077,47	88,33	22.473.336,75	21.331.774,05
3.19.19601.6162	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	15.740.000,00	11.815.431,00	11.754.877,16	99,49	11.754.877,16	10.656.141,92
3.19.19601.6162	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	13.963.000,00	12.702.000,00	9.740.110,36	76,68	9.289.369,64	9.247.100,18
3.19.19601.6162	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	1.195.895,00	1.189.304,19	99,45	1.189.304,19	1.188.746,19
3.19.19601.6162	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	239.790,00	239.785,76	100,00	239.785,76	239.785,76
3.19.19601.7447	Construção de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest		1.000.000,00	1.150.000,00	149.352,47	12,99	149.352,47	149.352,47
3.19.19601.7447	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.7447	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	150.000,00	149.352,47	99,57	149.352,47	149.352,47
TOTAL GERAL			94.561.000,00	74.940.487,00	60.319.917,26	80,49	59.549.993,14	58.233.666,94

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 2 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 2

Bahia, Jan – Dez /2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2740	Incentivo Financeiro Estadual para Atenção Básica		66.600.000,00	69.079.500,00	69.079.500,00	100,00	69.079.500,00	64.317.000,00
3.19.19601.2740	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	32.334.000,00	32.334.000,00	100,00	32.334.000,00	29.079.000,00
3.19.19601.2740	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	66.600.000,00	36.745.500,00	36.745.500,00	100,00	36.745.500,00	35.238.000,00
3.19.19601.2750	Apoio Institucional a Município na Qualificação da Atenção Básica		6.000.000,00	5.158.648,00	4.675.167,78	90,63	4.675.167,78	4.657.917,83
3.19.19601.2750	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	6.000.000,00	4.358.648,00	4.356.529,25	99,95	4.356.529,25	4.356.529,25
3.19.19601.2750	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	800.000,00	318.638,53	39,83	318.638,53	301.388,58
3.19.19601.3349	Apoio Financeiro a Município na Construção de Unidade de Saúde		5.674.480,00	4.780.602,00	2.956.118,71	61,84	2.956.118,71	2.166.544,71
3.19.19601.3349	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	2.674.480,00	2.174.480,00	350.000,00	16,10	350.000,00	0,00
3.19.19601.3349	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.000.000,00	2.606.122,00	2.606.118,71	100,00	2.606.118,71	2.166.544,71
3.19.19601.5760	Apoio Institucional ao Município na Implementação do Telessaúde		4.812.000,00	3.559.090,00	3.559.085,19	100,00	3.559.085,19	3.559.085,19
3.19.19601.5760	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	4.032.000,00	3.559.090,00	3.559.085,19	100,00	3.559.085,19	3.559.085,19
3.19.19601.5760	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	780.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.7500	Implantação de Unidade Básica de Saúde		11.000.000,00	19.497.289,00	17.268.337,58	88,57	14.837.380,57	14.837.380,57
3.19.19601.7500	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	11.000.000,00	11.000.000,00	8.771.049,31	79,74	6.367.380,57	6.367.380,57
3.19.19601.7500	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	27.289,00	27.288,27	100,00	0,00	0,00
3.19.19601.7500	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	8.470.000,00	8.470.000,00	100,00	8.470.000,00	8.470.000,00
3.19.19601.7510	Implantação de Academia de Saúde		1.000.000,00	3.942.912,48	3.184.488,16	80,76	2.829.730,92	2.829.730,92
3.19.19601.7510	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	1.000.000,00	2.266.265,00	1.517.715,25	66,97	1.226.702,97	1.226.702,97
3.19.19601.7510	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	1.676.647,48	1.666.772,91	99,41	1.603.027,95	1.603.027,95
TOTAL GERAL			95.086.480,00	106.018.041,48	100.722.697,42	95,01	97.936.983,17	92.367.659,22

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 3 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.1099	Ampliação da Frota de Ambulâncias		34.304.980,00	41.717.576,00	26.335.753,35	63,13	4.870.643,35	3.454.643,35
3.19.19601.1099	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	29.304.980,00	31.600.521,00	16.219.055,00	51,33	2.655.000,00	2.655.000,00
3.19.19601.1099	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	5.000.000,00	10.117.055,00	10.116.698,35	100,00	2.215.643,35	799.643,35
3.19.19601.2640	Funcionamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Indireta		798.387.000,00	893.263.157,00	889.294.191,85	99,56	889.294.191,85	889.124.911,43
3.19.19601.2640	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	47.000.000,00	124.091.324,00	124.091.322,21	100,00	124.091.322,21	124.091.322,21
3.19.19601.2640	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	328.294.000,00	360.497.561,00	360.497.462,27	100,00	360.497.462,27	360.497.462,27
3.19.19601.2640	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	423.093.000,00	408.674.272,00	404.705.407,37	99,03	404.705.407,37	404.536.126,95
3.19.19601.2641	Funcionamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Direta		1.040.585.720,00	1.235.886.411,30	1.232.616.430,97	99,74	1.231.908.991,67	1.209.405.346,60
3.19.19601.2641	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	145.645.000,00	128.920.466,00	128.912.746,32	99,99	128.912.746,32	128.912.746,32
3.19.19601.2641	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	627.480.720,00	844.280.370,30	842.453.103,12	99,78	842.022.518,20	820.055.817,11
3.19.19601.2641	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	267.460.000,00	262.585.575,00	261.250.581,53	99,49	260.973.727,15	260.436.783,17
3.19.19601.2641	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.2642	Funcionamento do Sistema Estadual de Transplantes		8.444.000,00	2.684.421,00	2.550.916,93	95,03	2.550.916,93	2.500.120,89
3.19.19601.2642	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	8.000.000,00	2.083.703,00	2.081.350,37	99,89	2.081.350,37	2.030.554,33
3.19.19601.2642	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	444.000,00	455.000,00	454.289,76	99,84	454.289,76	454.289,76
3.19.19601.2642	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	2.551,00	688,58	26,99	688,58	688,58
3.19.19601.2642	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	143.167,00	14.588,22	10,19	14.588,22	14.588,22
3.19.19601.2676	Apoio Institucional a Município na Gestão do Sistema de Regulação da Saúde		25.000,00	3.932,00	3.931,55	99,99	3.931,55	3.931,55

Anexo 3 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2676	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	25.000,00	3.932,00	3.931,55	99,99	3.931,55	3.931,55
3.19.19601.2875	Funcionamento da Rede de Serviço de Saúde Credenciada ao SUS		660.000.000,00	1.095.249.688,00	1.095.033.361,46	99,98	1.095.033.109,43	1.088.648.855,23
3.19.19601.2875	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	6.955.138,00	6.954.998,63	100,00	6.954.998,63	6.954.998,63
3.19.19601.2875	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	128	0,00	60.000.000,00	60.000.000,00	100,00	60.000.000,00	60.000.000,00
3.19.19601.2875	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	12.000.000,00	95.540.416,00	95.523.146,27	99,98	95.522.894,24	91.033.893,99
3.19.19601.2875	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica	280	0,00	2.436.000,00	2.268.504,00	93,12	2.268.504,00	2.268.504,00
3.19.19601.2875	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	648.000.000,00	919.188.660,00	919.157.238,56	100,00	919.157.238,56	917.261.984,61
3.19.19601.2875	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica - exerc ant	680	0,00	2.082.546,00	2.082.546,00	100,00	2.082.546,00	2.082.546,00
3.19.19601.2875	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar - exerc ant	681	0,00	9.046.928,00	9.046.928,00	100,00	9.046.928,00	9.046.928,00
3.19.19601.3312	Reparação de Unidade de Saúde		13.850.000,00	9.906.527,00	9.655.725,96	97,47	9.090.703,80	8.775.163,42
3.19.19601.3312	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	250.000,00	1.001.480,00	751.477,10	75,04	751.477,10	751.477,10
3.19.19601.3312	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	13.600.000,00	8.905.047,00	8.904.248,86	99,99	8.339.226,70	8.023.686,32
3.19.19601.3350	Apoio Financeiro a Município na Recuperação de Unidade de Saúde		5.113.990,00	8.054.715,00	7.554.710,50	93,79	7.554.710,50	7.097.710,50
3.19.19601.3350	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	113.990,00	572.000,00	72.000,00	12,59	72.000,00	0,00
3.19.19601.3350	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	5.000.000,00	7.482.715,00	7.482.710,50	100,00	7.482.710,50	7.097.710,50
3.19.19601.3351	Apoio Financeiro ao Aparelhamento de Unidade de Saúde		5.357.820,00	4.990.101,00	4.850.085,84	97,19	4.850.085,84	4.096.444,84
3.19.19601.3351	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	357.820,00	137.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3351	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	5.000.000,00	4.852.281,00	4.850.085,84	99,95	4.850.085,84	4.096.444,84
3.19.19601.3354	Apoio Financeiro para a Melhoria da Assistência à Saúde		1.500.000,00	1.638.888,00	1.638.887,56	100,00	1.638.887,56	1.638.887,56
3.19.19601.3354	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	780.000,00	780.000,00	100,00	780.000,00	780.000,00
3.19.19601.3354	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.500.000,00	858.888,00	858.887,56	100,00	858.887,56	858.887,56
3.19.19601.3443	Reforma de Unidade de Saúde		5.184.000,00	17.012.229,00	15.847.963,68	93,16	15.847.963,68	15.106.083,21
3.19.19601.3443	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	2.041.527,00	2.041.463,78	100,00	2.041.463,78	2.041.463,78
3.19.19601.3443	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	4.020.000,00	13.806.702,00	13.806.499,90	100,00	13.806.499,90	13.064.619,43
3.19.19601.3443	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	247	1.164.000,00	1.164.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3996	Ampliação de Unidade de Saúde		31.375.000,00	66.499.331,73	62.138.831,44	93,44	62.138.831,44	61.874.612,33

Anexo 3 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.3996	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	537.974,00	537.972,30	100,00	537.972,30	537.972,30
3.19.19601.3996	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	21.100.000,00	16.833.735,00	15.469.348,44	91,89	15.469.348,44	15.469.348,44
3.19.19601.3996	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	10.275.000,00	24.880.256,00	24.879.241,88	100,00	24.879.241,88	24.615.022,77
3.19.19601.3996	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	19.789.769,73	19.777.938,80	99,94	19.777.938,80	19.777.938,80
3.19.19601.3996	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	4.457.597,00	1.474.330,02	33,07	1.474.330,02	1.474.330,02
3.19.19601.3997	Construção de Unidade de Saúde		61.000.000,00	108.411.715,00	67.173.864,36	61,96	67.173.864,36	67.173.864,36
3.19.19601.3997	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	61.000.000,00	61.000.000,00	19.771.556,59	32,41	19.771.556,59	19.771.556,59
3.19.19601.3997	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	96.715,00	96.714,14	-	96.714,14	96.714,14
3.19.19601.3997	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	47.315.000,00	47.305.593,63	99,98	47.305.593,63	47.305.593,63
3.19.19601.4139	Funcionamento da Rede Complementar de Serviço de Saúde de Média e Alta Complexidade		18.688.000,00	17.750.847,00	17.723.629,67	99,85	17.594.073,67	17.118.006,34
3.19.19601.4139	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.688.000,00	4.342.835,00	4.342.813,58	100,00	4.251.007,58	3.777.146,30
3.19.19601.4139	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	15.000.000,00	13.408.012,00	13.380.816,09	99,80	13.343.066,09	13.340.860,04
3.19.19601.4178	Gerenciamento de Parceria Público Privada em Saúde		335.772.000,00	396.821.165,70	396.172.685,23	99,84	364.764.815,63	360.336.811,54
3.19.19601.4178	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	335.772.000,00	393.214.488,70	392.586.008,73	99,84	361.178.139,13	356.750.135,04
3.19.19601.4178	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	0,00	60.000,00	40.000,00	66,67	40.000,00	40.000,00
3.19.19601.4178	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	3.546.677,00	3.546.676,50	100,00	3.546.676,50	3.546.676,50
3.19.19601.4867	Gerenciamento de Equipamento e Produto Médico		1.400.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.4867	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.400.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.4873	Apoio ao Funcionamento de Consórcio Interfederativo de Saúde		91.219.000,00	68.185.582,00	68.185.579,38	100,00	68.185.579,38	68.185.579,38
3.19.19601.4873	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	91.219.000,00	68.185.582,00	68.185.579,38	100,00	68.185.579,38	68.185.579,38
3.19.19601.4942	Apoio Institucional ao Município nas Ações Especializadas de Saúde Bucal		60.000,00	4.951,00	4.949,40	99,97	4.949,40	4.949,40
3.19.19601.4942	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	60.000,00	4.951,00	4.949,40	99,97	4.949,40	4.949,40
3.19.19601.5032	Aquisição de Odontomóvel para Município		1.080.000,00	540.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.5032	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	1.080.000,00	540.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.5607	Aparelhamento de Unidade de Saúde		90.275.914,00	111.782.190,00	63.816.967,48	57,09	40.872.693,22	40.643.336,34

Anexo 3 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.5607	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	9.566.914,00	9.258.719,00	6.992.683,36	75,53	4.333.466,11	4.207.046,74
3.19.19601.5607	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	52.000.000,00	52.000.000,00	20.944.439,28	40,28	5.214.075,20	5.214.075,20
3.19.19601.5607	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	20.000.000,00	7.804.418,00	7.804.417,39	100,00	7.779.736,75	7.718.751,27
3.19.19601.5607	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	247	1.560.000,00	1.560.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.5607	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS	285	7.149.000,00	7.039.000,00	198.990,13	2,83	33.626,95	31.423,37
3.19.19601.5607	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	24.092.852,00	23.808.826,23	98,82	21.829.289,15	21.829.289,15
3.19.19601.5607	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	544.196,00	29.389,56	5,40	29.389,56	0,00
3.19.19601.5607	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	9.483.005,00	4.038.221,53	42,58	1.653.109,50	1.642.750,61
3.19.19601.6103	Organização de Serviço de Atenção Especializada de Saúde		24.000,00	15.756,00	15.753,59	99,98	15.753,59	15.753,59
3.19.19601.6103	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	24.000,00	15.756,00	15.753,59	99,98	15.753,59	15.753,59
3.19.19601.6108	Assistência Financeira a Usuário no Tratamento Fora do Domicílio		13.369.000,00	14.140.209,00	14.030.849,33	99,23	14.021.299,33	14.007.459,49
3.19.19601.6108	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	322.749,00	322.723,94	99,99	322.723,94	322.123,94
3.19.19601.6108	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	7.077.000,00	6.477.960,00	6.446.973,88	99,52	6.446.973,88	6.433.734,04
3.19.19601.6108	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	6.292.000,00	7.339.500,00	7.261.151,51	98,93	7.251.601,51	7.251.601,51
3.19.19601.6146	Gestão da Regulação no Sistema Estadual de Saúde		25.700.000,00	24.848.581,00	24.391.577,66	98,16	24.391.577,66	24.391.577,66
3.19.19601.6146	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	100,00	1.500.000,00	1.500.000,00
3.19.19601.6146	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	11.867.000,00	11.149.307,00	11.149.305,24	100,00	11.149.305,24	11.149.305,24
3.19.19601.6146	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	13.376.000,00	11.742.274,00	11.742.272,42	100,00	11.742.272,42	11.742.272,42
3.19.19601.6146	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	457.000,00	457.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo 3 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.6448	Apoio Institucional a Município na Contratualização dos Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade		11.000,00	985,00	984,60	99,96	984,60	984,60
3.19.19601.6448	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	11.000,00	985,00	984,60	99,96	984,60	984,60
3.19.19601.7511	Construção de Policlínica de Saúde		33.170.000,00	61.211.984,29	52.721.501,61	86,13	51.762.583,10	51.613.153,37
3.19.19601.7511	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	6.479.914,00	6.479.911,66	100,00	6.479.911,66	6.479.911,66
3.19.19601.7511	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	11.000.000,00	11.000.000,00	2.986.844,31	27,15	2.027.925,80	2.027.925,80
3.19.19601.7511	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	22.170.000,00	40.020.899,00	40.018.357,20	99,99	40.018.357,20	39.868.927,47
3.19.19601.7511	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	3.711.171,29	3.236.388,44	87,21	3.236.388,44	3.236.388,44
3.19.19601.7735	Aparelhamento de Policlínicas Regionais		15.009.120,00	67.782.269,50	62.856.582,82	92,73	35.675.016,45	28.945.525,85
3.19.19601.7735	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	9.120,00	9.120,00	2.996,36	32,85	0,00	0,00
3.19.19601.7735	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	5.000.000,00	5.000.000,00	109.647,49	2,19	52.194,93	52.194,93
3.19.19601.7735	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	10.000.000,00	59.740.192,00	59.740.190,74	100,00	33.548.933,23	26.823.442,63
3.19.19601.7735	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	2.922.957,50	2.903.808,23	99,34	2.069.888,29	2.069.888,29
3.19.19601.7735	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	110.000,00	99.940,00	90,85	4.000,00	0,00
3.19.19601.7909	Implantação de Hospital de Cuidados Prolongados		18.000.000,00	12.260.000,00	12.260.000,00	-	12.260.000,00	12.260.000,00
3.19.19601.7909	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	18.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.7909	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro - exerc ant	300	0,00	12.260.000,00	12.260.000,00	100,00	12.260.000,00	12.260.000,00
3.19.19601.7938	Reforma de Unidade para Implantação de Policlínica Consorciada		2.000.000,00	5.600.000,00	4.883.389,08	87,20	4.883.389,08	4.883.389,08
3.19.19601.7938	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	2.000.000,00	2.000.000,00	1.339.121,17	66,96	1.339.121,17	1.339.121,17
3.19.19601.7938	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	3.600.000,00	3.544.267,91	98,45	3.544.267,91	3.544.267,91
TOTAL GERAL			3.310.905.544,00	4.266.263.212,52	4.131.759.105,30	96,85	4.026.389.547,07	3.981.307.101,91

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 4 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 4 Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.1589	Construção de Unidade da Rede Materno-Infantil		100.000,00	12.567.448,00	3.861.788,83	30,73	3.861.788,83	3.861.788,83
3.19.19601.1589	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	1.456.338,00	1.456.235,29	99,99	1.456.235,29	1.456.235,29
3.19.19601.1589	exerc ant	330	0,00	1.111.110,00	1.111.110,00	100,00	1.111.110,00	1.111.110,00
3.19.19601.1589	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	10.000.000,00	1.294.443,54	12,94	1.294.443,54	1.294.443,54
3.19.19601.1839	Apoio Institucional ao Município na Implementação de Unidade de Pronto Atendimento - UPA		24.000,00	13.687,00	13.686,18	99,99	13.686,18	13.686,18
3.19.19601.1839	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	24.000,00	13.687,00	13.686,18	99,99	13.686,18	13.686,18
3.19.19601.2631	Funcionamento do Serviço de Assistência Pré-Hospitalar Móvel do Samu 192		51.223.000,00	66.167.566,00	66.108.845,25	99,91	66.108.845,25	62.359.146,25
3.19.19601.2631	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	26.480.988,00	26.422.304,78	99,78	26.422.304,78	24.183.132,78
3.19.19601.2631	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	51.223.000,00	39.686.578,00	39.686.540,47	100,00	39.686.540,47	38.176.013,47
3.19.19601.2779	Apoio Institucional a Município na Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência		60.000,00	2.221.733,00	12.767,62	0,57	12.767,62	12.767,62
3.19.19601.2779	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	60.000,00	8.733,00	8.732,56	99,99	8.732,56	8.732,56
3.19.19601.2779	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica - exerc ant	680	0,00	2.213.000,00	4.035,06	0,18	4.035,06	4.035,06
3.19.19601.4378	Município		45.864.000,00	43.033.016,00	43.032.673,63	100,00	43.032.673,63	43.015.385,45
3.19.19601.4378	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	293.885,00	293.884,16	100,00	293.884,16	293.884,16
3.19.19601.4378	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	23.892.000,00	22.407.563,00	22.407.413,31	100,00	22.407.413,31	22.407.413,31
3.19.19601.4378	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	21.972.000,00	20.331.568,00	20.331.376,16	100,00	20.331.376,16	20.314.087,98
3.19.19601.4382	Concessão de Órteses, Próteses, Meios Auxiliares de Locomoção e Bolsa de Ostomia		13.200.000,00	14.090.602,00	14.090.600,39	100,00	14.090.600,39	14.069.600,39
3.19.19601.4382	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	21.000,00	21.000,00	100,00	21.000,00	0,00
3.19.19601.4382	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	13.200.000,00	14.069.602,00	14.069.600,39	100,00	14.069.600,39	14.069.600,39

Anexo 4 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 4 – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.4843	Psicossocial		5.160.000,00	1.392.282,00	1.392.280,03	100,00	1.392.280,03	1.236.280,03
3.19.19601.4843	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	5.160.000,00	1.392.282,00	1.392.280,03	100,00	1.392.280,03	1.236.280,03
	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde nos Ciclos de Vida e Gênero		96.000,00	82.152,00	17.713,91	21,56	17.713,91	17.713,91
3.19.19601.4943	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	96.000,00	10.765,00	7.555,97	70,19	7.555,97	7.555,97
3.19.19601.4943	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	71.387,00	10.157,94	14,23	10.157,94	10.157,94
	Apoio Institucional à Região de Saúde na Rede Materno-Infantil - Rede Cegonha		96.000,00	314.050,00	123.903,55	39,45	123.903,55	122.805,55
3.19.19601.4954	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	96.000,00	14.050,00	14.047,93	99,99	14.047,93	14.047,93
3.19.19601.4954	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	300.000,00	109.855,62	36,62	109.855,62	108.757,62
3.19.19601.5609	Aparelhamento de Unidade de Saúde da Rede Cegonha		0,00	6.610.918,00	5.422.387,85	82,02	2.300.116,53	1.409.116,53
3.19.19601.5609	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	243.000,00	242.545,40	99,81	242.545,40	242.545,40
3.19.19601.5609	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS	285	0,00	110.000,00	77.141,65	70,13	8.661,95	8.661,95
3.19.19601.5609	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	4.062.918,00	3.560.617,50	87,64	1.405.300,70	514.300,70
3.19.19601.5609	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	2.195.000,00	1.542.083,30	70,25	643.608,48	643.608,48
3.19.19601.7513	Implantação de Centro de Atenção Psicossocial		8.000.000,00	16.967.314,00	12.817.990,55	75,55	10.755.738,33	10.755.738,33
3.19.19601.7513	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	8.000.000,00	7.247.314,00	3.107.990,55	42,88	2.363.069,98	2.363.069,98
3.19.19601.7513	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	9.720.000,00	9.710.000,00	99,90	8.392.668,35	8.392.668,35
	Realização de Estudos de Linhas de Cuidado e Modelagem das Redes de Saúde da Região Metropolitana de Salvador		800.000,00	814.382,00	36.225,00	4,45	0,00	0,00
3.19.19601.7522	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	800.000,00	464.382,00	36.225,00	7,80	0,00	0,00
3.19.19601.7522	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Implantação de Serviço de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer		24.000,00	18.084,00	18.083,80	100,00	18.083,80	1.463,80
3.19.19601.7742	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	24.000,00	18.084,00	18.083,80	100,00	18.083,80	1.463,80
3.19.19601.7749	Ampliação de Unidade da Rede Materno-Infantil		0,00	1.849.997,00	1.849.627,89	99,98	1.764.564,28	1.764.564,28
3.19.19601.7749	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	1.849.997,00	1.849.627,89	99,98	1.764.564,28	1.764.564,28
3.19.19601.7908	Reforma de Unidade da Rede Materno-Infantil		287.000,00	1.395.545,00	676.204,28	48,45	676.204,28	676.204,28
3.19.19601.7908	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	188.103,00	188.102,58	100,00	188.102,58	188.102,58
3.19.19601.7908	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	488.103,00	488.101,70	100,00	488.101,70	488.101,70
3.19.19601.7908	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	247	287.000,00	719.339,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL			124.934.000,00	167.538.776,00	149.474.778,76	89,22	144.168.966,61	139.316.261,43

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 5 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 5

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2983	Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde nas Unidades Prisionais		6.275.000,00	5.831.092,00	5.318.155,26	91,20	5.310.025,96	5.310.025,96
3.19.19601.2983	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	6.275.000,00	5.831.092,00	5.318.155,26	91,20	5.310.025,96	5.310.025,96
3.19.19601.5618	Implantação do Centro Estadual de Referência em Atenção à Pessoa com Doença Falciforme		1.300.000,00	873.150,00	872.586,52	99,94	872.586,52	872.586,52
3.19.19601.5618	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.300.000,00	873.150,00	872.586,52	99,94	872.586,52	872.586,52
3.19.19601.6977	Apoio Institucional a Município na Implantação da Política Nacional de Saúde Prisional		48.000,00	2.184,00	2.182,55	99,93	2.182,55	2.182,55
3.19.19601.6977	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	48.000,00	2.184,00	2.182,55	99,93	2.182,55	2.182,55
3.19.19601.6978	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde das Populações em Situação de Maior Vulnerabilidade		50.000,00	470.589,00	112.455,68	23,90	112.455,68	95.644,94
3.19.19601.6978	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	50.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.6978	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	70.000,00	206,31	0,29	206,31	206,31
3.19.19601.6978	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	400.589,00	112.249,37	28,02	112.249,37	95.438,63
TOTAL GERAL			7.673.000,00	7.177.015,00	6.305.380,01	87,86	6.297.250,71	6.280.439,97

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 6 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 6

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)		Pago
3.19.19601.2807	Gestão do Serviço de Assistência Farmacêutica		3.009.000,00	820.048,00	802.965,98	97,92	757.753,48	638.001,68
3.19.19601.2807	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.009.000,00	820.048,00	802.965,98	97,92	757.753,48	638.001,68
3.19.19601.2808	Distribuição de Medicamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica		48.997.000,00	65.277.922,00	62.808.802,37	96,22	62.569.265,87	55.199.637,57
3.19.19601.2808	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	294.120,00	294.120,00	100,00	294.120,00	294.120,00
3.19.19601.2808	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	36.735.000,00	48.861.471,00	47.846.638,45	97,92	47.607.101,95	40.483.173,65
3.19.19601.2808	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	283						
			12.262.000,00	14.762.000,00	13.326.852,92	90,28	13.326.852,92	13.081.152,92
3.19.19601.2808	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	683	0,00	1.360.331,00	1.341.191,00	98,59	1.341.191,00	1.341.191,00
3.19.19601.4488	Disponibilização de Tratamento Medicamentoso do Componente Especializado		58.000.000,00	35.669.068,03	28.930.314,69	81,11	28.857.062,69	26.222.014,34
3.19.19601.4488	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	1.023.747,00	1.023.746,72	100,00	1.023.746,72	1.023.746,72
3.19.19601.4488	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	40.000.000,00	16.829.834,03	16.519.440,32	98,16	16.446.188,32	13.811.139,97
3.19.19601.4488	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	283						
			18.000.000,00	15.500.000,00	9.086.116,61	58,62	9.086.116,61	9.086.116,61
3.19.19601.4488	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	683	0,00	2.315.487,00	2.301.011,04	99,37	2.301.011,04	2.301.011,04
3.19.19601.6063	Dispensação de Medicamento em Caráter Especial		31.174.000,00	95.649.510,97	94.358.914,14	98,65	93.059.645,20	73.854.449,62
3.19.19601.6063	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	1.704.906,00	1.693.449,90	99,33	1.693.449,90	1.693.449,90
3.19.19601.6063	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	31.174.000,00	92.954.717,97	91.680.732,35	98,63	90.383.007,81	71.177.812,23
3.19.19601.6063	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	683	0,00	989.887,00	984.731,89	99,48	983.187,49	983.187,49
3.19.19601.7525	Implantação de Laboratório de Produção de Insumo Estratégico para a Saúde		0,00	2.936.916,00	2.288.281,16	77,91	2.268.098,03	2.268.098,03
3.19.19601.7525	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	1.929.939,00	1.929.938,04	100,00	1.929.938,04	1.929.938,04
3.19.19601.7525	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	1.006.977,00	358.343,12	35,59	338.159,99	338.159,99
3.19.19601.7924	Estruturação do Serviço Farmacêutico na Atenção Básica		3.700.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.7924	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.700.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
TOTAL GERAL			144.880.000,00	200.353.465,00	189.189.278,34	94,43	187.511.825,27	158.182.201,24

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 7 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 7

Bahia, Jan – Dez /2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19201.1821	Construção de Unidade Hematológica e Hemoterápica		2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19201.1821	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19201.1851	Aparelhamento de Unidade Hematológica e Hemoterápica		100.000,00	777.921,00	367.029,16	47,18	129.688,24	129.688,24
3.19.19201.1851	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100,00	0,00	0,00
3.19.19201.1851	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	0,00	130.000,00	129.769,16	99,82	129.688,24	129.688,24
3.19.19201.1851	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	231	0,00	410.661,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19201.1851	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19201.1851	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	631	0,00	137.260,00	137.260,00	100,00	0,00	0,00
3.19.19201.2634	Produção de Bolsa de Hemocomponente		23.150.000,00	24.150.990,00	23.908.843,14	99,00	23.447.744,65	20.906.955,93
3.19.19201.2634	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	6.583.582,00	6.583.582,00	100,00	6.336.534,59	3.797.932,82
3.19.19201.2634	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	23.150.000,00	17.567.408,00	17.325.261,14	98,62	17.111.210,06	17.109.023,11
3.19.19201.2639	Atendimento Ambulatorial ao Portador de Doença Hematológica Benigna		1.000.000,00	1.000.000,00	671.380,19	67,14	649.195,71	632.830,31
3.19.19201.2639	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	1.000.000,00	1.000.000,00	671.380,19	67,14	649.195,71	632.830,31
3.19.19201.4017	Atendimento Especializado no Centro de Referência em Doença Falciforme		3.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19201.4017	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19201.4514	Encargos com Concessionária de Serviço Público de Unidade Finalística		1.560.000,00	1.661.277,00	1.659.044,64	99,87	1.645.499,33	1.577.786,70
3.19.19201.4514	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.560.000,00	1.660.000,00	1.659.044,64	99,94	1.645.499,33	1.577.786,70
3.19.19201.4514	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	0,00	1.277,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19201.4800	Funcionamento das Unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica		11.050.000,00	13.159.652,00	12.208.552,49	92,77	11.670.264,84	11.008.336,77
3.19.19201.4800	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	8.050.000,00	4.960.929,00	4.960.927,11	100,00	4.423.990,62	3.766.576,28
3.19.19201.4800	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	3.000.000,00	8.198.723,00	7.247.625,38	88,40	7.246.274,22	7.241.760,49
3.19.19201.5597	Requalificação Física de Unidade Hematológica e Hemoterápica		1.000.000,00	4.193.799,00	252.375,42	6,02	252.375,42	232.740,72
3.19.19201.5597	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	500.000,00	252.376,00	252.375,42	100,00	252.375,42	232.740,72
3.19.19201.5597	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	231	500.000,00	3.941.423,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19201.6954	Disseminação da Cultura da Doação Voluntária de Sangue		50.000,00	50.000,00	18.200,00	36,40	18.200,00	18.200,00
3.19.19201.6954	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	50.000,00	50.000,00	18.200,00	36,40	18.200,00	18.200,00
3.19.19201.7738	Capacitação de Profissional da Rede Hematológica e Hemoterápica		100.000,00	54.850,00	8.334,81	15,20	8.334,81	8.334,81
3.19.19201.7738	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	100.000,00	54.850,00	8.334,81	15,20	8.334,81	8.334,81
TOTAL			43.010.000,00	47.048.489,00	39.093.759,85	83,09	37.821.303,00	34.514.873,48

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 8 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 8

Bahia, Jan – Dez /2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2560	Funcionamento de Residência em Saúde		54.000.000,00	45.956.373,00	45.956.370,66	100,00	45.956.370,66	44.815.764,47
3.19.19601.2560	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	54.000.000,00	45.956.373,00	45.956.370,66	100,00	45.956.370,66	44.815.764,47
3.19.19601.3054	Formação na Área de Saúde		655.000,00	381.813,00	246.008,82	64,43	246.008,82	229.008,82
3.19.19601.3054	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	655.000,00	197.486,00	174.500,84	88,36	174.500,84	157.500,84
3.19.19601.3054	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	134.327,00	39.127,48	29,13	39.127,48	39.127,48
3.19.19601.3054	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	50.000,00	32.380,50	64,76	32.380,50	32.380,50
3.19.19601.3107	Formação de Nível Médio e Pós-Médio na Área de Saúde		602.000,00	212.003,00	206.656,66	97,48	206.656,66	206.656,66
3.19.19601.3107	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	602.000,00	62.003,00	59.856,66	96,54	59.856,66	59.856,66
3.19.19601.3107	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	150.000,00	146.800,00	97,87	146.800,00	146.800,00
3.19.19601.4341	Administração de Pessoal do Grupo Ocupacional de Saúde		986.087.000,00	855.211.367,00	854.822.345,96	99,95	854.822.345,96	847.362.825,34
3.19.19601.4341	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	57.664.000,00	57.653.714,08	99,98	57.653.714,08	57.653.714,08
3.19.19601.4341	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	986.087.000,00	797.547.367,00	797.168.631,88	99,95	797.168.631,88	789.709.111,26
3.19.19601.4381	Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde		1.144.000,00	941.570,00	244.398,87	25,96	235.448,87	223.169,87
3.19.19601.4381	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.144.000,00	232.094,00	220.419,87	94,97	211.469,87	199.190,87
3.19.19601.4381	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	4.087,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.4381	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.4381	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	705.389,00	23.979,00	3,40	23.979,00	23.979,00
3.19.19601.4484	Dispositivos da Política de Humanização do SUS		162.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.4484	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	162.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
TOTAL GERAL			1.042.650.000,00	902.703.126,00	901.475.780,97	99,86	901.466.830,97	892.837.425,16

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 9 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 9

Bahia, Jan – Dez /2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2838	Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia		580.000,00	753.142,00	503.240,13	66,82	503.240,13	318.740,13
3.19.19601.2838	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	580.000,00	353.142,00	351.684,57	99,59	351.684,57	167.184,57
3.19.19601.2838	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	400.000,00	151.555,56	37,89	151.555,56	151.555,56
3.19.19601.4492	Funcionamento do Conselho Estadual de Saúde		4.850.000,00	2.893.237,00	2.893.070,91	99,99	2.893.070,91	2.893.070,91
3.19.19601.4492	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	4.850.000,00	2.893.237,00	2.893.070,91	99,99	2.893.070,91	2.893.070,91
3.19.19601.4835	Difusão de Boas Práticas na Regulação da Atuação Funcional		100.000,00	35.447,00	35.364,52	99,77	35.364,52	35.364,52
3.19.19601.4835	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	35.447,00	35.364,52	99,77	35.364,52	35.364,52
3.19.19601.6069	Funcionamento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS - Bahia		90.000,00	629.267,00	14.185,16	2,25	14.185,16	14.185,16
3.19.19601.6069	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	90.000,00	7.186,00	7.185,16	99,99	7.185,16	7.185,16
3.19.19601.6069	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	1.319,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6069	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	90.567,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6069	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	300.000,00	7.000,00	2,33	7.000,00	7.000,00
3.19.19601.6069	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	230.195,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6112	Monitoramento de Custos e Gastos em Saúde		1.000.000,00	36.003,00	10.100,75	28,06	10.100,75	10.100,75
3.19.19601.6112	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.000.000,00	2.739,00	2.737,58	99,95	2.737,58	2.737,58
3.19.19601.6112	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	25.000,00	2.849,94	11,40	2.849,94	2.849,94
3.19.19601.6112	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	8.264,00	4.513,23	54,61	4.513,23	4.513,23
3.19.19601.6301	Gestão do Sistema Estadual de Planejamento em Saúde		120.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.6301	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	120.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.6625	Apoio Técnico a Comissão Intergestora Regional na Qualificação e Reestruturação da Governança Regional		30.000,00	11.923,00	11.167,66	93,66	11.167,66	11.167,66
3.19.19601.6625	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	30.000,00	11.923,00	11.167,66	93,66	11.167,66	11.167,66

Anexo 9 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 9 – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
Gerenciamento do Projeto de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde da Região Metropolitana de Salvador – ProSUS								
3.19.19601.7512			5.100.000,00	5.635.618,00	5.421.347,40	96,20	4.521.695,70	4.521.695,70
3.19.19601.7512	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	5.100.000,00	2.135.618,00	2.062.700,32	96,59	1.176.998,62	1.176.998,62
3.19.19601.7512	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	3.500.000,00	3.358.647,08	95,96	3.344.697,08	3.344.697,08
3.19.19601.7850	Ampliação e Renovação da Frota de Veículos		4.100.000,00	4.875.307,00	3.200.907,00	65,66	360.707,00	360.707,00
3.19.19601.7850	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	2.100.000,00	2.501.000,00	1.826.600,00	73,03	0,00	0,00
3.19.19601.7850	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	2.000.000,00	691.507,00	691.507,00	100,00	246.707,00	246.707,00
3.19.19601.7850	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede	685	0,00	1.682.800,00	682.800,00	40,58	114.000,00	114.000,00
TOTAL GERAL			15.970.000,00	14.869.944,00	12.089.383,53	81,30	8.349.531,83	8.165.031,83

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 10 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de recursos referente ao Programa 215 - Cidadania e Direitos

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2767	Apoio Institucional a Município no Desenvolvimento de Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional		270.000,00	350.000,00	7.345,76	2,10	7.345,76	7.345,76
3.19.19601.2767	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	120.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.2767	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.2767	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	200.000,00	7.345,76	3,67	7.345,76	7.345,76
TOTAL GERAL			270.000,00	350.000,00	7.345,76	2,10	7.345,76	7.345,76

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 11 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Programa 218 – Gestão Participativa

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2050	Publicidade Institucional		2.500.000,00	990.000,00	981.000,00	99,09	630.566,92	265.589,05
3.19.19601.2050	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	2.500.000,00	990.000,00	981.000,00	99,09	630.566,92	265.589,05
TOTAL GERAL			2.500.000,00	990.000,00	981.000,00	99,09	630.566,92	265.589,05

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.5539	Aperfeiçoamento de Sistema Informatizado a Cargo da Companhia de Processamento de Dados do Estado		6.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.5539	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	6.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.7950	Modernização de Órgão Público		15.000.000,00	20.204.464,00	19.388.284,73	95,96	14.073.555,21	14.073.555,21
3.19.19601.7950	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	5.000.000,00	13.352.686,00	13.237.013,27	99,13	9.577.037,11	9.577.037,11
3.19.19601.7950	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	10.000.000,00	457.051,00	457.050,86	100,00	457.050,86	457.050,86
3.19.19601.7950	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	5.694.727,00	5.694.220,60	99,99	4.039.467,24	4.039.467,24
3.19.19601.7950	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na	685	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL			21.000.000,00	20.204.464,00	19.388.284,73	95,96	14.073.555,21	14.073.555,21

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2665	Fiscalização de Obra e Serviço Público		6.756.000,00	8.553.324,00	8.286.607,64	96,88	8.286.607,64	8.286.607,64
3.19.19601.2665	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	6.756.000,00	5.188.744,00	5.188.441,26	99,99	5.188.441,26	5.188.441,26
3.19.19601.2665	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde	138	0,00	1.242.000,00	975.588,31	78,55	975.588,31	975.588,31
3.19.19601.2665	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde - exerc	338	0,00	1.846.615,00	1.846.614,08	100,00	1.846.614,08	1.846.614,08
3.19.19601.2665	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	275.965,00	275.963,99	100,00	275.963,99	275.963,99
TOTAL GERAL			6.756.000,00	8.553.324,00	8.286.607,64	96,88	8.286.607,64	8.286.607,64

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 11 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Programa 218 – Gestão Participativa

Bahia, Jan – Dez/2019 – Continuação

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.7852	Ampliação de Edifício Público		6.000.000,00	9.320.000,00	9.316.500,35	99,96	8.392.408,61	8.392.408,61
3.19.19601.7852	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	6.000.000,00	6.600.000,00	6.596.500,35	99,95	5.672.408,61	5.672.408,61
3.19.19601.7852	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	2.720.000,00	2.720.000,00	100,00	2.720.000,00	2.720.000,00
3.19.19601.7854	Recuperação de Edifício Público		8.000.000,00	15.848.889,00	15.848.091,27	99,99	13.787.323,91	13.787.323,91
3.19.19601.7854	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	8.000.000,00	6.100.000,00	6.100.000,00	100,00	4.138.762,34	4.138.762,34
3.19.19601.7854	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	5.913.616,00	5.912.818,95	99,99	5.898.130,95	5.898.130,95
3.19.19601.7854	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	3.835.273,00	3.835.272,32	100,00	3.750.430,62	3.750.430,62
TOTAL GERAL			14.000.000,00	25.168.889,00	25.164.591,62	99,98	22.179.732,52	22.179.732,52

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 12 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Programa 502 – Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.2000	Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo		34.000.000,00	60.362.374,00	58.912.674,61	97,60	58.228.789,76	57.190.007,40
3.19.19601.2000	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	1.265.000,00	1.265.000,00	100,00	1.265.000,00	1.265.000,00
3.19.19601.2000	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	34.000.000,00	59.097.374,00	57.647.674,61	97,55	56.963.789,76	55.925.007,40
3.19.19601.2001	Administração de Pessoal e Encargos		308.352.000,00	259.851.778,00	258.603.582,43	99,52	258.603.582,43	255.861.625,09
3.19.19601.2001	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	308.352.000,00	259.851.778,00	258.603.582,43	99,52	258.603.582,43	255.861.625,09
3.19.19601.2002	Manutenção de Serviços de Informática		8.000.000,00	14.082.303,00	13.998.916,15	99,41	13.998.916,15	12.607.105,24
3.19.19601.2002	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	8.000.000,00	14.082.303,00	13.998.916,15	99,41	13.998.916,15	12.607.105,24
3.19.19601.2003	Administração de Bolsa Complementar de Estagiário		3.879.000,00	2.614.000,00	2.563.002,31	98,05	2.563.002,31	2.563.002,31
3.19.19601.2003	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	1.672.000,00	407.000,00	366.002,31	89,93	366.002,31	366.002,31
3.19.19601.2003	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	128	2.207.000,00	2.207.000,00	2.197.000,00	99,55	2.197.000,00	2.197.000,00
3.19.19601.2005	Administração de Pessoal sob Regime Especial de Contratação		7.622.000,00	2.622.000,00	2.143.193,06	81,74	2.143.193,06	2.099.071,20
3.19.19601.2005	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	7.622.000,00	2.622.000,00	2.143.193,06	81,74	2.143.193,06	2.099.071,20
3.19.19601.2009	Encargos com Benefícios Especiais		860.000,00	882.608,00	862.947,87	97,77	862.947,87	862.947,87
3.19.19601.2009	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	860.000,00	882.608,00	862.947,87	97,77	862.947,87	862.947,87
3.19.19601.2013	Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos		30.000.000,00	26.239.321,00	25.959.121,88	98,93	25.959.121,88	25.959.121,88
3.19.19601.2013	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	30.000.000,00	26.239.321,00	25.959.121,88	98,93	25.959.121,88	25.959.121,88
3.19.19601.2018	Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos		83.000.000,00	77.669.003,00	77.668.979,14	100,00	77.666.989,96	72.908.537,33
3.19.19601.2018	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	83.000.000,00	77.669.003,00	77.668.979,14	100,00	77.666.989,96	72.908.537,33
3.19.19601.2020	Comunicação Legal		3.800.000,00	4.662.970,00	4.662.890,48	100,00	4.657.490,48	3.096.901,88
3.19.19601.2020	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.800.000,00	4.662.970,00	4.662.890,48	100,00	4.657.490,48	3.096.901,88
3.19.19601.2022	Assistência Médica aos Servidores Públicos e Seus Dependentes - Planserv		61.740.000,00	25.738.278,00	21.981.455,38	85,40	21.981.455,38	21.981.455,38
3.19.19601.2022	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	61.740.000,00	25.738.278,00	21.981.455,38	85,40	21.981.455,38	21.981.455,38
TOTAL GERAL			541.253.000,00	474.724.635,00	467.356.763,31	98,45	466.665.489,28	455.129.775,58

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 13 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Programa 900 – Operações Especiais

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.8003	Encargos com Parcelamento de Débitos - FGTS/INSS		1.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.8003	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.8007	Restituição de Saldos de Convênios		0,00	14.807.639,00	5.787.327,40	39,08	5.183.015,03	5.183.015,03
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	28.000,00	27.999,11	100,00	27.999,11	27.999,11
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	221.052,00	27.975,90	12,66	27.975,90	27.975,90
3.19.19601.8007	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	13.458.587,00	4.788.752,02	35,58	4.184.439,65	4.184.439,65
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	1.100.000,00	942.600,37	85,69	942.600,37	942.600,37
TOTAL GERAL			1.000.000,00	14.807.639,00	5.787.327,40	39,08	5.183.015,03	5.183.015,03

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 14 - Execução Orçamentária e Financeira por PAOE (Projeto Atividade e Operações Especiais) FESBA/Hemoba

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado	(%)	Liquidado (B)	Pago
3.19.601	Fundo Estadual de Saúde	5.423.439.024,00	6.284.663.018,00	6.078.308.242,05	96,72	5.948.697.241,13	5.841.815.408,49
1099	Ampliação da Frota de Ambulâncias	34.304.980,00	41.717.576,00	26.335.753,35	63,13	4.870.643,35	3.454.643,35
1589	Construção de Unidade da Rede Materno-Infantil	100.000,00	12.567.448,00	3.861.788,83	30,73	3.861.788,83	3.861.788,83
1839	Apoio Institucional ao Município na Implementação de Unidade de Pronto Atendimento - UPA	24.000,00	13.687,00	13.686,18	99,99	13.686,18	13.686,18
2000	Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo	34.000.000,00	60.362.374,00	58.912.674,61	97,60	58.228.789,76	57.190.007,40
2001	Administração de Pessoal e Encargos	308.352.000,00	259.851.778,00	258.603.582,43	99,52	258.603.582,43	255.861.625,09
2002	Manutenção de Serviços de Informática	8.000.000,00	14.082.303,00	13.998.916,15	99,41	13.998.916,15	12.607.105,24
2003	Administração de Bolsa Complementar de Estagiário	3.879.000,00	2.614.000,00	2.563.002,31	98,05	2.563.002,31	2.563.002,31
2005	Administração de Pessoal sob Regime Especial de Contratação	7.622.000,00	2.622.000,00	2.143.193,06	81,74	2.143.193,06	2.099.071,20
2009	Encargos com Benefícios Especiais	860.000,00	882.608,00	862.947,87	97,77	862.947,87	862.947,87
2013	Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	30.000.000,00	26.239.321,00	25.959.121,88	98,93	25.959.121,88	25.959.121,88
2018	Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	83.000.000,00	77.668.979,14	77.668.989,96	100,00	77.668.989,96	72.908.537,33
2020	Comunicação Legal	3.800.000,00	4.662.970,00	4.662.890,48	100,00	4.657.490,48	3.096.901,88
2022	Assistência Médica aos Servidores Públicos e seus Dependentes - Planserv	61.740.000,00	25.738.278,00	21.981.455,38	85,40	21.981.455,38	21.981.455,38
2050	Publicidade Institucional	2.500.000,00	990.000,00	981.000,00	-	630.566,92	265.589,05
2051	Publicidade de Utilidade Pública	2.000.000,00	1.622.500,00	1.322.274,05	81,50	1.322.274,05	1.177.622,15
2494	Apoio Institucional a Município na Vigilância Epidemiológica de Doença e Agravos à Saúde	8.000.000,00	7.658.159,00	6.658.259,97	86,94	6.658.259,97	6.658.259,97
2499	Apoio Institucional a Município nas Ações de Imunização da Rede SUS	5.000.000,00	9.680.522,00	6.793.076,14	70,17	6.793.076,14	6.793.076,14
2560	Funcionamento de Residência em Saúde	54.000.000,00	45.956.373,00	45.956.370,66	100,00	45.956.370,66	44.815.764,47
2631	Funcionamento do Serviço de Assistência Pré-Hospitalar Móvel do Samu 192	51.223.000,00	66.167.566,00	66.108.845,25	99,91	66.108.845,25	62.359.146,25
2640	Funcionamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Indireta	798.387.000,00	893.263.157,00	889.294.191,85	99,56	889.294.191,85	889.124.911,43
2641	Funcionamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Direta	1.040.585.720,00	1.235.886.411,30	1.232.616.430,97	99,74	1.231.908.991,67	1.209.405.346,60
2642	Funcionamento do Sistema Estadual de Transplantes	8.444.000,00	2.684.421,00	2.550.916,93	95,03	2.550.916,93	2.500.120,89
2665	Fiscalização de Obra e Serviço Público	6.756.000,00	8.553.324,00	8.286.607,64	96,88	8.286.607,64	8.286.607,64
2676	Apoio Institucional a Município na Gestão do Sistema de Regulação da Saúde	25.000,00	3.932,00	3.931,55	99,99	3.931,55	3.931,55
2740	Incentivo Financeiro Estadual para Equipe de Atenção Básica	66.600.000,00	69.079.500,00	69.079.500,00	100,00	69.079.500,00	64.317.000,00
2750	Apoio Institucional ao Município na Qualificação da Atenção Básica	6.000.000,00	5.158.648,00	4.675.167,78	90,63	4.675.167,78	4.657.917,83
2767	Apoio Institucional a Município no Desenvolvimento de Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	270.000,00	350.000,00	7.345,76	2,10	7.345,76	7.345,76
2779	Apoio Institucional a Município na Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	60.000,00	2.221.733,00	12.767,62	0,57	12.767,62	12.767,62
2807	Gestão do Serviço de Assistência Farmacêutica	3.009.000,00	820.048,00	802.965,98	97,92	757.753,48	638.001,68
2808	Distribuição de Medicamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	48.997.000,00	65.277.922,00	62.808.802,37	96,22	62.599.265,87	55.199.637,57
2838	Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia	580.000,00	753.142,00	503.240,13	66,82	503.240,13	318.740,13
2875	Funcionamento da Rede de Serviço de Saúde Credenciada ao SUS	660.000.000,00	1.095.249.688,00	1.095.033.361,46	99,98	1.095.033.109,43	1.088.648.855,23
2983	Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde em Unidade Prisional	6.275.000,00	5.831.092,00	5.318.155,26	91,20	5.310.025,96	5.310.025,96
3054	Formação na Área de Saúde	655.000,00	381.813,00	246.008,82	64,43	246.008,82	229.008,82
3107	Formação de Nível Médio e Pós-Médio na Área de Saúde	602.000,00	212.003,00	206.656,66	97,48	206.656,66	206.656,66
3312	Reparação de Unidade de Saúde	13.850.000,00	9.906.527,00	9.655.725,96	97,47	9.090.703,80	8.775.163,42
3349	Apoio Financeiro a Município na Construção de Unidade de Saúde	5.674.480,00	4.780.602,00	2.956.118,71	61,84	2.956.118,71	2.166.544,71

Anexo 14 - Execução Orçamentária e Financeira por PAOE (Projeto Atividade e Operações Especiais) FESBA/Hemoba – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado	(%)	Liquidado (B)	Pago
3350	Apoio Financeiro a Município na Recuperação de Unidade de Saúde	5.113.990,00	8.054.715,00	7.554.710,50	93,79	7.554.710,50	7.097.710,50
3351	Apoio Financeiro ao Aparelhamento de Unidade de Saúde	5.357.820,00	4.990.101,00	4.850.085,84	97,19	4.850.085,84	4.096.444,84
3354	Apoio Financeiro para a Melhoria da Assistência à Saúde	1.500.000,00	1.638.888,00	1.638.887,56	100,00	1.638.887,56	1.638.887,56
3443	Reforma de Unidade de Saúde	5.184.000,00	17.012.229,00	15.847.963,68	93,16	15.847.963,68	15.106.083,21
3996	Ampliação de Unidade de Saúde	31.375.000,00	66.499.331,73	62.138.831,44	93,44	62.138.831,44	61.874.612,33
3997	Construção de Unidade de Saúde	61.000.000,00	108.411.715,00	67.173.864,36	61,96	67.173.864,36	67.173.864,36
4139	Funcionamento da Rede Complementar de Serviço de Saúde de Média e Alta Complexidade	18.688.000,00	17.750.847,00	17.723.629,67	99,85	17.594.073,67	17.118.006,34
4178	Gerenciamento de Parceria Público Privada em Saúde	335.772.000,00	396.821.165,70	396.172.685,23	99,84	364.764.815,63	360.336.811,54
4341	Administração de Pessoal do Grupo Ocupacional de Saúde	986.087.000,00	855.211.367,00	854.822.345,96	99,95	854.822.345,96	847.362.825,34
4378	Funcionamento do Serviço de Internação Domiciliar no Município	45.864.000,00	43.033.016,00	43.032.673,63	100,00	43.032.673,63	43.015.385,45
4381	Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	1.144.000,00	941.570,00	244.398,87	25,96	235.448,87	223.169,87
4382	Concessão de Órteses, Próteses, Meios Auxiliares de Locomoção e Bolsa de Ostomia	13.200.000,00	14.090.600,00	14.090.600,39	100,00	14.090.600,39	14.069.600,39
4383	Disseminação de Informação Técnico-científica em Epidemiologia e Saúde	350.000,00	320.550,00	106.908,15	33,35	106.908,15	106.908,15
4384	Formação em Vigilância da Saúde	2.000.000,00	392.000,00	271.530,00	69,27	271.530,00	271.530,00
	Apoio Institucional à Unidade de Saúde na Implementação dos Dispositivos da Política de Humanização do SUS	162.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
4484							
4488	Disponibilização de Tratamento Medicamentoso do Componente Especializado	58.000.000,00	35.669.068,03	28.930.314,69	81,11	28.857.062,69	26.222.014,34
4492	Funcionamento do Conselho Estadual de Saúde	4.850.000,00	2.893.237,00	2.893.070,91	99,99	2.893.070,91	2.893.070,91
4835	Difusão de Boas Práticas na Regulação da Atuação Funcional	100.000,00	35.447,00	35.364,52	99,77	35.364,52	35.364,52
4843	Apoio Institucional ao Município na Rede de Atenção Psicossocial	5.160.000,00	1.392.282,00	1.392.280,03	100,00	1.392.280,03	1.236.280,03
4850	Funcionamento do Serviço de Controle de Risco em Vigilância Sanitária	5.712.000,00	3.956.979,00	1.458.832,64	36,87	1.450.255,97	1.450.255,97
4852	Vigilância em Saúde Ambiental	700.000,00	800.117,00	89.085,75	11,13	89.085,75	89.085,75
4854	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde do Trabalhador	956.000,00	741.987,00	482.937,81	65,09	482.937,81	482.937,81
4855	Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado	39.140.000,00	22.664.557,00	20.063.582,81	88,52	19.752.976,08	19.722.864,48
4867	Gerenciamento de Equipamento e Produto Médico	1.400.000,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00
4873	Apoio ao Funcionamento de Consórcio Interfederativo de Saúde	91.219.000,00	68.185.582,00	68.185.579,38	100,00	68.185.579,38	68.185.579,38
4942	Apoio Institucional ao Município nas Ações Especializadas de Saúde Bucal	60.000,00	4.951,00	4.949,40	99,97	4.949,40	4.949,40
4943	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde nos Ciclos de Vida e Gênero	96.000,00	82.152,00	17.713,91	21,56	17.713,91	17.713,91
4954	Apoio Institucional à Região de Saúde na Rede Materno-Infantil - Rede Cegonha	96.000,00	314.050,00	123.903,55	39,45	123.903,55	122.805,55
5032	Aquisição de Odontomóvel para Município	1.080.000,00	540.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aperfeiçoamento de Sistema Informatizado a Cargo da Companhia de Processamento de Dados do Estado	6.000.000,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5539							
5607	Aparelhamento de Unidade de Saúde	90.275.914,00	111.782.190,00	63.816.967,48	57,09	40.872.693,22	40.643.336,34
5609	Aparelhamento de Unidade de Saúde da Rede Cegonha	0,00	6.610.918,00	5.422.387,85	82,02	2.300.116,53	1.409.116,53
5618	Implantação do Centro Estadual de Referência em Atenção à Pessoa com Doença Falciforme	1.300.000,00	873.150,00	872.586,52	99,94	872.586,52	872.586,52
5760	Apoio Institucional ao Município na Implementação da Telessaúde	4.812.000,00	3.559.090,00	3.559.085,19	100,00	3.559.085,19	3.559.085,19
6063	Dispensação de Medicamento em Caráter Especial	31.174.000,00	95.649.510,97	94.358.914,14	98,65	93.059.645,20	73.854.449,62
6069	Funcionamento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS - Bahia	90.000,00	629.267,00	14.185,16	2,25	14.185,16	14.185,16
6103	Organização de Serviço de Atenção Especializada de Saúde	24.000,00	15.756,00	15.753,59	99,98	15.753,59	15.753,59
6108	Assistência Financeira a Usuário no Tratamento Fora do Domicílio	13.369.000,00	14.140.209,00	14.030.849,33	99,23	14.021.299,33	14.007.459,49
6112	Monitoramento de Custos e Gastos em Saúde	1.000.000,00	36.003,00	10.100,75	28,06	10.100,75	10.100,75
6146	Gestão da Regulação no Sistema Estadual de Saúde	25.700.000,00	24.848.581,00	24.391.577,66	98,16	24.391.577,66	24.391.577,66
6162	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde	29.703.000,00	25.953.116,00	22.924.077,47	88,33	22.473.336,75	21.331.774,05
6301	Gestão do Sistema Estadual de Planejamento em Saúde	120.000,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00

Anexo 14 - Execução Orçamentária e Financeira por PAOE (Projeto Atividade e Operações Especiais) FESBA/Hemoba – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado	(%)	Liquidado (B)	Pago
6448	Apoio Institucional a Município na Contratualização dos Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade	11.000,00	985,00	984,60	99,96	984,60	984,60
6625	Regional	30.000,00	11.923,00	11.167,66	93,66	11.167,66	11.167,66
6977	Apoio Institucional a Município na Implantação da Política Nacional de Saúde Prisional	48.000,00	2.184,00	2.182,55	99,93	2.182,55	2.182,55
	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde das Populações em Situação de Maior Vulnerabilidade	50.000,00	470.589,00	112.455,68		112.455,68	95.644,94
7447	Construção de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest	1.000.000,00	1.150.000,00	149.352,47	12,99	149.352,47	149.352,47
7500	Implantação de Unidade Básica de Saúde	11.000.000,00	19.497.289,00	17.268.337,58	88,57	14.837.380,57	14.837.380,57
7510	Implantação de Academia de Saúde	1.000.000,00	3.942.912,48	3.184.488,16	80,76	2.829.730,92	2.829.730,92
7511	Construção de Policlínica de Saúde	33.170.000,00	61.211.984,29	52.721.501,61	86,13	51.762.583,10	51.613.153,37
	Gerenciamento do Projeto de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde da Região Metropolitana de Salvador – ProSUS	5.100.000,00	5.635.618,00	5.421.347,40		4.521.695,70	4.521.695,70
7512	Implantação de Centro de Atenção Psicossocial	8.000.000,00	16.967.314,00	12.817.990,55	75,55	10.755.738,33	10.755.738,33
7513	Realização de Estudos de Linhas de Cuidado e Modelagem das Redes de Saúde da Região Metropolitana de Salvador	800.000,00	814.382,00	36.225,00	4,45	0,00	0,00
7522	Implantação de Laboratório de Produção de Insumo Estratégico para a Saúde	0,00	2.936.916,00	2.288.281,16	77,91	2.268.098,03	2.268.098,03
7735	Aparelhamento de Policlínicas Regionais	15.009.120,00	67.782.269,50	62.856.582,82	92,73	35.675.016,45	28.945.525,85
7742	Implantação de Serviço de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer	24.000,00	18.084,00	18.083,80	100,00	18.083,80	1.463,80
7749	Ampliação de Unidade da Rede Materno-Infantil	0,00	1.849.997,00	1.849.627,89	99,98	1.764.564,28	1.764.564,28
7850	Ampliação e Renovação da Frota de Veículos	4.100.000,00	4.875.307,00	3.200.907,00	65,66	360.707,00	360.707,00
7852	Ampliação de Edifício Público	6.000.000,00	9.320.000,00	9.316.500,35	99,96	8.392.408,61	8.392.408,61
7854	Recuperação de Edifício Público	8.000.000,00	15.848.889,00	15.848.091,27	99,99	13.787.323,91	13.787.323,91
7908	Reforma de Unidade da Rede Materno-Infantil	287.000,00	1.395.545,00	676.204,28	48,45	676.204,28	676.204,28
7909	Implantação de Hospital de Cuidados Prolongados	18.000.000,00	12.260.000,00	12.260.000,00	100,00	12.260.000,00	12.260.000,00
7924	Estruturação do Serviço Farmacêutico na Atenção Básica	3.700.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
7938	Reforma de Unidade para Implantação de Policlínica Consorciada	2.000.000,00	5.600.000,00	4.883.389,08	87,20	4.883.389,08	4.883.389,08
7950	Modernização Institucional de Órgão Público	15.000.000,00	20.204.464,00	19.388.284,73	95,96	14.073.555,21	14.073.555,21
8003	Encargos com Parcelamento de Débitos - FGTS/INSS	1.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
8007	Restituição de Convênio, Contrato de Repasse e Operação de Crédito	0,00	14.807.639,00	5.787.327,40	39,08	5.183.015,03	5.183.015,03
3.19.201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	74.759.000,00	96.578.445,00	87.529.665,43	90,63	85.887.459,87	81.158.844,41
1821	Construção de Unidade Hematológica e Hemoterápica	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1851	Aparelhamento de Unidade Hematológica e Hemoterápica	100.000,00	777.921,00	367.029,16	47,18	129.688,24	129.688,24
2000	Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo	4.580.000,00	4.018.713,00	3.921.846,33	97,59	3.580.474,31	3.250.031,46
2001	Administração de Pessoal e Encargos	17.490.000,00	36.469.855,00	35.971.547,00	98,63	35.971.547,00	35.555.895,92
2002	Manutenção de Serviços de Informática	250.000,00	400.000,00	351.506,62	87,88	323.129,93	323.129,93
2005	Administração de Pessoal sob Regime Especial de Contratação	7.615.000,00	5.675.000,00	5.415.559,22	95,43	5.415.559,22	5.252.205,31
2009	Encargos com Benefícios Especiais	10.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00	1.000,00	1.000,00
2013	Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	1.000.000,00	1.305.400,00	1.305.400,00	100,00	1.305.400,00	1.305.400,00
2020	Comunicação Legal	80.000,00	90.000,00	53.279,10	59,20	53.279,10	16.065,00
2022	Assistência Médica aos Servidores Públicos e seus Dependentes - Planserv	482.000,00	674.722,00	566.600,00	83,98	566.600,00	566.600,00
2634	Produção de Bolsa de Hemocomponente	23.150.990,00	24.150.990,00	23.908.843,14	99,00	23.447.744,65	20.906.955,93
2639	Atendimento Ambulatorial ao Portador de Doença Hematológica Benigna	1.000.000,00	1.000.000,00	671.380,19	67,14	649.195,71	632.830,31
4017	Atendimento Especializado no Centro de Referência em Doença Falciforme	3.000.000,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00
4514	Encargos com Concessionária de Serviço Público de Unidade Finalística	1.560.000,00	1.661.277,00	1.659.044,64	99,87	1.645.499,33	1.577.786,70
4800	Funcionamento de Unidade da Rede Hematológica e Hemoterápica	11.050.000,00	13.159.652,00	12.208.552,49	92,77	11.670.264,84	11.008.336,77
5597	Requalificação Física de Unidade Hematológica e Hemoterápica	1.000.000,00	4.193.799,00	252.375,42	6,02	252.375,42	232.740,72
6954	Disseminação da Cultura da Doação Voluntária de Sangue	50.000,00	50.000,00	18.200,00	36,40	18.200,00	18.200,00
7738	Capacitação de Profissional da Rede Hematológica e Hemoterápica	100.000,00	54.850,00	8.334,81	15,20	8.334,81	8.334,81
8002	Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas	242.000,00	414.592,00	368.493,64	88,88	368.493,64	368.493,64
8007	Restituição de Convênio, Contrato de Repasse e Operação de Crédito	0,00	480.674,00	480.673,67	100,00	480.673,67	5.149,67
TOTAL GERAL		5.498.198.024,00	6.381.241.463,00	6.165.837.907,48	96,62	6.034.584.701,00	5.922.974.252,90

Fonte: SEFAZ - Flplan Gerencial, posição de 17 de janeiro de 2020

Anexo 15 – Pagamentos de Incentivos, de Serviços Prestação e Recuperação de Glosas de Auditoria

Bahia, Jan – Dez/2019

1 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC PAGOS NO QUADRIMESTRE													
TIPOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	total
ADM	0,00	0,00	0,00	37.288,00	14.039,00	22.700,00	0,00	0,00	17.890,77	0,00	0,00	643.538,63	735.456,40
AIH	7.619.316,39	4.970.185,38	2.586.679,22	5.187.686,15	13.840.085,00	1.991.737,00	13.454.660,00	8.483.701,00	7.380.227,91	1.339.821,82	13.681.797,88	7.402.823,78	87.938.721,53
AIH FAEC CIRURGIAS ELETIVAS	2.007.841,19	410.791,68	1.359.728,63	308.143,89	163.675,00	951.001,00	1.354.322,00	1.807.738,00	2.226.588,99	1.724.206,38	2.638.737,63	2.599.118,06	17.551.892,45
CONTRATUALIZADOS ESTADUAL	5.362.381,51	7.245.372,52	1.451.247,51	1.894.539,80	6.882.053,00	3.161.539,00	3.281.685,00	3.301.278,00	3.168.551,41	404.611,49	6.213.977,17	3.985.331,72	46.352.568,13
CONTRATUALIZADOS NACIONAL	12.883.778,63	22.396.683,06	11.268.812,26	16.888.691,25	21.395.776,00	19.895.028,00	16.209.386,00	16.161.386,00	15.543.377,45	10.748.438,96	33.281.057,01	23.699.546,50	220.371.961,12
CONTRATUALIZADOS OUTROS CONTRATOS	0,00	0,00	0,00	624.428,78	1.410.644,00	719.671,00	1.060.094,00	1.333.462,00	1.351.463,90	187.509,99	2.825.665,72	1.452.751,50	10.965.690,89
HPP ESTADUAL	110.977,92	90.214,07	392.058,65	401.367,33	422.753,00	109.070,00	24.530,00	565,00	25.320,64	233.604,68	234.155,75	341.320,64	2.385.937,68
HPP FEDERAL	786.812,65	839.680,05	217.293,93	1.054.145,25	2.296.966,00	997.752,00	1.028.760,00	1.620.155,00	1.069.475,62	89.434,93	1.859.898,10	885.176,43	12.745.549,96
INCENTIVO A MUNICIPALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.191.399,68	1.191.399,68	2.382.799,36
INCENTIVO AO TRANSPLANTE	0,00	0,00	56.740,00	12.500,00	913.829,00	0,00	0,00	500.706,00	0,00	48.512,08	0,00	102.190,00	1.634.477,08
LEITOS DE RETAGUARDA	1.806.029,91	2.825.015,81	2.571.946,15	0,00	4.312.851,00	2.464.304,00	2.502.391,00	2.389.201,00	2.804.490,70	1.111.155,43	4.617.498,08	3.373.863,70	30.778.746,78
LEITOS DE UTI ADULTO	2.709.038,49	2.919.131,86	4.010.006,57	1.020.321,90	5.648.989,00	5.596.212,00	3.035.551,00	3.871.810,00	4.426.336,62	1.483.194,39	4.920.670,12	3.666.679,36	43.307.941,31
LEITOS DE UTI NEO PED	0,00	0,00	0,00	534.531,20	1.429.158,00	2.069.430,00	725.079,00	1.193.182,00	1.590.614,06	1.211.673,08	1.568.993,34	983.976,91	11.306.637,59
MUTIRAO CIRURGIAS ELETIVAS	243.095,52	0,00	806.176,62	1.386.906,18	2.471.110,00	1.642.903,00	0,00	4.179.542,00	1.682.639,86	0,00	5.025.279,39	2.874.641,46	20.312.294,03
PÓS FIXADO AIH	1.377.454,09	62.867,23	1.785.677,27	644.345,25	1.842.953,00	2.526.272,00	1.305.248,00	2.708.575,00	2.346.121,56	1.233.325,95	2.447.640,50	2.743.582,31	21.024.062,16
PÓS FIXADO SIA	3.008.990,75	491.887,85	2.834.232,70	2.458.435,47	5.138.545,00	5.024.350,00	3.295.377,00	3.540.370,00	3.668.094,21	2.246.455,34	5.220.289,05	5.102.732,89	42.029.760,26
REGULARIZAÇÃO DESCONTOS MAC	8.030.560,05	18.737.964,89	13.683.580,62	27.600.228,74	17.103.802,00	247.426,00	47.725.455,00	9.364.781,00	24.741.609,63	23.273.995,68	247.425,82	41.676.642,97	232.433.472,40
SIA	14.051.907,83	13.547.771,42	3.218.906,54	12.204.779,97	11.962.894,00	12.303.231,00	14.894.835,00	15.515.083,00	12.414.881,42	7.102.919,62	18.788.542,71	15.520.596,28	151.526.348,79
SIA FAEC CIRURGIAS ELETIVAS	5.078.091,88	2.752.942,22	3.130.258,95	713.271,42	592.854,00	409.720,00	669.913,00	618.574,00	803.326,80	750.204,96	1.181.803,62	1.408.466,94	18.109.427,79
SIA FAEC HISTOCOMPATIBILIDADE	642.375,00	880.875,00	97.875,00	884.250,00	881.625,00	654.750,00	1.235.625,00	285.750,00	581.250,00	425.625,00	204.375,00	489.750,00	7.264.125,00
SIA FAEC NEFROLOGIA	0,00	0,00	0,00	2.352.426,74	2.558.413,00	2.545.846,00	5.106.811,00	2.652.949,00	2.702.514,02	0,00	5.248.145,35	2.640.318,63	25.807.423,74
VOLUNTÁRIOS DO SERTÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	442.126,80	0,00	0,00	0,00	442.126,80
TOTAL	65.718.651,81	78.171.383,04	49.471.220,62	76.208.287,32	101.283.014,00	63.332.942,00	116.909.722,00	79.528.808,00	88.986.902,37	53.614.689,78	111.397.351,92	122.784.448,39	1.007.407.421,25

2 - RECUPERAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS REFERENTES A GLOSAS DE AUDITORIA													
TIPOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	total
GLOSAS	80.079,55	171.901,95	0,00	126.345,39	136.492,71	91.385,75	106.512,09	110.918,76	196.193,56	96.146,47	227.009,57	158.439,47	1.501.425,27
TOTAL	80.079,55	171.901,95	0,00	126.345,39	136.492,71	91.385,75	106.512,09	110.918,76	196.193,56	96.146,47	227.009,57	158.439,47	1.501.425,27

Anexo 15 – Pagamentos de Incentivos, de Serviços Prestação e Recuperação de Glosas de Auditoria

Bahia, Jan – Dez/2019 – Continuação

3 - RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS													
TIPOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	total
IR	224.844,74	109.624,69	133.779,93	129.865,64	237.435,70	160.983,85	179.624,31	258.157,51	186.016,62	75.708,33	321.106,42	223.990,84	2.241.138,58
ISS	491.379,83	250.355,12	304.288,59	323.189,62	605.438,76	439.248,67	502.259,45	556.694,68	494.000,62	221.105,07	767.003,83	563.363,93	5.518.328,17
TOTAL	716.224,57	359.979,81	438.068,52	453.055,26	842.874,46	600.232,52	681.883,76	814.852,19	680.017,24	296.813,40	1.088.110,25	787.354,77	7.759.466,75

4 - INCENTIVOS ESTADUAIS PAGOS NO QUADRIMESTRE													
TIPOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	total
PSF	0,00	1.149.000,00	9.639.000,00	166.500,00	14.871.000,00	2.047.500,00	5.848.500,00	6.145.500,00	462.000,00	1.167.000,00	4.503.000,00	20.196.000,00	66.195.000,00
SAMU	0,00	4.637.241,25	145.489,06	5.494.693,23	19.006.918,00	5.127.940,00	4.284.228,00	4.588.276,00	47.250,00	101.491,94	1.996.356,86	18.013.577,95	63.443.462,29
TOTAL	0,00	5.786.241,25	9.784.489,06	5.661.193,23	33.877.918,00	7.175.440,00	10.132.728,00	10.733.776,00	509.250,00	1.268.491,94	6.499.356,86	38.209.577,95	129.638.462,29

Fonte: CPC Coordenação de Pagamentos Coletivos Jan - Dez 2019 / Fev- 2020

Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais

Bahia, Jan – Dez/2019

Numero	Ano	OBJETO	Vencimento	Valor Concedente	Valor Contrapartida	VALOR TOTAL	Repasse Anos Anteriores	Repasse no ano de 2019	Percentual Liberado	% Exec Fin.	STATUS
2935	2003	Implan. e Implem. da estratégia de saúde da família.	09/11/2017	1.096.205,60	119.578,40	1.215.784,00	1.096.205,60	R\$ 0,00	100,0	100	Prestação de Contas Final em análise no MS desde 08/01/2018
4545	2005	Custear despesas para atendimento das ações e prevenção e detecção precoce das doenças não transmissíveis.	21/08/2018	3.000.000,00	300.000,00	3.300.000,00	2.400.000,00	R\$ 0,00	80,0	100	Prestação de contas final encaminhada para Análise do M.S. em 02/10/2018
4594	2005	Ampl. e Ref. de Unid. de Saúde, Aq. de Eq. e Materiais Perm.- HGE. HMFarias-H.J.B.Caribé - H.E.S.Filho, Hosp. São Jorge	31/01/2020	9.354.464,00	1.040.771,25	10.395.235,25	6.236.309,32	R\$ 1.531.967,87	83,0	60	Descentralização de recurso da 5ª parcela pelo MS dia 26/12/2019. Solicitado prorrogação através do Ofício GASEC nº01 de 06/01/2020.
1624	2007	Aq. de Equip., Mat. Perm. e Curso de Capac. visando melhoria do atendimento ao parto e nascimento - 1 -HPA, 2 -HDJMMN, 3 - HGRS, 4 - MCO, 5 -HRPV, 6 -HMN, 7 -HST, 8 -HDLEM, 9 - HCA, 10 -HMD, 11 -HOB, 12 -HEM.	31/10/2018	1.132.112,24	113.211,76	1.245.324,00	1.132.112,24	R\$ 0,00	100,0	100	Prestação de Contas Final em análise no MS desde 06/06/2019.
1897	2007	Aq. de Equip. e Mat. Perm. para Unid. de Saúde - H. de Santo Antônio de Jesus.	30/08/2015	4.848.852,41	506.716,00	5.355.568,41	4.848.852,41	R\$ 0,00	100,0	100	Prestação de Contas Final APROVADA -parecer GESCON Nº 47 de 07/05/2019
2614	2007	Aq. de Equip., Mat. Perm. e Encontros Objetivando Produzir Espaço Sócio-Cultural de Referência para Memória Histórica da Psiquiatria Nacional	30/09/2019	150.000,00	15.000,00	165.000,00	150.000,00	R\$ 0,00	100,0	100	Em fase de Prestação de Contas Final
2889	2007	Oficina de Implan. do Programa de Combate ao Racismo Institucional	13/07/2018	102.039,19	10.205,27	112.244,46	102.039,19	R\$ 0,00	100,0	100	Prestação de Contas Final em análise no MS
1459	2008	Implementação. "Implementação das Ações da Atenção aos Portadores de Doença Falciforme"	10/12/2019	969.022,73	96.905,27	1.065.928,00	738.358,73	R\$ 0,00	76,2	83	Prestação de Contas Parcial. diligenciada atendida parcialmente em 10/06/20019. Aguardando reanálise- Solicitado Prorrogação através do Of.GASECNº 1401 de 30/10/2019. Foi negada. Através do OFÍCIO GASEC nº07 de 09/01/2020 solicitamo reconsideração
1770	2008	Curso sobre - Projeto de Estratégias para Qualificação da Gestão do SUS Bahia.	03/08/2018	2.042.074,80	226.897,20	2.268.972,00	2.042.074,80	R\$ 0,00	100,0	12	Prestação de Contas final APROVADA em 13/06/2019
2211	2008	Ampl. Ref. a Aq. de Eq. e Materiais Perm. - H. Geral Cleriston Andrade, H. Luiz Viana Filho e H. Geral de Vitória da Conquista.	31/05/2020	17.579.291,98	1.757.930,66	19.337.222,64	7.549.410,81	R\$ 5.080.845,21	72,0	70	Liberação da 5ª Parcela dia 22/10/2019- Em Execução
2259	2008	Aq. de Eq. e Materiais Perm. p/ Unid. de Atenção Especializada em Saúde.	31/05/2018	16.345.545,00	1.634.555,00	17.980.100,00	16.345.545,00	R\$ 0,00	100,0	100	Prestação de Contas Final encaminhada ao MS para análise em 18/10/2018.
757750	2011	Promover apoio à Implantação e Implementação de Ouvidorias do SUS nos Municípios do Estado da Bahia com mais de 50 Mil Habitantes.	08/03/2020	180.000,00	20.000,00	200.000,00	180.000,00	R\$ 0,00	100,0	67	Em Execução
765422	2011	Estrut. do Núc. de Ec. da Saúde no Est. da Bahia.	26/11/2019	220.000,00	25.000,00	245.000,00	220.000,00	R\$ 0,00	100,0	97	Em fase de Prestação de Contas Final

Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

Numero	Ano	OBJETO	Vencimento	Valor Concedente	Valor Contrapartida	VALOR TOTAL	Repasse Anos Anteriores	Repasse no ano de 2019	Percentual Liberado	% Exec Fin.	STATUS
768432	2011	Aquisição de equipamentos para várias unidades(HGJBC,HCVC,HMV,HO,HPEL,HRDB,HRGUAN,HRST,MAS,CICAN,HDL EM,HECM,HEDRM,HEOM,HGC,HGCA,HGCM,HGDB,HGE,HGESF,HGMF,HGPV, HGRS,HPEL,HRCA,HRES,HRIBOT,HRIP,HRITAP,HRSAJ,IPERBA,MJMMN,MTB,UE CAJ,UECU,UECVIII,UEPIRAJÁ,UESC)	15/02/2020	8.707.284,00	967.476,00	9.674.760,00	8.707.284,00	R\$ 0,00	100,0	98	Em Execução - Solicitado Prorrogação via SICONV dia 15/01/2020
774337	2012	Realizações de Ações Educativas e Organizativas para o Fortalecimento da Participação Popular no SUS e da Educação Popular em Saúde no Estado e Produção de Material Pedagógico e de Comunicação Social, através do MOBILIZASUS.	07/07/2019	200.000,00	10.530,00	210.530,00	105.200,00	R\$ 0,00	52,6	43	Em fase de Prestação de Contas Final
774742	2012	Sistema Nacional de Transplantes - Curso, treinamento, seminário e capacitação, com o objetivo de Fortalecer o Programa Estadual de Transplantes.	10/12/2019	504.000,00	29.157,89	533.157,89	504.000,00	R\$ 0,00	100,0	100	Em fase de Prestação de Contas Final
775431	2012	Executar o Curso de Especialização em Serviço para Enfermeiros e pós-técnico em Serviço para Técnicos em Enfermagem na Atenção Hospitalar no SUS – BA com vistas a qualificação de 1.600 profissionais em 4 anos.	19/06/2019	2.992.500,00	157.500,00	3.150.000,00	2.992.500,00	R\$ 0,00	100,0	44	Em fase de Prestação de Contas Final
778123	2012	Reformar e Estruturar (Equipar) a Unidade Fabril da BAHIAFARMA, Situada no Município de Simões Filho, no Estado da Bahia, Viabilizando a Produção de Medicamentos para o SUS.	30/05/2020	9.975.000,00	525.000,00	10.500.000,00	9.975.000,00	R\$ 0,00	100,0	98	Em Execução
781315	2012	Aq. de Eq. p/ Adapt. da Área de Prod. de Sólidos Orais e Almojar. da BA/FARMA, Lab. Públ. de Medic. em S. Fº/Bahia, Visando a Transf. de Tecnologia .	20/06/2018	15.000.000,00	8.607.413,50	24.303.783,91	2.500.000,00	R\$ 0,00	16,7	0	Prestação de Contas Final , em análise no M.S. desde 07/2018
781369	2012	Aq. de Eq. e Mat. Perman. p/ Prom. da Equidade em saúde de Popul. em Cond.de vulnerabilidade	12/11/2018	100.000,00	5.263,16	105.263,16	100.000,00	R\$ 0,00	100,0	60	Prestação de Contas Final , em análise no M.S. desde 02/2019
797251	2013	Capacitação em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.	20/11/2019	156.750,00	8.250,00	165.000,00	156.750,00	R\$ 0,00	100,0	100	Em fase de Prestação de Contas Final
813253	2014	Promover a qualificação dos trabalhadores do SUS e lideranças representativa com ampliação do diagnóstico e intervenção clínica na saúde da população negra	28/01/2020	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	R\$ 0,00	100,0	87	Em Execução
813416	2014	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção especializada em Saúde Bucal	03/10/2020	843.000,00	0,00	843.000,00	843.000,00	R\$ 0,00	100,0	12	Reformulação Plano de Trabalho em análise pelo MS desde 03/06/2019
832224	2016	Aquisição deProdutos Médicos de Uso Único	15/12/2020	1.499.996,00	0,00	1.499.996,00	1.499.996,00	R\$ 0,00	100,0	41	Reformulação Plano de Trabalho em análise pelo MS
858524	2017	Manutenção do Programa Nacional Telessaude Brasil Redes	14/06/2020	3.984.162,00	442.684,00	4.426.846,00	0,00	R\$ 0,00	0,0	0	RESCINDIDO Unilateralmente pelo MS
SUB-TOTAL CONSOLIDADO				101.082.299,95	16.620.045,36	118.398.715,72	70.524.638,10	6.612.813,08			

Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais – Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

CONTRATOS DE REPASSE											
27732788	2008	Const. de Unid. de Formação de Profissionais do SUS - Escola Técnica	12/06/2019	3.800.000,00	R\$ 422.223,00	4.222.223,00	3.800.000,00	R\$ 0,00	100,0	100	PC final Aprovada em 06/08/2019 no site da CAIXA. Homologado no SIAFI em 31/10/2019,
28227560	2008	Const. de Unid. de Pronto Atendimento Porte III - Feira de Santana	12/06/2018	1.950.000,00	R\$ 216.667,00	2.166.667,00	1.950.000,00	R\$ 0,00	100,0	100	PC final Aprovada em 20/08/2019 no site da CAIXA. Homologado no SIAFI em 31/10/2019,
28227674	2008	Const. de Unid. de Pronto Atendimento Porte II - Barreiras.	12/06/2019	1.500.000,00	R\$ 166.667,00	1.666.667,00	1.500.000,00	R\$ 0,00	100,0	100	Unidade Inaugurada- Prestação de Contas Final em elaboração
752869	2010	Ampl. de Unid. H. para Implan. Do Serviço de Radioterapia, Oncologia Clínica, Bioimagem e Medicina Nuclear - UNACON, no município de Juazeiro.	31/12/2019	7476840,0	R\$ 9.496.509,94	16.973.349,94	7476840,0	R\$ 0,00	100,0	98	Foi solicitado prorrogação através do SICONV em 05/12/2019- Em Execução
766269	2011	Construção da Maternidade de Camaçari.	30/07/2020	13.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	15.000.000,00	10.000.000,00	R\$ 0,00	74,1	11.39	Em Execução
768282	2011	Reforma do bloco cirurgico/obstétrico do IPERBA	31/12/2019	2.240.000,00	R\$ 560.000,00	2.800.000,00	50.000,00	R\$ 0,00	2,2	0	Em Execução
842450	2016	Reforma da Porta de Entrada da Maternidade do Iperba com implantação do ACCR	29/03/2019	864.000,00	R\$ 0,00	0,00	864.000,00	0,00	R\$ 0,00	0,0	Distratada - Não Atendimento Cláusula Suspensiva- rescindido em 19/03/2019, publicado no DOU DE 20/03/2019
842447	2016	Reforma do Centro de Parto Normal - Maternidade Tsylla Albino	29/03/2019	486.108,00	R\$ 0,00	0,00	486.108,00	0,00	R\$ 0,00	0,0	Distratada - Não Atendimento Cláusula Suspensiva- rescindido em 19/03/2019, publicado no DOU DE 20/03/2019
842532	2016	Reforma da Cozinha do Iperba	29/03/2019	499.960,00	R\$ 0,00	0,00	499.960,00	0,00	R\$ 0,00	0,0	Distratada - Não Atendimento Cláusula Suspensiva- rescindido em 19/03/2019, publicado no DOU DE 20/03/2019
842446	2016	Reforma da Porta de Entrada da Maternidade do Tsylla Albino com implantação do ACCR	20/03/2020	432.339,89	R\$ 0,00	0,00	432.339,89	89.978,30	R\$ 0,00	20,8	Em Execução
891687	2019	Reforma da Cozinha do IPERBA	30/09/2022	580.000,00	0,00	580.000,00	0,00	R\$ 0,00	0,0	0	Em elaboração Do Contrato de Repasse pela CEF
891690	2019	Reforma da CPN da MTB	30/09/2022	453.600,00	0,00	453.600,00	0,00	R\$ 0,00	0,0	0	Em elaboração Do Contrato de Repasse pela CEF
SUB-TOTAL CONSOLIDADO				33.782.847,89	R\$ 12.362.066,94	43.862.506,94	27.059.247,89	89.978,30			
TOTAL CONSOLIDADO				134.865.147,84	28.982.112,30	162.261.222,66	97.583.885,99	6.702.791,38			

Fonte: Gestrô Gerenciamento Federal - Jan a Dez/2019

Anexo 17 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Geral

Bahia, Jan – Dez/2019

PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Salvador	027/13	13.927.801/0005-72	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Salvador/SMS	27.12.13	30.12.20	0,00	0,00	0,00	0,00
Vitória da Conquista	002/17	14.239.578/0001-00	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Conceição do Coité	08.07.17	08.07.19	0,00	0,00	0,00	0,00
Governo do Estado do Ceará	003/17	07.954.571/0001-04	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Conceição do Coité	08.07.17	08.07.19	0,00	0,00	0,00	0,00
Irecê	005/17	13.715.891/0001-04	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	22.11.17	22.11.19	0,00	0,00	0,00	0,00
UFBA - Universidade Federal da Bahia	006/17	15.180.714/0001-04	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	09.11.17	30.11.21	0,00	0,00	0,00	0,00
Paramirim	004/18	13.675.491/0001-12	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	11.04.18	11.04.20	0,00	0,00	0,00	0,00
FESF - Fundação Estatal de Saúde	014/19	11.020.634/0001-22	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores.	30.04.19	30.04.22	0,00	0,00	0,00	0,00
			TOTAL CESSÃO DE PESSOAL			0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo 17 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Geral - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Paulo Afonso	005/18	08.704.475/0001-70	Construção - Construção do Espaço Físico para implantação de 10 leitos de UTI no hospital municipal.	27.04.18	30.04.20	2.637.446,00	439.574,00	1.758.298,00	879.148,00
Lajedinho	006/18	15.180.714/0001-04	Construção - Construção de uma unidade Básica de Saúde, situada no Loteamento Maria José Pereira de Almeida, sede do Município.	04.05.18	30.06.20	495.900,00	165.300,00	330.600,00	165.300,00
Bom Jesus da Lapa	008/18	11.096.167/0001-14	Construção - Construção do Centro de diálise.	17.05.18	30.11.20	1.000.000,00	200.000,00	400.000,00	600.000,00
Jacaraci	009/18	11.901.856/0001-54	Construção - Construção de uma unidade de Saúde da Família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Povoado de Itumirim.	17.05.18	17.05.19	354.000,00	118.000,00	354.000,00	0,00
Associação Obras Sociais Irmã Dulce	15/18	15.178.551/0001-17	Construção de subestação de energia para o Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes – CMSALP e o Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas - CATA	15.06.18	15.06.19	550.000,00	0,00	0,00	550.000,00
Brotas de Macaúbas	028/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Lagoa da Palha – zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
Brotas de Macaúbas	029/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Nova Santana – zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
Brotas de Macaúbas	030/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Alvorada - zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
Catú	032/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Planalto – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
Catú	033/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Bom Viver – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
Catú	034/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Santa Rita – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
Acajutiba	039/18	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua da Linha – Zona Urbana	26.06.18	26.12.19	380.000,00	0,00	0,00	380.000,00
Acajutiba	040/18	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Travessa Saturnino de Menezes – Zona Urbana	26.06.18	26.12.19	380.000,00	0,00	0,00	380.000,00
Campo Formoso	015/19	11.629.975/0001-08	Construção de uma Unidade Básica de Saúde - Modalidade 2 para duas equipes de Saúde da Família e duas Equipes de Saúde Bucal.	27.04.18	04.11.20	807.730,00	269.244,00	269.244,00	538.486,00
Brotas de Macaúbas	028/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Alvorada - zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
Brotas de Macaúbas	029/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Lagoa da Palha – zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00

Anexo 17 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Geral - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Brotas de Macaúbas	030/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Nova Santana – zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
Acajutiba	048/19	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua da Linha – Zona Urbana	01.11.19	01.05.21	391.385,00	0,00	0,00	391.385,00
Acajutiba	049/19	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Travessa Saturnino de Menezes – Zona Urbana	01.11.19	01.05.21	391.385,00	0,00	0,00	391.385,00
Pé de Serra	057/19	10.651.489/0001-15	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua Irmã Dulce	13.12.19	13.03.21	350.000,00	0,00	0,00	350.000,00
			TOTAL DE CONSTRUÇÃO			9.833.046,00	1.733.306,00	3.653.330,00	6.179.716,00
PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Associação Célula Mãe	002/18	07.819.419/0001-19	Custeio - Controle da População de Cães e Gatos e Guarda Responsável para a Promoção do Bem estar Animal e Controle de Zoonoses	08.02.18	08.08.19	797.976,00	0,00	797.976,00	0,00
Fundação PIO XII / Hospital do Câncer de Barretos	027/19	49.150.352/0001-12	Custeio - Implantação e Operação do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo de Útero e Mama.	09.08.19	09.12.22	51.099.785,41	858.887,56	858.887,56	50.240.897,85
Associação Célula Mãe	055/19	07.819.419/0001-19	Custeio - Controle da população de cães e gatos e guarda responsável para promoção do bem estar animal e controle de zoonoses através de cirurgias de esterilização e campanhas educativas	05.12.19	05.02.21	780.000,00	780.000,00	780.000,00	0,00
			TOTAL DE CUSTEIO			52.677.761,41	1.638.887,56	2.436.863,56	50.240.897,85
PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Nova Redenção	010/18	11.657.462/0001-00	Equipamentos - Aquisição de um micro-ônibus para transporte de paciente od Programa de TFD.	25.05.18	30.11.19	252.000,00	252.000,00	252.000,00	0,00
Igrapiúna	016/18	11.474.820/0001-31	Equipamentos - Aquisição de um veículo tipo microônibus para atendimento aos pacientes do programa de Tratamento Fora Do Domicílio – TFD	18.06.18	18.06.19	236.700,00	0,00	0,00	236.700,00
Coração de Maria	017/18	11.805.839/0001-13	Equipamento – Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a estruturação de 05 (cinco) Unidades de Saúde da Família	12.06.18	12.06.19	629.846,00	0,00	0,00	629.846,00
Miguel Calmon	019/18	12.596.729/0001-51	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	19.06.18	19.06.19	393.382,00	0,00	0,00	393.382,00
Santa Bárbara	020/18	12.082.480/0001-66	Equipamento – Aquisição de veículo tipo micro-ônibus para transporte dos pacientes que realizam Tratamento Fora do Domicílio - TFD	19.06.18	19.06.19	236.700,00	0,00	0,00	236.700,00
Santa Brígida	021/18	11.107.939/0001-76	Equipamento – Aquisição de veículos para estruturação da frota do município para atender ações de atenção básica e do Programa do Tratamento Fora do Domicílio - TFD	19.06.18	19.06.19	615.809,25	0,00	0,00	615.809,25
Ubaitaba	022/18	11.418.672/0001-38	Equipamento – Aquisição de 02 (dois) veículos tipo van para transporte de pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio - TFD	20.06.18	20.06.19	252.000,00	0,00	0,00	252.000,00
Santa Brígida	023/18	11.107.939/0001-76	Equipamento – Aquisição de Equipamentos e materiais hospitalares permanentes para execução das ações em saúde bucal no município	20.06.18	20.06.19	28.314,00	0,00	0,00	28.314,00

Anexo 17 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais — Geral - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Santa Casa de Misericórdia de Itabuna	019/19	14.349.740/0001-42	Equipamento – Aquisição de máquinas para hemodíalise	11.07.19	11.07.20	477.000,00	238.500,00	238.500,00	238.500,00
Irmãdade Santa Casa de Misericórdia da Cidade de Nazaré	020/18	14.848.618/0001-10	Equipamento – Aquisição de um Autoclave	23.07.19	23.07.20	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00
Santa Terezinha	021/19	11.671.933/0001-27	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	10.08.19	10.08.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
Tanque Novo	022/19	11.293.682/0001-94	Equipamento – Aquisição de veículos para atendimento das demandas do município	10.08.19	10.08.20	258.670,00	258.670,00	258.670,00	0,00
Irecê	023/19	13.799.700/0001-30	Equipamento – Aquisição de veículos para Transporte Sanitário.	08.08.19	08.08.20	423.880,00	263.700,00	263.700,00	160.180,00
Miguel Calmon	024/18	12.596.729/0001-51	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, visando garantia da assistência em saúde da população	08.08.19	08.08.20	445.492,00	263.700,00	263.700,00	181.792,00
Nova Soure	031/19	13.901.361/0001-50	Equipamento – Aquisição de Transporte Sanitário - tipo micro-ônibus.	27.08.19	27.08.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
Macururé	033/19	12.360.866/00014-92	Equipamento – Aquisição de Transporte Sanitário.	28.08.19	28.08.20	181.000,00	181.000,00	181.000,00	0,00
Nordestina	036/19	11.235.617/0001-02	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	01.10.19	01.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
Mirante	037/19	11.707.498/0001-43	Equipamento - Aquisição de transporte Sanitário tipo micro-ônibus para atendimento da demanda do município	25.09.19	25.09.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
Presidente Jânio Quadros	038/19	11.748.562/0001-34	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	10.10.19	10.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
Heliópolis	039/19	11.510.687/0001-21	Equipamento - Aquisição de transporte Sanitário.	11.10.19	11.10.20	139.132,00	139.132,00	139.132,00	0,00
Iitororó	040/19	11.228.937/0001-35	Equipamento – Aquisição veículo sanitário - tipo micro-ônibus	19.10.19	19.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
Ibirapuã	041/19	13.111.837/0001-50	Equipamento - Aquisição de dois veículos automotivos	19.10.19	19.10.20	181.792,00	181.792,00	181.792,00	0,00
Itapebi	043/19	10.887.185/0001-51	Equipamento - Aquisição de veículo Sanitário tipo VAN	19.10.19	19.10.20	139.132,00	139.132,00	139.132,00	0,00
IBOPC	045/19	15.200.967/0001-94	Equipamentos - Aquisição de Equipamento e Materiais Hospitalares Permanentes	01.11.19	01.11.20	155.216,00	0,00	0,00	155.216,00
Santa Inês	046/19	11.344.270/0001-34	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	01.11.19	01.11.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
Banzaê	047/19	11.303.247/0001-01	Equipamento – Aquisição ambulância tipo Pick-up para atendimento à população indígena	01.11.19	01.11.20	154.800,00	0,00	0,00	154.800,00
Planaltino	050/19	11.394.887/0001-66	Equipamento – Aquisição de veículo automotor tipo VAN	27.11.19	27.11.20	162.000,00	0,00	0,00	162.000,00
Coribe	051/19	11.254.491/0001-52	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materiais Hospitalares Permanentes para o Hospital Municipal, Antônio Joaquim Lopes	04.12.19	04.12.20	333.180,00	0,00	0,00	333.180,00
Jacaraci	053/19	11.901.856/0001-54	Equipamento - Aquisição de veículo Automotores	30.11.19	30.11.20	543.861,00	0,00	0,00	543.861,00
Macaúbas	054/19	10.931.270/0001-70	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário Eletivo	30.11.19	30.11.20	263.700,00	0,00	0,00	263.700,00
			TOTAL DE EQUIPAMENTOS			10.624.186,25	4.097.526,00	4.097.526,00	6.526.660,25

Anexo 17 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Geral - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UNIME - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura	034/14	02.959.800/0001-60	Estágio - Estágios Curriculares Supervisionados e Práticas de Ensino Curriculares não Remunerados para Alunos do Curso de Graduação em Radiologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviços Social e Nutrição Ministrados pela Conenentes	05.07.14	05.07.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz	001/19	40.738.999/0001-95	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
3	UNEB - Universidade Estadual da Bahia	002/19	14.485.841/0001-40	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
4	UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	003/19	07.777.800/0001-82	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
5	Grupo Nobre de Feira de Santana	004/19	14.487.128/0001-36	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
6	UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana	005/19	03.401.083/0001-19	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
7	BAHIANA	006/19	13.927.934-0001-15	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
8	Instituto Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social	007/19	07.114.699/0050-48	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
9	FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências	008/19	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
10	UNIFACS	009/19	13.526.884/0001-64	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	09.05.19	09.05.20				
11	FAINOR - Faculdade Independente do Nordeste LTDA	010/19	03.262.477/0001-33	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
12	Centro Universitário FG	011/19	04.097.860/0001-46	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
13	Centro Universitário Jorge Amado	012/19	01.120.386/0001-38	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
14	FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana	013/19	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
15	IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental LTDA, mantenedora da ESTÁCIO FIB	016/19	02.608.755/0030-33	Desenvolvimento de Atividades Técnico-Pedagógicas e Científicas, entre os partícipes, visando à realização de estágios obrigatórios nas suas modalidades estágios supervisionados, práticas de ensino e internato não remunerados, para os alunos dos Cursos de graduação Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Tecnólogo de Radiologia e Serviço Social.	28.05.19	28.05.20				
15				TOTAL DE ESTÁGIO			0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo 17 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Geral - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	004/17	15.180.714/0001-04	Outros - Colaboração Técnica e Científica, para execução do Projeto de pesquisa "Ecologia de população de "Columbba Livia"	09.11.17	30.11.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	049/10	15.180.714/0001-04	Outros - Viabilizar o Acordo de Cooperação Mútua entre a SESAB e a UFBA definindo os Compromissos Recíprocos de Apoio à Gestão Compartilhada do Hospital Ana Nery/SESAB, cuja operacionalidade se realizará através de Unidade Gestora da Rede Própria que é o Referido Hospital	04.05.10	30.12.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2				TOTAL DE OUTROS			0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	012/11	15.180.714/0001-04	Reforma - Reestruturação do Com-Hupes, com Ações de Reforma, Implantação do Hospital Dia do Setor de Endoscopia	10.05.11	30.07.19	1.793.815,00	0,00	1.793.815,00	0,00
2	Serra do Ramalho	033/14	16.417.784/0001-98	Reforma - Reforma e Adequação do Hospital Municipal Gilvan Wanderley de Farias.	05.07.14	30.06.19	1.086.999,00	181.166,00	1.086.999,00	0,00
3	Liga Alvaro Bahia contra mortalidade Infantil	002/16	15.170.723/0001-06	Reforma - Reestruturação e Ampliação da enfermaria de oncopediatria do Hospital Martagão Gesteira.	30.06.16	30.01.20	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00
4	Jaguaquara	001/18	11.119.733/0001-66	Reforma, ampliação e adequação do espaço físico do Hospital Municipal	03.02.18	03.08.21	5.517.000,00	622.125,00	1.162.125,00	4.354.875,00
5	Bom Jesus da Lapa	003/18	11.096.167/0001-14	Reforma - Ampliação de Leitos de enfermaria, construção de leito de UTI adulto/NEO e construção do centro de imagem.	02.03.18	30.05.20	3.157.860,00	1.263.144,00	1.894.716,00	1.263.144,00
6	Senhor do Bonfim	007/18	08.546.934/0001-35	Reforma - Reforma, adaptação e ampliação do Espaço Físico do Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro para implantação de leitos de UTI Adulto e Neo.	16.05.18	30.11.20	5.235.892,00	2.057.134,00	2.992.642,00	2.243.250,00
7	Itaberaba	11/18	11.202.063/0001-43	Reforma - Reforma, ampliação de leitos de enfermaria e adequação do espaço físico para a implantação de leitos de UTI no Hospital Regional de Itaberaba.	13.06.18	13.06.20	2.063.858,00	0,00	0,00	2.063.858,00
8	Caetitê	12/18	11.418.640/0001-32	Reforma - Reforma e ampliação do Hospital Municipal de Caetitê, para implementação dos serviços de cirurgia geral e ortopedia, e implantação de 10 leitos de UTI adulto e unidade de Oncologia.	12.06.18	12.06.20	2.347.470,00	0,00	0,00	2.347.470,00
9	São Gonçalo dos Campos	13/18	11.241.655/0001-78	Reforma - Reparo Geral do Hospital Municipal	14.06.18	30.06.20	1.000.000,00	750.000,00	750.000,00	250.000,00
10	Itarantim	14/18	13.952.632/0001-05	Reforma - Reforma do Hospital Regional	15.06.18	15.06.19	273.144,00	0,00	0,00	273.144,00
11	Itaquara	18/18	11.153.875/0001-40	Reforma - Reforma da Estrutura Física e Ambiente do Centro de Assistência Médica e Odontológica	19.06.18	19.06.19	227.290,00	0,00	0,00	227.290,00
12	João Dourado	037/18	12.072.479/0001-50	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Dr. Benedito Ney dos Santos	26.06.18	26.12.19	1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00
13	Paripiranga	038/18	11.651.488/0001-33	Reforma - Reparo da Unidade Hospitalar Ismael Trindade	26.06.18	26.12.19	352.660,00	0,00	0,00	352.660,00
14	Caetitê	025/19	11.418.640/0001-32	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de Caetitê, para Implementação dos Serviços de Cirurgia Geral e Ortopedia, E Implantação de 10 Leitos de UTI Adulto e Unidade de Oncologia	16.08.19	16.08.21	2.867.620,00	477.937,00	477.937,00	2.389.683,00

Anexo 17 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Geral - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
15	Itarantim	026/19	13.952.632/0001-05	Reparo – Reparo Geral do Hospital Regional de Itarantim.	27.08.19	27.11.20	339.077,00	169.539,00	169.539,00	169.538,00
16	Floresta Azul	032/19	11.581.218/0001-01	Reforma - Reforma das Instalações Físicas do Centro de Saúde Luís Eduardo Magalhães.	27.08.19	27.11.20	298.571,00	149.286,00	149.286,00	149.285,00
17	João Dourado	034/19	12.072.479/001-52	Refoam - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Dr. Benedito Ney	31.08.19	02.03.21	2.230.790,00	446.158,00	446.158,00	1.784.632,00
18	Paripiranga	032/19	11.651.488/0001-33	Reforma -Reparo do hospital Municipal de Paripiranga	19.09.19	19.03.21	481.290,00	240.645,00	240.645,00	240.645,00
19	Itaberaba	040/19	11.202.063/0001-43	Reforma - Reforma e e adequação do espaço físico e ampliação visando a implantação de leitos de UTI no Hospital Regional de Itaberaba	15.10.19	15.10.21	15.739.506,89	740.576,50	740.576,50	14.998.930,39
20	Santana	044/19	11.204.987/0001-82	Reforma - Reparo Geral na estrutura Física do hospital Municipal Dr. Francisco Flores	19.10.19	19.10.20	385.000,00	0,00	0,00	385.000,00
21	Itaquara	052/19	11.153.875/0001-40	Reparo Geral na Estrutura Física do Centro de Assistência Médica Odontológica	29.11.19	29.05.21	351.000,00	0,00	0,00	351.000,00
22	Wanderley	056/19	11.331.128/0001-54	Reforma e Adequação do espaço físico da Casa Municipal de Saúde	11.12.19	11.12.20	1.190.000,00	0,00	0,00	1.190.000,00
23	Catú	058/19	12.313.047/0001-94	Reforma- Reforma para adequação do espaço físico visando a implantação do Centro de Parto Normal - CPN	17.11.19	17.11.20	72.000,00	0,00	0,00	72.000,00
23				TOTAL DE REFORMA			50.210.842,89	7.097.710,50	13.904.438,50	36.306.404,39
110				TOTAL GERAL			123.345.836,55	14.567.430,06	24.092.158,06	99.253.678,49

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Anexo 18 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Expirados

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Vitória da Conquista	002/17	14.239.578/0001-00	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Conceição do Coité	08.07.17	08.07.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Governo do Estado do Ceará	003/17	07.954.571/0001-04	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Conceição do Coité	08.07.17	08.07.19	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Irecê	005/17	13.715.891/0001-04	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	22.11.17	22.11.19	0,00	0,00	0,00	0,00
3				TOTAL CESSÃO DE PESSOAL			0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Jacaraci	009/18	11.901.856/0001-54	Construção - Construção de uma unidade de Saúde da Família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Povoado de Itumirim.	17.05.18	17.05.19	354.000,00	118.000,00	354.000,00	0,00
2	Associação Obras Sociais Irmã Dulce	15/18	15.178.551/0001-17	Construção de subestação de energia para o Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes – CMSALP e o Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas - CATA	15.06.18	15.06.19	550.000,00	0,00	0,00	550.000,00
3	Brotas de Macaúbas	028/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Lagoa da Palha – zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
4	Brotas de Macaúbas	029/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Nova Santana – zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
5	Brotas de Macaúbas	030/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Alvorada - zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
6	Acajutiba	039/18	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua da Linha – Zona Urbana	26.06.18	26.12.19	380.000,00	0,00	0,00	380.000,00
7	Acajutiba	040/18	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Travessa Saturnino de Menezes – Zona Urbana	26.06.18	26.12.19	380.000,00	0,00	0,00	380.000,00
7				TOTAL DE CONSTRUÇÃO			2.141.600,00	118.000,00	354.000,00	1.787.600,00

Anexo 18 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Expirados -ContinuaçãoBahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Associação Célula Mãe	002/18	07.819.419/0001-19	Custeio - Controle da População de Cães e Gatos e Guarda Responsável para a Promoção do Bem estar Animal e Controle de Zoonoses	08.02.18	08.08.19	797.976,00	0,00	797.976,00	0,00
1				TOTAL DE CUSTEIO			797.976,00	0,00	797.976,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Nova Redenção	010/18	11.657.462/0001-00	Equipamentos - Aquisição de um micro-ônibus para transporte de paciente od Programa de TFD.	25.05.18	30.11.19	252.000,00	252.000,00	252.000,00	0,00
2	Igrapiúna	016/18	11.474.820/0001-31	Equipamentos - Aquisição de um veículo tipo microônibus para atendimento aos pacientes do programa de Tratamento Fora Do Domicílio – TFD	18.06.18	18.06.19	236.700,00	0,00	0,00	236.700,00
3	Coração de Maria	017/18	11.805.839/0001-13	Equipamento – Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a estruturação de 05 (cinco) Unidades de Saúde da Família	12.06.18	12.06.19	629.846,00	0,00	0,00	629.846,00
4	Miguel Calmon	019/18	12.596.729/0001-51	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, visando garantia da assistência em saúde da população	19.06.18	19.06.19	393.382,00	263.700,00	263.700,00	393.382,00
5	Santa Bárbara	020/18	12.082.480/0001-66	Equipamento – Aquisição de veículo tipo micro-ônibus para transporte dos pacientes que realizam Tratamento Fora do Domicílio - TFD	19.06.18	19.06.19	236.700,00	0,00	0,00	236.700,00
6	Santa Brígida	021/18	11.107.939/0001-76	Equipamento – Aquisição de veículos para estruturação da frota do município para atender ações de atenção básica e do Programa do Tratamento Fora do Domicílio - TFD	19.06.18	19.06.19	615.809,25	0,00	0,00	615.809,25
7	Ubaitaba	022/18	11.418.672/0001-38	Equipamento – Aquisição de 02 (dois) veículos tipo van para transporte de pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio - TFD	20.06.18	20.06.19	252.000,00	0,00	0,00	252.000,00
8	Santa Brígida	023/18	11.107.939/0001-76	Equipamento – Aquisição de Equipamentos e materiais hospitalares permanentes para execução das ações em saúde bucal no município	20.06.18	20.06.19	28.314,00	0,00	0,00	28.314,00

Anexo 18 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Expirados - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
9	Mairi	024/18	10.830.605/0001-63	Equipamento – Aquisição de um veículo tipo microônibus para transporte de pacientes que fazem Tratamento Fora Do Domicílio – TFD	20.06.18	30.11.19	234.000,00	234.000,00	234.000,00	0,00
10	Irmandade Santa Casa de Misericórdia da Cidade de Nazaré	025/18	14.848.618/0001-10	Equipamento – Aquisição de Equipamento e Material Hospitalar Permanente - AUTOCLAVE	21.06.18	21.06.19	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
11	Teolândia	026/18	11.996.187/0001-41	Equipamento – Aquisição de veículo para transporte de pacientes que necessitam de Tratamento média e alta complexidade	21.06.18	21.06.19	37.700,00	0,00	0,00	37.700,00
12	Nova Soure	027/18	13.901.361/0001-50	Equipamento – Aquisição de veículo tipo microônibus para transporte de pacientes do Tratamento Fora Do Domicílio –TFD	21.06.18	21.06.19	235.000,00	0,00	0,00	235.000,00
13	Irecê	031/18	13.799.700/0001-30	Equipamento - Aquisição de veículo para Transporte de Pacientes em Tratamento Fora do Domicílio – TFD	25.06.18	25.06.19	423.880,00	0,00	0,00	423.880,00
14	Morpará	035/18	11.484.644/0001-19	Equipamento – Aquisição de Veículo Tipo Caminhonete para Suporte das Equipes que realizam Trabalhos de Vigilância Epidemiológica no Município	26.06.18	26.06.19	103.000,00	0,00	0,00	103.000,00
15	Nordestina	036/18	11.235.617/0001-02	Equipamento – Aquisição de um Microônibus para Transporte dos usuários em Tratamento Fora do Domicílio - TFD	26.06.18	26.06.19	236.700,00	0,00	0,00	236.700,00
16	Ibitiara	041/18	11.390.964/0001-00	Equipamento - Aquisição de veículos tipo microônibus para deslocamento de pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio – TFD	28.06.18	26.06.19	468.200,00	0,00	0,00	468.200,00
17	Poções	042/18	11.113.324/0001-52	Equipamento - Aquisição de um veículo tipo microônibus para transporte de pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio – TFD	28.06.18	28.06.19	236.200,00	0,00	0,00	236.200,00
18	Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas	043/18	14.006.472/0001-66	Equipamento – Aquisição de Equipamentos para a Unidade Hospitalar Nossa Senhora do Bom Sucesso	28.06.18	28.06.19	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
18				TOTAL DE EQUIPAMENTOS			4.819.431,25	749.700,00	749.700,00	4.333.431,25

Anexo 18 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Expirados - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	004/17	15.180.714/0001-04	Outros - Colaboração Técnica e Científica, para execução do Projeto de pesquisa "Ecologia de população de <i>Columbba Livia</i> "	09.11.17	30.11.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	049/10	15.180.714/0001-04	Outros - Viabilizar o Acordo de Cooperação Mútua entre a SESAB e a UFBA definindo os Compromissos Recíprocos de Apoio à Gestão Compartilhada do Hospital Ana Nery/SESAB, cuja operacionalidade se realizará através de Unidade Gestora da Rede Própria que é o Referido Hospital	04.05.10	30.12.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2				TOTAL DE OUTROS			0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	012/11	15.180.714/0001-04	Reforma - Reestruturação do Com-Hupes, com Ações de Reforma, Implantação do Hospital Dia do Setor de Endoscopia	10.05.11	30.07.19	1.793.815,00	0,00	1.793.815,00	0,00
2	Serra do Ramalho	033/14	16.417.784/0001-98	Reforma - Reforma e Adequação do Hospital Municipal Gilvan Wanderley de Farias.	05.07.14	30.06.19	1.086.999,00	181.166,00	1.086.999,00	0,00
3	Itarantim	14/18	13.952.632/0001-05	Reforma - Reforma do Hospital Regional	15.06.18	15.06.19	273.144,00	0,00	0,00	273.144,00
4	Itaquara	18/18	11.153.875/0001-40	Reforma - Reforma da Estrutura Física e Ambiente do Centro de Assistência Médica e Odontológica	19.06.18	19.06.19	227.290,00	0,00	0,00	227.290,00
5	João Dourado	037/18	12.072.479/0001-50	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Dr. Benedito Ney dos Santos	26.06.18	26.12.19	1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00
6	Paripiranga	038/18	11.651.488/0001-33	Reforma - Reparo da Unidade Hospitalar Ismael Trindade	26.06.18	26.12.19	352.660,00	0,00	0,00	352.660,00
6				TOTAL DE REFORMA			4.933.908,00	181.166,00	2.880.814,00	2.053.094,00
37				TOTAL GERAL			12.692.915,25	1.048.866,00	4.782.490,00	8.174.125,25

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Anexo 19 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Distratados

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Associação Obras Sociais Irmã Dulce	15/18	15.178.551/0001-17	Construção de subestação de energia para o Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes – CMSALP e o Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas - CATA	15.06.18	15.06.19	550.000,00	0,00	0,00	550.000,00
2	Brotas de Macaúbas	028/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Lagoa da Palha – zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
3	Brotas de Macaúbas	029/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Nova Santana – zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
4	Brotas de Macaúbas	030/18	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Alvorada - zona rural do Município.	21.06.18	21.06.19	159.200,00	0,00	0,00	159.200,00
5	Acajutiba	039/18	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua da Linha – Zona Urbana	26.06.18	26.12.19	380.000,00	0,00	0,00	380.000,00
6	Acajutiba	040/18	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Travessa Saturnino de Menezes – Zona Urbana	26.06.18	26.12.19	380.000,00	0,00	0,00	380.000,00
6				TOTAL DE CONSTRUÇÃO			1.787.600,00	0,00	0,00	1.787.600,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Igrapiúna	016/18	11.474.820/0001-31	Equipamentos - Aquisição de um veículo tipo microônibus para atendimento aos pacientes do programa de Tratamento Fora Do Domicílio – TFD	18.06.18	18.06.19	236.700,00	0,00	0,00	236.700,00
2	Coração de Maria	017/18	11.805.839/0001-13	Equipamento – Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a estruturação de 05 (cinco) Unidades de Saúde da Família	12.06.18	12.06.19	629.846,00	0,00	0,00	629.846,00
3	Miguel Calmon	019/18	12.596.729/0001-51	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, visando garantia da assistência em saúde da população	19.06.18	19.06.19	393.382,00	0,00	0,00	393.382,00
4	Santa Bárbara	020/18	12.082.480/0001-66	Equipamento – Aquisição de veículo tipo micro-ônibus para transporte dos pacientes que realizam Tratamento Fora do Domicílio - TFD	19.06.18	19.06.19	236.700,00	0,00	0,00	236.700,00
5	Santa Brígida	021/18	11.107.939/0001-76	Equipamento – Aquisição de veículos para estruturação da frota do município para atender ações de atenção básica e do Programa do Tratamento Fora do Domicílio - TFD	19.06.18	19.06.19	615.809,25	0,00	0,00	615.809,25
6	Ubaitaba	022/18	11.418.672/0001-38	Equipamento – Aquisição de 02 (dois) veículos tipo van para transporte de pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio - TFD	20.06.18	20.06.19	252.000,00	0,00	0,00	252.000,00
7	Santa Brígida	023/18	11.107.939/0001-76	Equipamento – Aquisição de Equipamentos e materiais hospitalares permanentes para execução das ações em saúde bucal no município	20.06.18	20.06.19	28.314,00	0,00	0,00	28.314,00
8	Irmandade Santa Casa de Misericórdia da Cidade de Nazaré	025/18	14.848.618/0001-10	Equipamento – Aquisição de Equipamento e Material Hospitalar Permanente - AUTOCLAVE	21.06.18	21.06.19	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
9	Teolândia	026/18	11.996.187/0001-41	Equipamento – Aquisição de veículo para transporte de pacientes que necessitam de Tratamento média e alta complexidade	21.06.18	21.06.19	37.700,00	0,00	0,00	37.700,00

Anexo 19 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Distratados - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
10	Nova Soure	027/18	13.901.361/0001-50	Equipamento – Aquisição de veículo tipo microônibus para transporte de pacientes do Tratamento Fora Do Domicílio – TFD	21.06.18	21.06.19	235.000,00	0,00	0,00	235.000,00
11	Irecê	031/18	13.799.700/0001-30	Equipamento - Aquisição de veículo para Transporte de Pacientes em Tratamento Fora do Domicílio – TFD	25.06.18	25.06.19	423.880,00	0,00	0,00	423.880,00
12	Morpará	035/18	11.484.644/0001-19	Equipamento – Aquisição de Veículo Tipo Caminhonete para Suporte das Equipes que realizam Trabalhos de Vigilância Epidemiológica no Município	26.06.18	26.06.19	103.000,00	0,00	0,00	103.000,00
13	Nordestina	036/18	11.235.617/0001-02	Equipamento – Aquisição de um Microônibus para Transporte dos usuários em Tratamento Fora do Domicílio - TFD	26.06.18	26.06.19	236.700,00	0,00	0,00	236.700,00
14	Ibitiara	041/18	11.390.964/0001-00	Equipamento - Aquisição de veículos tipo microônibus para deslocamento de pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio – TFD	28.06.18	26.06.19	468.200,00	0,00	0,00	468.200,00
15	Poções	042/18	11.113.324/0001-52	Equipamento - Aquisição de um veículo tipo microônibus para transporte de pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio – TFD	28.06.18	28.06.19	236.200,00	0,00	0,00	236.200,00
16	Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas	043/18	14.006.472/0001-66	Equipamento – Aquisição de Equipamentos para a Unidade Hospitalar Nossa Senhora do Bom Sucesso	28.06.18	28.06.19	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
17	Banzaê	047/19	11.303.247/0001-01	Equipamento – Aquisição ambulância tipo Pick-up para atendimento à população indígena	01.11.19	01.11.20	154.800,00	0,00	0,00	154.800,00
17				TOTAL DE EQUIPAMENTOS			4.488.231,25	0,00	0,00	4.488.231,25
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Itaberaba	11/18	11.202.063/0001-43	Reforma - Reforma, ampliação de leitos de enfermaria e adequação do espaço físico para a implantação de leitos de UTI no Hospital Regional de Itaberaba.	13.06.18	13.06.20	2.063.858,00	0,00	0,00	2.063.858,00
2	Caetité	12/18	11.418.640/0001-32	Reforma - Reforma e ampliação do Hospital Municipal de Caetité, para implementação dos serviços de cirurgia geral e ortopedia, e implantação de 10 leitos de UTI adulto e unidade de Oncologia.	12.06.18	12.06.20	2.347.470,00	0,00	0,00	2.347.470,00
3	Itarantim	14/18	13.952.632/0001-05	Reforma - Reforma do Hospital Regional	15.06.18	15.06.19	273.144,00	0,00	0,00	273.144,00
4	Itaquara	18/18	11.153.875/0001-40	Reforma - Reforma da Estrutura Física e Ambiente do Centro de Assistência Médica e Odontológica	19.06.18	19.06.19	227.290,00	0,00	0,00	227.290,00
5	João Dourado	037/18	12.072.479/0001-50	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Dr. Benedito Ney dos Santos	26.06.18	26.12.19	1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00
6	Paripiranga	038/18	11.651.488/0001-33	Reforma - Reparo da Unidade Hospitalar Ismael Trindade	26.06.18	26.12.19	352.660,00	0,00	0,00	352.660,00
6				TOTAL DE REFORMA			6.464.422,00	0,00	0,00	6.464.422,00
29				TOTAL GERAL			12.740.253,25	0,00	0,00	12.740.253,25

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Anexo 20 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Celebrados

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	FESF - Fundação Estatal de Saúde	014/19	11.020.634/0001-22	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores.	30.04.19	30.04.22	0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Campo Formoso	015/19	11.629.975/0001-08	Construção de uma Unidade Básica de Saúde - Modalidade 2 para duas equipes de Saúde da Família e duas Equipes de Saúde Bucal.	27.04.18	04.11.20	807.730,00	269.244,00	269.244,00	538.486,00
2	Brotas de Macaúbas	028/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Alvorada - zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
3	Brotas de Macaúbas	029/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Lagoa da Palha – zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
4	Brotas de Macaúbas	030/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Nova Santana – zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
5	Acajutiba	048/19	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua da Linha – Zona Urbana	01.11.19	01.05.21	391.385,00	0,00	0,00	391.385,00
6	Acajutiba	049/19	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Travessa Saturnino de Menezes – Zona Urbana	01.11.19	01.05.21	391.385,00	0,00	0,00	391.385,00
7	Pé de Serra	057/19	10.651.489/0001-15	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua Irmã Dulce	13.12.19	13.03.21	350.000,00	0,00	0,00	350.000,00
7				TOTAL DE CONSTRUÇÃO			2.418.100,00	430.422,00	430.422,00	1.987.678,00
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Fundação PIO XII / Hospital do Câncer de Barretos	027/19	49.150.352/0001-12	Custeio - Implantação e Operação do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo de Útero e Mama.	09.08.19	09.12.22	51.099.785,41	0,00	0,00	51.099.785,41
2	Associação Célula Mãe	055/19	07.819.419/0001-19	Custeio - Controle da população de cães e gatos e guarda responsável para promoção do bem estar animal e controle de zoonoses através de cirurgias de esterilização e campanhas educativas	05.12.19	05.02.21	780.000,00	780.000,00	780.000,00	0,00
2				TOTAL DE CUSTEIO			51.879.785,41	780.000,00	780.000,00	51.099.785,41

Anexo 20 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Celebrados - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Santa Casa de Misericórdia de Itabuna	019/19	14.349.740/0001-42	Equipamento – Aquisição de máquinas para hemodiálise	11.07.19	11.07.20	477.000,00	238.500,00	238.500,00	238.500,00
2	Irmandade Santa Casa de Misericórdia da Cidade de Nazaré	020/18	14.848.618/0001-10	Equipamento – Aquisição de um Autoclave	23.07.19	23.07.20	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00
3	Santa Terezinha	021/19	11.671.933/0001-27	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	10.08.19	10.08.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
4	Tanque Novo	022/19	11.293.682/0001-94	Equipamento – Aquisição de veículos para atendimento das demandas do município	10.08.19	10.08.20	258.670,00	258.670,00	258.670,00	0,00
5	Irecê	023/19	13.799.700/0001-30	Equipamento – Aquisição de veículos para Transporte Sanitário.	08.08.19	08.08.20	423.880,00	263.700,00	263.700,00	160.180,00
6	Miguel Calmon	024/18	12.596.729/0001-51	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	08.08.19	08.08.20	445.492,00	263.700,00	263.700,00	181.792,00
7	Nova Soure	031/19	13.901.361/0001-50	Equipamento – Aquisição de Transporte Sanitário - tipo micro-ônibus.	27.08.19	27.08.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
8	Macururé	033/19	12.360.866/00014-92	Equipamento – Aquisição de Transporte Sanitário.	28.08.19	28.08.20	181.000,00	181.000,00	181.000,00	0,00
9	Nordestina	036/19	11.235.617/0001-02	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	01.10.19	01.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
10	Mirante	037/19	11.707.498/0001-43	Equipamento - Aquisição de transporte Sanitário tipo micro-ônibus para atendimento da demanda do município	25.09.19	25.09.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
11	Presidente Jânio Quadros	038/19	11.748.562/0001-34	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	10.10.19	10.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
12	Heliópolis	039/19	11.510.687/0001-21	Equipamento - Aquisição de transporte Sanitário.	11.10.19	11.10.20	139.132,00	139.132,00	139.132,00	0,00
13	Iitororó	040/19	11.228.937/0001-35	Equipamento – Aquisição veículo sanitário - tipo micro-ônibus	19.10.19	19.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
14	Ibirapuã	041/19	13.111.837/0001-50	Equipamento - Aquisição de dois veículos automotivos	19.10.19	19.10.20	181.792,00	181.792,00	181.792,00	0,00
15	Itapebi	043/19	10.887.185/0001-51	Equipamento - Aquisição de veículo Sanitário tipo VAN	19.10.19	19.10.20	139.132,00	139.132,00	139.132,00	0,00
16	IBOPC	045/19	15.200.967/0001-94	Equipamentos - Aquisição de Equipamento e Materiais Hospitalares Permanentes	01.11.19	01.11.20	155.216,00	0,00	0,00	155.216,00
17	Santa Inês	046/19	11.344.270/0001-34	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	01.11.19	01.11.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
18	Banzaê	047/19	11.303.247/0001-01	Equipamento – Aquisição ambulância tipo Pick-up para atendimento à população indígena	01.11.19	01.11.20	154.800,00	0,00	0,00	154.800,00
19	Planaltino	050/19	11.394.887/0001-66	Equipamento – Aquisição de veículo automotor tipo VAN	27.11.19	27.11.20	162.000,00	0,00	0,00	162.000,00
20	Coribe	051/19	11.254.491/0001-52	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materiais Hospitalares Permanentes para o Hospital Municipal, Antônio Joaquim Lopes	04.12.19	04.12.20	333.180,00	0,00	0,00	333.180,00
21	Jacaraci	053/19	11.901.856/0001-54	Equipamento - Aquisição de veículo Automotores	30.11.19	30.11.20	543.861,00	0,00	0,00	543.861,00
22	Macaúbas	054/19	10.931.270/0001-70	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário Eletivo	30.11.19	30.11.20	263.700,00	0,00	0,00	263.700,00
22				TOTAL DE EQUIPAMENTOS			5.804.755,00	3.611.526,00	3.611.526,00	2.193.229,00

Anexo 20 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Celebrados - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UNIME - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura	034/14	02.959.800/0001-60	Estágio - Estágios Curriculares Supervisionados e Práticas de Ensino Curriculares não Remunerados para Alunos do Curso de Graduação em Radiologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviços Social e Nutrição Ministrados pela Conenentes	05.07.14	05.07.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz	001/19	40.738.999/0001-95	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
3	UNEB - Universidade Estadual da Bahia	002/19	14.485.841/0001-40	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
4	UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	003/19	07.777.800/0001-82	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
5	Grupo Nobre de Feira de Santana	004/19	14.487.128/0001-36	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
6	UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana	005/19	03.401.083/0001-19	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
7	BAHIANA	006/19	13.927.934-0001-15	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
8	Instituto Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social	007/19	07.114.699/0050-48	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
9	FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências	008/19	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
10	UNIFACS	009/19	13.526.884/0001-64	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	09.05.19	09.05.20				
11	FAINOR - Faculdade Independente do Nordeste LTDA	010/19	03.262.477/0001-33	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
12	Centro Universitário FG	011/19	04.097.860/0001-46	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
13	Centro Universitário Jorge Amado	012/19	01.120.386/0001-38	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
14	FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana	013/19	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
15	IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental LTDA, mantenedora da ESTÁCIO FIB	016/19	02.608.755/0030-33	Desenvolvimento de Atividades Técnico-Pedagógicas e Científicas, entre os partícipes, visando à realização de estágios obrigatórios nas suas modalidades estágios supervisionados, práticas de ensino e internato não remunerados, para os alunos dos Cursos de graduação Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Tecnólogo de Radiologia e Serviço Social.	28.05.19	28.05.20				
15				TOTAL DE ESTÁGIO			0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo 20 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Celebrados - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Caetité	025/19	11.418.640/0001-32	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de Caetité, para Implementação dos Serviços de Cirurgia Geral e Ortopedia, E Implantação de 10 Leitos de UTI Adulto e Unidade de Oncologia	16.08.19	16.08.21	2.867.620,00	477.937,00	477.937,00	2.389.683,00
2	Itarantim	026/19	13.952.632/0001-05	Reparo – Reparo Geral do Hospital Regional de Itarantim.	27.08.19	27.11.20	339.077,00	169.539,00	169.539,00	169.538,00
3	Floresta Azul	032/19	11.581.218/0001-01	Reforma - Reforma das Instalações Físicas do Centro de Saúde Luis Eduardo Magalhães.	27.08.19	27.11.20	298.571,00	149.286,00	149.286,00	149.285,00
4	João Dourado	034/19	12.072.479/001-52	Refoam - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Dr. Benedito Ney	31.08.19	02.03.21	2.230.790,00	446.158,00	446.158,00	1.784.632,00
5	Paripiranga	032/19	11.651.488/0001-33	Reforma-Reparo do hospital Municipal de Paripiranga	19.09.19	19.03.21	481.290,00	240.645,00	240.645,00	240.645,00
6	Itaberaba	040/19	11.202.063/0001-43	Reforma - Reforma e e adequação do espaço físico e ampliação visando a implantação de leitos de UTI no Hospital Regional de Itaberaba	15.10.19	15.10.21	15.739.506,89	740.576,50	740.576,50	14.998.930,39
7	Santana	044/19	11.204.987/0001-82	Reforma - Reparo Geral na estrutura Física do hospital Municipal Dr. Francisco Flores	19.10.19	19.10.20	385.000,00	0,00	0,00	385.000,00
8	Itaquara	052/19	11.153.875/0001-40	Reparo Geral na Estrutura Física do Centro de Assistência Médica Odontológica	29.11.19	29.05.21	351.000,00	0,00	0,00	351.000,00
9	Wanderley	056/19	11.331.128/0001-54	Reforma e Adequação do espaço físico da Casa Municipal de Saúde	11.12.19	11.12.20	1.190.000,00	0,00	0,00	1.190.000,00
10	Catú	058/19	12.313.047/0001-94	Reforma- Reforma para adequação do espaço físico visando a implantação do Centro de Parto Normal - CPN	17.11.19	17.11.20	72.000,00	0,00	0,00	72.000,00
10				TOTAL DE REFORMA			23.954.854,89	2.224.141,50	2.224.141,50	21.730.713,39
57				TOTAL GERAL			84.057.495,30	7.046.089,50	7.046.089,50	77.011.405,80

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Anexo 21 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais –Estágios - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	REPASSE NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO A RECEBER
1	UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz	001/19	40.738.999/0001-95	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
2	UNEB - Universidade Estadual da Bahia	002/19	14.485.841/0001-40	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
3	UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	003/19	07.777.800/0001-82	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
4	Faculdade Nobre de Feira de Santana	004/19	14.487.128/0001-36	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20	43.439,64			43.439,64
5	UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana	005/19	03.401.083/0001-19	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20	21.872,64			21.872,64
6	BAHIANA	006/19	13.927.934-0001-15	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20	2.569.521,36			2.569.521,36
7	Faculdade Adventista da Bahia - FADBA	007/19	07.114.699/0050-48	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20	27.640,64			27.640,64
8	FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências	008/19	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20	1.340.690,48			1.340.690,48
9	UNIFACS	009/19	13.526.884/0001-64	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	09.05.19	09.05.20	830.626,56			830.626,56
10	FAINOR - Faculdade Independente do Nordeste LTDA	010/19	03.262.477/0001-33	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20	19.053,12			19.053,12
11	Centro Universitário FG	011/19	04.097.860/0001-46	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20	180.292,60			180.292,60
12	Centro Universitário Jorge Amado	012/19	01.120.386/0001-38	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20	297.432,60			297.432,60
13	FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana	013/19	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20	26.633,52			26.633,52
14	IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental LTDA, mantenedora da ESTÁCIO FIB	016/19	02.608.755/0030-33	Desenvolvimento de Atividades Técnico-Pedagógicas e Científicas, entre os partícipes, visando à realização de estágios obrigatórios nas suas modalidades estágios supervisionados, práticas de ensino e internato não remunerados,	28.05.19	28.05.20	543.368,82 0	0		543.368,82
14				TOTAL DE ESTÁGIO			5.900.571,98	0,00	0,00	5.900.571,98
14				TOTAL GERAL			5.900.571,98	0,00	0,00	5.900.571,98

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - DEZ 2019

Anexo 22 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Desembolso

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Paulo Afonso	005/18	08.704.475/0001-70	Construção - Construção do Espaço Físico para implantação de 10 leitos de UTI no hospital municipal.	27.04.18	30.04.20	2.637.446,00	439.574,00	1.758.298,00	879.148,00
2	Lajedinho	006/18	15.180.714/0001-04	Construção - Construção de uma unidade Básica de Saúde, situada no Loteamento Maria José Pereira de Almeida, sede do Município.	04.05.18	30.06.20	495.900,00	165.300,00	330.600,00	165.300,00
3	Bom Jesus da Lapa	008/18	11.096.167/0001-14	Construção - Construção do Centro de diálise.	17.05.18	30.11.20	1.000.000,00	200.000,00	400.000,00	600.000,00
4	Jacaraci	009/18	11.901.856/0001-54	Construção - Construção de uma unidade de Saúde da Família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Povoado de Itumirim.	17.05.18	17.05.19	354.000,00	118.000,00	354.000,00	0,00
5	Catú	032/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Planalto – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
6	Catú	033/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Bom Viver – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
7	Catú	034/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Santa Rita – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
8	Campo Formoso	015/19	11.629.975/0001-08	Construção de uma Unidade Básica de Saúde - Modalidade 2 para duas equipes de Saúde da Família e duas Equipes de Saúde Bucal.	27.04.18	04.11.20	807.730,00	269.244,00	269.244,00	538.486,00
9	Brotas de Macaúbas	028/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Alvorada - zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
10	Brotas de Macaúbas	029/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Lagoa da Palha – zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
11	Brotas de Macaúbas	030/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Nova Santana – zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
11				TOTAL DE CONSTRUÇÃO			6.912.676,00	1.733.306,00	3.653.330,00	3.259.346,00

Anexo 22 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Desembolso - Continuação Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Associação Célula Mãe	055/19	07.819.419/0001-19	Custeio - Controle da população de cães e gatos e guarda responsável para promoção do bem estar animal e controle de zoonoses através de cirurgias de esterilização e campanhas educativas	05.12.19	05.02.21	780.000,00	780.000,00	780.000,00	0,00
2	Fundação PIO XII / Hospital do Câncer de Barretos	027/19	49.150.352/0001-12	Custeio - Implantação e Operação do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo de Útero e Mama.	09.08.19	09.12.22	51.099.785,41	858.887,56	858.887,56	50.240.897,85
2				TOTAL DE CUSTEIO			51.099.785,41	1.638.887,56	1.638.887,56	50.240.897,85
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Nova Redenção	010/18	11.657.462/0001-00	Equipamentos - Aquisição de um micro-ônibus para transporte de paciente od Programa de TFD.	25.05.18	30.11.19	252.000,00	252.000,00	252.000,00	0,00
2	Mairi	024/18	10.830.605/0001-63	Equipamento – Aquisição de um veículo tipo microônibus para transporte de pacientes que fazem Tratamento Fora Do Domicílio – TFD	20.06.18	30.11.19	234.000,00	234.000,00	234.000,00	0,00
3	Santa Casa de Misericórdia de Itabuna	019/19	14.349.740/0001-42	Equipamento – Aquisição de máquinas para hemodiálise	11.07.19	11.07.20	477.000,00	238.500,00	238.500,00	238.500,00
4	Irmandade Santa Casa de Misericórdia da Cidade de Nazaré	020/18	14.848.618/0001-10	Equipamento – Aquisição de um Autoclave	23.07.19	23.07.20	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00
5	Santa Terezinha	021/19	11.671.933/0001-27	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	10.08.19	10.08.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
6	Tanque Novo	022/19	11.293.682/0001-94	Equipamento – Aquisição de veículos para atendimento das demandas do município	10.08.19	10.08.20	258.670,00	258.670,00	258.670,00	0,00
7	Irecê	023/19	13.799.700/0001-30	Equipamento – Aquisição de veículos para Transporte Sanitário.	08.08.19	08.08.20	423.880,00	263.700,00	263.700,00	160.180,00
8	Miguel Calmon	024/18	12.596.729/0001-51	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	08.08.19	08.08.20	445.492,00	263.700,00	263.700,00	181.792,00
9	Nova Soure	031/19	13.901.361/0001-50	Equipamento – Aquisição de Transporte Sanitário - tipo micro-ônibus.	27.08.19	27.08.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
10	Macururé	033/19	12.360.866/00014-92	Equipamento – Aquisição de Transporte Sanitário.	28.08.19	28.08.20	181.000,00	181.000,00	181.000,00	0,00
11	Nordestina	036/19	11.235.617/0001-02	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	01.10.19	01.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
12	Mirante	037/19	11.707.498/0001-43	Equipamento - Aquisição de transporte Sanitário tipo micro-ônibus para atendimento da demanda do município	25.09.19	25.09.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
13	Presidente Jânio Quadros	038/19	11.748.562/0001-34	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	10.10.19	10.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
14	Heliópolis	039/19	11.510.687/0001-21	Equipamento - Aquisição de transporte Sanitário.	11.10.19	11.10.20	139.132,00	139.132,00	139.132,00	0,00
15	Ipororó	040/19	11.228.937/0001-35	Equipamento – Aquisição veículo sanitário - tipo micro-ônibus	19.10.19	19.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
16	Ibirapuã	041/19	13.111.837/0001-50	Equipamento - Aquisição de dois veículos automotivos	19.10.19	19.10.20	181.792,00	181.792,00	181.792,00	0,00
17	Itapebi	043/19	10.887.185/0001-51	Equipamento - Aquisição de veículo Sanitário tipo VAN	19.10.19	19.10.20	139.132,00	139.132,00	139.132,00	0,00
18	Santa Inês	046/19	11.344.270/0001-34	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	01.11.19	01.11.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
18				TOTAL DE EQUIPAMENTOS			4.677.998,00	4.097.526,00	4.097.526,00	580.472,00

Anexo 22 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Desembolso - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Serra do Ramalho	033/14	16.417.784/0001-98	Reforma - Reforma e Adequação do Hospital Municipal Gilvan Wanderley de Farias.	05.07.14	30.06.19	1.086.999,00	181.166,00	1.086.999,00	0,00
2	Jaguaquara	001/18	11.119.733/0001-66	Reforma, ampliação e adequação do espaço físico do Hospital Municipal	03.02.18	03.08.21	5.517.000,00	622.125,00	1.162.125,00	4.354.875,00
3	Bom Jesus da Lapa	003/18	11.096.167/0001-14	Reforma - Ampliação de Leitos de enfermaria, construção de leito de UTI adulto/NEO e construção do centro de imagem.	02.03.18	30.05.20	3.157.860,00	1.263.144,00	1.894.716,00	1.263.144,00
4	Senhor do Bomfim	007/18	08.546.934/0001-35	Reforma - Reforma, adaptação e ampliação do Espaço Físico do Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro para implantação de leitos de UTI Adulto e Neo.	16.05.18	30.11.20	5.235.892,00	2.057.134,00	2.992.642,00	2.243.250,00
5	São Gonçalo dos Campos	13/18	11.241.655/0001-78	Reforma - Reparo Geral do Hospital Municipal	14.06.18	30.06.20	1.000.000,00	750.000,00	750.000,00	250.000,00
6	Caetité	025/19	11.418.640/0001-32	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de Caetité, para Implementação dos Serviços de Cirurgia Geral e Ortopedia, E Implantação de 10 Leitos de UTI Adulto e Unidade de Oncologia	16.08.19	16.08.21	2.867.620,00	477.937,00	477.937,00	2.389.683,00
7	Itarantim	026/19	13.952.632/0001-05	Reparo – Reparo Geral do Hospital Regional de Itarantim.	27.08.19	27.11.20	339.077,00	169.539,00	169.539,00	169.538,00
8	Floresta Azul	032/19	11.581.218/0001-01	Reforma - Reforma das Instalações Físicas do Centro de Saúde Luís Eduardo Magalhães.	27.08.19	27.11.20	298.571,00	149.286,00	149.286,00	149.285,00
9	João Dourado	034/19	12.072.479/001-52	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Dr. Benedito Ney	31.08.19	02.03.21	2.230.790,00	446.158,00	446.158,00	1.784.632,00
10	Paripiranga	032/19	11.651.488/0001-33	Reforma - Reparo do hospital Municipal de Paripiranga	19.09.19	19.03.21	481.290,00	240.645,00	240.645,00	240.645,00
11	Itaberaba	040/19	11.202.063/0001-43	Reforma - Reforma e adequação do espaço físico e ampliação visando a implantação de leitos de UTI no Hospital Regional de Itaberaba	15.10.19	15.10.21	15.739.506,89	740.576,50	740.576,50	14.998.930,39
11				TOTAL DE REFORMA			37.954.605,89	7.097.710,50	10.110.623,50	27.843.982,39
42				TOTAL GERAL			101.425.065,30	14.567.430,06	19.500.367,06	81.924.698,24

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Anexo 23 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Vigente

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Salvador	027/13	13.927.801/0005-72	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Salvador/SMS	27.12.13	30.12.20	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	006/17	15.180.714/0001-04	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	09.11.17	30.11.21	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Paramirim	004/18	13.675.491/0001-12	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	11.04.18	11.04.20	0,00	0,00	0,00	0,00
4	FESF - Fundação Estatal de Saúde	014/19	11.020.634/0001-22	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores.	30.04.19	30.04.22	0,00	0,00	0,00	0,00
4				TOTAL CESSÃO DE PESSOAL			0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Paulo Afonso	005/18	08.704.475/0001-70	Construção - Construção do Espaço Físico para implantação de 10 leitos de UTI no hospital municipal.	27.04.18	30.04.20	2.637.446,00	439.574,00	1.758.298,00	879.148,00
2	Lajedinho	006/18	15.180.714/0001-04	Construção - Construção de uma unidade Básica de Saúde, situada no Loteamento Maria José Pereira de Almeida, sede do Município.	04.05.18	30.06.20	495.900,00	165.300,00	330.600,00	165.300,00
3	Bom Jesus da Lapa	008/18	11.096.167/0001-14	Construção - Construção do Centro de diálise.	17.05.18	30.11.20	1.000.000,00	200.000,00	400.000,00	600.000,00
4	Catú	032/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Planalto – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
5	Catú	033/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Bom Viver – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
6	Catú	034/18	12.313.047/0001-94	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada no Bairro Santa Rita – Zona Urbana	25.06.18	30.08.20	380.000,00	126.670,00	126.670,00	253.330,00
7	Campo Formoso	015/19	11.629.975/0001-08	Construção de uma Unidade Básica de Saúde - Modalidade 2 para duas equipes de Saúde da Família e duas Equipes de Saúde Bucal.	27.04.18	04.11.20	807.730,00	269.244,00	269.244,00	538.486,00
8	Brotas de Macaúbas	028/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Alvorada - zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
9	Brotas de Macaúbas	029/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Lagoa da Palha – zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
10	Brotas de Macaúbas	030/19	11.419.963/0001-40	Construção - Construção de uma Unidade Satélite, a ser construída na Comunidade de Nova Santana – zona rural do Município.	21.06.18	27.08.20	159.200,00	53.726,00	53.726,00	105.474,00
11	Acajutiba	048/19	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua da Linha – Zona Urbana	01.11.19	01.05.21	391.385,00	0,00	0,00	391.385,00
12	Acajutiba	049/19	13.601.234/0001-36	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Travessa Saturnino de Menezes – Zona Urbana	01.11.19	01.05.21	391.385,00	0,00	0,00	391.385,00
13	Pé de Serra	057/19	10.651.489/0001-15	Construção - Construção de uma Unidade de Saúde da família para uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, situada na Rua Irmã Dulce	13.12.19	13.03.21	350.000,00	0,00	0,00	350.000,00
13				TOTAL DE CONSTRUÇÃO			7.691.446,00	1.615.306,00	3.299.330,00	4.392.116,00

Anexo 23 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Vigente - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Fundação PIO XII / Hospital do Câncer de Barretos	027/19	49.150.352/0001-12	Custeio - Implantação e Operação do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo de Útero e Mama.	09.08.19	09.12.22	51.099.785,41	858.887,56	858.887,56	50.240.897,85
2	Associação Célula Mãe	055/19	07.819.419/0001-19	Custeio - Controle da população de cães e gatos e guarda responsável para promoção do bem estar animal e controle de zoonoses através de cirurgias de esterilização e campanhas educativas	05.12.19	05.02.21	780.000,00	780.000,00	780.000,00	0,00
2				TOTAL DE CUSTEIO			51.879.785,41	1.638.887,56	1.638.887,56	50.240.897,85
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Santa Casa de Misericórdia de Itabuna	019/19	14.349.740/0001-42	Equipamento – Aquisição de máquinas para hemodiálise	11.07.19	11.07.20	477.000,00	238.500,00	238.500,00	238.500,00
2	Irmandade Santa Casa de Misericórdia da Cidade de Nazaré	020/18	14.848.618/0001-10	Equipamento – Aquisição de um Autoclave	23.07.19	23.07.20	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00
3	Santa Terezinha	021/19	11.671.933/0001-27	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	10.08.19	10.08.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
4	Tanque Novo	022/19	11.293.682/0001-94	Equipamento – Aquisição de veículos para atendimento das demandas do município	10.08.19	10.08.20	258.670,00	258.670,00	258.670,00	0,00
5	Irecê	023/19	13.799.700/0001-30	Equipamento – Aquisição de veículos para Transporte Sanitário.	08.08.19	08.08.20	423.880,00	263.700,00	263.700,00	160.180,00
6	Miguel Calmon	024/18	12.596.729/0001-51	Equipamento – Aquisição de veículos automotores para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	08.08.19	08.08.20	445.492,00	263.700,00	263.700,00	181.792,00
7	Nova Soure	031/19	13.901.361/0001-50	Equipamento – Aquisição de Transporte Sanitário - tipo micro-ônibus.	27.08.19	27.08.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
8	Macururé	033/19	12.360.866/00014-92	Equipamento – Aquisição de Transporte Sanitário.	28.08.19	28.08.20	181.000,00	181.000,00	181.000,00	0,00
9	Nordestina	036/19	11.235.617/0001-02	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	01.10.19	01.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
10	Mirante	037/19	11.707.498/0001-43	Equipamento - Aquisição de transporte Sanitário tipo micro-ônibus para atendimento da demanda do município	25.09.19	25.09.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
11	Presidente Jânio Quadros	038/19	11.748.562/0001-34	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	10.10.19	10.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
12	Heliopólis	039/19	11.510.687/0001-21	Equipamento - Aquisição de transporte Sanitário.	11.10.19	11.10.20	139.132,00	139.132,00	139.132,00	0,00
13	Iitororó	040/19	11.228.937/0001-35	Equipamento – Aquisição veículo sanitário - tipo micro-ônibus .	19.10.19	19.10.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
14	Ibirapua	041/19	13.111.837/0001-50	Equipamento - Aquisição de dois veículos automotivos	19.10.19	19.10.20	181.792,00	181.792,00	181.792,00	0,00
15	Itapebi	043/19	10.887.185/0001-51	Equipamento - Aquisição de veículo Sanitário tipo VAN	19.10.19	19.10.20	139.132,00	139.132,00	139.132,00	0,00
16	IBOPC	045/19	15.200.967/0001-94	Equipamentos - Aquisição de Equipamento e Materiais Hospitalares Permanentes	01.11.19	01.11.20	155.216,00	0,00	0,00	155.216,00
17	Santa Inês	046/19	11.344.270/0001-34	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário	01.11.19	01.11.20	263.700,00	263.700,00	263.700,00	0,00
18	Planaltino	050/19	11.394.887/0001-66	Equipamento – Aquisição de veículo automotor tipo VAN	27.11.19	27.11.20	162.000,00	0,00	0,00	162.000,00
19	Coribe	051/19	11.254.491/0001-52	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materiais Hospitalares Permanentes para o Hospital Municipa, Antônio Joaquim Lopes	04.12.19	04.12.20	333.180,00	0,00	0,00	333.180,00
20	Jacaraci	053/19	11.901.856/0001-54	Equipamento - Aquisição de veículo Automotores	30.11.19	30.11.20	543.861,00	0,00	0,00	543.861,00
21	Macaúbas	054/19	69	Equipamento – Aquisição micro-ônibus para transporte Sanitário Eletivo	30.11.19	30.11.20	263.700,00	0,00	0,00	263.700,00
21				TOTAL DE EQUIPAMENTOS			5.649.955,00	3.611.526,00	3.611.526,00	2.038.429,00

Anexo 23 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Vigente - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz	001/19	40.738.999/0001-95	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
2	UNEB - Universidade Estadual da Bahia	002/19	14.485.841/0001-40	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
3	UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	003/19	07.777.800/0001-82	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
4	Grupo Nobre de Feira de Santana	004/19	14.487.128/0001-36	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
5	UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana	005/19	03.401.083/0001-19	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
6	BAHIANA	006/19	13.927.934-0001-15	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
7	Instituto Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social	007/19	07.114.699/0050-48	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20				
8	FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências	008/19	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
9	UNIFACS	009/19	13.526.884/0001-64	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	09.05.19	09.05.20				
10	FAINOR - Faculdade Independente do Nordeste LTDA	010/19	03.262.477/0001-33	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
11	Centro Universitário FG	011/19	04.097.860/0001-46	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
12	Centro Universitário Jorge Amado	012/19	01.120.386/0001-38	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
13	FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana	013/19	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20				
14	IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental LTDA, mantenedora da ESTÁCIO FIB	016/19	02.608.755/0030-33	Desenvolvimento de Atividades Técnico-Pedagógicas e Científicas, entre os participantes, visando à realização de estágios obrigatórios nas suas modalidades estágios supervisionados, práticas de ensino e internato não remunerados, para os alunos dos Cursos de graduação Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Tecnólogo de Radiologia e Serviço Social.	28.05.19	28.05.20				
14				TOTAL DE ESTÁGIO			#REF!	#REF!	#REF!	#REF!

Anexo 23 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Vigente - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2019	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Liga Alvaro Bahia contra mortalidade Infantil	002/16	15.170.723/0001-06	Reforma - Reestruturação e Ampliação da enfermaria de oncopediatria do Hospital Martagão Gesteira.	30.06.16	30.01.20	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00
2	Jaguaquara	001/18	11.119.733/0001-66	Reforma, ampliação e adequação do espaço físico do Hospital Municipal	03.02.18	03.08.21	5.517.000,00	622.125,00	1.162.125,00	4.354.875,00
3	Bom Jesus da Lapa	003/18	11.096.167/0001-14	Reforma - Ampliação de Leitos de enfermaria, construção de leito de UTI adulto/NEO e construção do centro de imagem.	02.03.18	30.05.20	3.157.860,00	1.263.144,00	1.894.716,00	1.263.144,00
4	Senhor do Bonfim	007/18	08.546.934/0001-35	Reforma - Reforma, adaptação e ampliação do Espaço Físico do Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro para implantação de leitos de UTI Adulto e Neo.	16.05.18	30.11.20	5.235.892,00	2.057.134,00	2.992.642,00	2.243.250,00
5	São Gonçalo dos Campos	13/18	11.241.655/0001-78	Reforma - Reparo Geral do Hospital Municipal	14.06.18	30.06.20	1.000.000,00	750.000,00	750.000,00	250.000,00
6	Caetité	025/19	11.418.640/0001-32	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de Caetité, para Implementação dos Serviços de Cirurgia Geral e Ortopedia, E Implantação de 10 Leitos de UTI Adulto e Unidade de Oncologia	16.08.19	16.08.21	2.867.620,00	477.937,00	477.937,00	2.389.683,00
7	Itarantim	026/19	13.952.632/0001-05	Reparo – Reparo Geral do Hospital Regional de Itarantim.	27.08.19	27.11.20	339.077,00	169.539,00	169.539,00	169.538,00
8	Floresta Azul	032/19	11.581.218/0001-01	Reforma - Reforma das Instalações Físicas do Centro de Saúde Luís Eduardo Magalhães.	27.08.19	27.11.20	298.571,00	149.286,00	149.286,00	149.285,00
9	João Dourado	034/19	12.072.479/001-52	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Dr. Benedito Ney	31.08.19	02.03.21	2.230.790,00	446.158,00	446.158,00	1.784.632,00
10	Paripiranga	032/19	11.651.488/0001-33	Reforma -Reparo do hospital Municipal de Paripiranga	19.09.19	19.03.21	481.290,00	240.645,00	240.645,00	240.645,00
11	Itaberaba	040/19	11.202.063/0001-43	Reforma - Reforma e adequação do espaço físico e ampliação visando a implantação de leitos de UTI no Hospital Regional de Itaberaba	15.10.19	15.10.21	15.739.506,89	740.576,50	740.576,50	14.998.930,39
12	Santana	044/19	11.204.987/0001-82	Reforma - Reparo Geral na estrutura Física do hospital Municipal Dr. Francisco Flores	19.10.19	19.10.20	385.000,00	0,00	0,00	385.000,00
13	Itaquara	052/19	11.153.875/0001-40	Reparo Geral na Estrutura Física do Centro de Assistência Médica Odontológica	29.11.19	29.05.21	351.000,00	0,00	0,00	351.000,00
14	Wanderley	056/19	11.331.128/0001-54	Reforma e Adequação do espaço físico da Casa Municipal de Saúde	11.12.19	11.12.20	1.190.000,00	0,00	0,00	1.190.000,00
15	Catú	058/19	12.313.047/0001-94	Reforma- Reforma para adequação do espaço físico visando a implantação do Centro de Parto Normal - CPN	17.11.19	17.11.20	72.000,00	0,00	0,00	72.000,00
15				TOTAL DE REFORMA			40.865.606,89	6.916.544,50	11.023.624,50	29.841.982,39
69				TOTAL GERAL			106.086.793,30	13.782.264,06	19.573.368,06	86.513.425,24

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan - Dez/2019

Anexo 24 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Cessão

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
1	13.927.801/0005-72	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Salvador/SMS	27.12.13	30.12.20
2	15.180.714/0001-04	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	09.11.17	09.11.21
3	13.675.491/0001-12	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	11.04.18	11.04.20
4	11.020.634/0001-22	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores.	30.04.19	30.04.22
4		TOTAL CESSÃO DE PESSOAL		
ORDEM	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
1	40.738.999/0001-95	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20
2	14.485.841/0001-40	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20
3	07.777.800/0001-82	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20
4	14.487.128/0001-36	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20
5	03.401.083/0001-19	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20
6	13.927.934-0001-15	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20
7	07.114.699/0050-48	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	24.04.19	24.04.20

Anexo 24 - Demonstrativo de Despesa Convênios Estaduais – Cessão - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2019

ORDEM	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
8	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20
9	13.526.884/0001-64	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	09.05.19	09.05.20
10	03.262.477/0001-33	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20
11	04.097.860/0001-46	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20
12	01.120.386/0001-38	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20
13	05.196.922/0001-30	Estágios Curriculares e Práticas de Ensino Curriculares não remunerados	25.04.19	25.04.20
14	02.608.755/0030-33	Desenvolvimento de Atividades Técnico-Pedagógicas e Científicas, entre os partícipes, visando à realização de estágios obrigatórios nas suas modalidades estágios supervisionados, práticas de ensino e internato não remunerados, para os alunos dos Cursos de graduação Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Tecnólogo de Radiologia e Serviço Social.	28.05.19	28.05.20
14		TOTAL DE ESTÁGIO		
18		TOTAL GERAL		

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan-Dez/ 2019

Anexo 25 – Acompanhamento de Convênios

Bahia, Jan – Dez/2019

ACOMPANHAMENTO CONVÊNIOS FINALIZADOS			
MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
DOM BASÍLIO	029/14	EQUIPAMENTOS	100%
SANTA INÊS	053/10	OBRA – UBS	100%
SAPEAÇU	017/14	OBRA	98,17% - finalizado com ressalvas
JACARACI	009/18	OBRA – UBS	100%
ASSOCIAÇÃO CÉLULA MÃE	002/18	CUSTEIO	100%
MAIRI	024/18	EQUIPAMENTOS	100%
SANTA TERESINHA	021/19	EQUIPAMENTOS	100%

Fonte: Coordenação de Acompanhamento JAN – DEZ/ 2019